FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.118 QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2022 R$ 6,00

Privatizada, telefonia massificou comunicação

Comprar um telefone hoje é fácil, mas, há 25 anos, quando só existia a Telebras, a estatal das telecomunicações, havia filas que levavam anos até a aquisição de uma linha.

Com a privatização, em 1998, os antes inacessíveis celulares se popularizaram a ponto de atualmente serem mais numerosos que a própria população brasileira. Mercado A24 e A25

Loja é acusada de torturar funcionários negros na BA

Polícia abriu inquérito após denúncia de tortura, gravada em vídeo, de dois funcionários negros em uma loja em Salvador. A **Folha** não localizou os supostos agressores. A32

Mikhail Gorbatchov em Londres Ben Stansall-28.jan.08/AFP

Brasil vira maior destino da China para investimento

Após 2020 fraco, aportes saltaram 208% em 2021; entrada chinesa é tratada com receio na campanha presidencial

O investimento de empresas chinesas no Brasil mais que triplicou em 2021, retornando ao patamar pré-pandemia e fazendo do país o principal destino do capital chinês no ano passado.

Após desempenho tíbio em 2020, cresceram operações como os aportes da Tencent em fintechs e startups como Nubank, QuintoAndar e Cora e investimentos bilionários das petroleiras chinesas na Bacia de Santos.

Destacaram-se ainda a compra da companhia de transmissão de energia do Rio Grande do Sul pela State Grid e da fábrica da Mercedes-Benz em Iracemápolis (SP) pela Great Wall Motors.

Segundo relatório do Conselho Empresarial Brasil-China a ser divulgado hoje, o investimento do país asiático saltou 208% em termos nominais (desconsiderada inflação), para US$ 5,9 bilhões, o pico em quatro anos.

A presença da China se tornou um tópico da campanha presidencial.

A empresários o ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou não querer "a 'chinesada' entrando aqui quebrando nossas fábricas, nossas indústrias", e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para quem a China está "tomando conta do Brasil", declarou preocupação com o avanço do país asiático na indústria. Mercado A21

Câmara flexibiliza trabalho para mães e pais

A Câmara aprovou ontem medida provisória que flexibiliza o regime de trabalho de mães e pais e desobriga empresas a manterem local para bebês durante a amamentação, desde que seja pago um reembolso-creche. Mercado A23

Mundo A17 e A18

Morre Mikhail Gorbatchov, que encerrou a Guerra Fria

Mikhail Gorbatchov, que liderou a União Soviética até seu estertor, em 1991, e com Ronald Reagan pôs fim à Guerra Fria e ao medo da aniquilação nuclear, morreu aos 91 anos em Moscou.

Reverenciado no Ocidente por extinguir a tirania comunista na Europa, o pai da glasnost e da perestroika é controverso na Rússia, onde lhe creditam a crise econômica liberal dos anos 1990.

Lula deve desculpas ao agro, afirma empresário aliado

Uma das principais pontes da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com o agronegócio, Carlos Ernesto Augustin diz à **Folha** que petista errou ao se referir a parte do setor como "fascista" e vai sugerir a ele que se desculpe. Política A7

Bolsonaro muda discurso sobre uso de dinheiro vivo

Jair Bolsonaro mudou discurso sobre uso de dinheiro vivo para comprar imóveis. Ontem disse não ver problemas, após reportagem do UOL apontar a prática por ele e parentes. Há 4 anos, negou transações em espécie. Política A14

TSE restringe porte de arma no dia da eleição

O Tribunal Superior Eleitoral proibiu o porte de armas num raio de 100 metros das seções eleitorais no dia da votação (2 de outubro), nas 48 horas anteriores e na data seguinte ao pleito. Agentes em serviço serão exceção. Política A4

Nasa/ESA/AFP

TELESCÓPIO JAMES WEBB REVELA NOVAS IMAGENS DA GALÁXIA FANTASMA, A 32 MILHÕES DE ANOS-LUZ DA TERRA

Oficialmente chamado de M74, corpo celeste já havia sido registrado pelo Hubble, antecessor do novo equipamento, mas com menor nível de detalhes, principalmente de seu núcleo

Deirdre McCloskey

Imagens deslumbrantes

O telescópio James Webb capta radiação infravermelha. Para "vermos" as galáxias, ela precisa ser traduzida em cores. A beleza persuasiva é fotoshopada. O Webb é uma bela alocação imprópria de recursos públicos. Opinião A2

São Paulo vê recorde de processos contra operadoras de saúde

Cotidiano B1

Prédio mais alto de SP, com 172 m, será aberto dia 5

Cotidiano B2

Aponte a câmera do celular no código acima e baixe o novo aplicativo da Folha

ISSN 1414-5723
9 771414 572049 34118

opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Leandro Assis e Triscila Oliveira

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Fome politizada

Bolsonaro exibe seu despreparo ao tratar da questão social, num debate já aviltado

Jair Bolsonaro (PL) acordou tardia e desastradamente para o debate em torno da fome no país —o que também ajuda a entender suas decisões erráticas a respeito das políticas de amparo aos mais pobres.

"Se for a qualquer padaria, não tem ninguém pedindo para comprar pão", chegou a declarar a um entrevistador amistoso. No debate entre os presidenciáveis, teve a chance de se aprofundar um pouco mais: "Alguns passam fome, sim, mas não nesse número exagerado", disse, aproveitando para falar do papel do Auxílio Brasil.

A defensiva não se limitou ao Bolsonaro candidato à reeleição. O Ipea, instituto federal de pesquisa econômica, foi mobilizado para rebater dados que apontam até 33 milhões de brasileiros sem ter o bastante para comer. Arranjou-se, num governo que nunca dera importância ao tema, uma projeção de queda da miséria neste ano.

Merece análise mais cuidadosa, de fato, a cifra que se converteu naturalmente em bandeira oposicionista. Ela contrasta, por exemplo, com os 15 milhões calculados em recente relatório da ONU para o período 2019-2021 no Brasil.

Não cabe discussão, porém, quanto à deterioração aguda do quadro social nos últimos anos, visível para qualquer um que frequente as ruas —ou padarias. A mesma ONU aponta que a parcela da população em situação de insegurança alimentar grave saltou de 1,9%, em 2014-2016, para 7,3% no triênio mais recente.

Houve piora em todo o mundo, devido ao impacto da pandemia; aqui, antes da Covid-19 já se acumulavam anos de desempenho econômico entre frágil e calamitoso.

Pobreza, fome e assistência social nunca estiveram entre as preocupações do bolsonarismo —a não ser para acusar de demagogia as administrações do PT. Em 2020, o governo andou a reboque do Congresso na criação do auxílio emergencial de R$ 600 mensais, valor agora restabelecido em base precária às vésperas da eleição.

Com tal retrospecto, não espanta que Bolsonaro tenha dificuldade em capitalizar eleitoralmente as dezenas de bilhões de reais despejadas em seu programa de seguridade necessário e improvisado. De modo análogo, faltam à sua gestão especialistas, estatísticas e experiência para lidar com o tema.

Perdeu-se na esteira da pandemia uma oportunidade preciosa de examinar o aperfeiçoamento do aparato de programas sociais do país, com equilíbrio orçamentário e abandono de ações ineficientes.

As semanas restantes de campanha eleitoral tendem a se concentrar numa corrida de acusações, números grandiloquentes e promessas. O vencedor do pleito, qualquer que seja, sofrerá para retomar a racionalidade no debate.

De novo a dengue

Surto da doença própria do subdesenvolvimento expõe mais uma vez ineficácia do poder público

Mal ficaram para trás os piores momentos da Covid-19, o Brasil se vê às voltas com mais um surto mortal de dengue. Segundo o mais recente boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, o país já registrou mais de 1,3 milhão de casos prováveis da doença, um salto de quase 200% ante 2021.

Escancara-se novamente o fracasso do poder público no combate a uma moléstia que é própria de nações subdesenvolvidas.

Tal quantidade de infecções representa uma incidência de 623 por 100 mil habitantes —acima, portanto, do limiar que, associado ao rápido crescimento de registros, tipifica a condição de epidemia pelos critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A região que inspira mais preocupação é o Centro-Oeste, que atingiu o triplo da já alta média nacional, com 1.851/100 mil habitantes. Goiânia e Anápolis (GO) já superam os 3.000 casos por 100 mil. Joinville (SC) e Araraquara (SP) também figuram entre as mais atingidas.

A explosão veio acompanhada de aumento expressivo no número de mortes. Até agora foram confirmadas 831, o triplo do observado no ano passado e a terceira maior cifra da década. Existem, ademais, outras 295 em investigação. O estado de São Paulo concentra o maior número de vítimas (253), seguido por Goiás (106) e Paraná (95).

Na falta de uma vacina como estratégia coletiva contra a doença (a única existente está disponível apenas em clínicas particulares, tem eficácia limitada e só é recomendada para quem já teve a doença), o combate se dá exclusivamente pela eliminação do vetor de transmissão, o mosquito que se reproduz na água parada.

O relaxamento, durante a pandemia, das medidas que evitam a proliferação do inseto, tanto por parte do poder público como da sociedade, somado ao empobrecimento da população, que tende a piorar as condições sanitárias, são alguns dos fatores que podem explicar o surto atual.

Há, portanto, que reforçar a prevenção. No âmbito individual, trata-se de colocar em prática medidas já conhecidas, como não deixar vasos, garrafas ou caixas-d'água destampados, entre outras ações que impeçam o acúmulo do líquido.

Às autoridades cumpre, e com maior senso de urgência, intensificar campanhas informativas e, sobretudo, mobilizar agentes de saúde nas áreas mais afetadas, a fim de identificar os principais focos da doença e agir para debelá-los.

Problema paquidérmico

Hélio Schwartsman

O PT fez coisas boas, mas também cometeu graves erros ao longo de seus 13 anos de administração federal. E, se o passado oferece a Lula alguns trunfos para exibir na propaganda eleitoral, também coloca dois elefantes na sala, que são a recessão de 2015-16, no governo Dilma, em larga medida autoinfligida, e os escândalos de corrupção sob a gestão do próprio ex-presidente. Minha sensação é que Lula ainda hesita em como lidar com o paquidérmico problema.

Na sabatina no Jornal Nacional, o ex-presidente, se não ensaiou uma autocrítica, ao menos admitiu que houve erros; no debate do domingo, optou por desconversar. Penso que ele se saiu melhor na sabatina que no debate. Fugir do assunto diante de perguntas diretas passa uma péssima impressão. Temos, porém, de convir que a matéria é difícil. Se, no caso da recessão, Lula ainda pode empurrar o abacaxi para Dilma, com a corrupção é mais complicado, já que os questionamentos envolvem a pessoa física do ex-presidente.

Não acredito, porém, que a corrupção será um fator eleitoral decisivo este ano. Embora o assunto não possa nem deva ser ignorado, ele de fato não parece ser prioritário quando o país enfrenta ameaça de ruptura democrática e experimentou retrocessos em praticamente todas as áreas, tendo até de voltar a lidar com o problema da fome. Se os adversários de Lula insistirem no tema, até poderão afastar parte dos eleitores menos decididos da chapa petista, mas nada que vire o jogo.

Existe, contudo, uma razão pragmática para Lula definir-se pela abordagem menos diversionista. O que ele disser e fizer nesta reta final de campanha eleitoral terá impactos concretos num eventual futuro governo. Se ele indicar de forma convincente que não repetirá os erros das gestões petistas anteriores, vai deixar de adicionar juros e dólar mais altos a um formidável conjunto de dificuldades econômicas, domésticas e externas, que deverá marcar 2023.

helio@uol.com.br

A métrica da rejeição

Bruno Boghossian

A aposta de Jair Bolsonaro na reativação do antipetismo deve fazer com que os índices de rejeição se tornem uma métrica importante das próximas semanas. Com dificuldade para melhorar a avaliação do governo e ampliar seus números nas intenções de voto, o presidente passou a dedicar cada vez mais energia à tentativa de vincular fatos negativos à imagem de Lula.

Bolsonaro fez a investida mais intensa dessa natureza no debate do último domingo (28), quando martelou acusações de corrupção e fez comparações entre Lula e regimes de esquerda na América Latina. As provocações não devem render votos imediatamente e podem até aumentar a antipatia de alguns eleitores, mas também desgastam o rival.

Os movimentos de Bolsonaro têm dois objetivos. O primeiro é criar uma sensação de desconfiança em relação a uma possível vitória de Lula no primeiro turno e evitar uma onda de adesão ao petista às vésperas da votação. Além disso, ele espera que uma repulsa ao ex-presidente possa favorecê-lo na hora de um embate direto no segundo turno.

O presidente aprendeu em 2018 que não precisa apresentar um programa coerente ou oferecer ganhos concretos ao eleitor se puder despertar um sentimento de repulsa em relação a seus principais adversários. Além de repetir a tática da última campanha, ele espera recuperar os mesmos eleitores que votaram nele para derrotar o PT na ocasião.

Beneficiado pela condição de antípoda do atual presidente, Lula vem mantendo índices de rejeição considerados baixos para um candidato com tanta exposição. A última pesquisa do Ipec, no entanto, detectou um aumento no percentual de eleitores que dizem não votar nele de jeito nenhum. Em duas semanas, essa taxa passou de 33% para 36%.

É pouco para ajudar Bolsonaro, que tem contra si o próprio índice de rejeição nas alturas. A campanha do presidente vem enfrentando problemas para reduzir esses números em grupos-chave. Entre as mulheres, 50% ainda se recusam a votar nele.

As mulheres que Bolsonaro odeia

Mariliz Pereira Jorge

O destempero de Jair Bolsonaro no debate de domingo (28) não é novidade para quem o acompanha. Ele apenas levou para o horário nobre o que faz de forma costumeira no cercadinho do Palácio do Planalto, em entrevistas e nas redes sociais: o desprezo por mulheres.

A conotação sexual no ataque à jornalista Vera Magalhães faz parte da retórica usada também por seus eleitores contra profissionais que ousam criticá-lo. O bolsonarismo não respeita o trabalho jornalístico e muito menos as mulheres que têm sido protagonistas no debate político.

Bolsonaro e aliados defendem seu comportamento misógino alegando que as reações não passam de "mimimi", mas jamais vi um colega homem ter seu trabalho questionado com insinuações de cunho afetivo ou acusações criminosas de que teria oferecido sexo em troca de informação.

"O bolsonarismo tende a aumentar os ataques quando o alvo é mulher", escreveu em artigo David Nemer, pesquisador e professor da Universidade da Virginia (EUA). Por meio do Sentinela Eleitoral, ele monitorou na noite do debate 121 grupos no Telegram que apoiam o presidente. Os ataques são calculados.

"Mulheres totalmente livres e politicamente ativas são uma ameaça para líderes autoritários e de tendência autoritária —portanto, esses líderes têm uma razão estratégica para serem sexistas", diz Nemer, que cita "A vingança dos Patriarcas – por que os autocratas temem as mulheres", das pesquisadoras de Harvard Erica Chenoweth e Zoe Marks.

Não à toa, Bolsonaro enfrenta alta rejeição do eleitorado feminino. Em 2018, sinalizei a importância desse voto pela representatividade cada vez maior e pela cobrança de respostas às demandas desse grupo na sociedade. O presidente talvez se esqueça de que jornalistas mulheres, antes de tudo, são cidadãs. Cidadãs conscientes, bem-informadas, engajadas, independentes e que têm voz. Pode até tentar, mas não vai nos intimidar.

Imagens deslumbrantes

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Você já viu imagens produzidas pelo telescópio infravermelho Webb. Um astrônomo disse com eloquência que o Webb é "um telescópio para todos. Podemos ver galáxias meros 700 milhões de anos após o Big Bang. Isso mostra o que conseguimos fazer quando unimos nossas forças". Fantástico! Os contribuintes americanos unem suas forças pelo bem de "todos".

Mas o orador quer saber: "Qual é o truque de persuasão?". Por exemplo, há um motivo não evidente pelo qual a Nasa descreve as fotos como "imagens". O telescópio Webb capta radiação infravermelha, que os humanos não conseguimos enxergar. Para você poder "ver" as galáxias, o infravermelho precisa ser traduzido em cores. A beleza persuasiva é "fotoshopada".

E o jornalista questiona: "Qual é o interesse pessoal?". Nosso astrônomo eloquente que usa o Webb tem interesse profissional evidente no dinheiro dos impostos dos EUA.

O benefício é conhecimento, obviamente. Quero mais conhecimento, sim. Acho ótimo que Luís de Camões e o Poetinha tenham escrito poemas em português e aprovo o fato de você comprar os livros deles com seu próprio dinheiro. Um gasto voluntário é bom.

Mas se o Estado vai nos coagir com impostos para pagar pelo telescópio, o economista quer saber dos números. Gasto involuntário pode até ser bom, mas vamos ver.

Em termos de custo, o conhecimento sobre o Big Bang custará menos para ser obtido dentro de um século, por aí, de avanços tecnológicos. Então vamos aguardar?

Em termos de benefício, quanto você se disporia a pagar se pudesse decidir? Nada de pegar carona de graça nos contribuintes americanos. Então faça a conta, some os pagamentos imaginários que teriam que ser feitos por todos no planeta. Esse é o benefício social. Chegaria perto de cobrir o custo do Webb?

Mesmo assim, há uma projeção de custo-benefício muito alta para um telescópio como o Webb, supondo que seu custo atual não pudesse ser redistribuído e supondo que ele fosse na realidade ótico. Foguetes podem impedir asteroides errantes de colidir com a Terra. Veja o filme "Não Olhe para Cima". Mas é claro que precisamos detectar suas órbitas. Só que, a partir da Terra, o Sol nos impede de enxergar plenamente metade deles. E um telescópio Webb óptico, posicionado de um lado, os enxergaria.

Mas ele é infravermelho. Para enxergar à luz do Sol uma rocha fria vindo em direção da Terra em alta velocidade, só precisamos de um telescópio óptico barato na mesma localização.

Logo, o telescópio Webb é uma deslumbrante alocação imprópria de recursos públicos. Como os governos soem fazer.

Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Bolsonaro e a religião

Como considerar discípulo de Jesus um homem devoto do torturador Ustra?

Frei Betto

Escritor e assessor de movimentos populares, é autor de "Tom Vermelho do Verde" (Rocco), romance sobre devastação da Amazônia e massacres de indígenas

O segundo mandamento da lei de Deus, conhecida como decálogo, é "Não usar o santo nome de Deus em vão". E, no entanto, nunca se viu um presidente da República evocar tanto o nome de Deus como o atual ocupante do Planalto.

Alguém poderia objetar: que mal há em evocar o santo nome? Nenhum, se a pessoa se esforça por viver os valores ensinados pela Bíblia, considerada por nós, cristãos, a palavra de Deus. Não é o caso do Inominável. Enquanto Jesus propõe "Amai-vos uns aos outros", ele insiste em estimular a prática de "armai-vos uns aos outros". Ou "Pátria armada, Brasil".

A manipulação política do nome de Deus é velha como o cachimbo de Adão. Já no século 4 o imperador Constantino, ao perceber que a perseguição aos cristãos, movida pelo Império Romano, tornava seu governo cada vez mais impopular, se declarou convertido à fé cristã, cessou a repressão e deu aos bispos o status de príncipes. Pura cooptação da igreja para impedir que o império desabasse. E a prova de que sua suposta conversão consistia em golpe político é que só se deixou batizar ao se encontrar no leito de morte. Com certeza por via das dúvidas, por temer as penas do inferno...

Jair Bolsonaro (PL), na infância, foi batizado na Igreja Católica. Adulto, se fez batizar, na Judeia, pela igreja evangélica. Como se o sacramento do batismo admitisse segunda edição... Mero jogo político ao perceber o crescimento dos evangélicos no eleitorado brasileiro. E como considerar discípulo de Jesus um homem que é devoto do coronel Brilhante Ustra, um dos mais cruéis torturadores da ditadura militar?

Bolsonaro se arvora em defensor da família. Sim, gosta tanto de família que já está na terceira, após dois casamentos desfeitos. E, em janeiro de 2018, questionado pela mídia por que, como deputado federal, recebia auxílio-moradia se possuía imóvel próprio em Brasília, não teve o menor pudor em responder: "Como eu estava solteiro naquela época, esse dinheiro de auxílio-moradia eu usava para comer gente".

O eleitor precisa estar atento ao fato de Jesus, no Evangelho, em especial no capítulo 23 de Mateus, criticar duramente não os ateus ou praticantes de outras religiões, mas os religiosos aproveitadores e corruptos de sua própria religião, o judaísmo. Tratou-os como "raça de víboras", "sepulcros caiados", "guias cegos", "hipócritas". Denunciou-os: "Não imitem suas ações, pois falam e não praticam. Amarram pesados fardos e os colocam nos ombros dos outros, mas eles próprios não estão dispostos a movê-los nem sequer com um dedo" (3-4).

> **[...]**
> O eleitor precisa estar atento ao fato de Jesus, no Evangelho, criticar duramente não os ateus ou praticantes de outras religiões, mas os religiosos aproveitadores e corruptos de sua própria religião, o judaísmo. Tratou-os como "raça de víboras", "sepulcros caiados", "guias cegos", "hipócritas"

Isso faz lembrar padres e pastores que falam mais do diabo que de Deus, ameaçam os fiéis com as penas do inferno, inflam nas pessoas os sentimentos de culpa, enquanto recolhem o dinheiro sofrido dos pobres para viverem como marajás. Por isso, estão dispostos a apoiar o governo que assegura seus privilégios, não cobra impostos das igrejas e concede a elas sistemas de rádio e televisão.

Perguntado a que veio, Jesus respondeu: "Vim para que todos tenham vida e vida em abundância" (João 10,10). Ora, será que pode ser considerado seguidor de Jesus um governante que nada faz para impedir a mortandade de quase 700 mil pessoas por Covid e ainda receita medicamentos condenados pela ciência; libera a importação e o comércio de armas, para alegria dos bandidos; arranca recursos da saúde e da educação para abastecer orçamentos secretos; ignora as vidas dos indígenas; e faz piada de mau gosto a respeito dos quilombolas, como se fossem porcos pesados em arrobas?

Esta não é uma eleição entre o bem e o mal. É, sim, entre a morte e a vida. Você, eleitor cristão, escolhe. Mas tenha presente o que disse Jesus: "Ele não é o Deus de mortos, e sim de vivos" (Mateus 22,32).

Vale tudo para dizer que os investimentos em refino da Petrobras são ineficientes

Estudo de Samuel Pêssoa é ideologia neoliberal transvestida de tecnicalidade

Eduardo Costa Pinto

Professor do Instituto de Economia da UFRJ e pesquisador do Ineep/FUP (Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis/Federação Única dos Petroleiros)

O economista Samuel Pessôa, em sua coluna nesta **Folha** ("Por que é tão caro construir refinarias no Brasil?", 20/8), analisa o quanto o investimento em refino feito pela Petrobras impactou, entre 1954 e 2020, na ampliação da capacidade das refinarias de processar petróleo.

Entre 1954 e 2002, segundo a análise, teriam sido investidos em expansão do refino US$ 27 bilhões, ao passo que, entre 2002 e 2016, os investimentos teriam somado US$ 101 bilhões. Com isso, no primeiro período, o custo da capacidade de refino por barril de petróleo processado por dia foi de US$ 13 mil e, no segundo período, de US$ 264 mil — ou seja, 20 vezes superior ao período anterior e 13 vezes acima do custo internacional de US$ 30 mil.

O texto conclui: "Talvez seja mais eficaz alterar toda a regulação do setor para que a construção de refinarias, se e quando for rentável, fique a cargo de empresas privadas". Os dados utilizados pela coluna foram extraídos do estudo "A ineficiência do investimento em refino da Petrobras nos anos 2000", e Pessôa é um dos autores.

Os argumentos do colunista estão apoiados em resultados equivocados do estudo, que apresenta erros conceituais que afetaram a definição de sua principal variável: os investimentos em expansão do refino. Esse fato distorce os resultados, superestimando os investimentos.

Explico: o estudo utilizou o Capex (investimento) do refino, transporte e comercialização da Petrobras (deflacionando-o) como se fosse o investimento em expansão de capacidade do refino da Petrobras. Não é.

Nesses US$ 101 bilhões estão incluídos os investimentos em transporte (cerca de US$ 13,6 bilhões com expansão de dutos e compra de navios, entre outros). Também inclui os investimentos em refino de modernização, conversão e outros (US$ 35 bilhões) e em qualidade dos combustíveis (US$ 27,4 bilhões).

> **[...]**
> Os argumentos do colunista estão apoiados em resultados equivocados do estudo, que apresenta erros conceituais que afetaram a definição de sua principal variável: os investimentos em expansão do refino. Esse fato distorce os resultados, superestimando os investimentos

O estudo somou jaca com banana. Na verdade, os investimentos da Petrobras em expansão do refino, entre 2002 e 2016, não foram de US$ 101 bilhões, conforme o artigo, mas sim de cerca de US$ 24 bilhões.

O economista teve acesso às minhas críticas e afirmou, em sua coluna "A surpreendente melhora do mercado de trabalho" (27/08), que "em ambos os períodos houve investimento para expandir a capacidade, em transportes e em modernização e melhora da qualidade". É evidente que em ambos os períodos ocorreram esses tipos de investimentos, mas em qual proporção? Sem isso não dá para comparar períodos, muito menos com os custos internacionais. O colunista insistiu em somar jaca com banana.

Surpreenderam-me os erros do estudo. Fiquei ainda mais surpreso com o argumento de defesa após as críticas. Depois disso, caiu minha ficha. Não, não é uma questão de dados ou números. Na verdade, o estudo tem como premissa a defesa do não investimento no refino da Petrobras (ideologia neoliberal) transvestida de tecnicalidade.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Charge publicada em 10 de julho de 2021 sobre a denúncia de pedido de propina para a compra de vacinas pelo governo federal Marília Marz/Folhapress

Agressões e falta de vacina

A questão feita por Vera Magalhães no debate da Band repercutiu muito pelo desequilíbrio e pela falta de traquejo do presidente candidato, que de forma gratuita ofendeu a jornalista. O episódio fez com que o conteúdo da pergunta ficasse em segundo plano. Entretanto, os dados reportados são de extrema gravidade. Os índices de vacinação no Brasil estão caindo para níveis inaceitáveis. A campanha antivacinas liderada pelo presidente é um crime de lesa-pátria que deixará um imenso problema no futuro próximo. Essa tragédia brasileira tem nome e sobrenome: Jair Bolsonaro.
Sandro Ferreira (Ponta Grossa, PR)

Ataque às mulheres

Em defesa da jornalista Vera Magalhães, as candidatas Simone Tebet e Soraya Thronicke deveriam ter abordado o ataque misógino feito por Bolsonaro à também jornalista Patrícia Campos Mello, que inclusive estava presente no debate. Falha lamentável.
Lineu Finzetto (São Paulo, SP)

Demônios

O presidente Bolsonaro deveria oferecer ao Chile os serviços da primeira-dama, dona Michelle. Ela poderia verificar se existem demônios vivendo no Palácio La Moneda. Seria um gesto de boa vontade para restabelecer a normalidade nas relações diplomáticas com o Chile após o mal-estar criado pelas declarações de Bolsonaro contra o presidente Boric no debate de domingo.
Zeev Calmanovici (São Paulo, SP)

Autismo

Em "O diagnóstico de autismo se transformou numa tendência de estilo hype" (Ilustrada, 29/8). Luiz Felipe Pondé escreve sobre autismo sem fazer ideia do que isso significa. Ao resgatar a há muito descartada tese da "mãe geladeira", que atribuía o autismo a mães que não deram amor suficiente aos filhos, Pondé ofende todas as mães e demonstra o seu desprezo pela informação e pela ciência. Há anos se sabe que é predominantemente genética a origem do transtorno. Meu filho não é o gênio das séries que Pondé costuma assistir (apesar de muitos autistas terem, sim, altas habilidades), mas nasceu e segue rodeado de amor por esta mãe, que gelada ficou ao ler o artigo.
Adriana Ferraz (São Paulo, SP)

*

O artigo de Luiz Felipe Pondé foi uma das coisas mais preconceituosas e agressivas com os familiares dos autistas que já li. É extremamente decepcionante o que se publica em nome da liberdade expressão. Um desserviço.
Tatiana Muniz (São Paulo, SP)

*

O texto do filósofo Pondé é repleto de frases feitas e de conceitos antigos já desmentidos pela ciência. Temo que esses estereótipos sobre o transtorno do espectro autista levem o leitor desinformado a conclusões equivocadas e rasas sobre o tema, corroborando para o capacitismo e o preconceito, tão presentes no cotidiano de pessoas com deficiência. Sou mãe de um menino autista e senti profunda tristeza ao ler o artigo.
Mariana Dias Gonçalves Salgado (Guarulhos, SP)

A metade

"Metade do patrimônio do clã Bolsonaro foi comprada em dinheiro vivo" (Política, 30/8). Guardam debaixo do colchão? Se continuarem no poder, destruindo o Brasil e a economia, poderão construir as próprias casas com os bolos de notas. E não adianta nem fazer nota de R$ 200 para dar uma facilitada no fluxo, é melhor partir para o dólar. Se perder a eleição,o melhor é fugir.
Guilherme da Rosa (Pelotas, RS)

*

Um homem simples, que anda de chinelo, usa camisa do Palmeiras, come pão com leite condensado... E compra 51 imóveis com dinheiro vivo.
Frankklim Alencar Figueiredo (Carapicuíba, SP)

*

Esse tipo de negociação é comum no Brasil. Não é só a família do presidente que faz isso. De todo modo, não vejo irregularidade. E eles não esconderam a forma, gerando assim transparência nas transações. Portanto são apenas críticas oportunistas por causa da política.
Rogério Ribeiro (São Paulo, SP)

*

Isso é muito comum no nosso país (atenção, contém ironia!). Todo mundo tem dinheiro vivo em casa e, quando compra um imóvel, vai com uma mala cheia de dinheiro para pagar. A prática é bastante comum. Não é só quem fica com os salários de funcionários fantasmas por décadas que faz isso.
Derlan Trombetta (Chapecó, SC)

*

Se espremer bem cabem todos no mesmo camburão.
Nana Hippolyte (Macaé, RJ)

*

E pensar que uma reforma chinfrim e dois pedalinhos geraram tanta indignação na imprensa.
Valter Luiz Peluque (São Paulo, SP)

Sem rebuço

Acho de imensa valia a investigação promovida pelo STF contra empresários golpistas. Mostra, sem rebuço, o nível de nossos donos de empresas mais endinheirados.
Raul Moreira Pinto (Passos, MG)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (30.AGO., PÁG. A14) O crédito correto da foto que acompanha o texto "Ato de Bolsonaro no 7/9 terá 8 horas de Forças Armadas no RJ" é Mauro Pimentel - 7.set.21/AFP

COTIDIANO (30.AGO., PÁG. B1) Por um erro técnico, parágrafos da reportagem "Senado aprova obrigação de planos de cobrir tratamento fora do rol da ANS" foram publicados invertidos a partir da segunda coluna. A versão correta pode ser lida em folha.com/ht2jowfv.

ILUSTRADA (30.AGO., PÁG. C7) O nome de Jerry Seinfeld foi incorretamente escrito como Jerry Seinfield no título do artigo "Jerry Seinfeld retorna aos palcos em stand-up surpresa, mas irregular".

política eleições 2022

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Nada consta

Advogados dos empresários bolsonaristas que se tornaram alvo de investigações conduzidas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, começaram a examinar os autos do caso para definir estratégias de defesa. Alberto Toron, que representa Meyer Nigri, da Tecnisa, diz que faltam elementos para caracterizar os crimes pelos quais eles são investigados e não há indícios que justifiquem algumas das medidas autorizadas por Moraes na semana passada.

VEJA BEM Os empresários passaram a ser investigados por causa de mensagens golpistas num grupo de WhatsApp, reveladas pelo site Metrópoles. Mas não há evidências de que de fato planejavam atentar contra a ordem democrática ou tenham financiado atividades ilícitas, afirma o advogado.

ANZOL Para ele, os indícios apresentados por Moraes são insuficientes para justificar a quebra de sigilo e o bloqueio das contas bancárias dos empresários. "É uma pescaria sem objeto definido, meramente especulativa, que atrita com a jurisprudência do próprio tribunal", diz Toron.

VAMOS VER Ao levantar o sigilo do processo nesta segunda (29), Moraes afirmou que as mensagens revelam "potencial de financiamento de atividades digitais ilícitas e incitação à prática de atos antidemocráticos" e apontou conexões entre os empresários e outros grupos sob investigação.

MISSÃO DADA O general Braga Netto, candidato a vice na chapa de Jair Bolsonaro (PL), viajou nesta terça (30) a Mato Grosso, numa investida da campanha do presidente no agronegócio, com o objetivo de estimular os produtores a fazer doações e conter movimentos que o PT tem feito para se aproximar do setor.

PIRES Braga Netto visitou uma usina de etanol de milho em Sinop e uma processadora de grãos em Sorriso. A campanha de Bolsonaro recebeu até agora R$ 2,3 milhões em doações de pessoas físicas, um quinto do total de receitas, R$ 12,4 milhões. A campanha conta com os produtores rurais para obter mais contribuições.

SELETA Os responsáveis pela comunicação de Bolsonaro estão produzindo vídeos para disseminação nas redes sociais com compilações de frases de Lula que eles consideram equivocadas e potencialmente prejudiciais à sua popularidade. O material deve ficar pronto nesta quarta (30).

LEQUE Devem entrar na seleção falas recentes em que o petista defendeu o direito das mulheres ao aborto, sugeriu que policiais são diferentes de pessoas comuns e recomendou a seguidores que fizessem pressão sobre deputados bolsonaristas e suas famílias indo à porta de suas casas.

ESPELHO Felipe Soutello, responsável pela comunicação da campanha presidencial de Simone Tebet (MDB), diz que não espera encontrar nas próximas pesquisas reflexos da participação da senadora no debate de domingo (28), apesar da boa avaliação em pesquisas qualitativas com grupos de eleitores.

TEMPO "As participações no Jornal Nacional e no debate fizeram quem já estava decidido a votar nela se sentir mais tranquilo para expressar a escolha e ofereceram razões adicionais para transformar em eleitor quem já a conhecia, mas não devem converter votos agora", diz Soutello.

NO BRAÇO A campanha de Tebet pediu ao Tribunal Superior Eleitoral que retire do ar propaganda eleitoral do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que exibe a imagem da enfermeira Mônica Calazans, primeira brasileira vacinada contra o coronavírus. A propaganda petista foi ao ar sábado (27).

CAMISA DO TIME O advogado Ricardo Porto argumenta que Calazans não poderia ter sua imagem veiculada na peça publicitária porque está filiada ao PSDB e concorre a uma vaga na Câmara dos Deputados por São Paulo. A legislação só permite que apareçam na propaganda eleitoral o próprio candidato e seus apoiadores.

RSVP A deputada estadual Janaína Paschoal (PRTB) decidiu recusar oferta para participar do horário eleitoral do ex-governador Márcio França (PSB) na televisão. Os dois são adversários na disputa pela vaga de São Paulo no Senado nas eleições deste ano.

AQUI NÃO França queria que ela falasse no horário reservado para apoiadores, na tentativa de enfraquecer seu outro adversário na direita, Marcos Pontes (PL). Janaína disse entender sua aparição no horário de França como ilegal.

VISITA À FOLHA Rodrigo Garcia (PSDB), governador de São Paulo e candidato à reeleição, esteve no jornal nesta terça (30). Acompanharam-no os secretários Felipe Salto, da Fazenda, Zeina Latif, de Desenvolvimento Econômico, e Cléber Mata, de Comunicação, e Euzi Dognani, coordenadora de comunicação da campanha.

com Guilherme Seto, Juliana Braga e Ricardo Balthazar

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
349.464 exemplares (julho de 2022)

Ministros participam de sessão plenária do Tribunal Superior Eleitoral Alejandro Zambrana - 25.ago.22/Divulgação TSE

Tribunal eleitoral veta porte de arma perto de seções no dia da votação

Sob resistência de bolsonaristas, restrição valerá das 48 horas antes à data seguinte ao pleito; agentes em serviço serão exceção

Mateus Vargas

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu nesta terça-feira (30) proibir o porte de armas perto de seções eleitorais nos dias das votações, nas 48 horas anteriores e na data seguinte ao pleito.

Nesse período, civis e militares não poderão carregar armas dentro de um raio de 100 metros das seções eleitorais e em outros imóveis que a Justiça Eleitoral estiver utilizando no pleito.

Apenas agentes em serviço e autorizados pela autoridade eleitoral são exceções e poderão carregar as armas de fogo.

A decisão representa um novo capítulo de embate entre a corte eleitoral e apoiadores de Jair Bolsonaro (PL). O presidente estimula que a população se arme e faz insinuações golpistas sobre as eleições, o que preocupa integrantes do TSE. Mais cedo, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que a restrição seria uma forma de atingir o presidente.

O tribunal já previa que a "força armada se conservará a 100 metros" da seção eleitoral no dia da votação, mas decidiu reforçar a regra para deixar claro que mesmo policiais, CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) ou quem mais tiver aval para manusear armas não pode utilizar o equipamento nesse período.

Policiais e CACs ainda fazem parte da base de apoio a Bolsonaro. Os ministros também ampliaram a restrição para o período de preparação das votações e a data seguinte ao pleito.

Bolsonaro flexibilizou durante o atual governo as regras sobre o acesso às armas e munições e enfraqueceu os mecanismos de controle e fiscalização de artigos bélicos. Com a população mais armada, o temor de integrantes do TSE é de aumento da violência durante as votações.

A decisão do TSE foi aprovada por unanimidade em resposta a uma consulta apresentada pelo deputado federal Alencar Santana (PT-SP).

Votaram o presidente da corte, Alexandre de Moraes, além dos ministros Ricardo Lewandowski e Cármen Lúcia, que são ainda membros do STF (Supremo Tribunal Federal). Também aprovaram a restrição os ministros Benedito Gonçalves, Mauro Campbell Marques, Carlos Horbach e Sergio Silveira Banhos.

Os ministros citaram preocupação com o aumento da circulação das armas no Brasil e com a violência política.

"Armas e votos, portanto, são elementos que não se misturam", disse o ministro Ricardo Lewandowski, relator do processo.

O ministro Alexandre de Moraes disse que, pela decisão, quem carregar arma a menos de 100 metros dos locais de votação cometerá crime eleitoral e de porte ilegal de arma. "O TSE não está afastando o porte de arma de ninguém, mas o portar arma [nas proximidades de seções eleitorais]. O mesmo ocorre em estádios, aeroportos."

A ministra Cármen Lúcia disse que o tribunal está aplicando as leis "considerando nova realidade de presença de mais pessoas detendo o porte de armas".

Lewandoski destacou em seu voto o aumento do número de armas e munições no Brasil e mencionou o episódio da invasão do Capitólio em janeiro de 2021 nos Estados Unidos, quando uma multidão insuflada por Donald Trump entrou armada no Congresso para tentar evitar a confirmação da vitória de Joe Biden.

O relator disse que há "explosiva conjugação" também no Brasil de fatores como a polarização e o aumento das armas, além da influência das redes sociais.

"A decisão do TSE reflete uma medida importante. As eleições necessitam de um ambiente mais protegido para que todas e todos se sintam mais seguros, tanto para votar, quanto para fazer campanha, participar como mesário ou observar as eleições. Os servidores da Justiça Eleitoral também precisam desta proteção", disse Ana Claudia Santano, coordenadora da Transparência Eleitoral Brasil.

No voto seguido pelo TSE, Lewandowski respondeu à consulta do deputado da seguinte forma: "No dia da eleição e nas 48 horas que o antecedem, bem como nas 24 horas que o sucedem, não é permitido o porte de armas nos locais de votação e no perímetro de 100 metros que os envolve, salvo aos integrantes das forças de segurança em serviço e quando autorizados ou convocados pela autoridade eleitoral competente".

> **O TSE não está afastando o porte de arma de ninguém, mas o portar arma [nas proximidades de seções eleitorais]. O mesmo ocorre em estádios, aeroportos**
>
> **Alexandre de Moraes**
> presidente do TSE

"Valendo tal proibição para os locais que tribunais e juízes eleitorais, no âmbito das respectivas circunscrições, entendam merecedores de idêntica proteção, sendo lícito ao TSE, no exercício de seu poder regulamentar e de polícia, empreender todas as medidas complementares necessárias para tornar efetivas tais vedações", decidiu o tribunal.

Antes da votação, o senador Flávio Bolsonaro disse que seria "uma ignorância" e tentativa de atingir o presidente a restrição das armas. "Vai colocar em risco várias pessoas que às vezes têm porte autorizado", disse.

"Bandido sabendo que vai estar todo mundo desarmado pode praticar mais assalto. Acho que é uma retorica inútil, mais para tentar causar algum atrito com o Bolsonaro", declarou Flávio.

Na semana passada o TSE também reforçou que é proibido levar celulares às cabines de votação e disse que o aparelho deve ser deixado com os mesários.

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, chegou a tratar das restrições sobre as armas com os comandantes das Polícias Militares na semana passada.

Na mesma reunião com os PMs, o ministro questionou sobre vetar, no dia das eleições, treinamento e transporte de armas pelos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores).

Os militares teriam dito a Moraes que é preciso ponderar, caso o TSE decida limitar o uso das armas, que há profissionais de segurança entre os que portam os equipamentos.

Nesta terça, o plenário TSE também validou decisões que haviam sido tomadas individualmente por ministros sobre a exclusão de conteúdos por propaganda irregular.

Um dos casos é sobre vídeos de discurso de Bolsonaro a embaixadores com ataques às urnas, que foram apagados após pedido do PDT.

Por 5 a 2, o TSE também multou em R$ 5.000 a Copper (Cooperativa dos Produtores Agropecuaristas do Paraíso e Região) por pagar por outdoor com propaganda antecipada a Bolsonaro. As peças com propaganda a Bolsonaro foram divulgadas no começo do ano em Mato Grosso do Sul.

Pauta armamentista de Bolsonaro vira ponto sensível para campanha de Lula

Programa petista não tem consenso, e aliados temem tropeço em tema dominado pelo presidente

BRASÍLIA E SÃO PAULO Temas de segurança pública —principalmente a pauta armamentista do presidente Jair Bolsonaro (PL)— se converteram em ponto sensível para a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tem evitado ou abordado o assunto de forma genérica.

Aliados do petista avaliam que essa é uma seara dominada por eleitores de Bolsonaro e que qualquer tropeço pode dar munição aos opositores.

O receio tem levado Lula a ter cautela até mesmo em pautas amplamente defendidas pela esquerda, como as críticas aos decretos de Bolsonaro que facilitaram o acesso a armas e dificultaram o controle de munições.

Nesta terça-feira (30), o ex-presidente se reuniu com dois governadores (Rui Costa/BA e Paulo Câmara/PE), três ex-governadores aliados (Renan Filho/AL, Wellington Dias/PI, Jaques Wagner/BA) e seu vice na chapa, Geraldo Alckmin, ex-governador de SP, para debater o tema.

O principal objetivo é tentar encontrar um discurso mais eficiente para políticas de combate à violência.

Pessoas próximas dizem que Lula quer aproveitar a ocasião para medir a temperatura do apoio das Polícias Militares ao bolsonarismo.

O programa de governo da coligação liderada pelo PT, protocolado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), não trata do assunto. Uma versão preliminar, que foi encaminhada aos partidos aliados em junho, fazia menção ao "controle de armas", mas o trecho foi retirado.

Após a reunião desta terça, o petista apresentou 13 propostas para a área de segurança. Prometeu a retomada de Estatuto do Desarmamento e a recriação do Ministério da Segurança Pública.

Lula também prometeu a "implantação da patrulha Maria da Penha em cooperação com as Guardas Municipais para combater a violência contra as mulheres". "Os homens que gostam de bater em mulher que se preparem. Vamos ser mais duros com eles."

Atualmente, a campanha discute uma nova versão do programa de governo, com mais detalhes sobre as propostas da chapa de Lula e de Alckmin (PSB).

O texto atualizado foi apresentado na semana passada numa comissão do PT. O plano prevê o "respeito ao Estatuto do Desarmamento" e fala em revogar decretos "ilegais" de Bolsonaro que facilitaram o acesso às armas.

Há também um trecho que trata do enfrentamento ao crime organizado e a delitos ambientais. O documento, no entanto, ainda precisa passar pela análise dos demais partidos que compõem a coligação e por um pente fino de Lula e Alckmin.

Assim como ocorreu no programa registrado no TSE, há pressão entre aliados para que algumas citações sejam suprimidas. Para um dirigente de legenda aliada, a eventual revogação dos decretos num governo Lula não precisa estar necessariamente prevista num plano de governo.

Em seus discursos públicos, Lula tem afirmado querer propagar o amor contra o ódio e dito que o "Brasil precisa de livros em vez de armas", sem detalhar a ideia de revogar os decretos de Bolsonaro.

No primeiro dia da campanha eleitoral, o PT divulgou um vídeo de Lula nas redes sociais com o título "Menos armas, menos violência". Nele, o petista afirma que "ao invés de falar em distribuir armas, nós vamos distribuir livros".

O vídeo também resgata uma notícia do assassinato do militante petista Marcelo de Arruda, morto a tiros pelo policial penal Jorge Guaranho, apoiador de Bolsonaro. "Hoje, estamos vivendo um Brasil mergulhado na política do ódio e das armas. Um caminho perigoso que faz cada vez mais vítimas", diz um trecho da publicação.

A pauta armamentista também tem sido evitada por Lula devido à tentativa de aproximação junto a ruralistas e a eleitores ligados ao agronegócio. A avaliação de interlocutores é que a parcela mais radical do setor —que defende o porte de armas irrestrito— já não vota em Lula e que, por isso, o tema não interessa.

Petistas afirmam que a maioria do partido entende que o porte é necessário em determinadas propriedades rurais. Temem, no entanto, que a posição seja distorcida por opositores e que isso seja usado para dizer que Lula é a favor da liberação das armas.

Para evitar a polêmica, a estratégia da campanha tem sido só falar do assunto quando provocada e dizer que Lula e Alckmin estão dispostos a debater o tema de forma ampla em um eventual governo.

Políticos também têm respondido que a questão ideológica é muito menor neste momento e que o grande desafio do setor agropecuário é reduzir os custos de produção, melhorar o acesso ao crédito e resolver problemas de infraestrutura.

Em entrevista ao Jornal Nacional, o ex-presidente criticou a política armamentista de Bolsonaro. "O Bolsonaro está ganhando alguns fazendeiros porque está liberando arma. Tem gente que acha que é bom ter arma em casa, que acha que é bom matar alguém. Não!"

Em abril, o petista cometeu uma gafe sobre policiais em evento para apoiadores. No momento em que fazia uma série de críticas a Bolsonaro, Lula afirmou que o atual mandatário "não gosta de gente, ele gosta de policial".

No dia seguinte, o ex-presidente se desculpou. "Quando eu estava fazendo o discurso, eu queria dizer que o Bolsonaro só gosta de milícia, não gosta de gente, e eu falei que ele só gosta de polícia, não gosta de gente", disse.

Desde que assumiu o governo, Bolsonaro editou 19 decretos, 17 portarias, duas resoluções, três instruções normativas e dois projetos de lei que flexibilizam as regras de acesso a armas e munições.

Julia Chaib, Victoria Azevedo, Thaísa Oliveira e Catia Seabra

Tribunal Superior Eleitoral abre os procedimentos de assinatura digital e lacração dos sistemas eleitorais TSE/Divulgação

TSE inicia lacração das urnas sem resultado de análises da Defesa e da PF sobre código-fonte

Cézar Feitoza e Mateus Vargas

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) começou nesta segunda (29) os procedimentos de assinatura digital e lacração dos sistemas que serão utilizados nas eleições deste ano.

Uma das últimas etapas do ciclo de verificação dos programas das urnas eletrônicas, o processo foi aberto sem que as Forças Armadas e a Polícia Federal apresentassem suas conclusões sobre a análise do código-fonte.

Tanto os militares como a PF tinham o código à disposição para inspeção desde outubro de 2021, mas agendaram a análise para agosto deste ano, mês que antecede a consolidação dos sistemas.

Nos últimos meses, o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez diversos ataques às urnas eletrônicas, com acusações —sem provas— de que o sistema de votação não é seguro.

Ao longo desse processo, questionamentos dos militares ao voto eletrônico viraram munição para a campanha de Bolsonaro contra o TSE.

Nesta semana, técnicos do tribunal vão compilar os programas do sistema de votação para verificar se estão funcionando corretamente. Na sexta (2), será feita cerimônia pública para encerrar o processo de assinatura digital e lacração dos sistemas.

Integrantes do TSE afirmam que a margem para mudanças no código passa a ser mínima com o começo da consolidação desses dados.

Depois desta etapa, cópias dos sistemas são armazenadas em sala-cofre. Outras são liberadas para os tribunais regionais prepararem as urnas para a votação.

O código-fonte é um conjunto de linhas de programação que dá as instruções de como a urna deve funcionar, sendo fundamental para o registro dos votos digitados.

"A partir de sexta-feira não há mais como entrar no sistema ou interferir em qualquer linha do software. Muito se diz que há risco de alteração de programa, para mudar o voto, isso não é possível. Se houver alteração, a urna não funciona", disse a coordenadora da Transparência Eleitoral Brasil, Ana Claudia Santano.

Além da discussão sobre o código, os militares propõem ao TSE a reformulação do teste de integridade da urna que é feito no dia da votação.

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, quer levar um técnico para nova reunião com o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, na quarta (31), para defender a mudança, que é vista como improvável dentro da corte eleitoral.

A PF e as Forças Armadas não são obrigadas a apresentar relatório de sua análise do código-fonte, mas havia expectativa dentro do tribunal de que se manifestassem.

Outras entidades fizeram a inspeção do mesmo material e entregaram o parecer antes da lacração dos sistemas.

A USP (Universidade de São Paulo), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) afirmaram, nos relatórios, que o sistema é seguro.

A inspeção do código era considerada pelos militares um dos principais processos para verificar possíveis irregularidades no sistema eleitoral. Técnicos das Forças Armadas argumentam que um código malicioso pode fraudar as urnas sem ser detectado em testes realizados no dia da eleição.

Os militares do Comando de Defesa Cibernética do Exército começaram a análise do código em 3 de agosto, em uma sala dentro do tribunal, depois de o ministro da Defesa apresentar pedido com carimbo de "urgentíssimo".

Nove integrantes das três Forças fizeram uma análise inicial de sete dias, até que Nogueira pediu mais prazo e a inclusão de mais nove militares no trabalho.

Nesse meio tempo, o coronel Ricardo Sant'Ana foi excluído do grupo dos militares por decisão do então presidente do TSE, ministro Edson Fachin, por divulgar fake news sobre as urnas.

Integrantes do Ministério da Defesa alegaram à **Folha**, sob reserva, que a demora em finalizar a análise do código-fonte se deve às restrições impostas pelo TSE para o trabalho.

Além de não poderem levar computadores ou programas próprios para extrair os dados do TSE, os militares tiveram de fazer as anotações à mão, em cadernos.

Pesou também na demora a inexperiência do grupo em analisar códigos-fontes semelhantes ao da urna eletrônica. Os primeiros dias de verificação serviram somente para entender como são colocadas as linhas de programação, uma vez que o sistema era desconhecido pelos militares.

Em nota, a Defesa disse que a inspeção do código possibilitou aos técnicos das Forças Armadas "informações sobre algumas partes da programação do sistema eletrônico de votação".

"Com o propósito de subsidiar o trabalho de fiscalização e de aperfeiçoamento da segurança e da transparência do processo eleitoral", disse ainda o ministério.

Procurada, a PF não se manifestou.

A Polícia Federal demorou ainda mais para abrir a inspeção. Os agentes foram ao TSE para verificar o código somente em 22 de agosto, uma semana antes do início da cerimônia de lacração.

A PF chegou a negociar um acordo para receber o código para uma análise de três meses fora do tribunal, mas o convênio não foi concluído. Já UFPE e Unicamp entregaram toda a documentação exigida ao TSE e puderam analisar o código em seus laboratórios.

Ainda assim, o código-fonte das urnas não é desconhecido para os policiais.

Peritos da corporação participaram de outras etapas de verificação dos sistemas eleitorais, como o TPS (Teste Público de Segurança) das urnas. Nessa análise, eles tiveram acesso ao código e submeteram as urnas a simulações de ataques hackers.

O ciclo de verificação da segurança dos sistemas eleitorais começou em outubro de 2021, com a abertura do código-fonte para as entidades de fiscalização.

Além da PF, Defesa e das universidades que receberam o código fora do TSE, fizeram a análise desses dados a CGU (Controladoria-Geral da União), MPF (Ministério Público Federal), UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e o Senado Federal.

O PL, partido de Bolsonaro, e o PV se inscreveram, foram ao tribunal para receber uma espécie de palestra sobre o código, mas não fizeram a análise, segundo o TSE.

Depois da lacração dos sistemas, os tribunais regionais eleitorais colocam os dados das candidaturas e os sistemas usados nas eleições em mídias.

Na sequência, é feita a preparação das urnas, quando são inseridas essas mídias nos equipamentos. Após a carga, as urnas são lacradas e ficam prontas para o pleito.

Barroso brinca que assumirá Supremo 'se não tiver golpe'

BRASÍLIA O ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), disse que assumirá a presidência da corte em 2023 "se não tiver golpe" no Brasil. Ele falou nesta terça (30) em tom de descontração em conversa com a ministra Maria Thereza Moura, que assumiu a presidência do STJ (Superior Tribunal de Justiça) na última semana.

Ao encontrar a magistrada na sede do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), após a posse do ministro Luís Felipe Salomão como corregedor nacional de Justiça, Barroso a cumprimentou e afirmou que pretende ter um trabalho conjunto com o STJ, o segundo tribunal mais importante do país.

"Se não tiver golpe, se eu ainda estiver vivo e se meus colegas me elegerem, iremos trabalhar juntos", disse. Questionado, afirmou que era uma "brincadeira".

Barroso deve assumir o comando do STF em outubro do ano que vem, quando a ministra Rosa Weber completará 75 anos e se aposentará compulsoriamente.

A magistrada tomará posse à frente do Supremo em setembro, no lugar do ministro Luiz Fux. Ela não cumprirá os dois anos de mandato na presidência do tribunal porque atingirá a idade limite para atuar na corte em outubro de 2023.

À reportagem, o ministro disse que "claro que é uma brincadeira" sua afirmação. "É surpreendente o número de vezes que me perguntam isso, mas não vejo nenhuma possibilidade [de golpe]. Já superamos os ciclos do atraso institucional", afirmou.

O ministro é um dos alvos preferenciais dos ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Judiciário. O mandatário já o xingou e deu a entender que Barroso trabalha para derrotá-lo no pleito deste ano. O magistrado foi presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) no início do ano e sempre fez uma defesa enfática das urnas eletrônicas, que são recorrentemente atacadas pelo chefe do Executivo.

Matheus Teixeira

Carlos Ernesto Augustin diz estar sendo criticado por defender candidatura do petista Frente Parlamentar da Agropecuária/Divulgação

Aliado diz que Lula precisa se desculpar com o agronegócio

Empresário critica associação do setor ao fascismo, feita pelo ex-presidente

ENTREVISTA CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Bruno Boghossian e Julia Chaib

BRASÍLIA O empresário Carlos Ernesto Augustin, uma das principais pontes da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com o agronegócio, disse à **Folha** que o petista errou ao se referir a parte do setor como "fascista" em entrevista ao Jornal Nacional, na semana passada.

"Lula não precisava se referir ao agronegócio dessa maneira. Ele generalizou. Eu vou sugerir que ele peça desculpas, não é a realidade geral", disse Augustin.

Segundo ele, a declaração cria dificuldades para os esforços de aproximação do candidato com atores do campo.

No Jornal Nacional, Lula sugeriu que uma ala do agronegócio "é fascista e direitista" e se opõe ao PT por ser contra políticas de preservação do meio ambiente.

Teti, como é conhecido, é produtor de soja e algodão e irmão do economista Arno Augustin, que foi secretário do Tesouro Nacional no governo Dilma Rousseff.

Para ele, é preciso que tanto Lula como integrantes do agronegócio "se desarmem" de olho numa boa relação em eventual governo petista.

*

Boa parte do agronegócio apoia Bolsonaro. Por quê? Vamos examinar o passado: havia pressão muito grande do MST [Movimento Sem Terra], pressão muito grande de ambientalistas e, de uma forma exagerada e radical, [isso] criou [uma reação no] sentido contrário.

Meus colegas perguntam se vou apoiar um governo que vai incentivar invasão de terra. Existe invasão de terra hoje? Esse é um problema para nós hoje? Nunca perto de mim houve uma invasão de terra. Eu não sei o que é isso. É o que o Lula perguntou: existe a invasão de área produtiva? Eu não conheço.

Houve casos no passado. Existiu um momento em que houve. Eu acho que o que está acontecendo hoje é uma reação muito forte a isso.

O que existe hoje por parte do setor é uma intransigência muito grande em pensar diferente, de maneira não ideológica. Então, se um dia houve uma ideologia de esquerda muito forte, do MST, hoje está acontecendo o oposto de maneira desmesurada. Infelizmente, estão perdendo bom senso e indo para ideologia de direita.

Lula tem feito movimentos para reduzir o distanciamento em relação ao agro. Eu tenho que criticar. O Lula chamar agricultor de fascista, ele não precisava ter feito isso. Como é que eu vou justificar o fato de ele ter chamado o agro de fascista? [Em setembro do ano passado, o cantor] Sérgio Reis estava reunido com toda a diretoria da Aprosoja [Associação de Produtores de Soja], de onde saiu um videozinho dizendo que se esses caras não saíssem por bem, os ministros do STF, sairiam por mal. Isso todo o Brasil ficou sabendo.

O sr. quer dizer com isso que existe um agro fascista? Me diga você. Está ali o Sérgio Reis e toda a diretoria da Aprosoja no Brasil. Isso é uma brincadeira? É uma brincadeira o presidente da República dizer assim: não vou mais respeitar o Judiciário?

Agora, o Lula não precisava se referir ao agronegócio dessa maneira. Ele generalizou. Eu vou sugerir que peça desculpas, não é a realidade geral.

> "O agricultor não é politizado, vamos falar a verdade. Ele está ali para trabalhar e fazer o negócio dele. Então, logo que se estabeleça o novo presidente, as condições vão voltar ao normal. [...] O agricultor é pragmático

Que efeitos vê nessa declaração? Aquele que já era bolsonarista vai ficar mais ainda, e aquele que tinha um sentimento positivo com relação [ao Lula] se assustou. Para os indecisos, foi ruim. O presidente tem que enaltecer o agro pela importância que ele tem no Brasil. Agora, tem que ter correções? Claro. Correções ambientais, que não custam caro e nos dão dinheiro.

O problema não é um agricultor correto, o problema está em outro lugar. O problema está num cara sem vergonha, um criminoso que faz isso de forma irregular. E ele faz pressão econômica, pressão sobre os parlamentares para legalizar o ato criminoso dele. Bota fogo na caminhonete do Ibama. Aí vai o presidente da República de certa forma dando apoio a esse pessoal. O antagonismo entre meio ambiente e produção não precisa existir.

É possível para Lula ter apoio no agro? É difícil, os votos já estão 70% definidos. Não se trata só de apoiar o Lula, mas de ter bom entrosamento. Temos que fazer sinalizações positivas porque a chance de o Lula ganhar a eleição é uma realidade bem palpável. E todo esse povo aqui, seus parlamentares, como é que não convivem com isso depois?

Quantas vezes o sr. já esteve com Lula? Com ele duas vezes e com Alckmin quatro.

Carlos Ernesto Augustin, 65

Conhecido como Teti, é um dos maiores vendedores de semente de soja do país. Criou a Petrovina há mais de 40 anos, que produz soja e algodão. É irmão do economista Arno Augustin, secretário do Tesouro no governo Dilma Rousseff.

O que diz Lula sobre a aproximação com o agro? O objetivo dele é exatamente diminuir essas diferenças. Ele escalou o Alckmin para fazer isso, mas não houve nenhuma reunião importante do Alckmin ainda com o setor. Está devagar. Eu já tentei, mas acho que vai acontecer no devido tempo.

O sr. mencionou a participação do setor no Sete de Setembro do ano passado. O que esperar neste ano? Esse cara que está vindo apoiar o Bolsonaro com trator é um golpista? Ele não sabe direito o que é. Ele está indo numa manada porque todos os vizinhos dele, o sindicato, a liderança dizem que isso é melhor. Esse cara é golpista? Não, é bolsonarista porque acha que o Bolsonaro não vai atrapalhar ele na questão ambiental, que vai permitir que ele desmate. É retrógrado, é conservador? É.

O agro deve ficar contra Lula num eventual governo do PT? Nós já passamos por vários governos. O agricultor não é politizado, vamos falar a verdade. Ele está ali para trabalhar e fazer o negócio dele. Então, logo que se estabeleça o novo presidente, as condições vão voltar ao normal. Assim, a aproximação com o próximo governo é imediata. Vai ficar algum ressentimento, mas nesse ponto o agricultor é pragmático.

Os empresários têm receio de ter prejuízo por apoiar uma candidatura de oposição? Eu sou produtor de sementes. Quem me compra semente? Os agricultores. Vamos ver o que acontece. [Mostra uma imagem distribuída por WhatsApp que ataca seu apoio ao PT e pede que não comprem seus produtos] Não é a primeira vez que acontece comigo.

No Jornal Nacional, Lula disse que o MST mudou. A campanha tem que passar alguma mensagem sobre isso aos grandes produtores? Acho que tem que reforçar a mensagem de que, por lei, terra invadida não pode ser desapropriada para reforma agrária. E dizer "não vou apoiar ilegalidades", algo simples de dizer.

Que posição a campanha deve ter sobre armas de fogo no campo? O agricultor ter arma já é da lei. Não vejo problema. Acho até interessante, mas é uma bobagem sem tamanho. Eu tenho casa na fazenda, moro lá há 40 anos e nunca chaveei a porta de casa. Onde é que está esse medo? Não está acontecendo nada, está acontecendo uma insuflação de uma possível invasão de terra pelo MST apoiada pelo próximo presidente da República.

Petista diz que fica à vontade para falar sobre corrupção após escorregões

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta terça-feira (30) que fica muito à vontade para discutir corrupção, ao contrário do que transpareceu tanto na entrevista ao Jornal Nacional da semana passada como no debate dos presidenciáveis no último domingo (28).

"Nós temos muitos assuntos para discutir, mas as pessoas preferem discutir corrupção. Porque na discussão você pode mentir, você pode falar o que você quiser. E eu fico muito à vontade com essa discussão, porque eu tenho orgulho ter sido o presidente da República que mais criou instrumentos para combater a corrupção", disse à rádio Mais Brasil do Amazonas.

Como mostrou a **Folha**, a resposta tímida do petista à ofensiva do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre o tema corrupção durante o debate provocou apreensão no comando da sua campanha.

Integrantes da equipe avaliam que Lula perdeu o timing ao ser questionado sobre corrupção na Petrobras pelo atual chefe do Executivo, seu principal adversário na corrida eleitoral. Militantes do partido cobraram nas redes uma reação mais enfática do ex-presidente.

Apesar disso, a cúpula da campanha resiste à mudança na estratégia definida até o momento —de não dar enfoque ao tema. Nas palavras de um integrante da cúpula petista, Lula não pretende levar o debate "ao pântano" que, na opinião dele, seria uma zona de conforto para Bolsonaro. A campanha, dizem aliados, segue pautada por temas da economia.

A ideia, segundo interlocutores de Lula, é fazer com que o tema seja abordado em peças divulgadas nas redes sociais e durante entrevistas concedidas pelo ex-presidente —e, a princípio, não levar o assunto ao horário eleitoral em rádio e televisão.

Nos últimos dias, a campanha do ex-presidente adotou uma estratégia na internet para tentar descolar de sua imagem casos de corrupção. O partido gastou mais de R$ 100 mil em anúncios no YouTube e no Google com defesas de Lula. Na plataforma de vídeos, a campanha comprou espaço para veicular uma edição de um trecho da entrevista ao Jornal Nacional, feita na quinta-feira (25).

O vídeo reproduz a abertura da entrevista na Globo, em que William Bonner relembra os julgamentos do ex-presidente na Lava Jato e o fato de ele ter tido suas condenações anuladas. "O senhor não deve nada à Justiça", conclui o apresentador do JN.

A Globo havia autorizado o uso das imagens, desde que representassem 30% do total da entrevista ao telejornal. "Procurada pela Globo, o PT informou que a peça será retirada do ar", informou a emissora em nota à **Folha**.

Ciro diz que post sobre rival foi 'meio duro demais'

BRASÍLIA O candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, negou ter se referido ao estado de saúde do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em tuíte publicado em sua rede social e posteriormente apagado, mas reconheceu ter achado o texto "meio duro demais".

Ciro foi a diálogo com presidenciáveis da Unecs (União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços), nesta terça-feira (30) em Brasília.

Ao final do evento, foi questionado por que havia postado, na segunda (29), mensagem citando a saúde de Lula, dizendo que o petista "está cada vez mais fraco, fisicamente, psicologicamente e teoricamente (sic), para enfrentar a direita sanguinária". Ele apagou o texto pouco depois.

"Veja, não falei nada sobre estado de saúde. Eu só achei que aquilo ali era meio duro demais e podia entrar na má inteligência", afirmou.

"O que eu estou falando é que o Lula perdeu a capacidade de moral de enfrentar o Bolsonaro e a direita sanguinária no Brasil. Então, refraseando, é só isso que eu quis dizer", complementou.

Um jornalista argumentou que ele havia falado sobre a saúde de Lula nas eleições. "Não vou entrar nessa futrica, não."

Após Ciro apagar o post, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), disse que era "lamentável" e que o ex-presidente foi "muito simpático" com o rival no debate, sem deixar de colocar "as coisas que tinha que colocar, a responsabilidade de política dele [Ciro] perante o Brasil". **Danielle Brant**

Campanha atribui rouquidão de petista a eventos

SÃO PAULO, BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO A rouquidão do ex-presidente Lula (PT) no debate de domingo (28) e em eventos dos últimos dias se tornou uma preocupação entre seus aliados. Embora garantam que está bem, temem a imagem que a voz pode passar.

Integrantes da cúpula do PT dizem que Lula está bem de saúde. O excesso de rouquidão na voz teria a ver com os eventos de campanha e com um refluxo gástrico adquirido pelo ex-presidente. O petista tem tomado água, feito tratamento caseiro com mel e exercícios com fonoaudiólogo.

Aliados temem que a rouquidão passe ao público imagem de agressividade no discurso, já que o petista precisa fazer muito esforço para falar.

Médico de Lula, Roberto Kalil Filho diz que ele está saudável e que não há sinal de recidiva do câncer de laringe.

"Ele realizou um check-up em março e os exames estavam dentro da normalidade", diz o cardiologista. Kalil ainda lembra que Lula faz ginástica todos os dias das 6h às 8h.

Segundo Kalil, Lula consulta uma fonoaudióloga semanalmente, mas, com o excesso de agenda, não tem conseguido fazer os exercícios prescritos. Além disso, o petista também tem refluxo gástrico, o que contribui para rouquidão.

O próprio Lula sempre busca reforçar em compromissos públicos que está com a saúde boa e faz exercícios físicos diariamente. Em comício no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, neste mês, ele abordou o tema. **Catia Seabra, Victoria Azevedo e Julia Chaib**

Bolsonaro continua em 2018

O capitão comete o erro dos generais

Elio Gaspari
Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

A frase é atribuída a Winston Churchill: "Os generais estão sempre preparados para combater a última guerra". Os sinais dados por Jair Bolsonaro indicam que ele quer disputar 2022 com as armas de 2018.

É uma tarefa impossível, porque no meio desse caminho estão os mortos da pandemia, a carestia e seus quatro anos de governo. Lula continua tangenciando o tema da corrupção ocorrida em seu governo, mas falta ao sentimento antipetista o vigor de 2018.

A aura de santidade da Operação Lava Jato virou fumaça. Personagens eleitos em 2018 na onda que levou Bolsonaro ao Planalto desapareceram do mapa, como o fulgurante juiz Wilson Witzel, no Rio, e João Doria, em São Paulo. Romeu Zema, eleito em Minas Gerais, disputa a reeleição descolado do capitão.

*No debate organizado por **Folha**, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura, Bolsonaro gastou seus dois minutos de considerações finais (livres de qualquer provocação) para relacionar Lula com os presidentes do Chile, Venezuela, Colômbia, Nicarágua e Argentina. Arrumou uma encrenca diplomática inútil, pois a eleição é no Brasil.*

Ademais, enquanto Bolsonaro teve um chanceler que se orgulhava da condição de pária em que o país foi colocado, Lula teve boas relações com o republicano George W. Bush, e o democrata Barack Obama, ao encontrá-lo, disse que "esse é o cara".

Os dois minutos finais do debate foram usados por todos os outros candidatos para dizer o que querem fazer do Brasil nos próximos quatro anos. Bolsonaro preferiu dizer que não quer que suceda a Pindorama o que estaria acontecendo alhures. Esse assunto é de 2018.

Enquanto Lula lançava pontes para um entendimento com os eleitores de Ciro Gomes chamando-o de "amigo", Bolsonaro agrediu o pedetista. Má ideia.

Bolsonaro previu que seria massacrado no debate da Band e, de fato, sofreu com as interpelações de candidatos com baixo desempenho nas pesquisas. Essa é a vida de quem vai melhor. De certa maneira, o debate fortaleceu Ciro Gomes e Simone Tebet. Ambos perseguem os votos de pessoas que estão indecisas, não querem votar no capitão ou em Lula e só votam num dos dois se não houver alternativa.

A pesquisa do Ipec captou as preferências seguintes à sabatina do Jornal Nacional, mas não cobriu o debate de domingo. Nela, Ciro e Tebet continuaram comendo poeira. Falta uma nova rodada, que reflita o debate da Band. Se ela mostrar um crescimento dos dois, será quase certo o segundo turno.

Bolsonaro tem à sua disposição o 7 de Setembro, que transformou num evento de marquetagem municipal e necrófila com o coração de D. Pedro 1º.

O Bolsonaro do debate da Band falou para uma plateia de 2018 que não existe mais. O candidato que prometia governar com "bancadas temáticas" sabia que isso era uma ficção. Tentou criar seu partido, a Aliança Brasil, fracassou e aninhou-se no velho centrão. Até aí, nada de novo, pois foi esse o percurso de Sarney, Fernando Henrique, Lula, Dilma e Temer. Em 2018 a tarefa lhe foi fácil. Lula estava preso e o governo, vulnerável para quem prometia um mundo novo.

Passaram-se quatro anos e o capitão é vidraça. O professor Delfim Netto ensina que os governos precisam abrir a quitanda às 6h da manhã com berinjelas para vender e troco para a freguesia. A berinjela, como o chuchu e o tomate, está cara, e o rapaz que fazia as entregas da quitanda pegou Covid porque não se vacinou.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes, **Juliano Spyer** | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Popularidade digital de Lula e Bolsonaro derrapa; Ciro e Tebet disparam nas redes

Desempenho em debate ajuda a promover candidatos da terceira via, e sabatinas no Jornal Nacional impulsionam presidenciáveis

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) derraparam em termos de desempenho nas redes sociais durante o primeiro debate presidencial destas eleições na TV, enquanto candidatos da terceira via como Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) dispararam.

No domingo (28), quando ocorreu o evento organizado por **Folha**, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura, os dois principais opositores registraram queda no Índice de Popularidade Digital (IPD), que vai de 0 a 100 e é calculado diariamente pela empresa Quaest.

O atual presidente, que tem desempenho superior na internet na maior parte do ano, recuou de 60,64 no sábado (27) para 58,65, sendo ultrapassado por pouco pelo petista, cujo indicador também diminuiu de 60,65 para 59,36 no mesmo período.

No sentido contrário, Ciro expandiu seu índice de 33,06 para 41,52, e a senadora Tebet colou nele em quarto lugar, saltando de 29,12 para 37,25. Ambos foram os concorrentes mais bem avaliados no debate, apontaram pesquisas.

Ela teve a melhor performance, segundo levantamento qualitativo do Datafolha com 64 indecisos no voto, seguida pelo pedetista. E ele terminou com o maior percentual de menções positivas nas redes sociais, seguido pela emedebista, indicou outra coleta da Quaest.

Os outros que participaram do debate deste domingo (28), Felipe d'Avila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil), também colheram um saldo positivo na internet. O empresário ampliou seu número de 20,45 para 23,4 no dia, e a senadora, de 11,68 para 12,77.

Já as entrevistas dadas ao longo da semana passada pelos quatro primeiros candidatos ao Jornal Nacional, da TV Globo, foram responsáveis pelos maiores picos de popularidade deles na internet no último mês —exceto Tebet, que não empolgou na ocasião.

Ciro teve a maior disparada no IPD naquele 24 de agosto, se aproximando de Lula num movimento raro, já que sempre permaneceu distante ao longo da campanha. Seu número dobrou de 26,48 para 52,51 na comparação com o dia anterior à sabatina.

O atual presidente e o petista também viram o índice saltar nos dias das suas sabatinas, em 22 e 25 de agosto, respectivamente: Bolsonaro subiu de 63,15 para 70,38 (11%) e Lula alargou um pouco mais, de 55,28 para 72,28 (31%).

O IPD é publicado mensalmente pela **Folha** e ajuda a sentir a temperatura da corrida eleitoral. Ele é calculado desde 2018 por meio de um algoritmo de inteligência artificial que coleta e processa 152 variáveis dos sites Twitter, Facebook, Instagram, YouTube, Wikipédia e Google.

São monitoradas seis dimensões: presença digital (perfis ativos), fama (número de seguidores), engajamento (comentários e curtidas por postagem), mobilização (compartilhamentos), valência (proporção de reações positivas e negativas) e interesse (volume de buscas).

Na última sexta (26), o jornal mostrou que a direita e particularmente o PL de Bolsonaro dominam os rankings de popularidade digital dos candidatos a deputado federal por SP, MG e RJ, considerando uma metodologia um pouco menos abrangente.

A análise feita agora pela Quaest sobre os concorrentes à Presidência incluiu o período de 20 de julho a 28 de agosto. Nesse intervalo, Lula só ultrapassou Bolsonaro no IPD mais uma vez, além das datas do Jornal Nacional e do debate presidencial. Foi entre 18 e 21 de agosto, quando participou de comícios em Belo Horizonte e São Paulo, lançando aos respectivos governos estaduais os ex-prefeitos Alexandre Kalil (PSD) e Fernando Haddad (PT).

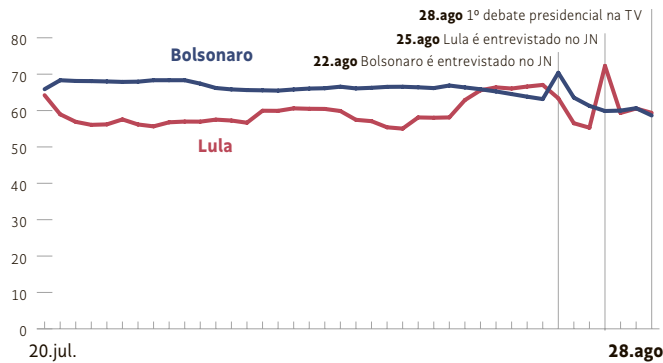
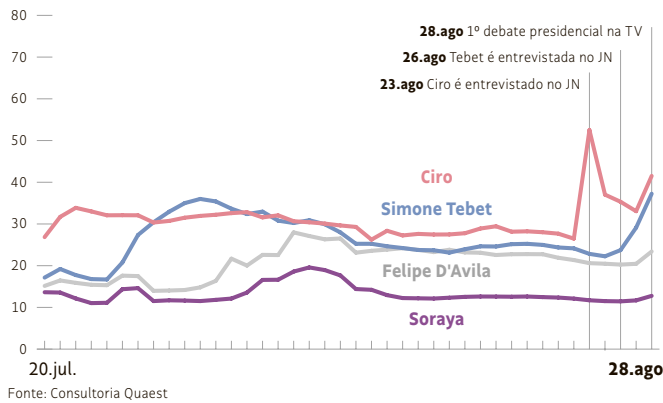
Já no caso de Bolsonaro, o início formal da campanha em 16 de agosto não parece ter impactado no seu desempenho nas redes sociais. Ele inclusive viu seu índice cair naquela semana.

Índice de Popularidade Digital

Lula e Bolsonaro derrapam nas redes sociais durante debate

Ciro e Tebet disparam nas redes sociais durante debate

Fonte: Consultoria Quaest

> **"Esse valor [do Auxílio Brasil] será mantido a partir do ano que vem, dentro da responsabilidade fiscal"**
>
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> presidente, em campanha no rádio

Líderes nas pesquisas disputam papel de 'pai do auxílio' no rádio

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO O Auxílio Brasil ganhou protagonismo nas campanhas de Lula e Bolsonaro nesta terça-feira (30). As peças de campanha para rádio de ambos os candidatos reivindicam a criação da política de transferência de renda para si e prometem a continuidade do programa em 2023.

De 3 minutos e 39 segundos que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem, cerca de 1 minuto e 20 segundos foi usado para falar do auxílio. O atual presidente, Jair Bolsonaro (PL), usou cerca de 30 segundos dos seus 2 minutos e 38 segundos para o tema.

As peças estão bastante semelhantes: começam com um casal de apresentadores ao som de forró.

"Auxílio Brasil é do Bolsonaro", dizia a música do presidente. "Esse valor será mantido a partir do ano que vem, dentro da responsabilidade fiscal", afirmou Bolsonaro.

Na campanha do petista, a apresentadora diz que "com Lula, os R$ 600 reais não vão só até dezembro". "Está garantido" completa.

Bolsonaro tenta se descolar do Bolsa Família, criado em 2003, durante o governo Lula. Para isso, vale-se do aumento do benefício e destaca a possibilidade de continuar recebendo o valor após conseguir um emprego.

Este ano, o presidente patrocinou duas PEC (propostas de emenda à Constituição) para escapar de limitações orçamentárias e aumentar a verba para o programa. O valor médio por família foi para R$ 607 por mês —em abril do ano passado, o Bolsa Família transferia, em média, R$ 190 por família.

Porém, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada por Bolsonaro em agosto não prevê o auxílio para o próximo ano. O fato tem sido usado por Lula na campanha. Bolsonaro afirma que precisa ser reeleito para seguir com a política.

O petista salientou na propaganda desta terça que o auxílio não foi ideia de Bolsonaro e a manutenção do valor não está garantida para o próximo ano. Nesta segunda-feira (29), a equipe do ex-presidente anunciou que pretende pagar uma parcela adicional de R$ 150 por criança de até seis anos beneficiária do programa.

A disputa em torno do benefício tem se acirrado. Na quinta (25), o deputado André Janones (Avante-MG), recém-aliado de Lula, entrou em desentendimento com os seguranças do Planalto ao gravar um vídeo sobre o auxílio.

Debate teve candidatos da esquerda à direita, mas nenhum abordou as questões negras e indígenas

OPINIÃO

Victoria Damasceno
Editora de Equilíbrio, é jornalista formada pela USP e foi pesquisadora na Universidade Howard (EUA)

Às vésperas da Lei de Cotas completar 10 anos, ocorreu o primeiro debate entre candidatos à Presidência da República. Estavam lá representantes da esquerda, direita, do centro, mas nenhum debateu a fundo a temática racial.

O terreno era fértil, afinal, uma das maiores políticas públicas voltadas para a população negra e indígena faria aniversário. De notório êxito, o sistema de cotas foi responsável por mudar o perfil das universidades brasileiras ao se tornar a porta de entrada para negros e indígenas no ensino superior.

Se partissem apenas deste lugar, os candidatos poderiam questionar, por exemplo, sobre os recentes cortes do Pnaes (Programa Nacional de Assistência Estudantil), o que compromete o auxílio estudantil, algo essencial para os alunos cotistas. Muitos abandonam a faculdade para trabalhar, uma vez que não há bolsas suficientes.

Mas, como negros representam 56% da população brasileira, o tema não se esgotaria aí. Quando falaram da fome, poderiam lembrar que enquanto 53,2% dos brancos têm acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequada, a taxa cai para 35% no caso de negros.

> **[...]**
> Representantes da esquerda, direita, do centro, nenhum debateu a fundo a temática racial

Quando o assunto foi emprego, deveriam questionar os adversários sobre as taxas de desemprego, que entre negros era de 16,2% no segundo trimestre de 2021, enquanto a dos brancos estava em 11,7%, segundo dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Poderiam ainda falar sobre violência sexual, segurança pública, saúde, pobreza... Uma vez que, em todos esses campos, infelizmente, o negro sai perdendo.

Os candidatos também perderam a oportunidade de mencionar os quase quatro anos de um governo que negligenciou a população indígena, defendeu o garimpo em suas terras, e que sancionou medidas que resultaram em violência recorde contra os povos originários, segundo organizações indigenistas.

A temática racial precisa estar no centro das propostas dos candidatos nas eleições de outubro deste ano, porque quem está no foco da bala e da fome são principalmente negros e indígenas.

HÁ MAIS
DE 70 ANOS,
A Ypê
TRABALHA
NO MESMO
RITMO:
CUIDANDO
DA SUA CASA
E DO MEIO
AMBIENTE.

UMA SIMPLES ESCOLHA PODE MUDAR O FUTURO.
Todos os dias, a Ypê escolhe oferecer o melhor para você e para o meio ambiente.
MAIS DE 1 MILHÃO DE ÁRVORES PLANTADAS
PROJETO FLORESTAS YPÊ
Por meio do projeto Florestas Ypê, que teve seu inicio em 2007 em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, a Ypê ajuda a restaurar nascentes e matas ciliares, aumentando a biodiversidade, ajudando no controle do clima e preservando os recursos hídricos da Mata Atlântica.
SOS MATA ATLÂNTICA
MAIS DE 250 RIOS CUIDADOS
PROJETO OBSERVANDO OS RIOS
Também em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, desde 2015 o projeto conta com mais de 3.000 voluntários, mobilizados pela causa "Água limpa". Alguns desses grupos são formados por nossos colaboradores e têm como objetivo monitorar a qualidade da água de 254 rios em 17 estados brasileiros.
REDUÇÃO DE 50% DOS GASES DO EFEITO ESTUFA
CALDEIRAS DE BIOMASSA
Em 2019, implementamos um novo sistema para a geração de calor a partir do uso de biomassa – combustível renovável – em nossas linhas de lava-roupas em pó. A Ypê é a primeira empresa no Brasil a utilizar essa tecnologia para lava-roupas e uma das pioneiras no mundo. Essa ação reduziu as emissões de gases do efeito estufa da empresa em 50% entre 2017 e 2019.
LAVA-LOUÇAS
Ypê
GREEN
GEL CONCENTRADO
EMBALAGEM 100% RECICLADA
FÓRMULA + SUSTENTÁVEL
VEGANO
ORIGEM VEGETAL
HIPOALERGÊNICO
LIVRE DE CORANTES
406g
ORIGEM VEGETAL

DPZ
MUDAR O FUTURO
É UMA QUESTÃO
DE ESCOLHA.
E quando a gente escolhe juntos, fica
ainda melhor. E a natureza agradece.
VAMOS JUNTOS?
#YpêNoCaminhoDoBem
Ypê

Grupo do agro banca outdoors para atos pró-Bolsonaro no 7/9

Movimento Brasil Verde e Amarelo custeou painéis em várias partes de Brasília

Thiago Resende e João Gabriel

BRASÍLIA Um grupo bolsonarista ligado a ruralistas pagou por outdoors em Brasília para promover os atos de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) no 7 de Setembro.

O material foi alocado em diversas regiões do Distrito Federal e traz mensagens como "É agora ou nunca" e "Brasileiros pelo Brasil."

O Movimento Brasil Verde e Amarelo diz que representa cerca de 200 associações e sindicatos rurais do país. O grupo foi responsável por mensagens de ataques ao STF (Supremo Tribunal Federal) na mobilização dos atos de 7 de Setembro do ano passado.

"Fora Alexandre de Moraes, impeachment já! Fora Barroso, impeachment já!", diz uma das postagens nas redes sociais do Movimento Brasil Verde e Amarelo, pedindo a saída dos ministros do STF.

O movimento não informou quanto gastou para divulgar as mensagens. Segundo pessoas do segmento, o aluguel de um outdoor na região de Brasília custa em média R$ 2.000 por mês de exposição, variando de acordo com local e período.

Como mostrou a **Folha**, a pedido do Palácio do Planalto ruralistas que apoiam o Bolsonaro devem enviar 28 tratores para participar do desfile de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Isso também foi articulado pelo Movimento Brasil Verde e Amarelo.

Outdoor em apoio a manifestação bolsonarista no entorno de Brasília Gabriela Biló/Folhapress

Um dos principais expoentes do grupo é o produtor rural Antônio Galvan (PTB), presidente licenciado da Aprosoja (Associação Brasileira dos Produtores de Soja) em Mato Grosso e alvo de investigação do Supremo sobre atos antidemocráticos.

O ruralista é próximo ao general Augusto Heleno, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, e do secretário de Assuntos Fundiários da pasta da Agricultura, Luiz Antonio Nabhan Garcia.

Nas redes sociais, o movimento compartilha vídeos de Galvan convocando manifestantes para o 7 de Setembro, com trechos da fala de Bolsonaro em convenção do PL.

"Convoco todos vocês agora para que todo mundo, no dia 7 de Setembro, vá às ruas pela última vez", disse o presidente na ocasião.

Outro integrante do grupo, Elias Galli participou das negociações com empresários do ramo de comunicação em Brasília para contratar outdoors convocando a população para os atos de 7 de Setembro. Elias é filho do ex-deputado federal Victório Galli (PTB-MT), que é próximo de Bolsonaro.

No primeiro ano de governo, Victório assumiu cargo de assessor especial na secretaria do Palácio do Planalto que cuidava das negociações políticas com a Câmara. Além disso, em vídeo postado nas redes sociais, ele fez uma videochamada com Bolsonaro há cerca de dois meses durante evento evangélico.

"Victório Galli, o amigo do Presidente", diz o material de campanha dele na disputa por uma vaga de deputado federal.

Em 2017, o pastor, que adotava o nome Professor Victório Galli, ganhou destaque quando as redes sociais ressuscitaram um projeto de lei, apresentado por ele, "rebaixando" Nossa Senhora Aparecida. Ele sugeria a alteração do termo "padroeira do Brasil" para "padroeira dos brasileiros católicos apostólicos romanos".

De olho no apoio de Bolsonaro, ele já foi do PSL e depois passou pelo Patriota, no período em que Bolsonaro quase se filiou à sigla.

Victório assumiu a presidência do PTB em Mato Grosso no fim do ano passado. Elias, que não conseguiu se eleger deputado estadual em 2018, se tornou o primeiro secretário-geral do partido no estado.

Galvan se filiou ao PTB meses depois, em março de 2022, já com a intenção de se lançar como candidato ao Senado. Os dois tentam colar a imagem de Bolsonaro às respectivas campanhas.

Fundado em 2017, em meio ao embate sobre dívidas de produtores com o Funrural (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural), o Movimento Brasil Verde e Amarelo ganhou mais força em maio do ano passado, quando reuniram, segundo estimativa dos próprios organizadores, milhares de pessoas na Esplanada dos Ministérios em manifestação de apoio a Bolsonaro.

O próprio presidente fez discursos para ampliar a mobilização à época.

No início do governo, o movimento Brasil Verde e Amarelo defendeu pautas e reformas de interesse do Planalto, como a da Previdência.

Desde 2020, a agenda das manifestações tem mudado, dando impulso aos ataques de Bolsonaro às instituições e às urnas. O grupo também defende o voto impresso.

Entidades do agronegócio preparam caravanas para turbinar os atos de 7 de Setembro. Um exemplo é o sindicato rural de Sinop (MT), que oferece gratuitamente transporte para Brasília. Além disso, oferecerá apoio aos simpatizantes de Bolsonaro na capital federal durante a manifestação, o que inclui alimentação. O sindicato diz que os custos serão bancados com recursos dos filiados.

Bolsonaristas, mesmo sem apoio de entidades, preparam caravanas por todo o país para inflar os atos. Páginas em redes sociais reúnem contatos de pessoas que alugaram ônibus e dividem os custos para o transporte até Brasília ou São Paulo.

De Florianópolis para Brasília, o gasto estimado é de aproximadamente R$ 800 por pessoa, incluindo duas diárias em hotel ou pousada na capital.

Presidente autoriza uso de sobrenome por aliados, mas Promotoria tenta barrar

Mateus Vargas

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou carta ao TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Rio de Janeiro para autorizar que Max de Moura, seu ex-assessor e ex-segurança, use o nome Max Bolsonaro na disputa ao cargo de deputado federal.

A Procuradoria Regional Eleitoral, porém, considerou o aval de Bolsonaro insuficiente e recomendou no último sábado (27) a rejeição do registro do candidato.

"No caso, o sobrenome utilizado pode dar a falsa impressão de um parentesco com o presidente da República, que possui o mesmo sobrenome escolhido", argumentou o Ministério Público em manifestação anterior.

Na carta apresentada na quinta passada (25) pela defesa do candidato, o chefe do Executivo afirmou ser "público e notório" que o ex-assessor é conhecido como Max Bolsonaro, "considerada a nossa proximidade profissional e pessoal". "Além de autorizar, muito me honrou o seu proceder", escreveu ainda o presidente.

"A autorização concedida pelo Exmo. Presidente da República não importa em garantia de inobservância das normas eleitorais, na medida em que estas têm por finalidade garantir a lisura e seriedade do pleito eleitoral", escreveu o procurador regional eleitoral Vinícius Panetto do Nascimento, ao rejeitar a argumentação da defesa de Max.

Com os mesmos argumentos, a Procuradoria também contestou a candidatura do deputado federal Hélio Lopes (PL-RJ), que pede o nome de Hélio Bolsonaro na disputa à reeleição.

O Ministério Público lembrou que em 2018 Hélio não pôde usar o sobrenome do então candidato a presidente. O TRE do Rio ainda não julgou o registro de candidatura de Max e Hélio Lopes.

Procurado pela **Folha**, Hélio não respondeu se Bolsonaro também enviou a ele uma carta autorizando o uso do sobrenome nas urnas.

A Procuradoria Eleitoral em outros estados adota leitura diferente. No Distrito Federal, Fabiano Intérprete Bolsonaro tem parecer favorável para aprovação do registro de candidato a deputado federal. Ele era intérprete de libras da Presidência.

A defesa de Max Moura argumentou que a Procuradoria do Rio de Janeiro não levou em conta decisões de tribunais de outros estados.

O ex-segurança e ex-assessor de Jair Bolsonaro, Max de Moura durante ato de campanha Reprodução/Twitter

"O requerente não é o único a utilizar o sobrenome ou a alcunha de jogadores de futebol, artistas, animais, estabelecimentos (armazém etc), figuras históricas, presidentes e vice-presidentes etc, sem que isso fosse contestado, na maioria dos casos", afirmaram os seus advogados.

A campanha de Max também argumentou à Justiça Eleitoral que foram aceitos outros "nomes excêntricos" em eleições passadas no Rio de Janeiro, entre eles Capitão Cloroquina, Ricardo Fucinho, Sallim Solução Amor no Coração, Molezinha e Lek Bom.

Disse também que, no pleito atual, o Ministério Público Eleitoral do Rio de Janeiro deu parecer favorável a Virginia Pinto Vó do Zap e Hermiton Moura Vem Pra Direita.

Para pedir a derrubada da candidatura de Max, a Promotoria citou trecho de resolução do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que permite a adoção de nome na urna que não "estabeleça dúvida quanto a sua identidade, não atente contra o pudor e não seja ridículo ou irreverente".

Em entrevista à **Folha**, o candidato a deputado estadual Fabrício Queiroz (PTB-RJ) disse que não pediu para usar o sobrenome de Bolsonaro nas urnas. "Sou o Fabrício Queiroz. Acho isso uma babaquice. Queiroz Bolsonaro?", declarou o pivô da acusação contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no caso das rachadinhas.

Max e Hélio estão entre os candidatos da linha de frente do pelotão que defende as bandeiras de Bolsonaro nas eleições. Como mostrou a **Folha**, a trinca de partidos que forma a coligação de Bolsonaro teve uma disparada no lançamento de candidatos, mais de 4.350, o que a eleva ao topo do ranking partidário.

> "Sou o Fabrício Queiroz. Acho isso uma babaquice. Queiroz Bolsonaro?
>
> **Fabrício Queiroz (PTB-RJ)**
> candidato a deputado estadual

O presidente Jair Bolsonaro (PL) participa da posse do ministro Luis Felipe Salomão no CNJ Gabriela Biló/Folhapress

Bolsonaro muda sobre usar dinheiro vivo na compra de imóveis

Presidente diz não ver problemas na prática, apontada pelo UOL; há quatro anos, ele negou uso e ironizou Dilma

Italo Nogueira e Matheus Teixeira

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA Após quatro anos, o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, mudou seu discurso sobre o uso de dinheiro vivo para a compra de imóveis, prática apontada por especialistas como meio para lavagem de dinheiro.

Ao comentar reportagem do UOL, que apontou uso de recursos em espécie por ele e seus familiares na compra de imóveis, ele disse nesta terça-feira (30) não ver problemas nesse tipo de pagamento.

"Qual é o problema de comprar com dinheiro vivo algum imóvel? Eu não sei o que está escrito na matéria... Qual é o problema?", disse o presidente após participar de uma sabatina em Brasília.

Há quatro anos, em entrevista à **Folha** sobre sua evolução patrimonial, ele descartou ter usado dinheiro vivo em transações imobiliárias.

"Levar em dinheiro e pagar? Geralmente é DOC. Levar em dinheiro não é o caso. Pode ser roubado. Tira do banco direto e manda para lá. Eu não guardo dinheiro no colchão em casa", disse em janeiro de 2018.

Ele também ironizou na ocasião a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que havia declarado na eleição de 2014 possuir R$ 152 mil em espécie.

"Eu não guardo dinheiro no colchão em casa. Tem muita gente que declara. Até a Dilma disse que declarava uns cento e pouco mil dentro de casa. Eu nunca declarei isso aí."

Na entrevista em janeiro de 2018, ele também se queixou do fato de a reportagem, na ocasião, também abordar a evolução do patrimônio de seus três filhos políticos. Ele citou a mãe, Olinda Bolsonaro, como exemplo.

"Você tem que divulgar é o meu patrimônio. Daqui a pouco você vai querer pegar minha mãe, com 91 anos de idade. Levantar a vida dela. Meu pai já morreu. Meus irmãos. Tem que pegar o meu. Esquece meus filhos."

A reportagem do UOL, divulgada nesta terça-feira, afirma que, desde os anos 1990 até os dias atuais, o presidente, irmãos e filhos negociaram 107 imóveis, dos quais pelo menos 51 foram adquiridos total ou parcialmente com uso de dinheiro vivo. O valor gasto desta forma foi, segundo a reportagem, de R$ 13,5 milhões.

A prática foi identificada a partir do uso da expressão "em moeda corrente nacional" para descrever o meio de pagamento da transação em escrituras públicas. Ela costuma ser usada para indicar o uso de recursos em espécie.

O uso de dinheiro vivo não é crime, mas é apontado por especialistas como um meio de lavagem de valores obtido por meios ilícitos em razão da dificuldade de rastreio pelas instituições financeiras.

De acordo com o Ministério Público do Rio de Janeiro, essa foi a forma de captação de recursos de ex-assessores pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no esquema da "rachadinha". Promotores afirmam que o filho do presidente recolheu esse dinheiro e praticou última lavagem por meio da compra de dois imóveis em Copacabana.

Flávio foi denunciado sob acusação de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa, mas o caso foi arquivado após o STJ (Superior Tribunal de Justiça) anular as principais provas do caso. O MP-RJ afirma que pretende reabrir a investigação.

Dados da investigação, contudo, mostraram que Bolsonaro teve, quando deputado federal, transações e práticas semelhantes às que levantaram suspeita contra o seu filho mais velho.

Áudios divulgados pelo UOL em julho do ano passado sugeriam atuação direta de Bolsonaro no esquema. Nas gravações, a fisiculturista Andrea Siqueira Valle, ex-cunhada do presidente da República, afirma que ele demitiu o irmão dela porque ele se recusou a devolver a maior parte do salário dele como assessor.

"O André deu muito problema porque ele nunca devolveu o dinheiro certo que tinha que ser devolvido, entendeu? Tinha que devolver R$ 6.000, ele devolvia R$ 2.000, R$ 3.000. Foi um tempão assim até que o Jair pegou e falou: 'Chega. Pode tirar ele porque ele nunca me devolve o dinheiro certo'."

"Qual é o problema de comprar com dinheiro vivo algum imóvel? Eu não sei o que está escrito na matéria... Qual é o problema?

Jair Bolsonaro (PL)
nesta terça (30), ao comentar reportagem do UOL

Levar em dinheiro e pagar? Geralmente é DOC. Levar em dinheiro não é o caso. Pode ser roubado. Tira do banco direto e manda para lá. Eu não guardo dinheiro no colchão em casa

Jair Bolsonaro
em janeiro de 2018, durante entrevista à Folha

Presidente nega ofensa após ter ofendido jornalista

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta terça-feira (30) que não ofendeu a jornalista Vera Magalhães durante o debate da Band no último domingo.

"Eu não ofendi a Vera Magalhães, só que ela bate em mim o tempo inteiro. Eu falei que ela sonha comigo, nada mais além disso", disse o mandatário em entrevista à imprensa após participar de evento com presidenciáveis da União de Entidades do Comércio e Serviços.

O ataque do presidente da República ocorreu após a jornalista fazer uma pergunta sobre vacinação.

"Vera, não podia esperar outra coisa de você. Acho que você dorme pensando em mim. Você tem alguma paixão por mim. Você não pode tomar partido num debate como esse, fazer acusações mentirosas ao meu respeito. Você é uma vergonha para o jornalismo brasileiro", disse Bolsonaro, exaltado.

O evento foi organizado em pool por **Folha**, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura.

Nesta terça, o mandatário criticou o questionamento feito pela jornalista. "Ela não fez uma pergunta, ela fez uma afirmação contra mim."

Em seguida, o presidente afirmou que as pessoas têm que "parar de se vitimizar" e negou que tenha uma linha de atuação à frente do governo que não prejudique o público feminino.

O debate de domingo foi marcado pelo ataque do presidente à jornalista e pela reação, principalmente, da senadora Simone Tebet (MDB), que também disputa o Palácio do Planalto.

A emedebista também foi alvo do presidente no encontro. "A senhora é uma vergonha para o Senado, não vem com essa historinha de que eu ataco mulheres, de se vitimizar", afirmou.

Na saída do debate, Bolsonaro negou que tenha sido misógino em seu ataque à jornalista.

"Ela [Vera] mentiu ao meu respeito. Fez uma acusação mentirosa. Só porque é mulher eu não posso falar que ela está mentindo? Eu tô agredindo as mulheres? Não tem cabimento isso", afirmou.

O presidente da República acumula frases preconceituosas contra diferentes alvos. Em junho deste ano, a 8ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) decidiu manter a condenação de Bolsonaro e elevar a indenização a ser paga por ele por ofender a honra da jornalista Patrícia Campos Mello, repórter da **Folha**. **MT**

PF diz não ter encontrado crimes em investigação sobre Jair Renan Bolsonaro

BRASÍLIA A Polícia Federal afirmou em relatório final da investigação sobre a atuação de Jair Renan Bolsonaro, o filho 04 do presidente Jair Bolsonaro (PL), que não encontrou crimes na suposta atuação do filho do presidente em favor de empresários.

O caso foi encerrado na superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal sem nenhum indiciamento.

O inquérito foi aberto em março do ano passado, após pedido do Ministério Público Federal baseado em denúncias feitas por parlamentares da oposição ao governo.

Como revelou a **Folha**, a cobertura com fotos e vídeos da festa de inauguração da empresa de Jair Renan em Brasília foi realizada gratuitamente por uma produtora que tem contratos com o governo federal.

A revista Veja, por sua vez, mostrou a abertura da empresa e como Jair Renan solicitou ao gabinete da Presidência da República uma audiência para tratar de interesses comerciais de um de seus patrocinadores do Espírito Santo.

Empresas capixabas chegaram a doar um carro elétrico avaliado em R$ 90 mil para um projeto parceiro da empresa de Renan, a Bolsonaro Jr Eventos e Mídia.

A Bolsonaro Jr e o projeto MOB, de propriedade do ex-personal trainer de Renan, Allan Lucena, inauguraram em outubro de 2020 o empreendimento Camarote 311, no estádio Mané Garrincha, que fica em Brasília.

O veículo foi doado pelos grupos WK, de propriedade de Wellington Leite, e Gramazini Granitos e Mármores Thomazini. Ambos tiveram suas logomarcas impressas na decoração da parede de entrada do escritório de Renan, junto com outras empresas que apoiaram a iniciativa empresarial.

Wellington Leite, do grupo WK, foi recebido por Bolsonaro no Palácio do Planalto. O empresário divulgou foto do encontro com o chefe do Executivo em suas redes sociais no dia 21 de março do ano passado, data de aniversário do presidente.

Outro empresário que repassou valores ao 04 foi Luis Felipe Belmonte, aliado de Bolsonaro que capitaneou a tentativa de criar o partido Aliança Brasil. Como mostrou a **Folha**, mensagens em posse da PF mostraram que no período em que custeou despesa de Jair Renan e repassou valores a pessoas próximas a Bolsonaro, Belmonte fazia lobby no Palácio do Planalto para liberar mineração em terra indígena.

Nesta terça-feira (30), o jornal O Globo revelou que a Polícia Federal registrou em um relatório a tentativa de um servidor da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) de atrapalhar a investigação sobre Jair Renan.

Segundo o jornal, Allan Lucena, então preparador físico do filho do presidente, foi seguido em março de 2021, quatro dias após a PF abrir inquérito contra o 04.

Ele acionou a Polícia Militar do Distrito Federal e, ainda de acordo com a publicação, a corporação descobriu que o homem no carro que o perseguiu era Felipe Barros Felix, agente da Polícia Federal cedido à Abin.

Em depoimento no inquérito, Felix disse à PF que trabalhava diretamente com o então diretor-geral da Abin, Alexandre Ramagem, amigo pessoal da família Bolsonaro. Ainda segundo ele, o objetivo da espionagem era prevenir "riscos à imagem" do presidente.

O próprio Bolsonaro foi questionado nesta terça-feira (30) sobre o relatório da PF e respondeu que "não tem influência" na Abin e que a agência "faz o seu trabalho".

O mandatário questionou qual acusação há contra seu filho. Depois, disse que não vê problema em existir uma investigação sobre o caso.

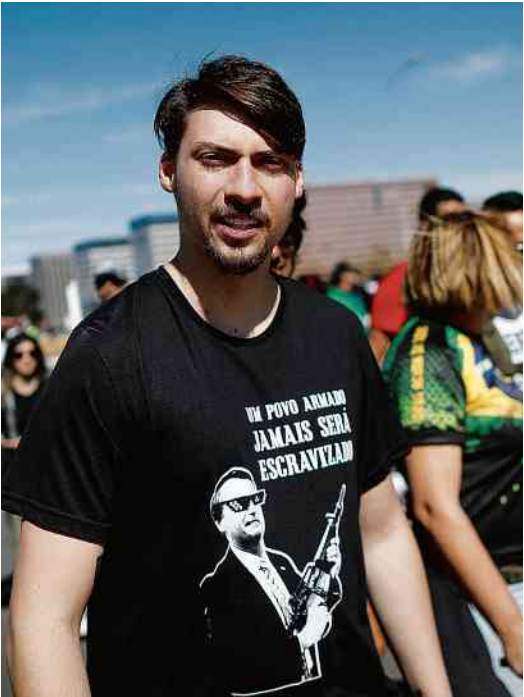
Bolsonaro aproveitou ainda para atacar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal adversário nas eleições deste ano.

"Investigue. Não compare meus filhos com os filhos do Lula. Vocês passaram anos sem falar do filho do Lula. Qualquer filho tem que ser investigado. Agora, pare de massacrar", declarou em entrevista à imprensa, após evento com presidenciáveis da União de Entidades do Comércio e Serviços.

À **Folha** Frederick Wassef, advogado da família Bolsonaro, afirmou que, após apuração rigorosa, que durou mais de um ano, a PF chegou à "verdade real". "Não houve crime, jamais ocorreu crime. Não houve lavagem de dinheiro, corrupção, tráfico de influência. Nada", disse ele.

Wassef avalia medidas contra adversários do Palácio do Planalto que acionaram o Ministério Público Federal para a apuração das suspeitas.

"Agiram com fins políticos, provocando a máquina pública, com o único intuito de atingir a imagem do presidente e de sua família", afirmou o advogado.

Fabio Serapião e MT

O filho 04 do presidente, Jair Renan Bolsonaro, em ato a favor das armas, em Brasília Adriano Machado - 9.jul.2022/Reuters

Vice de Haddad, Lúcia busca se descolar de Márcio França em estreia eleitoral

Com papel comparado a Alckmin, ex-primeira-dama nunca foi candidata e vê machismo em críticas

A educadora Lúcia França (PSB) participa de entrevista coletiva com Fernando Haddad (PT), em São Paulo Karime Xavier - 22.ago.2022/Folhapress

Joelmir Tavares

SÃO PAULO A escolha de Lúcia França (PSB) como vice de Fernando Haddad (PT) detonou, nos bastidores e em público, uma operação na chapa do candidato a governador de São Paulo para atenuar críticas à inexperiência da esposa de Márcio França (PSB), candidato ao Senado, e apresentá-la à militância e aos aliados.

Anunciada pelo ex-prefeito no último dia 5, Lúcia se incorporou à campanha com o desafio de mostrar suas credenciais para além do vínculo conjugal com França. A tarefa é transformar em trunfo eleitoral o histórico como educadora e dialogar com o eleitorado feminino e menos afeito à esquerda.

Sem experiências anteriores como candidata ou gestora pública —a não ser pelo período de nove meses em 2018 como presidente voluntária do Fundo Social de Solidariedade enquanto o marido era governador—, a postulante a vice se tornou um tema sobre o qual Haddad tem sido indagado.

O ex-prefeito, que lidera as pesquisas de intenção de voto, aceitou a indicação do PSB depois da recusa da ex-senadora Marina Silva (Rede), que era sua predileta para o posto, mas manteve a decisão de concorrer a deputada federal.

Outra opção do petista, que buscava uma mulher para a vaga, era Marianne Pinotti (PSB), sua ex-secretária na Prefeitura de São Paulo.

Haddad, relatam pessoas próximas, assimilou bem o arranjo, embora só agora esteja se entrosando com a parceira. Empenhando-se em defendê-la, ele diz que Lúcia "tem luz própria" e construiu uma carreira independentemente do marido, de alfabetizadora a empresária, já que é dona de colégio há 40 anos.

A ordem no comitê petista é virar a página e aproveitar o que a ex-primeira-dama do estado tem a oferecer.

O comportamento dela é comparado ao de Geraldo Alckmin (PSB) na dobradinha com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na chapa presidencial: discreta quando precisa ser, efusiva quando a ocasião pede e, o principal, afinada com o discurso da campanha. No plano nacional, Alckmin também funciona como isca para moderados.

O perfil dela contrasta com o dos oponentes. Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB) têm vices mais calejados e com pontes no universo político: o ex-prefeito de São José dos Campos Felicio Ramuth (PSD) e o deputado federal Geninho Zuliani (União), respectivamente.

A agenda de campanha de Lúcia, que é filiada ao PSB há 20 anos, vai priorizar o contato com outras mulheres e atividades ligadas a educação, creches, saúde, capacitação profissional e empreendedorismo. O objetivo é ser complementar a Haddad, que, assim como ela, é professor, mas de nível universitário.

Tido como principal obstáculo para a candidatura petista, o interior do estado é o destino preferencial da vice até outubro, em esforço para combater o antipetismo. Ela própria já admitiu no passado não ser uma eleitora do PT, mas hoje repete o discurso de que a gravidade do momento exige união.

Lúcia participou de atos com Haddad e Lula nas primeiras semanas de campanha, mas ainda não aceitou pedidos de entrevista. A definição dela como vice foi considerada surpreendente até por pessoas que acompanhavam as negociações e ocorreu no limite do prazo legal.

Às pressas, o PSB começou a montar uma equipe para auxiliá-la. Uma jornalista que trabalhou na TV foi contratada para assessorar a vice no contato com jornalistas e nos discursos. A educadora, como gosta de ser chamada, deixou seu colégio em Praia Grande (SP) sob os cuidados de outros diretores.

Casada há mais de 30 anos, Lúcia até tem feito aparições com seu companheiro, já que muitas agendas da chapa estadual paulista são conjuntas, mas também se descola de França e de Haddad para compromissos individuais, com a intenção de reforçar a imagem de autonomia.

Em reunião com a bancada do PT na Assembleia Legislativa, na semana passada, estava com o marido. No trecho postado em uma rede social, contava aos deputados ter sido líder na Pastoral da Juventude —ela cita a atuação na Igreja Católica como exemplo de seu engajamento em causas.

A postulante a vice disse nos últimos dias acreditar que seu nome passou a ser cogitado para a função depois de um almoço em julho no qual França comunicou a Lula e Haddad sua desistência da candidatura a governador, em prol da aglutinação do campo de esquerda no estado.

Na ocasião, diante também das companheiras dos dois petistas, Rosangela da Silva, a Janja, e Lu Alckmin, Lúcia pediu a palavra e foi firme ao cobrar do ex-presidente respeito a acordos políticos e apelar por unidade para derrotar o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição.

A ex-primeira-dama participou de reuniões sobre o plano de governo da já superada candidatura de França e deu pitacos sobre políticas públicas. Como parte do acordo, Haddad englobou algumas das propostas a seu programa.

Em entrevista à **Folha** em 2020, quando participava da campanha do marido a prefeito da capital paulista, Lúcia disse ter tanta sintonia com o marido que era como se fossem a mesma pessoa. "A gente gosta que as pessoas tenham certeza de que onde eu estou o Márcio está, e vice-versa", afirmou.

Hoje, quando ouve comentários que a reduzem a esposa de político, ela responde que não é a primeira vez em seus 60 anos de idade que lida com o machismo. A candidata a vice esperava insinuações, mas se incomoda por ser mais indagada sobre o laço conjugal do que sobre sua trajetória.

A opção por Lúcia é descrita por aliados do petista como uma aposta. Sob anonimato, um dos políticos diz que, se a chegada dela aparentemente não agrega votos, tampouco prejudica a chapa. Como França é considerado um político mais ao centro, ela pode ser útil caso replique esse estilo.

"Foi a costura possível", diz o deputado estadual Emidio de Souza (PT), coordenador do programa de governo de Haddad. "O PSB decidiu indicá-la, e ela está no perfil desejado: mulher, experiente, educadora, empresária, ponderada. Compõe uma boa chapa."

Emidio relativiza o fator inexperiência sob o argumento de que "ela tem visão administrativa e social, é militante, acompanhou o Márcio a vida toda, participou das campanhas dele". Um dos filhos do casal é o deputado estadual Caio França (PSB), que tenta a reeleição neste ano.

Presidente do PSOL —sigla que reivindicou o lugar de vice e acabou contemplada com a suplência da candidatura de França—, Juliano Medeiros afirma ser positiva a presença feminina na chapa. "Comparando com os demais adversários, o fato de ter uma mulher educadora é uma vantagem inquestionável", diz.

A campanha de Haddad atenua as críticas de que a escolha tenha dado à chapa um caráter de negócio familiar. Uma das leituras no universo político foi a de que França amarrou duas pontas, ao ser postulante ao Senado e ter presença indireta na candidatura ao Executivo.

O ex-governador nega ter imposto a companheira na vice. "Brinco que o Haddad levou a minha melhor parte com ele. Ela tem todas as características desejáveis para a posição e fica sendo cobrada por ser minha esposa, mas, quando ouvirem a Lúcia falar, vão ver que ela tem muito a dizer e a contribuir", afirma.

Após um seguidor de rede social criticar o PSB pela "centralização do poder" no casal, França respondeu ser "incrível o ataque que sofrem as mulheres" e afirmou que ser casada com ele em nada diminui a militância política da esposa.

> "Foi a costura possível. O PSB decidiu indicá-la, e ela está no perfil desejado: mulher, experiente, educadora, empresária, ponderada. Compõe uma boa chapa
>
> **Emidio de Souza (PT)**
> deputado estadual e coordenador do programa de governo de Fernando Haddad (PT)

Petista tem 32% em SP, Tarcísio, 17%, e Rodrigo, 10%, diz Ipec

RIO DE JANEIRO Fernando Haddad (PT) variou na margem de erro e manteve vantagem na corrida pelo Governo de São Paulo, com 32% das intenções de votos na pesquisa Ipec divulgada nesta terça (30). Há duas semanas, tinha 29%.

Seguem o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o governador Rodrigo Garcia (PSDB), com 17% e 10%, respectivamente. Na rodada anterior, eles tinham 12% e 9%.

O levantamento, contratado pela TV Globo, ouviu 1.504 pessoas em 65 cidades do estado, de segunda (29) a esta terça (30), com margem de erro de três pontos percentuais. Capta, portanto, o início da propaganda eleitoral no rádio e na TV, liberada na sexta (26).

Haddad concorre com o apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enquanto Tarcísio é o candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL). Rodrigo vem pregando contra o que considera uma briga ideológica, mas faz acenos ao bolsonarismo.

Carol Vigliar (UP) manteve os 2% anteriores. Altino Júnior (PSTU), Elvis Cezar (PDT), Gabriel Colombo (PCB) e Vinicius Poit (Novo), 1% cada um —tinham 2% na rodada prévia. Edson Dorta (PCO) teve 0% e Antonio Jorge (DC) não participou da pesquisa anterior.

Brancos e nulos somam 15% (23% na anterior), e 20% (16%) não souberam responder.

Num eventual segundo turno entre Haddad e Tarcísio, o petista venceria o bolsonarista por 47% a 31%. Brancos e nulos são 12%, e 10% não sabem.

Entre Haddad e Rodrigo, o primeiro tem 45% ante 29%. Brancos e nulos são 16%, e 10% não sabem. Tarcísio e Rodrigo empatam tecnicamente com 31% a 28%.

A pesquisa mostra também que Haddad é o candidato mais rejeitado em São Paulo. Não votariam nele 32% dos entrevistados. A rejeição de Tarcísio é de 14% e a de Rodrigo é de 8%.

O Ipec foi criado em fevereiro de 2021 por ex-executivos do Ibope Inteligência. O registro da pesquisa no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) é SP-00761/2022.

O instituto também divulgou números das disputas em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco e Distrito Federal.

O atual governador mineiro, Romeu Zema (Novo), manteve sua vantagem, registrando 44% das intenções de voto, contra 24% do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). Há duas semanas, tinham 40% e 22%, respectivamente, portanto oscilaram dentro da margem de erro.

Em terceiro aparece Carlos Viana (PL), com 3% (antes tinha 5%). Com 1% dos votos vêm ainda Cabo Tristão (PMB), Lorene Figueiredo (PSOL), Marcus Pestana (PSDB), Renata Regina (PCB) e Vanessa Portugal (PSTU).

Brancos e nulos somam 11%, e os que ainda não sabem em quem vão votar, 13%.

No Rio de Janeiro, o governador fluminense, Cláudio Castro (PL), agora supera fora da margem de erro o deputado federal Marcelo Freixo (PSB), com 26% ante 19%. Antes tinham 21% e 17%, respectivamente.

Em seguida estão o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT), com 6% e Cyro Garcia (PSTU), com 4%.

Em Pernambuco, a deputada federal Marília Arraes (Solidariedade) continua isolada com 33%, mantendo sua distância para Raquel Lyra (PSDB), com 12%, Anderson Ferreira (PL), 11% e Miguel Coelho (União Brasil), 9%.

Na sequência estão Danilo Cabral (PSB), 8% —com quem Marília disputa os votos ligados a Lula (PT)— e João Arnaldo (PSOL), 2% (tinha 1%). Brancos e nulos somam 13%, e os que ainda não sabem em quem vão votar, 9%.

No DF, o atual governador Ibaneis Rocha (MDB) ampliou a vantagem de 38% para 41%, seguido por Leila do Vôlei (PDT) e Paulo Octávio (PSD), ambos com 9%.

As pesquisas foram registradas na Justiça Eleitoral com os números MG-09592/2022, BR-00063/2022 (RJ), BR-08477/2022 (PE) e BR-00009/2022 (DF).

Morre aos 91 Mikhail Gorbatchov, o último líder da União Soviética

Fim da Guerra Fria fez do ex-presidente comunista herói no Ocidente e vilão na Rússia

Igor Gielow

SÃO PAULO Ao entrar na antiga Redação do jornal de oposição moscovita Novaia Gazeta, o visitante se deparava com velhos computadores em um gabinete de vidro. Geralmente as velharias eram ignoradas, exceto que algum zeloso funcionário apontasse: "São as máquinas doadas nos anos 1990 pelo senhor Gorbatchov!".

Em um país famoso pelas estátuas que erigiu e derrubou ao sabor das mudanças políticas, não deixa de ser irônico que essa seja a coisa mais próxima de uma memória pública de Mikhail Sergueiévitch Gorbatchov, morto nesta terça-feira (30), na capital de seu país.

Sua morte política ocorrera sem que houvesse tempo de haver imagens a serem retiradas de pedestal; com efeito, a estátua mais famosa do último líder soviético fica na biblioteca presidencial Ronald Reagan, nos Estados Unidos.

Essa contradição parece acompanhar o epitáfio possível de Gorbatchov, morto aos 91 anos —ele sobreviveu até ao Novaia Gazeta, uma das vítimas da censura militar de Vladimir Putin devido à Guerra da Ucrânia. A definição final "refém inepto das circunstâncias" anda de mãos dadas com "o último grande estadista do século 20".

Gorbatchov rejeitaria tal colocação. Nas diversas entrevistas desde que deixou o poder com o fim da União Soviética em 1991, assumiu erros, mas nunca deixou de transparecer incerteza sobre o que considerava seu lugar na história.

Isso ficou mais claro no magnífico documentário "Gorbatchov.Céu", lançado em 2020 por Vitali Manski, o derradeiro réquiem.

No Ocidente, ele morre vingado. A lembrança do líder que ajudou a Europa a se livrar da tirania comunista e solapou o medo da destruição nuclear sempre será superior às nuances do relato.

Para o russo ordinário, não é bem assim. Uma pesquisa feita pelo instituto FOM por ocasião de seus 80 anos, em 2011, mostrou que 52% dos russos viam o legado de Gorbatchov como "muito ruim"; apenas 11% o aprovavam.

Como mostrou a pesquisa e outras feitas depois, a memória da anarquia liberal que quase destruiu a Rússia nos anos 90 é creditada tanto a ele quanto ao sucessor, Boris Ieltsin (1931-2007).

Nascido em 2 de março de 1931 de uma família de lavradores de Stravopol, no sul russo, Gorbatchov foi um produto soviético, diferentemente de seus antecessores.

Formado em direito pela Universidade Estatal de Moscou e com especialização em economia agrícola, Gorbatchov entrou no partido nos anos 1950. Na faculdade, encontrou sua mulher, Raíssa Titarenko, com quem casou-se em 1953 e teve Irina.

Após graduar-se em 1955, voltou para a cidade natal e começou a participar da vida política. Tendo pilotado colheitadeiras, sempre trabalhou com o viés de organização do campo.

Em 1970, era dos mais jovens chefes regionais do partido no país. Na época, o regime estagnava economicamente sob a mão de ferro de Leonid Brejnev, que priorizava a disputa armamentista com os EUA em detrimento às condições domésticas. A bomba-relógio estava armada.

Como em toda sociedade totalitária, o serviço secreto era o único a saber da real extensão dos problemas. Assim, o chefe da KGB, Iuri Andropov, começou a procurar nomes capazes de trazer algum dinamismo ao sistema.

Em 1978, o convidou para o Comitê Central do partido; em 1979, aos 48 anos, Gorbatchov era o mais novo integrante do Politburo (órgão central de governo) da história.

Em 1984, ganhou notoriedade ao chefiar uma delegação a Londres de sua futura amiga Margaret Thatcher.

Estava com sua mulher, Raíssa, cujo charme e estilo surpreenderam analistas, acostumados com fotos pálidas de senhoras donas de um distante ar camponês soviético.

E a fila andou em Moscou. Em três anos, o Kremlin perdeu sua gerontocracia: morreram Brejnev (1982), Andropov (1984) e Konstantin Tchernenko (1985). Gorbatchov foi ungido secretário-geral do partido, líder do país, aos 54 anos.

No poder, já em maio de 1985 o líder falava na estagnação econômica. As reformas nortearam o 27º Congresso do Partido Comunista, em fevereiro de 1986.

O Ocidente se familiarizaria com os termos que balizavam a doutrina, retirada do receituário de Andropov: glasnost (transparência, política) e perestroika (reestruturação, econômica).

Ambos os pilares eram de difícil manejo. Medidas de abertura econômica eram quase impossíveis no regime planificado; de um crescimento de 4,1% do Produto Interno Bruto em 1986, os soviéticos viram um tombo de -12% em 1991.

Ao liberalizar a expressão e soltar dissidentes, a glasnost criou uma onda pedindo mais liberdades. Do lado contrário, o establishment se via ameaçado. Gorbatchov era frágil por não ter vínculos no sistema militar-industrial.

Sua sorte era ter como principal adversário público o mesmo Ronald Reagan (1911-2004) cuja biblioteca hoje o homenageia. Na Presidência desde 1981, Reagan adotara termos cinematográficos como "Império do Mal" a ser combatido com um programa de "Guerra nas Estrelas" para falar de Moscou.

A pressão deu certo, e o Kremlin viu-se quebrado. Estima-se que até 70% da produção agrícola não conseguia chegar à mesa dos seus habitantes no começo dos anos 80.

Mas Gorbatchov, Reagan e Thatcher se davam bem.

A figura com uma mancha vermelha na careca tornou-se capa de revistas ocidentais.

Naturalmente, nem todos ficaram felizes com isso. Os militares foram obrigados a uma retirada humilhante do Afeganistão, e a burocracia viu seus privilégios expostos.

Aqui há divergências historiográficas sobre o que aconteceu: se Gorbatchov realmente comandava um processo ou se simplesmente surfava nele.

Seja como for, sempre cabe lembrar o famoso premiê tsarista Piotr Stolipin (1862-1911), para quem era impossível fazer reformas na Rússia sem antes endurecer o Estado porque o russo comum vê flexibilidade como fraqueza —lição ignorada por Gorbatchov, visto como inepto, que foi levada ao pé da letra nos anos de Vladimir Putin.

No fim da década, ele disse que os países do bloco comunista europeu estavam livres para decidir seu destino.

Mais tarde ele diria que esperava uma reforma em série dos partidos comunistas da Cortina de Ferro. O que ocorreu foi mais simples: os regimes começaram a cair, um por um, e apenas a Romênia registrou violência.

Por conta do efeito dominó, o líder soviético viu o auge de sua popularidade externa, ganhando o Prêmio Nobel da Paz de 1990. Trinta e dois anos depois, tudo mudou e a Guerra Fria em sua versão 2.0 assombra o mundo.

O problema para Gorbatchov é que os países menos felizes em ter sido anexados à União Soviética começaram a pensar o mesmo que os colegas europeus. Bálticos, Quirguistão e enfim a Ucrânia.

Em casa, o líder tentou criar instâncias democráticas e manter o poder ao mesmo tempo com a criação do Congresso dos Deputados do Povo em 1989, que o elegeu presidente soviético em 1990.

Mas a pressão separatista e a ascensão de Ieltsin como presidente da Rússia minaram seu cronograma. A onda enfim iria o engolir.

Não deixa de ser ironia que Putin hoje tente, "manu militari", retificar a história.

Anos depois, Gorbatchov iria lamentar a insistência em um sistema centralizado e a lealdade à instituição do Partido Comunista até quase seu fim, que viria a acontecer após o último grande ato de sua presidência: o golpe de agosto de 1991.

Sua proposta de federalizar a união era pouco para liberais e muito para a linha-dura. Ele tirou férias e acabou preso na sua "datcha" no mar Negro, enquanto a KGB tomava o poder. Quem liderou a resistência ao golpe foi Ielstin. Deu certo, e três dias depois Gorbatchov estava de volta a Moscou.

Em agosto, a Ucrânia declarou-se independente. Em dezembro, a União Soviética acabou quando Rússia, Ucrânia e Belarus se uniram sozinhas.

Sem partido, e inexistindo um país para governar, Gorbatchov pediu demissão. Ieltsin vencera, e o derrotado nunca aceitou sua nêmesis.

"Deveria tê-lo [Ieltsin] mandado como embaixador para o Reino Unido ou talvez para uma antiga colônia britânica", disse em 2011. A Manski, apenas o chamou de "idiota".

Os anos seguintes foram de completo ostracismo em casa, apesar das tentativas frustradas de montar um partido liberal com o bilionário Alexei Lebedev, seu amigo.

No exterior, virou certa celebridade: Gorbatchov virou garoto-propaganda das malas chiques da Louis Vuitton, participou de filmes do alemão Wim Wenders. Raíssa, sua cara-metade pública e privada, morreu aos 67 anos em 1999, vítima de leucemia.

Gorbatchov apoiou a eleição de Putin em 2000, mas isso cessou em 2006, sob denúncias de autoritarismo.

Naquele ano, comprou 10% do nanico Novaia Gazeta, jornal ao qual doara computadores. Lá trabalhava Anna Politkóvskaia, jornalista crítica do Kremlin que foi assassinada. Um de seus editores à época, Roman Chleinov, disse à **Folha** que Gorbatchov não influenciava na linha editorial.

Durante os recentes protestos pró-democracia na Rússia, Gorbatchov insistia na necessidade de reformas e no afastamento de Putin. A Manski, o chamou de ditador.

Resta saber se agora, na morte, algum tipo de iconoclastia reversa ocorrerá a um dos responsáveis pelo fim da Guerra Fria na Rússia. Será mais fácil achar uma estátua em Berlim ou Washington.

O ex-presidente da União Soviética Mikhail Gorbatchov, morto nesta terça (30) aos 91 anos Fred R. Conrad - 11.out.04/The New York Times

[...]

No Ocidente, ele morre vingado. A lembrança do líder que ajudou a Europa a se livrar da tirania comunista e solapou o medo da destruição nuclear sempre será superior às nuances do relato

[...]

Resta saber se agora, na morte, algum tipo de iconoclastia reversa ocorrerá a um dos responsáveis pelo fim da Guerra Fria na Rússia. Será mais fácil achar uma estátua em Berlim ou Washington

Gorbatchov (à dir.) se reúne com o então presidente americano, George H. W. Bush, em Moscou Mike Fischer - 31.jul.91/AFP

Luciano Mellace - 18.nov.90/Reuters

Robert Sullivan - 2.abr.89/AFP

21.abr.86/Reuters

1 O então líder soviético sorri ao lado do papa João Paulo 2º no Vaticano 2 Gorbatchov participa de cerimônia em Havana com o ditador cubano Fidel Castro 3 O presidente da URSS dá um abraço fraterno no líder da Alemanha Oriental Erich Honecker em Berlim

Morte de 'Misha' simboliza fim da ordem pós-Guerra Fria

Ex-presidente soviético manteve posições contraditórias sobre Guerra da Ucrânia

ANÁLISE

Angelo Segrillo
Professor de História da USP e autor dos livros "De Gorbachev a Putin" e "Os Russos"

SÃO PAULO A morte de Mikhail Gorbatchov neste período da Guerra da Ucrânia é carregada de simbolismos.

Pode-se dizer que Misha —diminutivo carinhoso de seu nome em russo— mudou o mundo com sua perestroika. Aquele processo político não só reformou internamente a União Soviética, mas também mudou radicalmente as bases da relação URSS-Ocidente. A tendência passou a ser de aproximação e de uma convivência menos conflituosa entre os países daqueles dois blocos do mundo bipolar da época.

Muito desse espírito de aproximação se manteve no período pós-Guerra Fria. Com todos os percalços e tropeços, de modo geral, as relações entre Rússia e Ocidente se mantiveram em patamar amistoso nos anos 1990 e parte dos anos 2000. A Guerra da Ucrânia em 2022 foi um rompimento radical e estrondoso desse espírito —que já vinha sofrendo abalos, especialmente a partir de 2014, quando da anexação da Crimeia.

Representaria a morte de Gorbatchov simbolicamente o fim definitivo do restante daquele horizonte de aproximação iniciado com a perestroika e o início de uma nova fase basicamente confrontacional da grande potência eurasiana com os países ocidentais? É o que veremos.

A morte é simbólica também devido à relação do ex-governante soviético com o atual líder russo. Ela revela muitas contradições e mudanças ao longo do tempo. Ao Vladimir Putin assumir o poder no início dos anos 2000, Gorbatchov foi bastante receptivo ao novo líder.

Primeiramente porque tinha péssima relação com o presidente anterior a Putin, Boris Ieltsin. Durante a perestroika, Ieltsin tinha disputado o poder com Gorbatchov até conseguir alijá-lo completamente no final de 1991, com a desintegração da URSS e o surgimento da nova Rússia independente sob seu comando.

Ao longo dos anos 1990, Gorbatchov foi crítico da "terapia de choque" e rápida privatização realizada por Ieltsin que, segundo ele, era responsável pela grande depressão econômica de Moscou na época (a queda do PIB da Rússia na década de 1990 foi maior que a dos EUA na década de 1930 da Grande Depressão).

Quando o novo presidente Putin emergiu com políticas de recuperação da indústria e empresas russas, uma política externa mais assertiva e voltada para os interesses nacionais, Gorbatchov aplaudiu. Entretanto, à medida que o autoritarismo do político foi se revelando mais forte, principalmente durante os grandes protestos que acompanharam as eleições de 2011 e 2012, o ex-líder foi se tornando mais crítico.

Gorbatchov não se transformou em inimigo de Putin, mas o que poderíamos chamar de um crítico leal.

Em relação a Kiev e a seu conflito com Moscou, Gorbatchov manteve posição contraditória. Ele apoiou a "reunificação" da Crimeia após um referendo com a população local. Apoiava-se no fato de que a Crimeia é habitada majoritariamente por russos étnicos e tinha sido por séculos parte da Rússia até que Khruschov, com um ato administrativo, a passasse à Ucrânia em 1954.

Por outro lado, Gorbatchov —cuja mãe e esposa eram ucranianas— se mostrava partidário da manutenção de boas relações com Kiev e criticava a abordagem bélica com o país vizinho.

Em 2022, com 91 anos e sérios problemas de saúde, o político quase não se comunicava em público e, portanto, não deu declaração oficial sobre a Guerra da Ucrânia. Mas há várias descrições por terceiros próximos ao ex-líder soviético que indicam que ele era crítico de mais este aprofundamento do caráter bélico na relação.

Até que ponto esse silêncio final de Gorbatchov era resultado de sua condição de saúde e quanto isso poderia refletir também a total censura em Moscou a críticas sobre a "operação especial militar na Ucrânia" —como o regime de Putin define o conflito— é simbólico das tensões deste momento em que Gorbatchov deixa o mundo que ele contribuiu para mudar.

REPERCUSSÃO

Vladimir Putin
presidente russo, por meio de porta-voz
"O presidente Vladimir Putin se solidariza profundamente com a morte de Mikhail Gorbatchov."

Emmanuel Macron
presidente francês
"Minhas condolências pela morte de Mikhail Gorbatchov, homem de paz cujas escolhas abriram caminho para a liberdade russa. Seu compromisso com a paz na Europa mudou nossa história comum."

Boris Johnson
primeiro-ministro britânico
"A notícia da morte de Gorbatchov me entristece. Sempre admirei a coragem e a integridade que ele demonstrou ao guiar a Guerra Fria a uma conclusão pacífica. Em um tempo como este, de agressão de Putin à Ucrânia, seu comprometimento incansável com a abertura da sociedade soviética segue sendo um exemplo para todos nós."

Ursula von der Leyen
presidente da Comissão Europeia
"Mikhail Gorbatchov foi um líder respeitado e confiável. Sua atuação foi crucial para acabar com a Guerra Fria e derrubar a Cortina de Ferro. Ele abriu caminho para uma Europa livre. Seu legado não será esquecido."

António Guterres
secretário-geral da ONU
"Estou profundamente triste com a morte de Mikhail Gorbatchov, um político único que mudou o curso da história. Ele fez mais do que qualquer outra pessoa para dar à Guerra Fria uma resolução pacífica. [...] O mundo perde um líder global imponente, um multilateralista comprometido, e um incansável advogado da paz."

Henry Kissinger
ex-secretário de Estado dos EUA
"O povo do Leste Europeu e os alemães, e afinal o povo russo, devem a ele gratidão pela inspiração e coragem de levar à frente suas ideias de liberdade. [...] Ele será lembrado pela história como um homem que deu início a transformações históricas que acabaram por beneficiar a humanidade e o povo russo."

Fundação e Instituto Reagan
"A Fundação e Instituto Reagan lamenta a perda do ex-líder soviético Mikhail Gorbatchov, homem que um dia foi adversário de Ronald Reagan e que acabou se tornando um amigo dele. Nossos pensamentos e preces vão para a família de Gorbatchov e o povo russo."

Arnold Schwarzenegger
ator e ex-governador da Califórnia
"Um ditado antigo diz: 'jamais conheça seus heróis'. Acho que esse é um dos piores conselhos de que já tive notícia. Mikhail Gorbatchov era um dos meus heróis, e foi uma honra e uma alegria conhecê-lo. Tive a sorte inacreditável de chamá-lo de amigo. Todos nós podemos aprender com sua vida fantástica."

Condoleezza Rice
ex-secretária de Estado dos EUA
"A notícia da morte de Mikhail Gorbatchov me entristece. [...] Sem ele e sua coragem, não teria sido possível acabar a Guerra Fria de forma pacífica."

+ Principais fatos da vida de Gorbatchov

1931
Nasce em 2 de março, na área rural de Privolnoie; é batizado na igreja ortodoxa

1951
Passa a integrar o Partido Comunista Soviético

1955
Conclui a faculdade de Direito em Moscou

1967
Conclui a faculdade de Economia em Stavropol

1985
É eleito o mais jovem secretário-geral do Partido Comunista Soviético, aos 54 anos; no cargo, torna-se na prática o líder da União Soviética

1986
Dá início à doutrina de glasnost e perestroika, em tentativa de tirar a União Soviética da estagnação —a primeira defendia a transparência e a segunda se voltava para a abertura econômica; no mesmo ano, autoridades soviéticas levam três dias para admitir a explosão nuclear em Tchernóbil, colocando em dúvidas a promessa da glasnost

1987
Assina um tratado com o então presidente dos EUA, Ronald Reagan, para limitar armas nucleares; pelo pacto, mísseis de médio alcance devem ser desmontados

1989
Retira as tropas soviéticas do Afeganistão depois de nove anos; no mesmo ano, movimentos de independência ganham tração nas repúblicas bálticas, na Geórgia e na Ucrânia, prenunciando o início da queda do regime soviético; celebra o fim da Guerra Fria com o americano George H. W. Bush

1990
Torna-se presidente da União Soviética; o Parlamento aprova o plano de abandonar o planejamento central comunista da economia em favor de uma economia de mercado; no mesmo ano, ganha o Prêmio Nobel da Paz, por ter ajudado a colocar fim à Guerra Fria

1991
Renuncia à Presidência, dias depois da dissolução oficial da União Soviética; Ucrânia declara independência

1996
Concorre à Presidência da Rússia, mas recebe apenas 0,5% dos votos; Boris Ieltsin sai vencedor

2004
Ganha um Grammy por melhor álbum falado para crianças

2007
Aparece em um anúncio de artigos de couro da grife Louis Vuitton

2013
Critica Vladimir Putin em entrevista à BBC, anos depois de ter apoiado sua candidatura a presidente

2016
É banido pela Ucrânia depois de apoiar a anexação da Crimeia pela Rússia

2022
A Fundação Gorbatchov pede que a Rússia cesse hostilidades contra a Ucrânia e afirma que "não há nada mais precioso no mundo do que vidas humanas"

Combates se intensificam em área ocupada pela Rússia na Ucrânia

Moscou minimiza ofensiva; tiroteio é ouvido na primeira cidade grande tomada pelos russos

Igor Gielow

SÃO PAULO Em meio a relatos contraditórios naturais em uma guerra que antes de tudo é de propaganda, a contraofensiva anunciada pela Ucrânia para tentar retomar áreas ocupadas pelos russos no sul do país registrou combates mais intensos nesta terça (30).

Como seria óbvio, Kiev diz estar avançando, e Moscou, que as tentativas ucranianas foram todas rechaçadas. Em comum, apenas a concordância de que há combates em curso na região de Kherson, cuja capital homônima foi a primeira cidade significativa a ser tomada pelos russos, em 3 de março, logo após a invasão de 24 de fevereiro.

Sites ucranianos mostraram vídeos de tiroteios registrados na cidade, que tinha 280 mil pessoas antes da guerra. Não é possível assegurar sua veracidade ainda, mas a administração russa da cidade confirmou ter havido conflitos na região.

Com efeito, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, apenas disse nesta terça-feira que "a operação militar especial segue conforme o plano", o mantra de seu chefe, o presidente Vladimir Putin.

Ele respondia à ameaça feita pelo homólogo ucraniano do presidente, Volodimir Zelenski, que na noite anterior havia dito que os russos precisariam fugir para sobreviver.

A ofensiva lançada na segunda não tem um desenho ainda definido, o que gera dúvidas acerca da capacidade de Kiev de romper de forma efetiva as linhas russas, que foram reforçadas durante o mês em que a ação foi propagandeada por Zelenski no intuito de obter mais apoio militar.

Nesse período, a Ucrânia introduziu o emprego de sistemas de artilharia com mísseis de precisão Himars norte-americanos. Eles foram usados para atacar depósitos de munição e quartéis russos mais distantes das frentes.

Como fica separada do resto do território ocupado pelos russos pelo rio Dnieper, Kherson está vulnerável.

Pontes foram atacadas e fechadas, obrigando a construção de pontões e o uso de barcaças para transporte de suprimentos para a cidade.

Ainda assim, uma tomada física demandaria o tipo de combate de atrito que os russos têm preferido na guerra, com grande destruição em uma área muito povoada.

Enquanto não se sabe o real rumo da ofensiva, alguns detalhes começam a emergir de sua preparação. Segundo o jornal americano The Washington Post, Kiev construiu diversos modelos de madeira dos lançadores de artilharia Himars para enganar os russos e fazê-los desperdiçar mísseis e artilharia.

É uma tática tão antiga quanto as guerras, e nesse caso teria sido usada para atrair drones de Moscou que orientam o disparo de mísseis e obuses. Isso explicaria o alto número de sistemas Himars que os russos dizem ter destruído (6 dos 16 entregues até aqui) e seu contínuo uso.

Novamente, pode ser só propaganda, como ocorre de lado a lado. Segundo o governador da região de Mikolaiv, que fica anexa a Kherson e foi o ponto em que as tropas russas pararam no seu caminho ao porto de Odessa, "combates pesados continuam". "A liberação virá logo", disse Vitali Kim a uma TV local.

Já em Kherson, o adjunto da administração russa local foi assassinado a tiros no domingo (28). Ele se chamava Alexander Kovalev e era um deputado ucraniano que mudou de lado com a invasão. O chefe dele, o também colaborador Kirill Stremusov, foi flagrado por internautas gravando um pronunciamento de Voronej, no sul da Rússia, o que sugere que ele pode ter fugido.

Alguns vilarejos foram tomados, afirmou a mídia ucraniana, enquanto o Ministério da Defesa russo postou um vídeo de uma vila completamente obliterada, dizendo que ela havia sido "libertada". Enquanto isso, combates seguem em regiões de Donetsk, província do leste do país.

ZELENSKI RECEBE DIRETOR DE AGÊNCIA NUCLEAR DA ONU E PEDE DESMILITARIZAÇÃO DE ZAPORÍJIA
Diante do diretor-geral da AIEA, Rafael Grossi (à dir.), o presidente ucraniano pediu um acordo para a "desmilitarização imediata" de usina nuclear ocupada pela Rússia Presidência da Ucrânia/AFP

Centro onde estava brasileiro morto nos EUA tem denúncias

Governo pediu remoção de imigrantes detidos apontando condições ruins

Thiago Amâncio

WASHINGTON O centro de detenção onde estava o brasileiro Kesley Vial, morto na última semana após quatro meses detido por agentes de imigração nos EUA, acumula acusações de maus-tratos por órgãos de direitos humanos. Em março, o Departamento de Segurança Interna dos EUA chegou a pedir a suspensão das operações do local.

Kesley Vial, 23, morreu no dia 24 em Albuquerque, no estado do Novo México. Segundo Rebecca Sheff, advogada da ACLU (União Americana pelas Liberdades Civis), que presta assistência à família, ele se suicidou.

O brasileiro havia sido detido no fim de abril por agentes da Patrulha de Fronteira em El Paso, no Texas, após entrar no país de forma irregular. Sob custódia da agência oficial de imigração, o ICE, ele foi levado ao Centro de Detenção do Condado de Torrance (TCDF, na sigla em inglês).

Fundado em 1990, o TCDF fica em Estancia, a pouco menos de 100 quilômetros de Albuquerque, e é administrado por uma empresa privada, a Core Civic, que gerencia 113 centros do tipo no país.

Os detidos ficam no local até receberem um parecer sobre seus pedidos de asilo nos EUA. O orçamento mensal do centro é de US$ 2 milhões por mês e, com capacidade para 979 pessoas, o local abrigava 491 detidos em dezembro de 2021, data do último relatório disponível —homens e mulheres, de 18 a 75 anos.

Em março, o inspetor-geral do Departamento de Segurança Interna, Joseph Cuffari, divulgou um alerta de 19 páginas pedindo a remoção de todos os detidos do TCDF após encontrar problemas no local. "Torrance está com um número de funcionários criticamente baixo, o que tem impedido que atenda aos requisitos contratuais que asseguram aos detidos residir em ambiente seguro, protegido e humano", diz o documento.

Segundo o órgão, o centro deveria ter 245 funcionários em tempo integral, mas só tem 133. Dos 112 postos vagos, 94 são na área de segurança. O órgão inspecionou as 157 celas ocupadas na ocasião e encontrou condições sanitárias ruins em 83 delas, com privadas e pias entupidas e falta d'água, o que "pode levar a problemas de saúde tanto dos detidos quanto dos funcionários".

Rebecca Sheff, advogada da ACLU que acompanha o caso, afirma que o relatório chamou a atenção porque teria sido a primeira vez que o Departamento de Segurança Interna recomendou a interrupção de serviços de um centro de detenção. "As condições são péssimas. A água não é potável, os imigrantes precisam comprar água engarrafada; banhos têm sido racionados, a comida frequentemente é intragável e há dificuldade de acesso a medicamentos, a dentista e a serviços de saúde mental", diz.

De acordo com a advogada, os agentes do ICE raramente conversam pessoalmente com os detidos, o que torna difícil o acesso a informação sobre o status legal dos pedidos de asilo ou liberação.

Kesley estava sob custódia do ICE desde 29 de abril. Sheff afirma que ele pediu asilo alegando correr riscos no Brasil, mas teve o pedido negado. Ele recorreu e teve o pedido novamente negado em junho, quando um juiz ordenou sua deportação —o que não ocorreu até ele ser encontrado desacordado na cela em 17 de agosto, quando foi levado ao hospital da Universidade do Novo México, onde morreu.

Segundo a ACLU, uma inspeção de órgãos reguladores dos centros de detenção em julho de 2021 também identificou o número baixo de funcionários no local e encontrou problemas sanitários no preparo da comida. O relatório na ocasião apontou que o centro não cumpria padrões necessários para operar, mas destacou que os detidos que foram entrevistados disseram "que são tratados com respeito e se sentem seguros".

O local já vinha sendo denunciado por grupos que trabalham com direitos humanos e imigração no estado. "[A morte de Kesley] é exatamente o que temíamos que acontecesse. Organizações alertaram por anos das condições brutais e inumanas em Torrance", disseram, em nota, entidades que monitoram a situação dos imigrantes no estado. Os grupos acusaram guardas de atacar detentos que fizeram uma greve de fome contra condições precárias de tratamento para a Covid e de dificultar o acesso a advogados dos detidos, inclusive de haitianos presos na crise migratória que abalou o país no ano passado.

Procurada, a Core Civic negou que abrigue detidos em condições ruins. "Manter as pessoas confiadas aos nossos cuidados em segurança é nossa principal prioridade. Negamos veementemente quaisquer alegações de maus-tratos a detentos", disse um porta-voz da empresa à **Folha**, expressando solidariedade à família do brasileiro.

O ICE não comentou as denúncias das entidades de direitos humanos. Em nota na última semana, o órgão afirmou que "está firmemente comprometido com a saúde e o bem-estar de todos sob sua custódia" e que está fazendo uma revisão abrangente dos processos em toda a agência após a morte de Kesley.

Líder xiita no Iraque dá ultimato para fim de atos após 30 mortes

BAGDÁ | AFP E REUTERS Quatro foguetes caíram nesta terça-feira (30) na Zona Verde de Bagdá, danificando uma área residencial, afirmaram as forças de segurança do Iraque. A área, um dos pontos centrais dos atuais protestos, reúne ministérios e missões estrangeiras no país e é a sede dos prédios do governo.

Apoiadores do poderoso clérigo muçulmano xiita Moqtada al-Sadr invadiram a sede do governo na segunda-feira (29), em reação ao anúncio de que ele estava abandonando a vida política. Os manifestantes estavam acampados na área havia semanas, em meio à crise que se arrasta há meses e agora culmina no pior cenário de violência dos últimos anos em Bagdá.

A invasão foi apenas um dos atos dos manifestantes. Protestos de grupos pró-Sadr ocuparam toda a cidade na segunda, e os grupos entraram em confronto com forças de seguranças e milícias rivais apoiadas pelo Irã, deixando um saldo de 30 mortos e 570 feridos.

Iraquiano chora sobre caixão de manifestante morto na véspera em confrontos em Bagdá Ali Najafi/AFP

Nesta terça, depois da queda dos foguetes na Zona Verde, Sadr pediu desculpas pelas mortes e deu a seus seguidores um ultimato para que encerrassem os protestos em uma hora. "Esta não é uma revolução porque perdeu seu caráter pacífico", disse o clérigo, em discurso na televisão. "O derramamento de sangue iraquiano é proibido."

Conforme o prazo chegava ao fim, os apoiadores do clérigo começaram a desmontar suas barracas e a enrolar colchões, nos preparativos para deixar a Zona Verde.

Devido à crise, o Iraque estava desde segunda sob toque de recolher decretado pelo governo —na terça, a restrição foi extinta pelas forças de segurança. Além disso, a fronteira com o Irã, que havia sido fechada, foi reaberta, e os voos entre os países, retomados.

O presidente Barham Salih saudou o cessar inicial da violência após o discurso de Sadr, mas alertou que a crise política não havia acabado e que convocar eleições antecipadas —uma demanda do clérigo— pode ser uma saída para o impasse.

A dissolução do atual Parlamento, porém, depende da vontade da maioria dos congressistas e deve ser proposta por ao menos um terço deles ou pelo primeiro-ministro, Mustafa al-Kadhimi, aliado de Sadr. O premiê, aliás, disse nesta terça que poderia renunciar ao cargo se os protestos continuassem.

Adversários políticos do clérigo, segundo a agência Associated Press, não são contra uma nova eleição, mas divergem sobre a forma como ela deve ser feita. O Judiciário iraquiano, por sua vez, já declarou que a maneira proposta por Sadr é inconstitucional.

A eclosão desta semana se dá em resposta a um impasse que já dura dez meses e deu ao Iraque seu período mais longo sem um governo. Sadr não consegue montar um governo desde outubro do ano passado, quando seu partido venceu as eleições sem obter maioria absoluta no Parlamento.

Em junho, ele retirou todos os seus representantes do Parlamento após não conseguir excluir seus rivais apoiados por Teerã das negociações.

The violent and lawless erasure of the Amazon

Inspection agencies have been gutted. The courts are lenient. Appeals can grind on forever. In Brazil, deforesters keep deforesting, because they know they can.

By Terrence McCoy

Nova manchete sobre desmatamento, no Washington Post

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

No exterior, Amazônia segue como foco da eleição no Brasil

Tema apagado da agenda eleitoral no Brasil, a Amazônia segue com atenção prioritária e diária no exterior. Na agência Reuters, "Lula pede ajuda da União Europeia para apoiar a biodiversidade amazônica", em encontro com parlamentares.

Veículos da Europa e outros se voltaram nos últimos dias para a morte do "homem mais solitário do mundo", no dizer da rede ARD, Süddeutsche Zeitung e outros alemães, apontando o "genocídio completo" da tribo, em Rondônia, "um genocídio via criação de gado".

Também franceses como Le Monde e BFMTV, chineses como a agência Xinhua e South China Morning Post, americanos como CNN e New York Times, este com a chamada "Um homem morre, e toda uma tribo isolada desaparece no Brasil".

Mais contundente, o Washington Post dedicou sua manchete digital ao longo do dia para "O apagamento violento e sem lei da Amazônia", nova reportagem da série iniciada em março pelo correspondente Terrence McCoy, "A Amazônia, Desfeita".

Em suma, na chamada: "As agências de inspeção foram destruídas. Os tribunais são lenientes. Os recursos podem durar para sempre. Os desmatadores seguem desmatando, porque sabem que podem". No título interno, "fracasso para fazer cumprir" as leis.

'RISE OF THE BOLSONAROS' Também na terça, a rede PBS programou nos EUA o documentário "Ascensão dos Bolsonaros", ouvindo políticos como Steve Bannon e jornalistas como McCoy, do WaPo, e Andrew Fishman, do site The Intercept, este dizendo, sobre Jair Bolsonaro: "Ele era engraçado, era uma piada, até deixar de ser uma piada". Um dos focos é a Amazônia. "O desmatamento realmente aumentou", diz Sarah Esther Maslin, da revista The Economist, ao programa.

'LEVOU NOSSO PAÍS' No texto da manchete digital do jornal russo Komsomolskaia Pravda, com a notícia da morte: "Alguns dirão: ele nos trouxe a liberdade. Outros: ele levou nosso país. Morreu Mikhail Gorbatchov, um dos políticos mais polêmicos da história da Rússia". O Argumenti i Fakti destacou um vídeo sobre "Quem destruiu a URSS?", se Gorbatchov, Boris Ieltsin ou "ambos ao mesmo tempo".

Investimento chinês no Brasil triplica em 2021 e país é principal destino de aportes

Em meio a campanha eleitoral, gigante asiático é alvo de críticas de Paulo Guedes e de Lula

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Com novos projetos e grandes aquisições, principalmente nos setores de energia e tecnologia da informação, o investimento de empresas chinesas no Brasil mais que triplicou em 2021, retornando ao patamar pré-pandemia.

Embora o resultado esteja influenciado pela base fraca de comparação com 2020, os números mostram que o país foi o principal destino do capital chinês no ano passado.

Entre as operações de destaque estão os aportes de recursos feitos pela Tencent em fintechs e startups como Nubank, QuintoAndar e Cora; a aquisição da companhia de transmissão de energia do Rio Grande do Sul pela State Grid e a compra da fábrica da Mercedes-Benz em Iracemápolis (SP) pela Great Wall Motors, além dos investimentos bilionários das gigantes chinesas de petróleo na Bacia de Santos.

A presença dos chineses no Brasil ganhou destaque na campanha presidencial. O ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou a empresários não querer "a 'chinesada' entrando aqui quebrando nossas fábricas, nossas indústrias, de jeito nenhum".

O ex-presidente Lula (PT) também manifestou a empresários preocupação com o avanço do país asiático na fabricação de produtos manufaturados e disse que a China "está ocupando o Brasil", "tomando conta do Brasil".

Relatório do Conselho Empresarial Brasil-China que será divulgado nesta quarta (31) mostra que o investimento do país asiático em território nacional somou US$ 5,9 bilhões em 2021, valor 208% superior ao de 2020 em termos nominais, ano de queda por causa da pandemia, e o maior em quatro anos —os números não consideram a inflação, que no ano passado foi de 7% nos EUA.

Foram listados 28 projetos, número idêntico ao de 2017, e o segundo maior já registrado na série histórica iniciada em 2010.

Na América do Sul, desconsiderando o Brasil, os investimentos chineses cresceram 30% em 2021. Em todo o mundo, a alta foi de 3,6%. O Brasil foi o país que mais recebeu investimentos da China no período, com participação de 13,6% do total. Desde 2005, foi o quarto maior receptor (4,8% do total).

Em termos de valores, o setor de petróleo foi predominante, respondendo por 85% do total. Em números de projetos, os destaques foram eletricidade e tecnologia da informação (TI).

Responsável pelo estudo, o diretor de conteúdo e pesquisa do Conselho Empresarial Brasil-China, Tulio Cariello, afirma que o setor de TI deve se destacar novamente em 2022, junto com a agropecuária, considerando os projetos anunciados até o momento.

A área de tecnologia foi um ponto fora da curva, segundo ele. Foram dez projetos, quase um terço do total, nessa área —praticamente o mesmo número verificado no acumulado de 2007 a 2020 (12 projetos).

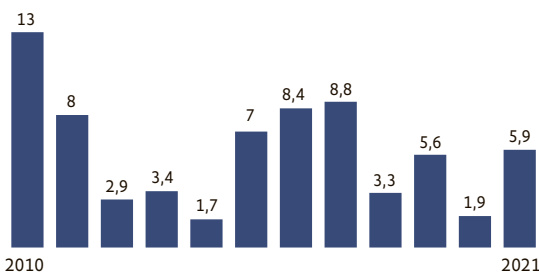
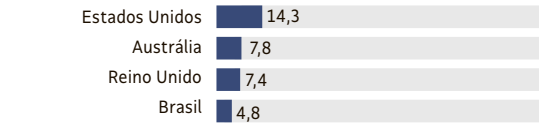
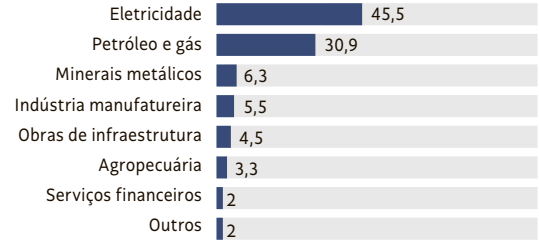
Cariello diz que os investimentos chineses no exterior passaram por dois momentos distintos nos últimos anos. O primeiro foi de um crescimento ano a ano até 2016, quando alcançaram US$ 170 bilhões, seguido por um patamar estável próximo de US$ 120 bilhões desde então, com investimentos "mais racionais" após exageros anteriores, na avaliação do especialista.

Em relação às preocupações com o avanço dos investimentos do país asiático no Brasil, Cariello afirma que muitos dos insumos usados pelas indústrias nacionais são de origem chinesa, o que ajuda a baratear esses produtos e melhorar sua competitividade.

Ele também destaca que metade dos negócios registrados em 2021 foi de novos projetos e que as aquisições têm sido acompanhadas por investimentos para modernização do parque industrial e da infraestrutura do Brasil.

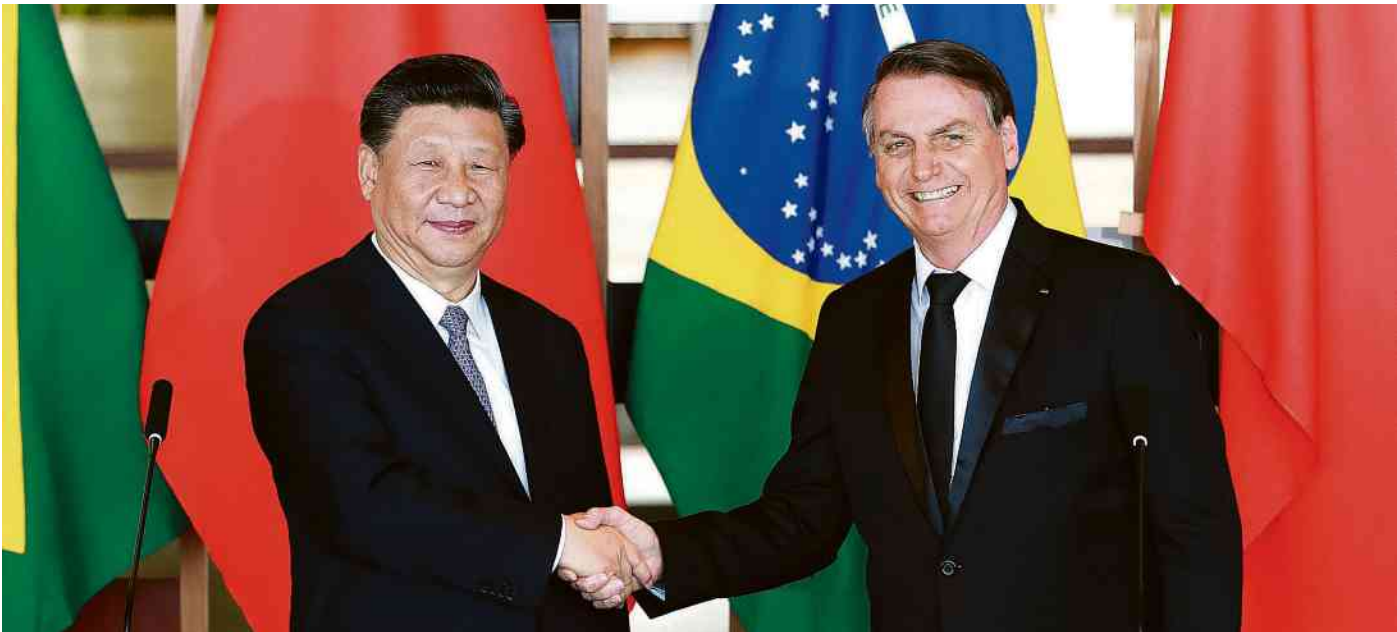
O especialista destaca ainda que algumas operações, como a compra da fábrica da Mercedes-Benz, ajudam a salvar empregos no país.

"Não acho que a China esteja quebrando o Brasil. O que existe é uma falta de competitividade nacional, que é um fator crônico. É muito visível que esses investimentos chineses contribuem para aquecer a economia", afirma.

Investimento chinês no Brasil triplica em 2021
Em US$ bilhões

2010											2021
13	8	2,9	3,4	1,7	7	8,4	8,8	3,3	5,6	1,9	5,9

Fonte: Investimentos chineses no Brasil 2021 - Conselho Empresarial Brasil-China

Operações destacadas

- As chinesas CNODC e CNOOC assinaram com a Petrobras acordo de coparticipação no campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos
- A Great Wall Motors comprou a fábrica de automóveis da Mercedes-Benz em Iracemápolis (SP)
- A Tencent, o maior conglomerado chinês de tecnologia, que ingressou no Brasil em 2018, realizou aportes no Nubank, QuintoAndar, fintech Cora, Omie e Frete
- A MSA Capital fez três novos aportes no Brasil: no Nubank e nas foodtechs Cayena e Favo
- O grupo chinês Ant Financial, fintech do Alibaba, comprou 5% da Dotz
- A CPFL, subsidiária da State Grid, venceu o leilão de privatização da CEEE-T (companhia de transmissão de energia do Rio Grande do Sul), com lance de R$ 2,6 bilhões

Fonte: Investimentos chineses no Brasil 2021 - Conselho Empresarial Brasil-China

Jair Bolsonaro (PL) recebe o presidente chinês Xi Jinping em sua visita em Brasília Pang Xinglei - 13.nov.19/Xinhua

> Não acho que a China esteja quebrando o Brasil. O que existe é uma falta de competitividade nacional, que é um fator crônico. É muito visível que esses investimentos chineses contribuem para aquecer a economia
>
> **Tulio Cariello**
> diretor de conteúdo e pesquisa do Conselho Empresarial Brasil-China

Contas públicas têm superávit de R$ 19,3 bi em julho, melhor resultado em 11 anos

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA As contas do governo central tiveram um superávit de R$ 19,3 bilhões no mês de julho, o segundo melhor resultado de toda a série histórica, abaixo apenas de julho de 2011, informou o Tesouro Nacional nesta terça-feira (30).

O resultado positivo demonstra que o governo arrecadou mais do que gastou no mês passado. O dado inclui as contas do Tesouro Nacional, da Previdência e do Banco Central.

No primeiro semestre, o governo já havia registrado um superávit de R$ 53,6 bilhões. Com o resultado de julho, o resultado das contas ficou ainda mais positivo, alcançando R$ 73,1 bilhões.

Nessa comparação, o saldo é o melhor para o período desde 2012, já descontados os efeitos da inflação.

A projeção oficial do Ministério da Economia, atualizada em 22 de julho, indica que as contas do governo central encerrarão o ano com um rombo de R$ 59,4 bilhões —dos quais R$ 35,4 bilhões se devem a gastos efetivos do governo, enquanto o restante é provocado por uma operação concluída para encerrar a disputa judicial pelo Campo de Marte.

Embora negativo, o resultado seria bem menor do que o autorizado pela LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), que permite um déficit de até R$ 170,5 bilhões.

No entanto, o próprio ministro Paulo Guedes (Economia) e seus auxiliares destacam que o resultado efetivo das contas em 2022 deve ser positivo, graças ao crescimento significativo das receitas.

"Estamos com forte possibilidade de ter um superávit do governo central em 2022", disse o secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, em entrevista coletiva na tarde desta terça-feira. Se confirmado, será a primeira vez desde 2013 que o governo central encerrará o ano com as contas no azul.

No ano passado, o setor público consolidado teve um resultado positivo, mas puxado pelo desempenho de estados e municípios.

Em julho, a Receita Federal registrou uma arrecadação de R$ 171,3 bilhões, o que representa um recorde para o mês. O crescimento real, já descontada a inflação do período, foi de 35,5% em relação a julho do ano passado.

A equipe econômica conta também com ganhos extraordinários, como o pagamento de mais dividendos de estatais.

Os dados divulgados pelo Tesouro nesta terça também mostram um avanço significativo na arrecadação total do governo. O desempenho foi ajudado por um recebimento de R$ 6,9 bilhões em dividendos da Petrobras, além da maior arrecadação de tributos.

A receita total teve um crescimento real de 8,7% em julho ante igual mês de 2021, enquanto as despesas tiveram uma queda de 17,9%, já descontada a inflação.

No acumulado do ano, a receita total avançou 15,1%, enquanto a despesa caiu 1,9%, sempre em termos reais.

No mês passado, os gastos caíram principalmente por causa de um efeito de comparação, pois em julho de 2021 houve o pagamento de parte do 13º de aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Neste ano, os repasses foram antecipados para abril e maio.

Também houve uma redução de R$ 3,5 bilhões em termos reais nos gastos com pessoal, devido ao congelamento salarial do funcionalismo. Já a despesa com o Auxílio Brasil cresceu R$ 6 bilhões, na esteira da ampliação do valor do benefício em comparação ao praticado em julho de 2021.

Valle explicou que o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) solicitou o adiamento do pagamento de R$ 25 bilhões em precatórios (dívidas judiciais da União), de julho para agosto, o que acabou tendo efeito sobre o resultado de julho.

IGP-M passa a cair 0,70% em agosto com alívio de combustíveis

REUTERS Os preços de combustíveis continuaram fornecendo alívio e o IGP-M (Índice Geral de Preços-Mercado) passou a cair 0,70% em agosto, marcando a primeira taxa negativa desde setembro do ano passado, depois de ter subido 0,21% no mês anterior. O dado divulgado pela FGV (Fundação Getulio Vargas) nesta terça-feira (30) ficou abaixo da expectativa em pesquisa da Reuters, de queda de 0,54%.

Com isso, o índice passou a acumular em 12 meses avanço de 8,59%, desacelerando com força ante a taxa de 10,08% em julho e marcando o patamar mais fraco desde junho de 2020 (7,31%).

Segundo o Secovi (Sindicato da Habitação), o aluguel residencial em andamento com aniversário em setembro e correção pelo IGP-M será reajustado em 8,59%, percentual que corresponde à variação acumulada nos 12 meses encerrados em agosto.

Em agosto de 2021, o IGP-M havia subido 0,66% sobre o mês anterior e acumulava alta de 31,12% em 12 meses.

O IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), que responde por 60% do índice geral e apura a variação dos preços no atacado, caiu 0,71% no mês, depois de ter avançado 0,21% em julho.

Já o IPC (Índice de Preços ao Consumidor), que tem peso de 30% no índice geral, acelerou a queda a 1,18% em agosto, depois de ceder 0,28% no mês anterior.

No atacado, André Braz, coordenador dos índices de preços, destacou as quedas nos preços da gasolina (-8,23%, ante +4,47% em julho) e do diesel (-2,97%, frente a +12,68% no mês anterior) como principais responsáveis pelo arrefecimento da inflação. Para o consumidor, o alívio mais expressivo partiu dos custos de passagens aéreas (-17,32%, contra -5,20%) e etanol (-9,90%, de -9,41%).

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Agulha

O SEESP (sindicato dos enfermeiros em São Paulo) afirma que tem registrado reclamações de trabalhadores que ainda não receberam o novo piso salarial estabelecido na lei sancionada por Bolsonaro no começo do mês. Solange Caetano, secretária-geral da entidade, diz que vai fazer denúncia ao MPT (Ministério Público do Trabalho). "Se necessário, ingressaremos com ação contra os hospitais, pois entendemos que o cumprimento da lei é imediato", diz ela.

AMBULÂNCIA Segundo a CNSaúde (sindicato patronal), os hospitais estão em fase de reestruturação dos orçamentos e aguardam a decisão da ação levada ao STF para contestar o novo piso de R$ 4.750.

RAIO-X A entidade diz que a lei que aplica o piso da enfermagem não indica custeio para os mais de R$ 17 bilhões que serão adicionados às folhas salariais dos hospitais por ano, o que poderá causar demissões e fechamento de leitos, principalmente das instituições filantrópicas.

EMERGÊNCIA Um levantamento feito pela CNSaúde aponta que, se todos os projetos de lei que tramitam no Congresso para instituir pisos salariais para funcionários da saúde avançarem, serão adicionados R$ 39 bilhões em custos ao setor anualmente. Os dados abrangem 53 projetos que correm na Câmara e no Senado e que fixam um salário mínimo para sete categorias.

BOLSO De acordo com os textos, cirurgiões-dentistas, farmacêuticos e nutricionistas receberiam R$ 4.750. Psicólogos passariam a ter piso de R$ 3.600, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais receberiam pelo menos R$ 4.800, enquanto assistentes sociais contariam com um novo salário mínimo de R$ 3.720, e os médicos e cirurgiões-dentistas receberiam R$ 10.513.

TETO Os moradores do RJ são os mais criteriosos na escolha de um emprego que seja próximo ao local onde moram, segundo levantamento da Loft Dados. A pesquisa, feita com 4.500 pessoas, mostra que 37% dos moradores da capital fluminense escolhem vagas de emprego no próprio bairro. É o maior percentual entre os dez maiores centros urbanos da América Latina.

ELEVADOR Em seguida, Guadalajara, no México, aparece com 36%. São Paulo tem 35%. Os menores percentuais são de Santiago, no Chile, e Caracas, na Venezuela. A pesquisa, feita em maio e junho, também mostra que 33% dos moradores do Rio preferem trabalhar no próprio bairro, mesmo que os salários em outras regiões sejam melhores.

CLIQUE Depois de uma onda de queixas dos internautas sobre a 123milhas na semana passada, o Reclame Aqui procurou a empresa, que diz ter enfrentado um problema passageiro no sistema. Segundo o Reclame Aqui, os relatos abrangem cancelamentos, dificuldade no atendimento e falta de emissão de passagens.

LINK Em nota, a empresa afirma que não cancelou, nem vai cancelar nenhum pacote ou voo vendido. "Na modalidade de passagens e pacotes flexíveis, verificou-se uma inconsistência, por breve período de tempo, no sistema de envio de formulário para preenchimento do nome dos passageiros", afirma. Segundo a 123milhas, a questão provocou um equívoco no envio de emails de cancelamento.

TURBULÊNCIA De segunda (22) até sexta (26), a 123milhas recebeu 1.638 reclamações. Como base de comparação, entre 1º e 14 de agosto, a média de acessos à página da 123milhas no Reclame Aqui foi de 8 mil por dia. O patamar subiu para 11 mil entre 15 e 19 de agosto, chegando a 29 mil na sexta.

CATRACA Após pressão da ONG de defesa do consumidor Idec, o governo vai exigir que as prefeituras apresentem um relatório de prestação de contas sobre as verbas repassadas por meio da PEC dos benefícios sociais para o custeio da gratuidade de pessoas idosas no transporte público.

PRÓXIMA ESTAÇÃO Segundo o Idec, a medida traz transparência. O relatório deverá conter informações como percentuais de execução do recurso e comprovação do cumprimento dos compromissos do termo de adesão. Rafael Calabria, do Idec, afirma que a entidade está em contato com prefeituras para conhecer outros projetos de uso do recurso.

CARRINHO O empresário Pedro Lopes, dos supermercados Lopes, vai tomar posse como novo presidente da Apas (Associação Paulista de Supermercados) nesta quarta (31). O evento terá a presença do governador, Rodrigo Garcia, e do prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

Proposta do Tesouro para teto de gastos flexível torna limite permanente

Regra fiscal aprovada em 2016 tem duração de 20 anos e já foi alterada antes da hora, mas técnicos falam em buscar 'perenidade'

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A proposta de uma nova regra fiscal em elaboração pelo Tesouro Nacional pode transformar o teto de gastos, cuja vigência atual vai até 2036, em política permanente para as contas públicas do país. Segundo técnicos do órgão, o desenho em discussão daria "perenidade" à regra, aprovada pelo Congresso em 2016 com duração de 20 anos.

O novo teto de gastos, porém, ficaria mais flexível, com espaço para ampliação de despesas em cenários de trajetória mais benevolente da dívida pública, como mostrou a **Folha**.

Hoje, o teto é corrigido apenas pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), mas a ideia dos técnicos é que as despesas federais possam crescer acima da inflação se o endividamento federal estiver abaixo de determinado patamar ou em trajetória de queda.

"O que estamos propondo, em linhas gerais, é reforçar a regra da despesa, a regra do teto, deixando ela um pouco mais flexível se a gente estiver em situação de dívida em trajetória favorável, cadente, ou em níveis mais baixos. Então, basicamente a ideia que a gente busca dar é um pouco mais de perenidade à regra, nessa linha", disse o subsecretário de Planejamento Estratégico da Política Fiscal do Tesouro, David Athayde, em entrevista a jornalistas sobre o resultado das contas públicas do mês de julho.

"É importante a gente reforçar a regra da despesa, tornando ela mais perene, e aí dando um pouco mais de flexibilidade se a dívida estiver num momento melhor, em nível mais baixo ou nível cadente, mais favorável, para poder permitir que o governo possa gastar um pouco mais", disse.

O que estamos propondo, em linhas gerais, é reforçar a regra da despesa, a regra do teto, deixando ela um pouco mais flexível se a gente estiver em situação de dívida em trajetória favorável, cadente, ou em níveis mais baixos. Então, basicamente a ideia que a gente busca dar é um pouco mais de perenidade à regra, nessa linha

David Athayde
subsecretário de Planejamento Estratégico da Política Fiscal do Tesouro

A proposta só deve ser apresentada oficialmente depois das eleições, mas o Tesouro espera, ao longo do mês de setembro, coletar impressões e contribuições de acadêmicos e agentes do mercado financeiro. Um texto de discussão está em elaboração no órgão.

Antes mesmo da divulgação, porém, a proposta tem suscitado críticas de economistas, que veem risco de manobras para acelerar a flexibilização dos gastos sem o custo político de mexer na regra fiscal.

Além disso, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de intenção de voto para a Presidência, já disse ser contra a manutenção do limite de despesas —embora economistas do PT defendam colocar outra regra no lugar do teto, não o mero fim da norma.

O teto de gastos foi proposto pelo governo Michel Temer (MDB). Na exposição de motivos da PEC (proposta de emenda à Constituição), os então ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Planejamento, Dyogo Oliveira, justificaram o prazo de duração de 20 anos.

"Esse é o tempo que consideramos necessário para transformar as instituições fiscais por meio de reformas que garantam que a dívida pública permaneça em patamar seguro", diz o texto de 2016. Por ter duração previamente estabelecida, as regras do teto foram inscritas no chamado ADCT (Ato das Disposições Constitucionais Transitórias).

A partir do décimo ano de vigência do teto (ou seja, 2026), o presidente da República poderia propor mudança no índice de correção do teto por meio de projeto de lei complementar, sem necessidade de alterar a Constituição.

No entanto, esse dispositivo foi revogado pela PEC dos Precatórios, proposta pelo governo Jair Bolsonaro (PL) que, na prática, já flexibilizou o teto e acomodou aumento de despesas em ano eleitoral.

Desde sua aprovação, o teto enfrenta críticas de diferentes segmentos, que acusam a regra de ter provocado uma forte contenção de recursos em diferentes frentes que deveriam ser vistas como prioritárias.

O próprio Bolsonaro já defendeu publicamente mudanças na regra para ampliar investimentos públicos. Em sua campanha à reeleição, o chefe do Executivo também promete manter o piso de R$ 600 às famílias beneficiárias do Auxílio Brasil e conceder reajustes ao funcionalismo público —medidas cujo custo supera os R$ 60 bilhões, sem que haja espaço no teto.

Para o Tesouro Nacional, a regra de limite de despesas tem a vantagem de ser simples e mirar na variável que o governo efetivamente controla: o gasto público.

"Uma regra de despesa traz realismo orçamentário, na medida em que não vai alocar despesa no Orçamento com base em projeção da receita que pode ser otimista", disse Athayde.

'As pessoas votam em candidatos que não são bons para elas', diz Nobel de Economia

Clayton Castelani

SÃO PAULO "As pessoas votam em candidatos que na verdade não são bons para elas", disse nesta terça-feira (30) o psicólogo israelense Daniel Kahneman, prêmio Nobel de Economia, para uma plateia de empresários e investidores brasileiros que participavam de um evento da B3, a Bolsa de Valores brasileira, e da empresa de análise de dados Neoway, em São Paulo.

Kahneman usou o exemplo de uma eleição para explicar sua mais conhecida pesquisa sobre raciocínio e intuição, que resultou no best-seller "Rápido e Devagar - Duas Formas de Pensar" (ed. Objetiva, R$ 49,90).

Autoridade mundial em economia comportamental, o psicólogo afirmou que seres humanos podem até ser razoáveis em suas decisões, mas não são racionais do ponto de vista técnico, ou seja, não tomam decisões usando dados de forma estatística, como fazem os programas de computador.

Kahneman explicou que há dois sistemas de pensamento. O primeiro é intuitivo e determina a maior parte das decisões humanas. É importante que esse sistema seja assim para a execução da maior parte das ações, como dirigir. Esse é o modo rápido de pensar.

Quando é necessário pensar profundamente sobre diferentes dados para tomar uma decisão, é o segundo sistema que entra em ação. É o pensamento mais lento que faz —ou deveria fazer— as escolhas complexas.

O psicologo israelense Daniel Kahneman, ganhador do prêmio Nobel de Economia
José Nascimento - 12.ago.03/ Folhapress

Não é culpa do algoritmo, é culpa de quem criou o algoritmo. É preciso tomar muito cuidado com isso

Daniel Kahneman
psicólogo ganhador do Nobel de Economia

"Pensar devagar é algo que você faz. Algo que você demanda a si mesmo quando precisa resolver um problema", disse.

Esse raciocínio lento, porém, não é natural e exige esforço. Por isso, na maioria das vezes, as pessoas delegam ao sistema que pensa rápido uma tarefa cuja complexidade exigiria uma avaliação mais demorada.

A escolha de candidatos que não representam os interesses de quem vota é um exemplo das consequências disso.

Kahneman ainda falou sobre as falhas no julgamento humano e o processo sistemático de decisões equivocadas tomadas em organizações, tema que ele trata no livro "Ruído: Uma falha no julgamento humano" (ed. Objetiva, R$ 52,90), escrito em parceria com os professores Cass Sunstein e Olivier Sibony.

Preconceitos e emoções dos tomadores de decisões contaminam o processo decisório a ponto de transformar atividades técnicas em algo parecido com um bilhete de loteria, segundo Kahneman.

"Há um estudo nos Estados Unidos que mostra que juízes aplicam penas mais severas às segundas-feiras quando os times de futebol para os quais eles torcem perdem no fim de semana", comentou.

Algoritmos desenvolvidos sobre uma extensa base de dados, por sua vez, podem amenizar o problema.

Kahneman ressaltou, porém, que a construção desses algoritmos contém premissas introduzidas por humanos e, por isso, não está necessariamente livre de vieses. "Não é culpa do algoritmo, é culpa de quem criou o algoritmo. É preciso tomar muito cuidado com isso", disse.

Ele também destacou os efeitos negativos das "decisões" tomadas por algoritmos no comportamento humano e, mais uma vez, citou disputas eleitorais.

Para Kahneman, a polarização política é um dos reflexos das escolhas feitas por algoritmos com base em pistas que os usuários deixam na internet. "Nós estamos cercados por algoritmos e é claro que eles nos influenciam", disse Kahneman.

INDICADORES

JUROS

Ago., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência agosto

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.set

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.set. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 6.set. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Bolsonaro diz que manterá auxílio de R$ 600 com verba de venda de estatais

Presidente não disse qual empresa pretende vender e afirmou que pode mudar a LDO por benefício

ELEIÇÕES 2022

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta terça (30) que pretende arcar com os custos da manutenção do Auxílio Brasil em R$ 600 em 2023 com a venda de estatais.

O chefe do Executivo, porém, não detalhou qual empresa vinculada ao governo federal pretende vender. Como a alienação do controle acionário de estatais precisa de aprovação do Congresso, o procedimento costuma ser demorado.

O presidente também comentou o fato de não ter incluído na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) a previsão de manter o auxílio em R$ 600 no próximo ano.

"A LDO é algo fixo? Não dá para mudar? Nós temos programa de, ao vender estatais, complementar isso aí. Vai conseguir vender. Vai ter R$ 600 no ano que vem", disse em entrevista à imprensa após participar de evento com presidenciáveis da União de Entidades do Comércio e Serviços.

No início de agosto, o presidente havia afirmado que a manutenção do benefício neste patamar dependeria de uma PEC (proposta de emenda à Constituição).

Na ocasião, não explicou qual seria o conteúdo da proposta. Membros do governo, no entanto, têm dito que é possível encaixar o valor de R$ 600 dentro do teto de gastos caso haja revisão de despesas (sobretudo as obrigatórias).

Desde o começo do governo, o ministro Paulo Guedes (Economia) defende alterações constitucionais que permitam reduzir despesas obrigatórias para acomodar diferentes demandas de recursos. O plano, chamado por ele de "3Ds", prevê desindexar, desvincular e desobrigar o Orçamento.

Ao todo, três PECs sobre o tema foram enviadas pelo governo ao Congresso em novembro de 2019, mas elas foram desidratadas durante a tramitação. Agora, o ministro tem sinalizado que quer a proposta novamente em debate.

Guedes também já defendeu o repasse de verba de privatizações e de distribuição de dividendos das empresas públicas a um fundo, cujo objetivo seria alimentar ações sociais e investimentos públicos.

A proposta, no entanto, tem impedimentos legais. A Lei de Responsabilidade Fiscal proíbe o governo de usar dinheiro das privatizações para bancar ações sociais.

O artigo 44 da lei, que trata da preservação do patrimônio público, veda a aplicação de receitas da alienação de bens para o financiamento de gastos correntes, exceto se o direcionamento for para custear benefícios previdenciários.

O governo chegou a estudar um mecanismo semelhante na época da PEC dos Precatórios, mas desistiu. A ideia era criar um fundo com recursos de privatizações para pagar despesas ligadas à pobreza e a investimentos públicos fora do teto, mas a equipe econômica recuou da ideia com a justificativa de que a discussão é complexa.

A previsão de criação do fundo permaneceu no texto, mas para outras destinações. Os recursos poderão ser usados apenas para abatimento da dívida pública e para a antecipação de pagamento de precatórios a serem parcelados a partir de 2022.

Filha do pagamento do Auxílio Brasil de R$ 600 em agência da Caixa em São Paulo Rivaldo Gomes - 9.ago.22/Folhapress

Servidores pedem que presidente do Ipea seja investigado

O sindicato dos servidores do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) encaminhou à Procuradoria Regional da República um pedido de investigação de possíveis práticas abusivas cometidas pelo presidente do órgão, Erick Alencar Figueiredo, e pelo ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, ao participarem de evento de divulgação de estudo que contesta pesquisas recentes que apontam o aumento no número de brasileiros em situação de insegurança alimentar ou com fome. O Ipea informou que não vai se manifestar e o Ministério da Cidadania não respondeu a reportagem.

Perguntas e respostas

O que Bolsonaro e Guedes propõem?
A venda de estatais para pagar auxílios para os mais pobres.

A ideia é nova?
Não. Guedes já propôs em vários momentos do mandato que um fundo com recursos de vendas de estatais passasse a bancar os benefícios, mas a ideia não foi adiante. O governo estudou incluir a ideia na PEC dos Precatórios, mas desistiu afirmando que a discussão era complexa.

A lei permite esse mecanismo hoje?
Não. A LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) proíbe o governo de usar dinheiro das privatizações para bancar ações sociais. O artigo 44 da lei, que trata da preservação do patrimônio público, veda a aplicação de receitas da alienação de bens para o financiamento de gastos correntes (caso dos benefícios), exceto se o direcionamento for para custear benefícios previdenciários. Portanto, a ideia demanda alteração legal para ir adiante.

Como o governo mudaria a legislação?
O governo ainda não deixou claro. Bolsonaro vem afirmando ser necessária uma PEC para que o Auxílio Brasil continue pagando R$ 600 em 2023.

Presidente recua e diz que bancos não perderam com Pix

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou atrás nesta terça-feira (30) de declarações anteriores e disse que "os bancos não perderam quase nada" com a criação do Pix.

No final de julho, Bolsonaro havia declarado que a adesão de banqueiros à carta pela democracia era uma retaliação por causa da instituição do novo mecanismo de movimentação financeira.

"Você pode ver, esse negócio de carta aos brasileiros, à democracia, os banqueiros estão patrocinando. É o Pix que eu dei paulada neles, os bancos digitais que nós facilitamos", disse então.

Nesta terça, ele afirmou em evento com presidenciáveis organizado pela União de Entidades do Comércio e Serviços: "Os bancos não perderam quase nada com isso daí porque ganharam 6 milhões de contas e os bancos têm mecanismos para fazer com que seu lucro não diminua".

A posição anterior de Bolsonaro fora endossada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. "Então, presidente, se o senhor faz alguém perder 40 bilhões por ano para beneficiar os brasileiros, não surpreende que o prejudicado assine manifesto contra o senhor", escreveu nas redes sociais.

Antes do recuo de Bolsonaro, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, já havia declarado que o raciocínio de que as instituições financeiras perderam dinheiro com o Pix não fazia sentido.

Nesta terça, Bolsonaro foi na mesma linha de Neto. "Ninguém quer interferir em banco, isso tem a ver com taxa que cobra com questão de empréstimo e acredito que livre mercado é a melhor maneira de a gente viver em paz e harmonia e não mais sonharmos, mas termos certeza do progresso."

Câmara flexibiliza trabalho para mães e pais e tira obrigação de local para bebês em empresas

Danielle Brant e Renato Machado

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (30) medida provisória que flexibiliza o regime de trabalho de mães e pais, amplia o valor do crédito que poderá ser concedido a microempreendedoras e desobriga empresas a manterem local para bebês durante a amamentação, desde que seja pago um reembolso-creche.

As ações integram um pacote para tentar aumentar a empregabilidade de jovens e mulheres. A medida provisória, aprovada por 385 votos a favor e 7 contrários, seguiu para o Senado, onde deve ser votada nesta quarta-feira (31).

A medida provisória encaminhada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) cria o programa Emprega + Mulheres e Jovens, para inserir e manter esse público no mercado de trabalho. O texto dispõe sobre o reembolso-creche, destinado ao pagamento de creche ou pré-escola, e também sobre o ressarcimento de gastos com babás, desde que o serviço seja comprovado.

Por outro lado, a medida provisória acaba com uma obrigação dos empregadores que estava prevista na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). O texto desobriga as empresas com mais de 30 funcionários que adotarem o benefício do reembolso-creche de instalarem um local apropriado para a assistência dos filhos de empregadas durante o período de amamentação.

Segundo o texto da medida provisória, a implementação do reembolso-creche vai ficar condicionada à formalização de acordos individuais ou coletivos ou convenções coletivas de trabalho.

Empregados homens e mulheres poderão requerer o benefício se tiverem filhos menores de seis anos de idade.

A medida também permite que entidades do Sistema S mantenham instituições de educação infantil para os filhos dos trabalhadores que sejam vinculados à atividade econômica de empresas do sistema. Podem aderir a essas ações o Sesi (indústria), Sesc (comércio) e Sest (transporte).

A relatora retirou da MP dispositivos que permitiam o uso do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para pagamento de serviços de creche ou capacitação de mulheres. Celina Leão (PP-DF) considerou que as medidas desvirtuavam a finalidade do fundo, "prejudicando o seu uso para projetos habitacionais e levando as reservas dos trabalhadores a saldos incapazes de ampará-los por ocasião das demissões."

Para aprovar a medida, a relatora suprimiu todo conteúdo referente a aprendizes. Essas alterações enfrentam resistência no Congresso, em particular da oposição, que argumentava que isso resultaria em precarização do trabalho e substituição de mão de obra.

Leão lembrou que uma comissão especial foi constituída na Câmara no final de 2021 para discutir o projeto que cria o Estatuto do Aprendiz. O grupo é presidido pelo deputado Felipe Rigoni (União-ES) e tem como relator o deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP).

O texto aprovado pelos deputados determina que os empregadores terão de priorizar pais e mães com a guarda de filhos ou de enteados de até seis anos ao alocar funcionários para os regimes de teletrabalho, trabalho remoto ou trabalho a distância. A mesma prioridade deve ser dada a pais de filhos com deficiência —nesse caso, não há restrição de idade.

Os empregadores deverão ainda priorizar pais ou mães de filhos com filhos de até seis anos de idade ao adotarem regime parcial de trabalho, compensação de jornada de trabalho por meio de banco de horas, jornada de 12 horas trabalhadas por 36 horas ininterruptas de descanso, antecipação de férias individuais e flexibilização de horários de entrada e saída.

O texto da medida provisória traz novos casos para a suspensão do contrato de trabalho para acompanhamento do desenvolvimento dos filhos. Poderão pedir empregados com filho cuja mãe encerrou recentemente o período de licença-maternidade.

Essa suspensão deverá ter como objetivo prestar cuidados e estabelecer vínculos com os filhos, acompanhar o desenvolvimento deles e apoiar o retorno ao trabalho de sua companheira.

Assim como os casos previstos na CLT, para as situações de realização de cursos e qualificação profissional, o contrato poderá ser suspenso de dois a cinco meses.

A relatora evitou acatar emendas que tivessem como objetivo aumentar o período de licença-paternidade. Celina Leão argumentou que pediu um estudo à Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara, que apontou impacto de cerca de R$ 535 milhões no próximo ano.

Emprega + Mulheres

- Pagamento de reembolso-creche ou ressarcimento de gastos com babás, desde que comprovados, a funcionário com filhos de até 5 anos e 11 meses de idade
- Desobriga empresas com mais de 30 funcionários que adotarem o reembolso-creche de instalarem um local apropriado para bebês
- Prioridade no teletrabalho, trabalho parcial, regime especial de compensação de jornada de trabalho por meio de banco de horas a pais e mães com filhos de até 6 anos
- Autoriza antecipação de férias individuais a pais e mães com filhos de até 6 anos
- Horários de entrada e de saída flexíveis a pais e mães com filhos de até 6 anos
- As mesmas prioridades devem ser dada a pais de filhos com deficiência, sem restrição de idade
- Mulheres que trabalham por conta própria terão direito a uma linha de crédito de até R$ 2.000, e microempreendedoras individuais poderão receber até R$ 5.000

Loterias para saúde e turismo vão a sanção

BRASÍLIA A Câmara aprovou nesta terça (30) projeto que cria as loterias de saúde e de turismo com recursos destinados ao Fundo Nacional de Saúde e à Embratur (agência brasileira de promoção internacional do turismo), respectivamente, e com possibilidade de exploração desses novos jogos pela iniciativa privada.

O texto foi aprovado por 267 a 94. Os deputados rejeitaram mudanças e, agora, a proposta segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O projeto, aprovado pela Câmara em maio de 2021, previa a criação das loterias na modalidade prognóstico numérico (como é a Mega-Sena). Os senadores incluíram as modalidades prognósticos esportivos e apostas de quota fixa (quando o jogador já sabe quanto pode ganhar). Os deputados mantiveram a mudança.

No Senado o projeto também incluiu a possibilidade de as novas loterias poderem ser concedidas à iniciativa privada.

O Ministério da Economia disciplinará, em até 30 dias após a publicação da lei, as regras para a concessão da exploração das loterias.

Durante greve de ônibus em São Paulo, em 1985, trabalhadores usam orelhões para avisar patrões sobre atrasos Matuiti Mayezo - 11.dez.1985/Folhapress

Telefonia

Privatização da Telebras massificou comunicação e promoveu concorrência

Antes praticamente inacessíveis, celulares já são mais numerosos que brasileiros; na comparação com 205 países, tarifas vêm caindo

Julio Wiziack

BRASÍLIA Marisvalda Batista dos Santos, 48, nunca esqueceu do seu primeiro telefone celular. O aparelho fazia apenas chamadas de voz e foi encontrado em um lixão de Itabuna (BA), onde ela trabalhou por 16 anos com o marido, até que o local acabou sendo fechado durante a pandemia.

Sem trabalho fixo desde maio de 2021, Marisvalda não conta mais com os R$ 1.250 por mês que conseguia vendendo latinhas, garrafas pets e outros artigos encontrados no lixão. Foi com esse dinheiro que equipou sua casa ao longo dos anos e comprou um telefone novo com acesso à internet.

O aparelho quase se foi pelas águas na enchente que devastou Itabuna há seis meses, ameaçando colocar abaixo a casa herdada da mãe. Enfrentando dificuldades, Marisvalda conseguiu secar o chip, instalado no aparelho de dois cartões de uma das filhas.

Hoje, o telefone compartilhado serve para entreter uma das netas que mora com a avó, e com o qual ela passa as tardes vendo desenhos animados em vez de brincar na rua.

Para Marisvalda, o celular agora ajuda a encontrar bicos como doméstica, lavadeira e passadeira. "Quando tem bastante serviço, faço uns R$ 400 por mês", diz.

A quantia, segundo ela, ajuda a reforçar o auxílio emergencial (agora Auxílio Brasil) que recebe do governo desde o ano passado. O marido só conseguiu ser habilitado para o recebimento neste mês.

A filha instalou o aplicativo da Caixa Econômica Federal que evitou as idas ao banco para sacar o dinheiro. Ela também cuida do acesso ao sistema porque Marisvalda não sabe ler. No Whatsapp, ela se comunica por mensagens de áudio.

"Mudou a minha vida. Hoje é muito melhor, consigo pedir ajuda, me virar mais rápido."

Mas nem sempre foi assim. Comprar um telefone é fácil, mas, há 25 anos, quando só existia a Telebras, a estatal das telecomunicações, havia filas que levavam anos até a aquisição de uma linha.

Quem quisesse furá-la precisava pagar algo como R$ 26 mil (em valor atual) no mercado paralelo. O bem era tão valioso que constava em declarações de renda à Receita Federal. Naquele tempo, as linhas eram fixas, não havia mobilidade ou internet. Foi com a privatização, em 1998, que essa realidade começou a mudar.

O então ministro das Comunicações, Sérgio Motta, vislumbrou a venda da Telebras como forma de destravar investimentos para que a telefonia, ainda por meio de fios, chegasse a todos os domicílios brasileiros.

No auge, a estatal investiu o equivalente a R$ 7 bilhões. Até para contrair dívida, era preciso autorização do Congresso Nacional.

Naquele momento, poucos no governo acreditavam que o celular, um serviço caro e elitista, e a internet, ainda incipiente no país, cairiam no gosto popular.

"A privatização ocorreu em 1998, mas, antes, o Sérgio Motta vendeu as licenças da telefonia celular, já prevendo que a competição viria daí", diz Juarez Quadros, ex-ministro das Comunicações que, à época, era secretário-executivo do Ministério das Comunicações e coordenador do processo de privatização.

"O Sergião, como ele era chamado, vislumbrava a telefonia celular como algo popular. Ele dizia: 'Isso vai vender até em posto de gasolina'."

E vendeu. Hoje, existem mais linhas de celular ativas no país do que brasileiros — muitos são titulares de mais de uma linha móvel, uma alternativa para quem quer contornar problemas de conexão.

Segundo levantamento da UIT, a agência da ONU para telecomunicações, o minuto médio do celular no Brasil custou US$ 0,08 (R$ 0,44) em 2021; e 1 GB (gigabite) de internet, US$ 1,70 (R$ 9,48).

Essa média é bem menor em pacotes que combinam voz e dados e em planos pré e pós-pagos — cujos preços variam conforme a operadora.

Continua na pág. A25

Principais privatizações e concessões

Fernando Collor
- Usiminas

Itamar Franco
- CSN
- Embraer

Fernando Henrique Cardoso
- Telebras
- Vale do Rio Doce
- Bancos Banerj, Banespa e Banestado, entre outros

Luiz Inácio Lula da SIlva
- Leilões para construção das usinas de Santo Antônio e Jirau
- Concessão das rodovias Régis Bittencourt e Fernão Dias, entre outras

Dilma Rousseff
- Instituto de Resseguros do Brasil
- Concessões dos aeroportos de Guarulhos, Viracopos, São Gonçalo do Amarante e Galeão
- Concessão da BR-101, entre outras

Michel Temer
- Distribuidoras de energia
- Linhas de transmissão
- Concessões na área de transporte

Jair Bolsonaro
- Eletrobras
- BR Distribuidora
- Transportadora Associada de Gás
- Refinaria Landulpho Alves
- Concessão da Ferrovia Norte-Sul (trechos central e sul)

Orelhões hoje vazios na estação Sé do metrô Eduardo Knapp/Folhapress

Marisvalda dos Santos, de Itabuna (BA), usa o celular para buscar trabalho José Nazal/Folhapress

30 ANOS DE PRIVATIZAÇÃO

A **Folha** publica uma série de reportagens especiais em seis capítulos para detalhar o que mudou no Brasil em três décadas de privatizações e concessões de atividades públicas à iniciativa privada. Em todos os setores, os investimentos se multiplicaram, assim como o contingente de brasileiros atendidos por mais e melhores serviços. Próximo capítulo: energia.

Evolução dos acessos

Celular vira serviço mais comum

● 1998 ● 2022

Linhas de celular ativas
Em milhões

3.401%
Foi o crescimento do celular desde a privatização. Hoje há mais linhas que brasileiros

Preço do minuto de celular
Em R$

Evolução dos aparelhos celulares

Motorola (1990)
Pesava quase 350g, tinha 23 cm, só permitia chamadas de voz e sua tela exibia apenas o identificador da chamada e a agenda telefônica. Bateria durava 2 horas de conversação

R$ 15 mil

Samsung Galaxy A03 Core (2022)
O telefone pesa 211 gramas e a tela mede pouco mais de 15 cm. Funciona com sistema operacional Android, tem entrada USB e wifi. A câmera para fotos e vídeo opera com resolução de 8 megapixels

R$ 760

Investimento do setor
Em R$ bilhões

Fontes: Anatel e Teleco

Mais celulares que brasileiros

Total de linhas ativas aumentou 35 vezes

Em milhares, por estado

*Até abril
Fonte: Anatel

Continuação da pág. A24

Na comparação com 205 países avaliados pela UIT, o Brasil vem avançando. Em 2021, passou a ocupar a 24ª colocação com o menor preço de internet do mundo; e a 76ª em relação ao minuto de celular. Em 2014, ocupava as posições 123 (internet) e 150 (celular).

Sem o salto na comunicação, seria impossível que empresas seguissem trabalhando de forma remota na pandemia, e que alunos pudessem ter aulas à distância.

Há dois anos, para falar ao telefone, os moradores do assentamento de Dom Osório, em Mato Grosso, precisavam dirigir por 50 quilômetros até chegar a Campo Verde, a cidade mais próxima.

Nos últimos cinco anos, as grandes fazendas da região —conectadas por antenas próprias— abriram o sinal e os moradores compraram seus primeiros chips. Muitos já surfam na onda do Whatsapp e do Facebook para falar com parentes ou fazer negócios.

Dom Osório vem recebendo o sinal de uma das fazendas do grupo Bom Futuro, que mantém 90% da propriedade coberta com sinal 4G.

A comunidade abriga cerca de 600 famílias que se dedicam à pecuária (suínos e asininos) e ao plantio de hortaliças.

O assentamento, que há quatro anos começou com barracas de lona e plástico, agora exibe casas de alvenaria, poços artesianos, vias por onde passam carros e motos.

“Pagamos para a construção da rede, mas as antenas pertencem às operadoras com quem fizemos parcerias”, afirma Alexandre Carvalho, gerente de Tecnologia da Informação do grupo. “Por isso, o sinal é aberto.”

Nas metas de cobertura da Anatel às operadoras, localidades com mais de 30 mil habitantes, caso de Campo Verde, só receberiam o 4G no final deste ano —quase uma década após o lançamento do serviço, que ocorreu em 2012.

Em novembro do ano passado, o governo realizou o leilão do 5G, que começou a ser implantado comercialmente neste mês com a promessa de velocidade de navegação na internet até dez vezes mais rápida que no 4G. Lugares menos populosos só devem receber o sinal em 2029.

Para reduzir custos e melhorar a produtividade, a SLC Agrícola já instalou sua primeira antena 5G em caráter experimental na Fazenda Pamplona, a cerca de 100 km de Brasília. A ideia do grupo é fazer monitoramento por robôs, com automação do plantio e da colheita.

“Hoje, com a conexão 4G, já controlamos o gasto de combustível e o uso dos tratores”, afirma João Aranda, gerente de Infraestrutura, Governança e Serviços de TI da SLC. “As máquinas não ficam mais paradas e conseguimos prever até se haverá redução na estimativa da safra.”

O grupo é um dos maiores produtores agrícolas do país, com 22 fazendas localizadas na região conhecida como Matopiba (na fronteira entre MA, TO, PI e BA) e no Centro-Oeste, das quais 16 propriedades estão cobertas com telefonia 4G —uma área total três vezes maior que a cidade do Rio de Janeiro.

Na empresa Jalles Machado, um dos gigantes da produção de etanol e açúcar do país em Goiás, todos os funcionários no campo operam com celular.

As antenas permitem que uma central controle as duas propriedades 24 horas. Se as máquinas sofrem alguma pane, enviam um sinal. O motorista só precisa aguardar o socorro.

Esse aparato já permitiu aumentar a moagem da cana e a quantidade transportada para os centros de distribuição.

“A tecnologia nos ajuda, mas também atende os ribeirinhos, que hoje têm telefone e demorariam para ter se não tivéssemos implantado esse projeto”, disse Eduardo Junqueira, gerente de tecnologia da Jalles.

Tanto progresso, no entanto, não chega a áreas distantes da mesma forma. Na Amazônia, embora a cobertura e o acesso tenham aumentado desde a privatização, a qualidade do serviço continua bastante precária.

“Aqui é zero internet. Para conseguir fazer chamada de voz é bem difícil”, diz Rubeney de Castro Alves, dono de uma pousada em Atalaia do Norte (AM).

O empresário construiu seu empreendimento com recursos de um fundo de desenvolvimento, depois de fechar uma parceria com o governo estadual.

“A ideia é fomentar o turismo na região”, disse Alves. “Tem gente dos EUA e de outros países querendo vir, mas a falha de comunicação quase impossibilita. É muito ruim mesmo. E temos três operadoras aqui.”

A **Folha** passou quatro dias tentando entrevistá-lo, sem sucesso. Ao final, perguntas e respostas foram trocadas por mensagens de áudio do Whatsapp depois que uma ONG no local liberou o sinal de sua antena via satélite para o empresário.

Mesmo assim, para Juarez Quadros, que pilotou a privatização, valeu a pena.

“Claro que houve falhas. Criamos um fundo setorial, o Fust, que deveria ter levado bilhões e bilhões para essas regiões afastadas, para conectar a Amazônia, mas o dinheiro virou superávit primário [cobriu outras despesas para ajudar a conta do governo a ficar no azul]”, disse Quadros.

VEJA ESPECIAL EM folha.com/privatizacao

Em derrota para o Brasil, custos em Itaipu sobem a US$ 1 bilhão

Com dívida no fim, negociação com Paraguai sinaliza que brasileiro pode ser penalizado em revisão de acordo

Alexa Salomão

BRASÍLIA O governo comemorou nas últimas semanas a primeira redução em 13 anos na tarifa de energia da usina de Itaipu, mas o setor não vê tantos motivos para celebrar. A avaliação entre especialistas da área é que o Brasil perdeu uma importante queda de braço com o Paraguai.

O governo de Jair Bolsonaro (PL) concordou em elevar o custo de exploração de energia da usina ao inédito valor de US$ 1 bilhão (R$ 5 bilhões), o que eleva a tarifa paga por brasileiros em quase US$ 300 milhões (US$ 1,5 bilhão).

A decisão, que atendeu a gestão do paraguaio Mario Abdo Benítez, foi interpretada como prenúncio de fragilidade brasileira em uma negociação decisiva que se aproxima.

A partir de 2023, ano em que o tratado bilateral completa 50 anos, a dívida para a construção da usina será quitada, abrindo espaço para a revisão do Anexo C —justamente a parte do tratado que rege a gestão financeira.

A tarifa de Itaipu deve ser negociada anualmente. No entanto, estava congelada desde 2009. Ainda no final do ano passado, o Brasil não quis o congelamento para 2022. Seria ano de eleição, e Bolsonaro tinha a meta de reduzir a tarifa de energia. A conta de luz já pesava no bolso dos brasileiros, em um momento de queda na renda, e elevava a inflação.

Havia uma janela de oportunidade para o alívio. O tratado que rege a usina estabelece que Itaipu não pode ter lucro, ou seja, dinheiro sobrando. A tarifa equivale às despesas para manter a usina, tecnicamente chamadas de Cuse (Custos de Serviço de Eletricidade). Eles são a soma de três grandes grupos.

Há o pagamento de royalties pelo uso da água, atrelado à produção de energia e fica na casa de US$ 400 milhões por ano. Também é relevante o custo de exploração, que na prática agrupa as despesas para operação e manutenção da usina, e que, na média, ficou em US$ 763 milhões (R$ 3,9 bilhões) nos últimos dez anos.

O custo mais pesado sempre foi a dívida contraída para a construção da usina, que vinha representando pouco mais de 60% do total. Demandava desembolsos anuais de US$ 2 bilhões (R$ 10,4 bilhões).

O pagamento da dívida, porém, está na reta final. Neste ano caiu para US$ 1,4 bilhão (R$ 7,3 bilhões), reduzindo o custo em US$ 600 milhões (R$ 3 bilhões). No ano que vem, ela será quitada, com o pagamento de US$ 300 milhões. O tratado estabelece que, encerrada a dívida, será possível a completa revisão do Anexo C.

Para reivindicar a redução da tarifa em 2022, o Brasil considerou a queda de US$ 600 milhões na dívida, o valor normal dos royalties e um custo de exploração de US$ 750 milhões, dentro da média. Transferia 100% do desconto da redução da dívida para o consumidor de energia.

Nesse cenário, o Brasil estimou uma tarifa para Itaipu de US$ 18,97 por kW (kilowatt) (R$ 98,56 por kW), uma redução de 16%. O valor, em caráter provisório, foi adotado em janeiro com aval da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). O Paraguai, no entanto, não concordou. Estimou que o custo de exploração subiria para US$ 1,3 bilhão (R$ 6,6 bilhões), o que deixaria o custo total praticamente igual. Assim, defendeu que a tarifa tinha de continuar congelada em US$ 22,60 (R$ 117,42).

As negociações se arrastaram por oito meses e, no fim, o Brasil aceitou metade do que queria. Foi acordada uma redução de 8%, e a tarifa anual passou para US$ 20,75 (R$ 107,80).

Assim, o custo de exploração negociado subiu para US$ 1 bilhão, valor inédito. Para o consumidor, representa uma adicional de quase US$ 300 milhões na tarifa de Itaipu, às vésperas da quitação da dívida. Em resposta à **Folha** sobre qual seriam os gastos extras que justificavam o aumento, a assessoria de imprensa de Itaipu afirmou que "as despesas de exploração para 2022 foram resultado de acordo entre os governos do Brasil e do Paraguai".

O MME (Ministério de Minas e Energia), no entanto, já anunciou que o Brasil permanecerá neste ano com a tarifa de US$ 18,97 aprovada pela Aneel até o fim do ano —sendo a diferença para os US$ 20,75 subsidiada com a conta de comercialização de energia de Itaipu, segundo a binacional.

A tarifa de 2023 é uma incógnita. O aumento dos custos já está incorporado à tarifa e será preciso esperar para ver como avançam as negociações sobre o valor da tarifa.

O governo brasileiro considera ter alcançado um bom meio-termo. "É a primeira redução em mais de dez anos. Eu acho um bom começo", disse à **Folha** o ministro Adolfo Sachsida (MME), que também integra o conselho de administração de Itaipu.

O próprio presidente Bolsonaro fez postagem comemorando a queda da tarifa. A mensagem incluiu uma foto apertando a mão do presidente paraguaio, a quem o chefe do Planalto gosta de chamar pelo apelido, Marito.

Os críticos ao resultado, no entanto, questionam o contorcionismo contábil e a falta de dados técnicos para justificar a alta dos custos pleiteada pelo Paraguai e aceita pelo Brasil. Cartas enviadas à Aneel sobre o tema estão em sigilo.

A conclusão no setor é que o consumidor de energia brasileiro foi penalizado no momento em que teria direito a reduções na conta de luz proporcionais à queda da dívida. O Paraguai tem direito à metade da produção. No entanto, consome uma fração, e vende todo o restante ao Brasil.

"Os consumidores brasileiros pagam por praticamente 90% da energia de Itaipu, ou seja, pagaram o financiamento da usina, então, merecem um relevante abatimento na conta de luz à medida que a dívida da construção acaba", diz Luiz Eduardo Barata, presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia. Barata já trabalhou em Itaipu.

"Tarifas de energia seguem uma lógica tecnicoeconômica, mas a tarifa de Itaipu agora parece ser política", afirma.

Há uma razão adicional para o setor de energia questionar a despesa bilionária.

Em 2005, o uso de um dispositivo chamado Nota Reversal ampliou a missão de Itaipu, de geradora de energia para promotora do desenvolvimento social, econômico e ambiental em sua área de influência. Do lado de cá da fronteira, o beneficiado é o Paraná. Do outro lado, praticamente o país todo.

Os principais instrumentos para a promoção desse desenvolvimento são obras, como pontes, estradas e pista de aeroporto. Os gastos são contabilizados como custos de exploração, justamente na conta que se tornou bilionária neste ano.

Recentemente, os governos dos dois países ampliaram o volume dessas obras, cujos desembolsos são sempre equivalentes. Cada dólar aplicado na margem esquerda, o Brasil, precisa ser compensado por outro dólar na margem direita, o Paraguai, e vice-versa.

Em dezembro de 2018, no final do mandato, Michel Temer (MDB) e o recém-empossado Benítez assinaram o acordo para construção de duas novas pontes entre os países, bancadas com recursos de Itaipu, no valor de R$ 1 bilhão.

Bolsonaro ampliou o pacote em novembro de 2020. Em plena pandemia, ele foi ao Paraná para anunciar 31 empreendimentos, que somavam o investimento de R$ 1,4 bilhão com dinheiro de Itaipu. Reportagem publicada à época pela **Folha** detalhou que a lista incluía obras em estradas, escolas militares e até instalação de vitrais em uma catedral.

"Brasileiros e paraguaios se juntaram para saquear e inflar o custo de Itaipu, e por conseguinte a tarifa, em detrimento do consumidor brasileiro", diz José Luiz Alquéres, conselheiro do Cebri (Centro Brasileiro de Relações Internacionais), que presidiu a Eletrobras e foi membro do conselho de administração de Itaipu.

Em nota, a assessoria de Itaipu afirmou que os recursos são "aplicados em obras estruturantes, que deixam legado à sociedade, atendendo à missão institucional da empresa."

O fato é que todo esse contexto começa a frustrar a expectativa de que haveria um choque de energia barata ao final do pagamento da dívida.

"Quando qualquer usina termina de pagar a sua dívida, ela se transforma numa máquina de excedente financeiro, pois os custos remanescentes costumam ser baixos", diz Altino Ventura Filho, que comandou a usina por cinco anos e também presidiu a Eletrobras.

"Parte desse excedente está indo para obras, tivemos redução na tarifa, mas vamos precisar discutir se queremos continuar usando esse dinheiro para financiar a construção de mercadinhos e aduanas, asfaltar rodovias e erguer pontes, ou se vamos ser mais ambiciosos."

A Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia) já quer iniciar o debate. A entidade vai defender junto aos candidatos à Presidência que a revisão do Anexo C permita a Itaipu vender a sua energia no mercado livre e atuar de maneira mais técnica.

Usina de Itaipu, operada em parceria entre os governos do Brasil e do Paraguai Caio Coronel/Itaipu

Entenda a tarifa de Itaipu

A hidrelétrica de Itaipu é um projeto binacional de Brasil e Paraguai, com contabilidade em dólar. Como a empresa não pode ter lucro, ou seja, não pode haver sobra de dinheiro, a tarifa da usina é a soma dos custos, que contam com 3 grandes grupos

NO ANO DE 2022
O pagamento da dívida caiu de US$ 2 bi para US$ 1,4 bi, e a redução de US$ 600 milhões do custo levaria automaticamente à queda da tarifa, mas Brasil e Paraguai divergiram sobre o valor de despesas de exploração, que estavam no mesmo patamar há 13 anos

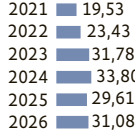
	AVALIAÇÃO DO BRASIL	AVALIAÇÃO DO PARAGUAI	O MEIO TERMO AO FINAL DE 8 MESES DE NEGOCIAÇÕES
CUSTO DA DÍVIDA	US$ 1,4 bi	US$ 1,37 bi	US$ 1,4 bi
+ PAGAMENTO DE ROYALTIES*	+ US$ 400 milhões	+ US$ 400 milhões	+ US$ 400 milhões
+ DESPESA DE EXPLORAÇÃO	+ US$ 750 milhões	+ US$ 1,3 bi	+ US$ 1 bi
= Tarifa (valor em dólar por kW (quilowatt))	= US$ 18, 97 (redução de 16%, a primeira em 12 anos graças a uma queda na dívida)	= US$ 22,60 (mesmo valor dos últimos 12 anos por causa da alta em 'outros gastos' de exploração)	= US$ 20,75 (redução de 8%, metade da redução proposta pelo Brasil)

* Pelo tratado inclui, as Altas Partes, como são chamados os Estados sócios, também recebem rendimentos de capital, equivalente a 12% ao ano sobre a participação da ENBPar e da ANDE no capital integralizado da Itaipu; ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão; remuneração por cessão de energia a uma das Altas Partes ** Notas reversais em 2005 ampliaram a missão de Itaipu e permitiram gastos com projetos voltados ao desenvolvimento social, econômico e ambiental na área de influência da usina, o Paraná, na margem brasileira, e todo o Paraguai; obras rodoviárias são exemplos
Fontes: Aneel, Itaipu e MME

Energia cara para brasileiros

O preço da energia de Itaipu é elevado para os padrões do Brasil e mesmo com a quitação da dívida, em 2023, o valor dificilmente ficará abaixo da média de mercado, considerando os atuais elementos do custo

Custos para uso da energia de Itaipu no Brasil, em R$/MWh

Conexão da Usina

Ano	R$/MWh
2021	19,53
2022	23,43
2023	31,78
2024	33,80
2025	29,61
2026	31,08

Transporte de Energia

Ano	R$/MWh
2021	15,56
2022	15,48
2023	20,58
2024	21,63
2025	22,66
2026	23,63

Geração de Energia

Ano	R$/MWh
2021	297,63
2022	251,77
2023	176,54
2024	166,32
2025	167,63
2026	169,63

Risco hidrológico

Ano	R$/MWh
2021	77,17
2022	10,43
2023	7,79
2024	4,75
2025	4,61
2026	3,25

Custo Total da Energia

Ano	R$/MWh
2021	409,89
2022	301,11
2023	236,69
2024	226,49
2025	224,52
2026	**227,59**

Valor médio para distribuidoras no Brasil hoje

Fonte: TR Soluções

Os consumidores brasileiros pagam por praticamente 90% da energia de Itaipu, ou seja, pagaram o financiamento da usina, então, merecem um relevante abatimento na conta de luz à medida que a dívida da construção acaba

Luiz Eduardo Barata
presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia

Brasileiros e paraguaios se juntaram para saquear e inflar o custo de Itaipu, e por conseguinte a tarifa, em detrimento do consumidor brasileiro

José Luiz Alquéres
conselheiro do Cebri

Tereos Amido e Adoçantes Brasil S.A.

CNPJ nº 65.882.680/0001-60

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Exercícios Findos em 31 de Março de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação em reais)

Balanços patrimoniais

Ativo	Notas	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	**78.067**	37.994	**78.078**	38.191
Contas a receber	4	**16.435**	20.091	**18.067**	20.091
Estoques	5	**45.039**	34.109	**63.849**	56.374
Impostos a recuperar	6	**23.292**	22.960	**25.079**	24.417
Ativos biológicos	7	–	–	**27.839**	5.520
Partes relacionadas	10	**51.975**	–	**580**	–
Instrumentos financeiros	22.2	**9.204**	3.654	**9.204**	3.654
Outros ativos		**1.672**	1.621	**1.804**	1.797
Total do ativo circulante		**225.684**	120.429	**224.500**	150.044
Não circulante					
Partes relacionadas	10	–	39.042	–	291
Depósitos judiciais		**321**	318	**531**	454
Impostos a recuperar	6	**8.984**	3.948	**9.113**	4.077
Investimentos	8	**1.966**	–	–	–
Imobilizado	11	**67.901**	60.226	**71.839**	65.340
Ativo de direito de uso - arrendamento mercantil	16	**33**	1.463	**192**	1.623
Intangível		**66**	60	**1.157**	60
Total do ativo não circulante		**79.271**	105.057	**82.832**	71.845
Total do ativo		**304.955**	225.486	**307.332**	221.889

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	**101.197**	89.476	**101.197**	89.476
Fornecedores	13	**84.726**	27.668	**86.801**	28.781
Passivo de arrendamento	16	**55**	1.118	**142**	1.252
Partes relacionadas	10	**16.211**	20.880	**16.211**	20.880
Salários e encargos sociais	14	**4.127**	5.049	**4.606**	5.488
Impostos e contribuições	15	**2.907**	4.097	**2.914**	4.100
Outras contas a pagar		**6.530**	5.556	**6.035**	5.002
Total do passivo circulante		**215.753**	153.844	**217.906**	154.979
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	**87.709**	81.099	**87.709**	81.099
Passivo de arrendamento	16	–	431	**58**	469
Provisão para passivo descoberto	8	–	4.943	–	–
Provisão para demandas judiciais	17	**531**	712	**697**	885
Total do passivo não circulante		**88.240**	87.185	**88.464**	82.453
Patrimônio líquido					
Capital social	18.1	**578.270**	578.270	**578.270**	578.270
Outros resultados abrangentes		**11.158**	–	**11.158**	–
Prejuízos acumulados		**(588.466)**	(593.813)	**(588.466)**	(593.813)
Total do patrimônio líquido		**962**	(15.543)	**962**	(15.543)
Total do passivo e do patrimônio líquido		**304.955**	225.486	**307.332**	221.889

Demonstrações dos resultados

	Notas	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Receita operacional	19	**420.922**	239.558	**422.547**	243.738
Custos dos produtos vendidos	20	**(340.909)**	(209.196)	**(333.900)**	(207.627)
Lucro bruto		**80.013**	30.362	**88.647**	36.111
Receitas (despesas) operacionais, líquidas					
Despesas com vendas	20	**(27.415)**	(19.840)	**(29.151)**	(20.477)
Despesas gerais e administrativas	20	**(31.432)**	(34.207)	**(32.819)**	(46.420)
Provisão para *impairment*	20	–	(186.047)	–	(186.047)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		**(43)**	11.770	**1.378**	13.171
Resultado de equivalência patrimonial	8	**6.909**	(5.701)	–	–
		(51.981)	(234.025)	**(60.592)**	(239.773)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos		**28.032**	(203.663)	**28.055**	(203.602)
Despesas financeiras	21	**(31.916)**	(18.375)	**(31.939)**	(18.436)
Receitas financeiras	21	**9.231**	260	**9.231**	260
Resultado financeiro, líquido		**(22.685)**	(18.115)	**(22.708)**	(18.176)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**5.347**	(221.778)	**5.347**	(221.778)
Lucro (prejuízo) do exercício		**5.347**	(221.778)	**5.347**	(221.778)
Lucro (prejuízo) do exercício por ação - em R$	18.2	**0,32**	(13,11)	**0,32**	(13,11)
Número de ações no final do exercício		**16.911.430**	16.911.430	**16.911.430**	16.911.430

Demonstrações dos resultados abrangentes

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Lucro (prejuízo) do exercício	**5.347**	(221.778)	**5.347**	(221.778)
Resultado de hedge de fluxo de caixa	**11.158**	–	**11.158**	–
Resultado abrangente total	**16.505**	(221.778)	**16.505**	(221.778)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de março de 2020	578.270	–	(372.035)	206.235
Prejuízo do exercício	–	–	(221.778)	(221.778)
Saldos em 31 de março de 2021	578.270	–	(593.813)	(15.543)
Resultado de hedge de fluxo de caixa	–	11.158	–	11.158
Lucro do exercício	–	–	5.347	5.347
Saldos em 31 de março de 2022	**578.270**	**11.158**	**(588.466)**	**962**

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Notas	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) do exercício		**5.347**	(221.778)	**5.347**	(221.778)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:					
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos		**14.103**	9.507	**14.114**	9.507
Ajuste a valor justo	7	–	–	**(23.163)**	1.628
Depreciação/amortização de imobilizado e intangível	11	**4.998**	17.620	**5.976**	18.454
Depreciação de arrendamento	16	**264**	1.146	**401**	1.666
Provisão para *impairment* do imobilizado e intangível		–	186.686	–	186.686
Valor residual das baixas do ativo imobilizado, intangível e direito de uso		**1.206**	187	**1.206**	321
Constituição (reversão) de provisão para demandas judiciais	17	**(514)**	(286)	**(722)**	(340)
Constituição (reversão) de provisão para perdas de créditos esperadas	4	**(150)**	(532)	**(151)**	(442)
Constituição (reversão) de provisão para perda na realização dos estoques	5	**(800)**	(132)	**(2.032)**	(704)
Resultado de equivalência patrimonial	8	**(6.909)**	5.701	–	–
Resultado de hedge de fluxo de caixa		**1.954**	–	**1.954**	–
Decréscimo (acréscimo) de ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		**3.806**	13.331	**2.175**	13.330
Estoques		**(10.130)**	(8.746)	**(5.443)**	(15.011)
Ativos biológicos	7	–	–	**844**	(833)
Impostos a recuperar	6	**(5.368)**	(2.544)	**(5.698)**	(1.768)
Depósitos judiciais		**(3)**	(99)	**(77)**	(228)
Outros ativos		**(51)**	(1.212)	**(193)**	(1.209)
Acréscimo (decréscimo) de passivos operacionais:					
Fornecedores		**57.058**	12.983	**58.020**	11.598
Salários e encargos sociais		**(922)**	745	**(882)**	808
Impostos e contribuições e impostos parcelados		**(1.190)**	639	**(1.186)**	638
Outras contas a pagar		**1.307**	40	**1.567**	1.691
Juros pagos		**(10.431)**	(9.115)	**(11.491)**	(9.115)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		**53.575**	4.141	**40.566**	(5.101)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições ao ativo imobilizado e intangível		**(12.719)**	(8.917)	**(13.612)**	(10.204)
Instrumentos financeiros derivativos		**3.654**	(1.393)	**3.654**	(1.393)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(9.065)**	(10.310)	**(9.958)**	(11.597)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Partes relacionadas		**9.913**	(3.759)	**22.557**	7.467
Captações de empréstimos e financiamentos		**25.000**	130.611	**25.000**	130.611
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos		**(39.350)**	(91.250)	**(38.278)**	(91.783)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**(4.437)**	35.602	**9.279**	46.295
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		**40.073**	29.433	**39.887**	29.597
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício		**37.994**	8.561	**38.191**	8.594
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício		**78.067**	37.994	**78.078**	38.191
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		**40.073**	29.433	**39.887**	29.597

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional: A Tereos Amido e Adoçantes Brasil S.A. ("Companhia" ou "Tereos Amido"), com sede no município de Palmital, estado de São Paulo, tem por objetivo a industrialização e comercialização de amido, xarope de glucose e derivados, provenientes do processamento de milho e da raiz de mandioca. Os produtos são utilizados na fabricação de balas, confeitos, bebidas, embutidos, panificação e muitos outros alimentos, além de serem aplicados em cosméticos, nutrição animal, álcool de cereais, papel e papelão ondulado. Atualmente, a capacidade instalada de moagem é de 109.000 toneladas/ano de raiz de mandioca e de 205.000 toneladas/ano de milho. Desde sua entrada no negócio de Amido e Adoçantes no Brasil em 2011, a Tereos vem realizando investimentos na Companhia incrementando capacidade industrial e também para atender às exigentes normas de segurança e higiene dos setores alimentício, bebidas, industrial, nutrição animal, além de outros. A Companhia é certificada com os selos FSSC 22000, KOSHER, HALAL, SMETA, FDA e ISO 9001, que comprovam o alto controle de qualidade e contribuem para que a unidade seja considerada uma das melhores empresas que produzem amidos de milho e féculas de mandioca nativas e modificadas, xaropes de glucose e high maltose. Foram realizados também investimentos no campo, criando em 2014 a sua controlada Tereos Amido e Adoçantes Agricultura para o cultivo de mandioca. Atualmente com uma produção própria de 37% da sua moagem. Em 2021, os resultados da Companhia tiveram um aumento na Receita Líquida de 72% comparado com o ano anterior, em função do aumento dos preços do milho e mandioca no mercado spot, e do aumento do volume. Essas melhorias vieram da estratégia comercial, redução de custo de matéria-prima, aumento de volume de vendas e aumento de eficiência no processo atual. Impactos da COVID-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia: Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o surto do Coronavírus COVID-19 como uma pandemia em escala global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e geraram impactos nas demonstrações financeiras. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos implementaram pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 efetivamente provocaram. No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declarou o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde. Durante a crise, a Administração avaliou de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e da sua controlada, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. A Administração acionou de imediato o seu Comitê de Crise, para garantir a segurança de seus funcionários, prestadores de serviços e dos clientes atendidos. A Companhia implementou as seguintes medidas a partir do primeiro semestre de 2020: • Implementação de um comitê de Gestão de Crise; • Restrições com relação à circulação e a aglomeração de pessoas em suas dependências, como forma de evitar a disseminação do vírus; • Suspensão de viagens, treinamentos presenciais e participação em eventos para todos os colaboradores; • Intensificação nos comunicados internos de medidas preventivas, disponibilização de canais de atendimento médico 24 horas para apoio aos funcionários e familiares e disponibilização de canais de apoio emocional aos funcionários, focado no atendimento relativo à pandemia; • Otimização do uso de tecnologia para assegurar o atendimento virtual aos seus clientes, impactando o mínimo possível suas atividades administrativas e operacionais; • Para os colaboradores que voltaram ao trabalho no sistema híbrido, foram disponibilizados máscaras e álcool em gel, além da gestão de vacinação contra COVID; • A Secretaria da Saúde de Palmital, esteve presente na Unidade realizando a aplicação da 3ª dose, com 100% de pessoas vacinadas; • O Grupo está tomando medidas para garantir a segurança de seus funcionários e continuar atendendo as necessidades de seus clientes nesse cenário. A Companhia não identificou consequências em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em 31 de março de 2022, a Companhia apresentou capital circulante líquido de 1,03 (0,97 em março de 2021), em decorrência da geração de caixa positiva, principalmente, devido ao alongamento do prazo de pagamento de fornecedores. Apresenta uma posição de patrimônio líquido de R$ 962 (R$ 15.543 em março de 2021). Essa evolução é resultado de lucro do exercício vinculado a melhores margens, aumento do volume vendido e evolução dos instrumentos financeiros derivativos, visando estabilidade do resultado futuro. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: 2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2022 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. Para elaboração das demonstrações financeiras a Companhia seguiu as disposições societárias (CPC 26 (R1)), a Companhia apresentou a demonstração do resultado abrangente como parte de suas demonstrações financeiras. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram autorizadas para emissão pela sua Administração, em 11 de agosto de 2022, e serão submetidas à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e/ou Extraordinária a ser realizada em 2022. Estimativas: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas administrativas e judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **2.2. Base de consolidação:** A Companhia consolida a entidade sobre a qual detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada em 31 de março de 2022. O controle obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: • Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); • Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: • O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto; • Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e • Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia (investidor). A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa da mesma Companhia, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a Companhia perder o controle exercido sobre a controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a eles). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras da Tereos Amido e Adoçantes Agricultura Ltda. (nova denominação da Syral Agrícola Ltda.) a qual possui participação de 99,99% em 31 de março de 2022 e 2021. a) Transações com participações de não controladores: A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Participação de não controladores". b) Perda de controle em controladas: Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. **2.3. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais pelas taxas de câmbio oficiais na data de balanço. Os ativos e passivos em reais sujeitos à atualização monetária são ajustados com base nos índices contratuais aplicáveis. Os ganhos e perdas cambiais e os resultados de atualização monetária são registrados como receitas ou despesas financeiras. Itens não monetários mensurados ao custo histórico são convertidos com base nas taxas de câmbio na data da operação. Todas as diferenças cambiais observadas afetam o resultado. **2.4. Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos 12 meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios. Os ativos são reconhecidos no balanço somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança, com exceção dos valores de programação cujos saldos são movimentados em contas patrimoniais sem benefício para a Companhia. Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **2.6. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. Ativos financeiros: *Reconhecimento inicial e mensuração:* Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. *Mensuração subsequente:* Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida):* Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a coligadas, incluídos em outros ativos financeiros não circulantes. *Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida):* Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado. Os instrumentos de dívida da Companhia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes compreendem investimentos em instrumentos de dívida cotados incluídos em outros ativos financeiros não circulantes. *Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais):* No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento especificamente. Ganhos e perdas sobre esses ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia desses proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que esses ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável. *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento. Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e os riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado. *Avaliação do modelo de negócios:* A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento das políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os executivos do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. *Desreconhecimento:* Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou (ii) A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, e transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a Companhia pode ser obrigada a restituir (valor da garantia). *Redução do valor recuperável de ativos financeiros:* A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia). Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico. Para instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a Companhia aplica a simplificação do baixo risco de crédito permitida. Em cada data de reporte, a Companhia avalia se o instrumento de dívida é considerado como de baixo risco de crédito usando todas as informações razoáveis e passíveis de fundamentação que estejam disponíveis. Ao fazer tal avaliação, a Companhia reavalia a classificação de risco de crédito interna do instrumento da dívida. Além disso, a Companhia considera que houve um aumento significativo no risco de crédito quando os pagamentos contratuais estão vencidos há mais de 30 dias. Os instrumentos de dívida da Companhia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são compostos exclusivamente de títulos cotados na categoria de investimento superior (Muito bom e Bom) pela Agência Modelo de Classificação de Risco de Crédito e, portanto, são considerados investimentos de baixo risco de crédito. Constitui política da Companhia mensurar as perdas de crédito esperadas sobre esses instrumentos em uma base de 12 meses. No entanto, quando houver um aumento significativo no risco de crédito desde a originação, a provisão será baseada na perda de crédito esperada vitalícia. A Companhia utiliza as classificações (ratings) da Agência Modelo de Classificação de Risco de Crédito para determinar se o instrumento da dívida aumentou significativamente em termos de risco de crédito e para estimar as perdas de crédito esperadas. A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais. Passivos financeiros: *Reconhecimento inicial e mensuração:* Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, saldos bancários a descoberto e instrumentos financeiros derivativos. *Mensuração subsequente:* Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e • Passivos financeiros ao custo amortizado. A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado:* Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Sociedade não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. *Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos):* Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide Nota 12. *Desreconhecimento:* Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. *Compensação de instrumentos financeiros:* Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:* As relações de *hedge* de fluxo de caixa das operações de *NDFs (non-deliverable foward)* futuras altamente prováveis são consideradas como relações de proteções contínuas e se qualificam para contabilização de *hedge*. *Reconhecimento inicial e mensuração subsequente:* A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de *NDFs (non-deliverable foward)* para fornecer proteção para o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o instrumento é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. São apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, com exceção dos instrumentos designados como *hedge accounting*, como por exemplo *cash flow hedge*, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes. O valor justo de instrumentos financeiros que não se enquadram como *hedge accounting* são reconhecidos no resultado do exercício, no caso dos instrumentos relacionados a transações operacionais nas rubricas operacionais (por exemplo: receita, custo, despesas) e no caso de instrumentos ligados a operações financeiras, são reconhecidos no resultado financeiro. Para os fins de contabilidade de *hedge (hedge accounting)*, existem as seguintes classificações: (i) *hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado; (ii) hedge de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou (iii) hedge de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar a contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para fins de *hedge* baseadas nas políticas e práticas robustas exercidas pela Administração que, entre outros, prevê que não haja *over hedge* em relação aos instrumentos subjacentes. A documentação inclui principalmente: (i) a identificação do instrumento de *hedge*; (ii) o item ou transação objeto de *hedge*; (iii) a natureza do risco objeto de *hedge*; (iv) a demonstração da transação estar dentro das políticas e práticas da Administração; e (v) a demonstração da correlação do instrumento de *hedge* para fins de compensação à exposição da mudança no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. O caráter altamente provável da transação prevista como objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, é também incluído na documentação da relação de *hedge*. Na prática, o principal *hedge* que satisfaz os critérios para contabilidade de *hedge accounting* da Companhia é o abaixo: *Hedge de fluxo de caixa:* A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado do exercício. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro. Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidas no resultado abrangente permanecem no patrimônio líquido até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado. **2.7. Arrendamentos:** A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Grupo como arrendatário: A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. Ativos de direito de uso: A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. Passivos de arrendamento: Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. **2.8. Contas a receber:** São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perda do valor recuperável - créditos de liquidação duvidosa, se necessária. A provisão para perdas de créditos esperadas é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. **2.9. Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, o qual não excede o valor líquido de realização. As peças para reposição são mantidas no estoque e debitadas no resultado do exercício por ocasião do consumo ou da obsolescência. Quando aplicável, é constituída provisão para perdas em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização e obsolescência dos estoques. **2.10. Tributação:** Imposto de renda e contribuição social: A provisão para imposto de renda é calculada e registrada com base no lucro tributável relativo a cada exercício, ajustado na forma legal, calculado à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% quando o lucro tributável excede R$240. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 9% da base tributável. Imposto sobre vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e • Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; • Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. No Brasil para as operações de prestação de serviços, a contribuição ao Programa de Integração Social ("PIS") é calculada à alíquota de 0,65%, aplicada sobre o total das receitas operacionais. A Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") é calculada à alíquota de 3%, aplicável sobre a mesma base de cálculo do PIS (regime de cumulatividade).Para as demais operações (outros serviços e venda de mercadorias), o PIS é calculado à alíquota de 1,65%, aplicado sobre o total das receitas operacionais, ajustadas pelas deduções e exclusões previstas pela legislação em vigor. A COFINS é calculada à alíquota de 7,60%, aplicável sobre a mesma base de cálculo do PIS (regime de não cumulatividade). O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") sobre vendas e o Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI") possuem sistemática similar ao regime de não cumulatividade do PIS e da COFINS, sendo calculado sobre as receitas de vendas de mercadorias ajustadas pelas deduções e exclusões previstas pela legislação em vigor. As alíquotas do ICMS às quais a Companhia está submetida em suas operações variam de 7% a 18%, e as do IPI de 0% a 20%. **2.11. Investimentos em controlada:** A Companhia possui participações em controlada. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre políticas operacionais da investida, não sendo, no entanto, controle ou controle conjunto sobre essas políticas. A Entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Sempre que necessário, são realizados ajustes a fim de adequar as práticas contábeis às da Companhia. A Companhia possui controle quando o poder de governar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa, de modo a obter benefícios de suas atividades, o que, em geral, consiste na capacidade de exercer a maioria dos direitos de voto. De acordo com o método de equivalência patrimonial, a parcela atribuível à Companhia sobre o lucro ou prejuízo líquido do exercício dessa coligada ou controlada é registrada na demonstração do resultado sob uma rubrica específica ("Resultado de equivalência patrimonial"). Ganhos e perdas relevantes não realizados decorrentes de transações entre a Companhia e a coligada são eliminados com base no percentual de participação na coligada. A Companhia possui o controle de todos os seus investimentos avaliados por equivalência patrimonial. De acordo com o método de equivalência patrimonial, o investimento na controlada é registrado inicialmente ao custo de aquisição, determinado na data de aquisição. Após a aquisição, o valor contábil do investimento apresentado no balanço patrimonial é ajustado com o objetivo de refletir as alterações na participação da Companhia no patrimônio líquido contábil, incluindo o resultado abrangente do exercício, quando aplicável. Caso a participação da Companhia nas perdas de uma controlada seja maior ou igual ao seu investimento nessa empresa, incluindo quaisquer créditos não garantidos, a Companhia não reconhecerá perdas adicionais, a menos que tenha uma obrigação de efetuar ou já tenha efetuado pagamentos em nome da controlada. Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a Companhia verifica a necessidade de reconhecer uma perda sobre o valor recuperável de seu investimento na controlada. A Companhia determina, a cada data de apresentação, se há qualquer evidência objetiva de que o investimento na controlada tenha sofrido uma perda no valor recuperável. Nesse caso, a Companhia calcula o valor da perda como sendo a diferença entre o valor recuperável da controlada e seu valor contábil e reconhece esse montante na demonstração do resultado. **2.12. Imobilizado:** É registrado ao custo de aquisição, de formação ou de construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11, as quais levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Gastos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação do valor contábil e são incluídos no resultado. Gastos decorrentes da reposição de componentes do ativo imobilizado são contabilizados no ativo imobilizado. Demais gastos são contabilizados no ativo imobilizado apenas quando há aumento nos benefícios econômicos do bem e são depreciados ao longo da vida útil restante do ativo

continua →☆

Petrobras intensifica anúncios de corte nos combustíveis

Quedas eram esperadas diante do recuo das cotações internacionais

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Nesta terça (30), a Petrobras divulgou comunicado informando corte de 6,4% no preço do asfalto em suas refinarias. Na segunda (29), já havia informado redução de 15,7% no preço da gasolina de aviação e na sexta (26), de 10,6% no querosene de aviação.a

Foi o segundo corte seguido nos três produtos, que têm seus preços reajustados mensalmente. Foi também a segunda vez, ao menos desde o início do governo Jair Bolsonaro (PL), em campanha pela reeleição, que as mudanças foram divulgadas de forma proativa.

Embora os cortes acompanhem as cotações internacionais, a Petrobras aumentou a frequência de comunicados ao público anunciando os reajustes. A mudança começou em julho.

Da primeira vez, a empresa optou por fazer as divulgações em um mesmo comunicado. Agora, liberou as informações em três dias diferentes, com textos quase idênticos, que explicam a política de preços da companhia.

"O método de precificação busca o equilíbrio com o mercado e acompanha as variações do valor do produto e da taxa de câmbio, para cima e para baixo, mas sem repassar a volatilidade diária das cotações internacionais e do câmbio", diz o texto.

As quedas eram esperadas pelo mercado, diante do recuo das cotações internacionais após os picos do primeiro semestre, quando os três produtos tiveram altas seguidas nas refinarias.

O preço do querosene de aviação, por exemplo, subiu todos os meses entre janeiro e julho, gerando críticas das companhias aéreas e jogando forte pressão sobre as passagens.

O valor do cimento asfáltico 50/70, principal produto desse segmento, foi elevado em fevereiro, abril e julho, impactando diretamente obras públicas e contratos de concessão de rodovias.

Em nenhum dos casos houve divulgação dos aumentos. A empresa alegava que os reajustes nesses produtos são mensais conforme fórmula contratual negociada com as distribuidoras e que os percentuais eram informados aos clientes rotineiramente.

Para uma pessoa da alta administração da companhia, a mudança na comunicação dos reajustes é motivada pela proximidade das eleições.

Em nota enviada à **Folha**, a empresa afirmou que, "com o objetivo de promover a transparência, a Petrobras tem adotado a prática de divulgar comunicados públicos sobre os preços dos combustíveis" e que as informações também estão disponíveis em seu site.

Após um semestre de pressão nos preços dos combustíveis, Bolsonaro conta com o recuo do petróleo e com os efeitos dos cortes de impostos sobre gasolina, diesel e etanol para tentar reverter danos à imagem às vésperas da eleição.

O tema é destaque nas redes sociais bolsonaristas e já motivou visitas a postos do próprio presidente e de seus ministros. Em agosto, a Petrobras já havia anunciado dois cortes no preço do diesel e um no preço da gasolina. No fim de julho, houve outro corte no preço da gasolina.

O próprio presidente tem divulgado os cortes em suas redes sociais e, em mais de uma ocasião, prometeu que o Brasil terá uma das gasolinas mais baratas do mundo.

Os movimentos acompanham, de fato, a queda das cotações internacionais. Mas a periodicidade dos anúncios aumentou após a posse de Caio Paes de Andrade na presidência da estatal, no fim de junho.

Indicado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, Paes de Andrade chegou à empresa com a missão de segurar reajustes no período eleitoral, mas teve seu trabalho facilitado pelo recuo das cotações internacionais do petróleo.

Sua nomeação se deu após um conturbado processo de troca de comando e enfrentou questionamentos no comitê interno que avalia os currículos para a estatal.

Anúncios de reajustes na gestão Paes de Andrade

19.jul
Redução de 4,9% no preço da gasolina

28.jul
Redução de 3,9% no preço da gasolina, de 2,6% no querosene de aviação, de 5,7% na gasolina de aviação e 4,5% no asfalto

4.ago
Redução de 3,5% no preço do diesel

11.ago
Redução de 4% no preço do diesel

15.ago
Redução de 4,8% no preço da gasolina

26.ago
Redução de 10,4% no preço do querosene de aviação

29.ago
Redução de 15,7% no preço da gasolina de aviação

30.ago
Redução de 6,4% no preço do asfalto

Divulgação

KOMBI ELÉTRICA SERÁ EXPOSTA PELA 1ª VEZ NO ROCK IN RIO

Pela primeira vez na América Latina, a Kombi elétrica da Volkswagen será exposta no Rock in Rio. O modelo batizado ID. Buzz estará em estande interativo no festival, que começa dia 2 de setembro. Roger Corassa, vice-presidente de vendas e marketing da Volkswagen, diz que a Kombi elétrica estará disponível para visitação, mas não informa se o modelo será vendido no Brasil. Ele diz que o veículo passará por testes de engenharia e participará de outros eventos na América Latina. A ID. Buzz tem design baseado na primeira geração da Kombi original, mas possui duas portas, em vez de uma. A bateria é de 77 kWh e o motor elétrico tem potência de 204 cv

Jovens lideranças debatem futuro com Lemann e Benchimol

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP) Discutir áreas estratégicas para impulsionar o desenvolvimento humano, social e econômico do Brasil é um dos objetivos da segunda edição do Four Summit, evento que reunirá lideranças entre os dias 7 e 8 de setembro, no Parque Ibirapuera, em São Paulo.

A data foi escolhida para coincidir com o bicentenário da Independência do país: "É momento de pensar à frente e de enxergar e construir soluções plurais para nossa sociedade", diz a organização.

O fórum é realizado pelo Instituto Four, responsável pelo programa de desenvolvimento de jovens lideranças Prólider. Sem fins lucrativos, a instituição nasceu com o objetivo de formar e desenvolver líderes que pensam em maneiras de solucionar os maiores problemas do Brasil e que almejam estar nos principais espaços de tomada de decisão do país.

A primeira edição do Four Summit foi realizada em 2019 e contou com 90 palestrantes e cerca de 700 participantes —entre eles 81 CEOs.

Após um hiato de dois anos, devido à pandemia, em 2022 os organizadores esperam reunir mais de cem palestrantes e mil lideranças para debater formas de pensar o Brasil.

Neste ano, o tema de discussão central será "As Quatro Dimensões do Brasil": ética, liderança e educação, negócios e inovação e tecnologia. O fórum terá atividades simultâneas e não será transmitido pela internet.

Entre os nomes confirmados estão Jorge Paulo Lemann (3G Capital), Guilherme Benchimol (XP), Rachel Maia (RM Consulting), Selma Moreira (JP Morgan) e Jean Jereissati (Ambev).

Idealizado por Wellington Vitorino, diretor-executivo do instituto, o evento tem como meta se transformar em um novo Fórum Econômico Mundial, como o realizado em Davos, na Suíça.

O evento é para convidados, mas interessados podem se inscrever para receber um contive no site do fórum.

Felipe Nunes

Senado aprova piso de R$ 4,8 mil para profissionais de fisioterapia

BRASÍLIA A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou nesta terça (30) projeto de lei que estabelece piso nacional para profissionais de fisioterapia e terapia ocupacional, de R$ 4,8 mil.

As estimativas apontam que o mínimo para as categorias terá um impacto total de R$ 1,8 bilhão, sendo que R$ 512 milhões deverá ser arcado pelo setor público. O projeto não indica de onde virão os recursos.

A proposta foi aprovada em caráter terminativo, por 16 votos a favor e nenhum contrário. Não precisa ser votada em plenário e pode seguir direto para a Câmara —a não ser que algum senador apresente requerimento para votá-la no plenário.

O projeto aprovado altera a legislação que definiu a carga horária para as duas categorias, agora prevendo um valor mínimo a ser pago pela jornada de 30 horas.

AVISO DE LICITAÇÃO

A **PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP**, Torna Público estar realizando licitação, sob a modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO, registrada sob nº 28/2022**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, no modo de disputada **ABERTO**, objetivando a contratação de empresa para o fornecimento de gêneros alimentícios (lanche frio e refrigerante), destinados aos pacientes que ficam na casa de apoio de São José do Rio Preto, conforme Anexo I (Termo de Referência), por tempo determinado. **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS** CADASTRAR PROPOSTAS E ANEXAR DOCUMENTOS NA PLATAFORMA: A partir das 09h00 do dia 01/09/2022 até às 09h00 do dia 14/09/2022. ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS: A partir das 09h01min até às 09h15min, do dia 14/09/2022. INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva): A partir das 09h16, do dia **14/09/2022, por decisão da Pregoeira**. LOCAL: Na Plataforma Eletrônica no site: **www.bllcompras.org.br**, pela internet, preferencialmente pelo navegador Internet Explorer. Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF). Maiores informações: junto ao Setor de Licitações pelo e-mail licita@santafedosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9500. O edital de convocação encontra-se à disposição no site www.santafedosul.sp.gov.br. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul – SP, aos 30 de agosto de 2022.

EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220092

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20220092, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades das áreas de apoio administrativo e serviços gerais da CAGECE em Fortaleza. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 9532022, até o dia 14/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 24 de Agosto de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

Companhia Brasileira de Distribuição

CNPJ/ME nº 47.508.411/0001-56 – NIRE: 35.300.089.901

Aviso aos Debenturistas

A **Companhia Brasileira de Distribuição** ("Companhia"), nos termos da Cláusula 4.13 do Instrumento Particular de Escritura da 17ª (Décima Sétima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Companhia Brasileira de Distribuição" ("Debêntures"), celebrado em 19 de dezembro de 2019, conforme aditado, entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Escritura de Emissão"), **comunica** aos titulares das Debêntures que realizará o Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures, que representam a totalidade das Debêntures em circulação ("Debêntures"), com código do ativo CBRD47 ("Resgate Antecipado Facultativo").

Deste modo, apresentamos abaixo as informações requeridas pela Cláusula 4.13 da Escritura de Emissão:

- **(i) Data e procedimento do Resgate Antecipado Facultativo:** o Resgate Antecipado Facultativo será realizado em 16 de setembro de 2022 e será feito (a) por meio dos procedimentos adotados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3, e/ou (b) mediante depósito em contas correntes indicadas pelos titulares das Debêntures, a ser realizado pelo Banco Liquidante e Escriturador (conforme definido na Escritura de Emissão), no caso de Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3;
- **(ii) Valor Nominal Unitário resgatado:** o Resgate Antecipado Facultativo corresponderá ao pagamento do Preço Unitário (P.U.) para cada uma das Debêntures em circulação, equivalente a 100% do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures em circulação;
- **(iii) Valor do Resgate Antecipado Facultativo:** O Resgate Antecipado Facultativo será realizado mediante (a) pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, (b) pagamento da Remuneração incorrida entre o último pagamento e a respectiva data do Resgate Antecipado Facultativo (i.e. 16 de setembro de 2022) e (c) pagamento de Prêmio, conforme Cláusula 4.13.1.1 da Escritura de Emissão;
- **(iv) Demais informações relevantes:** a B3 será informada pela Companhia a respeito do Resgate Antecipado Facultativo com 3 dias úteis de antecedência à sua realização.

Os termos iniciados em letra maiúscula que não forem expressamente definidos neste Aviso aos Debenturistas terão o mesmo significado a eles atribuído na Escritura de Emissão.

São Paulo, 31 de agosto de 2022.

Companhia Brasileira de Distribuição

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE ITAPIRA - CNPJ 44.733.731/0001-11 - Código Sindical 915.004.138.88784-2 - **EDITAL DE CONVOCAÇÃO** - Por este Edital, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE ITAPIRA/SP, CNPJ 44.733.731/0001-11, **convoca** todos os trabalhadores nas Indústrias de papel, celulose, papelão, cortiça, de embalagens tubetes, conicais, caixas de papel e papelão e caixa de papel cartão e papelão ondulado, artigos de escritório, formulários contínuos, etiquetas adesivadas, etiquetas de barras, fraldas descartáveis, papeis auto copiativos, película adesivas, fitas adesivas impressos ou não, papel heliográfico, artigos para festas, aparistas de papel e recicladoras de artefatos de papel, papelão e cortiça, empacotamento, embalagens e artigos artesanais de papel, papelão e produtos de cortiça. Trabalhadores nas indústrias de artefatos de papel, papelão e produtos de cortiça. Trabalhadores em empresas artefatos de papel, papelão e cortiça, artigos de papel, papelão, bolsas, sacos, sacolas de papel, papelão e embalagens para sorvetes em papel impressos ou não, lenço de papel umedecido, barrica de papel e papelão, bandeja laminada em papel e papelão, pratos de papel e papelão laminados ou não, fitas adesivas impressas ou não. A categoria Profissional representada abrange os trabalhadores nas indústrias de papel e celulose, papelão ondulado e artefatos de papel, papelão e cortiça conforme estabelece o cadastro nacional de atividades econômicas - CNAE, especificadas nos Arts 8º e 9º do Estatuto. Trabalhadores de produtos de papel, celulose e papelão, artefatos de papel, papelão e cortiça, nos termos dos Arts. 511º "Caput" §s 1º, 2º e 4º, 513º, 570º parágrafo único e 577º da CLT, nas Cidades de ITAPIRA-SP, ESPIRITO SANTO DO PINHAL-SP, MONTE ALEGRE DO SUL-SP, SANTO ANTÔNIO DE POSSE Estado de São Paulo, ALFENA-MG, BOA ESPERANÇA-MG, JACUTINGA-MG E VARGINHA Estado de Minas Gerais, para se reunir em **Assembleia Geral Extraordinária** na sede social do Sindicato a Rua Piauí número 161, Jardim Magali Itapira/SP, no dia 17 de Outubro de 2022, as 15h00min em primeira chamada, não atingindo o quórum legal, em segunda e ultima chamada as 16h00min para deliberação e aprovação da seguinte **ordem do dia: a)** Leitura da ATA anterior, aprovação; **b)** Discussão e aprovação da ampliação da base do Sindicato nas Cidades ITAPIRA-SP, ESPIRITO SANTO DO PINHAL-SP, MONTE ALEGRE DO SUL-SP, SANTO ANTÔNIO DE POSSE Estado de São Paulo, ALFENA-MG, BOA ESPERANÇA-MG, JACUTINGA-MG E VARGINHA Estado de Minas Gerais; **c)** Discussão, deliberação e aprovação de alteração da representação profissional dos trabalhadores nas Indústrias de papel, celulose, papelão, cortiça, de embalagens, tubetes, conicais, caixa de papel e caixa de papel cartão, papelão ondulado, artigos de escritório, formulários contínuos, etiquetas adesivadas, etiquetas de barras, fraldas descartáveis, papeis auto copiativos, película adesivas, fitas adesivas impressos ou não, papel heliográfico, artigos para festas, aparistas de papel e recicladoras de artefatos de papel, papelão e cortiça, empacotamento, embalagens e artigos artesanais de papel, papelão e produtos de cortiça. Trabalhadores em empresas artefatos de papel, papelão e cortiça, artigos de papel, papelão, sacos, sacolas de papel, papelão e embalagens para sorvetes em papel ou plásticos impressos ou não, lenço de papel umedecido, barrica de papel e papelão, bandeja laminada em papel e papelão, pratos de papel e papelão laminados ou não, artigos e acessórios de papel e papelão para animais domésticos, tapetes higiênicos para pets. A categoria Profissional representada abrange os trabalhadores nas indústrias de papel e celulose, papelão ondulado e artefatos de papel, papelão e cortiça conforme estabelece o cadastro nacional de atividades econômicas - CNAE especificadas nos Arts 8º e 9º do estatuto. Trabalhadores de produtos de papel, celulose e papelão, artefatos de papel, papelão e cortiça. Trabalhadores representados no 11º Grupo no plano da CNTI - (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias), nos termos dos Arts. 511º "Caput" §s 1º, 2º e 4º, 513º, 570º parágrafo único e 577º da CLT nas Cidades de ITAPIRA-SP, ESPIRITO SANTO DO PINHAL-SP, MONTE ALEGRE DO SUL-SP, SANTO ANTÔNIO DE POSSE Estado de São Paulo, ALFENA-MG, BOA ESPERANÇA-MG, JACUTINGA-MG E VARGINHA Estado de Minas Gerais; **d)** Aprovada a representação e ampliação da base, a diretoria do sindicato, fica autorizada a promover o registro nos órgãos competentes, podendo retificar ou ratificar os itens alterados, sem que necessite de nova assembleia geral extraordinária, desde que mantenha se a boa fé conforme estabelece a portaria MTP nº671, ou qualquer nota técnica emitida pelo departamento de relações do trabalho do Ministério. Itapira São Paulo, 30 de Agosto de 2022. **Ricardo Pies de Toledo -** Presidente.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA

O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba** comunica que se acha publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil, a Abertura do **Pregão Eletrônico nº39/2022 - Processo nº687/2022**, destinado **ao fornecimento de madeirit resinada**, pelo tipo menor preço. **SESSÃO PÚBLICA dia 15/09/2022, às 10:00 horas.** Informações pelo site www.licitacoes-e.com.br **(BB 959608)**, pelo telefone: (15)3224-5825 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 30 de agosto de 2022 – **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães - Diretor Geral.**

Espíndola de Oliveira Participações Ltda

CNPJ sob nº 08.079.925/0001-81

Redução de Capital

Espíndola de Oliveira Participações Ltda, inscrita no CNPJ sob nº 08.079.925/0001-81, com sede na Cidade/Estado de São Paulo, Rua Aibi nº 162, Sala 2, Vila Ipojuca, CEP 05054-010, registrada na JUCESP NIRE 35.220.536.952, obedecidas às disposições legais pertinentes (artigo 1082, II da Lei 10.406/2002), os sócios aprovam a redução do capital social da sociedade, em virtude de ser excessivo em relação ao objeto social, passando de R$ 3.708.991,00 (três milhões, setecentos e oito mil, novecentos e noventa e um reais), para R$ 1.817.491,00 (um milhão, oitocentos e dezessete mil, quatrocentos e noventa e um reais).

AVISO DE LICITAÇÃO - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº MI Nº 20220003 VICEGOV - IG Nº 1179510000

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR INDIVIDUAL ESPECIALIZADO EM PARA DESEN-VOLVIMENTO DE INTERFACE GRÁFICA, LAYOUT E DEMAIS FUNCIONALIDADES (FRONT-END) DE SOFTWARE, NO ÂMBITO DO COMPONENTE IV – (ADMINISTRAÇÃO DO PROGRA-MA) DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE VIOLÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ – PReVio. 1. A Secretaria da Casa Civil torna público que o Governo do Estado do Ceará negociou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID o financiamento das ações do Programa Integrado de Preven-ção e Redução da Violência - PReVio, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, nos termos da Lei nº 17.272/2020. O programa tem como propósito fundamental contribuir para a redução e prevenção de crimes violentos no Estado do Ceará, promover a qualidade dos serviços de prevenção da violência, focados em jovens e grupos vulneráveis, em municípios priorizados, aumentar a capacidade de prevenção e investigação policial, principalmente na cidade de Fortaleza, melhorar a qualidade dos serviços de reabilitação de adolescentes em conflito com a lei. Para alcançar tais objetivos, o Programa elege públicos prioritários, aqueles diretamente atingidos pela violência, a saber: mulheres vítimas de violência doméstica, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, população LGBTQIA+ e pessoas em situação de ameaça. O PReVio estrutura-se em quatro componentes, descritos a seguir: Componente I - Prevenção à Violência juvenil e de gênero; Componente II - Prevenção e investigação policial; Componente III - Fortalecimento do sistema de medidas socioeducativas; Componente: IV - Administração do Programa. A configuração do PReVio dá-se de maneira interinstitucional, com a execução dos Componentes I, II e III será de responsabilidade da SPS, SSPDS e SEAS, respectivamente, como co-executoras do Programa, mediante a conformação de Unidades de Execução Técnica (UET) em suas sedes, cabendo à UGP a gestão e a coordenação geral do Programa, situada no componente IV, que é atribuída a referida UGP. Para auxiliar a execução do referido apoio o Programa prevê a contratação de serviços de Consultoria para dar apoio a execução do Programa. 2. Os serviços de consultoria (pessoa física) compreendem: seleção e contratação de 01 (um) consultor individual com graduação em Informática, análise e desenvolvimento de sistemas, ciência de dados ou áreas afins; pós-graduação em informática, análise e desenvolvimento de sistemas, ciência de dados ou áreas afins; deverá possuir competências essenciais em Bootstrap, Tailwind, Javascript, HTML, CSS, dentre outras;experiência em desenvolvimento de sistemas e arquiteturas Web MVC e API com micro serviços utilizando Ruby on Rails; conhecimentos desejáveis em tecnologia API Client(Postman ou In-somnia) que facilita aos desenvolvedores criar, compartilhar, testar e documentar APIs; conhecimentos desejáveis em sistema de gerenciamento de banco de dados Postgresql e MongoDB; disponibilidade para reuniões, eventos e encontros solicitados pelo Contratante durante a vigência desta consultoria; experiência Técnica: em desenvolvimento de sistemas e arquiteturas Web MVC e API com Bootstrap, Tailwind, Javascript, HTML, CSS, dentre outras; experiência complementar: Cursos publicados em plataformas web de ensino a distância, YouTube, redes sociais. Participação em fóruns respondendo questionamentos técnicos e com aprovações dos que expuseram as dúvidas técnicas, de modo a assegurar a execução e administração do contrato de empréstimo no 5237-OC- BR, celebrado entre o BID e Governo do Estado do Ceará. 3. A comissão especial de licitação 04 – cel 04, em nome da Vice-Governadoria - VICEGOV, convida os consultores individuais qualificados elegíveis a manifestarem interesse em relação à prestação dos serviços solicitados. Os Consultores Individuais interessados deverão apresentar currículos de modo que fique comprovado que possuem qualificações acadêmicas e experiências profissionais relevantes para a exe-cução dos serviços. 4. A Manifestação de Interesse não pressupõe qualquer compromisso de contratação. O Consultor Individual será selecionado de acordo com os procedimentos previstos na edição em vigor das Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiados por empréstimo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. 5. Este Aviso de Manifestação de Interesse e a versão preliminar do Termo de Referência encontram-se disponíveis através do link: https://s2gpr.sefaz.ce.gov.br/licita-web/paginas/licita/PublicacaoList.seam Vi-proc No 02202590/2022. Os Consultores (Pessoa Física) interessados poderão obter informações adicionais na Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, por meio do telefone: +55 (85) 3459.6379, ou pelo e-mail: cel04@pge.ce.gov.br. 6. As Manifestações de Interesse deverão ser endereçadas à Comissão Especial de Licitação – CEL-04 e entregues pessoalmente ou enviadas, por Correio/SEDEX para o endereço adiante indicado, ou ainda enviadas para o e-mail: cel04@pge.ce.gov.br, nos formatos: odt, doc, pdf, xls, dwg ou jpg, no tamanho máximo de 6MB, até as 16:00 horas do dia 23 de setembro de 2022. Endereço: MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No 20220003/CEL04/VICEGOV/CE. Central de Licitações do Estado do Ceará – Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04. Centro Administrativo Bárbara de Alencar – Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 – CEP 60811- 520 – Bairro Edson Queiroz, Fortaleza – Ceará – Brasil. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 29 de Agosto de 2022. WILLIAM CARVALHO GUIMARÃES - Presidente da Cel 04

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 188/2022 UASG Nº 926703
Processo nº: 5800.032101/2022.
Objeto: Registro de Preços de medicamentos.
Total de Itens Licitados: 29.
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 01/09/2022 das 08h00 às 12h00 e das 13h às 17h30.
Endereços: Av. da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**
Entrega das Propostas: A partir de 01/09/2022 às 08h00 no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**
Abertura das Propostas: 15/09/2022 às 10h00 (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**

Maceió/AL, 29 de agosto de 2022.
Luci Valério de Albuquerque
Pregoeira – CPL/ARSER

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO nº 80/2022

PROCESSO SEI No 20.22.0001.0030828.2022-20

DATA E HORÁRIO DA LICITAÇÃO: 14/09/2022, às 14h

OBJETO: Aquisição de *hardware* para automação do sistema de refrigeração central do Complexo-Sede do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

LOCAL DA LICITAÇÃO: Exclusivamente por meio do sistema eletrônico do Comprasnet - SIASG, na página **www.gov.br/compras**.

OBSERVAÇÃO: As interessadas em participar da presente licitação deverão obter o Edital e seus Anexos no período compreendido entre os dias 1°/09/2022 e 13/09/2022, no endereço eletrônico **www.gov.br/compras** ou no Portal da Transparência do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, **http://transparencia.mprj.mp.br/licitacoes-contratos-e-convenios/licitacoes**.

AVISO DE LICITAÇÃO - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº MI Nº 20220002 VICEGOV - IG Nº 1179507000

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR INDIVIDUAL ESPECIALIZADO EM PLANEJAMENTO, CRIAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, ARMAZENAMENTO E MANUTENÇÃO (BACK-END) DE SOFTWARE, NO ÂMBITO DO COMPONENTE IV – (ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA) DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE VIOLÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ – PReVio. 1. A Secretaria da Casa Civil torna público que o Governo do Estado do Ceará negociou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID o financiamento das ações do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência - PReVio, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, nos termos da Lei nº 17.272/2020. O programa tem como propósito fundamental contribuir para a redução e prevenção de crimes violentos no Estado do Ceará, promover a qualidade dos serviços de prevenção da violência, focados em jovens e grupos vulneráveis, em municípios priorizados, aumentar a capacidade de prevenção e investigação policial, principalmente na cidade de Fortaleza, melhorar a qualidade dos serviços de reabilitação de adolescentes em conflito com a lei. Para alcançar tais objetivos, o Programa elege públicos prioritários, aqueles diretamente atingidos pela violência, a saber: mulheres vítimas de violência doméstica, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, população LGBTQIA+ e pessoas em situação de ameaça. O PReVio estrutura-se em quatro componentes, descritos a seguir: Componente I - Prevenção à Violência juvenil e de gênero; Componente II - Prevenção e investigação policial; Componente III - Fortalecimento do sistema de medidas socioeducativas; Componente: IV - Administração do Programa. A configuração do PReVio dá-se de maneira interinstitucional, com a execução dos Componentes I, II e III será de responsabilidade da SPS, SSPDS e SEAS, respectivamente, como co-executoras do Programa, mediante a conformação de Unidades de Execução Técnica (UET) em suas sedes, cabendo à UGP a gestão e a coordenação geral do Programa, situada no componente IV, que é atribuída a referida UGP. Para auxiliar a execução do referido apoio o Programa prevê a contratação de serviços de Consultoria para dar apoio a execução do Programa. 2. Os serviços de consultoria (pessoa física) compreendem: seleção e contratação de 01 (um) consultor individual com graduação em Informática, análise e desenvolvimento de sistemas, ciência de dados ou áreas afins; pós-graduação em informática, análise e desenvolvimento de sistemas, ciência de dados ou áreas afins; deverá possuir competências essenciais em Ruby on Rails, MongoDB, Postgresql e Postman/Insomnia; experiência em desenvolvimento de sistemas e arquiteturas Web MVC e API com micro serviços utilizando Ruby on Rails; experiência em sistema de gerenciamento de banco de dados Postgresql e MongoDB; experiência em tecnologia API Client(Postman ou Insomnia) que facilita aos desenvolvedores criar, compartilhar, testar e documentar APIs; experiência em tecnologia de servidores, armazenamento e gerenciamento de servidores; o consultor deverá possuir conhecimentos desejáveis em Bootstrap, Javascript, HTML,CSS; disponibilidade para reuniões, eventos e encontros solicitados pelo Contratante e/ou Supervisão Geral do Projeto durante a vigência desta consultoria. experiência técnica: em desenvolvimento de sistemas e arquiteturas Web MVC e API; em sistema de gerenciamento de banco de dados; em tecnologia de servidores, armazenamento e gerenciamento de servidores; experiência complementar: Cursos publicados em plataformas web de ensino a distância, YouTube, redes sociais, participação em fóruns respondendo questionamentos técnicos e com aprovações dos que expuseram as dúvidas técnicas, de modo a assegurar a execução e administração do contrato de empréstimo no 5237-OC-BR, celebrado entre o BID e o Governo do Es- tado do Ceará. 3. A comissão especial de licitação 04 – cel 04, em nome da Vice-Governadoria - VICEGOV, convida os consultores individuais qualificados elegíveis a manifestarem interesse em relação à prestação dos serviços solicitados. Os Consultores Individuais interessados deverão apresentar currículos de modo que fique comprovado que possuem qualificações acadêmicas e experiências profissionais relevantes para a execução dos serviços. 4. A Manifestação de Interesse não pressupõe qualquer compromisso de contratação. O Consultor Individual será selecionado de acordo com os procedimentos previstos na edição em vigor das Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiados por empréstimo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. 5. Este Aviso de Manifestação de Interesse e a versão preliminar do Termo de Referência encontram-se disponíveis através do link: https://s2gpr.sefaz.ce.gov.br/licita-web/paginas/licita/PublicacaoList.seam Viproc No 02202247/2022. Os Consultores (Pessoa Física) interessados poderão obter informações adicionais na Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, por meio do telefone: +55 (85) 3459.6379, ou pelo e-mail: cel04@pge.ce.gov.br. 6. As Manifestações de Interesse deverão ser endereçadas à Comissão Especial de Licitação – CEL-04 e entregues pessoalmente ou enviadas, por Correio/SEDEX para o endereço adiante indicado, ou ainda enviadas para o e-mail: cel04@pge.ce.gov.br, nos formatos: odt, doc, pdf, xls, dwg ou jpg, no tamanho máximo de 6MB, até as 16:00 horas do dia 22 de setembro de 2022. Endereço: MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No 20220002/CEL04/VICEGOV/CE. Central de Licitações do Estado do Ceará – Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04. Centro Administrativo Bárbara de Alencar – Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 – CEP 60811- 520 – Bairro Edson Queiroz, Fortaleza – Ceará – Brasil. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 29 de Agosto de 2022. WILLIAM CARVALHO GUIMARÃES - Presidente da Cel 04

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 132/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto Aquisição de IMPRESSOS E BANNERS, através do convênio CV 879299/2018, celebrado entre a FUNASA e o MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS. DATA DA LICITAÇÃO: 14 de Setembro de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE JAÚ, COM BASE TERRITORIAL NAS CIDADES DE JAÚ, BOCAINA, DOIS CÓRREGOS E ITAPUÍ. Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente Edital, convoco todos os trabalhadores, da empresa **CPFL Serviços Equipamentos Indústria e Comércio S/A**, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no próximo dia 06 de setembro de 2022, às 07:30 horas em primeira convocação, na base de operações da referida empresa, localizada na Avenida Frei Galvão, nº 1075, Bairro Distrito Empresarial, na cidade de Jaú/SP., para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, tendo em vista o que prescreve o Estatuto Social da Entidade. **Ordem do Dia:** 1) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2) Discussão, votação e aprovação da renovação do Acordo Coletivo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) do exercício de 2022; 3) Discussão, votação e aprovação do Vale Alimentação; 4) Discussão e aprovação da Taxa Negocial, sobre os valores que serão pagos a título de PLR. Se na hora acima aprazada não houver "*quórum*" para a realização da Assembleia Geral em primeira convocação, esta será realizada então, duas horas após, em segunda convocação, ou seja, às 09:30 horas, no mesmo dia e local, com qualquer número de trabalhadores presentes. Jaú/SP, 31 de agosto de 2022. **Adilson Dallano** - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO
CONTRATO N. 026/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo. **CONTRATADA: AUTO POSTO TRÊS IRMÃOS DE ÓLEO LTDA**, com sede à rua João Fausto Giraldes, n. 544, Centro, cidade de ÓLEO-SP, CNPJ N. 72.026.065/0001-17. **OBJETO:** Aditamento de contrato, cujo objeto refere-se à aquisição de combustíveis, com fornecimento contínuo e fracionado, conforme demanda, para suprir as necessidades da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Óleo, do tipo maior percentual de desconto, com base no Sistema de Levantamento de Preços da ANP, Semanal - Resumo I, Estado de São Paulo, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência. **FUNDAMENTO LEGAL: PREGÃO, N° 4/2022 – Proc. 18/2022 – Lei federal n. 8.666/93. ITEM :** Gasolina aditivada: R$ 5,43, Etanol: R$ 3,74, Diesel: 6,90, Diesel S10: 7,11. **DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO:** 30 de AGOSTO de 2022.

30 de AGOSTO de 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 89/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3191/2022
COTA RESERVADA PARA ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa, com cota reservada para ME/EPP, para fornecimento de equipamentos de informática, compreendendo: computadores e notebooks, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I do Edital, a cargo da Secretaria de Administração. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 16 de setembro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 01/09/2022 até as 13h30min do dia 16/09/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 16/09/2022 às 13h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 16/09/2022 às 14hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 30 de agosto de 2022.
Michel Hulmann - Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

ERRATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE NUPORANGA DO DIA 23/08/2022.

Onde se lê: Foi passado então, a palavra para o excelentíssimo senhor prefeito Daniel Viana que explicou para os presentes um esboço do projeto feito pelo setor de engenharia de como pretende realizar a **Revitalização do trevo principal e entrada da cidade da Estância Climática de Nuporanga**. Os membros do conselho sanaram algumas duvidas, sugeriam algumas mudanças e logo em seguida deliberaram e aprovaram o objeto do pleito apresentado. Que agora será enviado para o COC (Conselho de Orientação e Controle).
Leia-se: Foi passado então, a palavra para o excelentíssimo senhor prefeito Daniel Viana que explicou para os presentes um esboço do projeto feito pelo setor de engenharia de como pretende realizar a **Revitalização do trevo principal e entrada da cidade da Estância Climática de Nuporanga**, e também foi explicado os 6 critérios para o enquadramento de projetos aprovados pelo COC (Conselho de Orientação e Controle) e demonstrado o atendimento dessa obra aos critérios de enquadramento. Os membros do conselho sanaram algumas duvidas, sugeriram algumas mudanças e logo em seguida deliberaram e aprovaram o objeto do pleito apresentado. Que agora será enviado para o COC (Conselho de Orientação e Controle).

Valdir Canevari Junior Rafael Bruno Viana - Presidente COMTUR Secretário COMTUR

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12° andar – Conj. 1211 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais fabricantes do produto: Conjunto Balsa Salva-Vidas – IMF-707: Invólucro plástico estanque e flutuante, homologado pela Marinha do Brasil – DPC, composto de 02 unidades do Sinal Fumigeno Flutuante Laranja – IFF-203, 04 unidades do Foguete Manual Estrela Vermelha com Paraquedas – IFP-201 e 06 unidades do Facho Manual Luz Vermelha – IFL-202, do qual é utilizado para salvatagem dentro das balsas salva-vidas nas embarcações; a se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 31 de agosto de 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA
Nº 05/2022 - P.A. Nº 8.042/2022

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, conforme Edital e Anexos.
Prazo: de 01/09/2022 até 30/08/2023.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30 - Água Fria - Distrito Sede - Cajamar/SP.
Data da Primeira Abertura: 14/09/2022 às 09h00min.
Edital: www.cajamar.sp.gov.br

Cajamar/SP, 30 de agosto de 2022
Régis Luiz Lima de Souza - Secretário Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

Extrato de Contrato
Contrato de N. 45/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** OTAVIO DE CASTRO RIBEIRO JUNIOR E OUTRO, com sede na EST NCIA SANTO EXPEDITO, nº S/N -IARAS e registrada sob o CNPJ nº 09.349.212/0001-53. **OBJETO:** Aquisição de gêneros alimentícios oriundos da Agricultura Familiar rural para atender a Alimentação Escolar, fundamentando-se nas diretrizes estabelecidas pelo PNAE, com o intuito de uma alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados e seguros, visando ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar, no Município pelo prazo de 6 (seis) meses. **FUNDAMENTO LEGAL:** Dispensa de Licitação n. 0016/2022 – art.24 da Lei 8.666/93- Proc. 049/2021. **VALOR:** R$ 22.838,70 (Vinte e Dois Mil Oitocentos e Trinta e Oito Reais e Setenta centavos). **DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO:** 29 de agosto de 2022.

30 de agosto de 2022
Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

AVISO

PROCESSO SEI-270042/000428/2022

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 64/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOTOSSERRAS E ACESSÓRIOS

DATA DE ABERTURA: 15/09/2022, às 14h

DATA ETAPA DE LANCES: 15/09/2022, às 14h30min

O Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: **www.compras.rj.gov.br** ou **www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes**, podendo ser retirado, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 – Centro – RJ, de 2ª a 5ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelos Tels. (21) 2333-3084 / 2333-3085 ou pelo e-mail: **pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br**.

CHAMADA PÚBLICA Nº 3/2022 – A Comissão Especial de seleção comunica aos interessados que se reuniram e emitiram a presente ATA, a qual se encontra na integra disponível no site do município. Fica declarado INABILITADO o Instituto Nacional de Pesquisa e Gestão em Saúde – INSAUDE, inscrito no CNPJ nº 44.563.715/0001-72, Notificada para retirar seu Envelope 2 junto ao setor de compras da secretaria Municipal de Saúde, em horário comercial, no prazo máximo de cinco (5) dias, sob pena de inutilização dos referidos documentos; e, Declarada HABILITADA a Associação Beneficente de Desenvolvimento Social e Cultural - ABEDESC. Fica determinada a próxima Sessão de Abertura do Envelope 2 (Experiência, Plano de Trabalho, e Proposta Financeira) para a data de 2 de setembro pf., às 10:30 horas, na sala de reuniões da secretaria Municipal de Saúde. Publique-se. Assinam a presente, os membros da comissão. (aa)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

COMUNICADO TERMO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL
Da tomada de preços nº 007/2022-Processo nº 070/2022

O Prefeito Municipal de Laranjal Paulista, no uso de suas atribuições legais, comunica que fica Retificado o item 11.2 do Edital da Tomada de Preços nº 007/2022, agendada para o dia 02/09/2022 às 9:00 horas, já publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo (17/08/2022), Diário do Município (17/08/2022), Jornal Folha de São Paulo (17/08/2022). Onde se lê: 11.2. A empresa licitante deverá apresentar, ao Departamento de Licitações e Compras da Prefeitura de Laranjal Paulista, localizado na Praça Armando de Salles Oliveira, n° 200 - Centro, na cidade de Laranjal Paulista – SP, até 09:00 horas **do dia 29 de Agosto de 2022**, 02 (dois) envelopes separados e devidamente fechados, a **PROPOSTA COMERCIAL** e os **DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO**. LEIA-SE: 11.2. A empresa licitante deverá apresentar, ao Departamento de Licitações e Compras da Prefeitura de Laranjal Paulista, localizado na Praça Armando de Salles Oliveira, n° 200 - Centro, na cidade de Laranjal Paulista – SP, até 09:00 horas **do dia 02 de Setembro de 2022**, 02 (dois) envelopes separados e devidamente fechados, a **PROPOSTA COMERCIAL** e os **DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO. Os demais itens já publicados ficam inalterados. As alterações ficaram disponíveis no site desta Prefeitura**

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

PUBLICAÇÃO DO PREGÃO N. 434/2022

Encontra-se aberto, pelo, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 434/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de CAFÉ ESPECIAL SUPERIOR MOIDO E TORRADO. A realização da Sessão será no dia 13/09/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 31/08/2022. OC Nº:092201090562022oc00493. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 30 de agosto de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
DIRETORA DO SERVIÇO DE COMPRAS
SERVIÇO DE COMPRAS

Prefeitura Municipal de Pirajuí

DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 014/2022
PROCESSO N° 075/2022 - TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, SOB O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA**, conforme Termo de Convênio nº 102038/2022, conforme as especificações técnicas contidas no projeto básico e/ou executivo, com todas as suas partes, desenhos, especificações e outros complementos. **DATA PARA A APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES:** até **16/09/2022**, às **08h30**. Os trabalhos de abertura dos envelopes de documentação serão iniciados imediatamente após o término do prazo fixado acima, em ato público. **LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: Sala da Comissão Permanente de Licitações**, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga n° 116 – Bairro Centro – CEP 16.600-041 – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Diretoria de Compras e Licitações**, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga n° 116 – Bairro Centro – CEP 16.600-041 – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br.

PIRAJUÍ, 30 DE AGOSTO DE 2022.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

CITAÇÃO sobre PETIÇÃO INICIAL DE DEPENDÊNCIA EM CONFORMIDADE COM A G. L. c.119, § 39M	Nº da pauta ES22A0282SJ	Commonwealth de Massachusetts Tribunal de Julgamento Tribunal de Família e Sucessões
Andre Henrique Gomes Duarte, **Autor** V. **Adreilson Nunes Duarte**, **Réu "Pai/Mãe Um"** Se aplicável:, **Réu "Pai/Mãe Dois"**		Tribunal de Família e Sucessões de Essex

Para o Réu acima mencionado:

Você está ordenado a comparecer ao **Tribunal de Família e Sucessões de Essex** para uma audiência sobre esta Petição Inicial de dependência em conformidade com G. L. c. 119, § 39M.

Informações sobre a audiência:
Pedido
Data: **17/10/2022**
Hora: **10:00**
Local: **36 Federal Street, Salem 36 Federal Street**
Salem, MA 01970

Você foi citado e requisitado por este meio a se apresentar a:
Bel. Daniel A Rojas
cujo endereço é:
Georges Cote Law
235 Marginal St
Chelsea, MA 02150

sua resposta, caso haja, à petição inicial que lhe foi apresentada, dentro de **7 dias** após esta intimação, exclusiva do dia de notificação. Você também é obrigado a apresentar sua resposta à petição inicial junto ao ofício do Cartório de Registro deste Tribunal no **Tribunal de Família e Sucessões de Essex,** seja antes da notificação ao autor ou ao advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável depois disso.

EM TESTEMUNHO, MM. Frances M. Giordano, Primeiro Juiz deste Tribunal. [Assinatura]

Data: 15 de agosto de 2022 Oficial do Tribunal

Universo Online S.A. e Controladas - CNPJ/MF 01.109.184/0001-95 - NIRE 35.300.198.10-7

Relatório da administração

Senhores acionistas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o presente relatório relacionado às Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2021.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	477.669	878.953	1.503.827	2.162.122
Aplicações financeiras	3.035.155	3.069.426	4.402.095	4.917.708
Contas a receber de clientes	89.987	85.142	449.998	274.605
Contas a receber de PagSeguro	-	-	23.428.522	16.102.022
Contas a receber de partes relacionadas	48.386	118.018	9.286	67.791
Estoques	-	-	49.537	30.429
Impostos a recuperar	81.629	109.070	574.004	525.535
Adiantamentos a fornecedores	1.447	1.292	18.682	17.885
Despesas pagas antecipadamente	20.101	16.346	167.898	108.192
Outras contas a receber	5.073	5.850	28.390	20.431
Total do ativo circulante	3.759.447	4.284.097	30.632.239	24.226.715
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas - Mútuo	234.848	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	228.880	33.570
Depósitos judiciais	44.013	35.516	82.969	81.149
Imposto de renda diferido	10.320	11.769	136.848	95.065
Despesas pagas antecipadamente	4.238	2.157	17.923	13.306
Outras contas a receber	11.362	11.362	30.891	30.891
Total do ativo Realizável a longo prazo	304.781	60.804	497.511	253.981
Investimentos	5.144.224	4.568.804	15.666	16.400
Propriedades para investimento	-	-	62.291	-
Imobilizado	46.529	51.704	2.309.560	1.816.200
Ativo de direito de uso	45.085	60.526	220.798	251.181
Intangível	216.887	199.409	3.645.427	2.028.787
Total do ativo não circulante	5.757.506	4.941.247	6.751.253	4.366.550
Total do ativo	9.516.953	9.225.344	37.383.492	28.593.266

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	123.930	120.827	863.455	581.207
Obrigações com terceiros	-	-	13.217.150	10.101.510
Depósitos	-	-	3.056.444	571.996
Fornecedores - partes relacionadas	25.647	33.912	6.715	8.268
Empréstimos e financiamentos	18.898	28.110	1.088.234	69.895
Perdas não realizadas *"Swap"*	-	-	14.317	-
Salários e encargos sociais	59.881	59.793	363.449	287.785
Impostos e contribuições	6.785	5.014	87.338	78.635
Provisão para contingências	26.838	23.870	64.923	58.002
Adiantamentos de clientes	31.063	29.115	302.199	239.114
Dividendos estatutários a pagar	-	33.980	-	34.298
Outras contas a pagar	3.043	3.121	237.163	97.492
Total do passivo circulante	296.085	337.742	19.301.386	12.128.203
Não circulante				
Depósitos	-	-	77.552	191.355
Empréstimos e financiamentos	64.083	80.415	187.816	235.429
Impostos e contribuições	-	-	1.870	152
Impostos de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.544.718	1.298.861
Provisão para contingências	7.965	8.009	71.028	55.742
Outras contas a pagar	6.993	6.994	425.229	62.470
Total do passivo não circulante	79.041	95.418	2.308.213	1.844.010
Total do passivo	375.127	433.160	21.609.599	13.972.213
Patrimônio líquido				
Capital social	11.625	11.625	11.625	11.625
Reserva legal	2.325	2.325	2.325	2.325
Reservas de retenção de lucros	532.751	188.258	532.751	188.258
Ajustes de avaliação patrimonial	8.769.233	8.764.083	8.769.233	8.764.082
Ações em tesouraria	(174.107)	(174.107)	(174.107)	(174.107)
Patrimônio líquido atribuído ao controlador	9.141.827	8.792.183	9.141.827	8.792.183
Participação dos não controladores	-	-	6.632.066	5.828.870
Total do patrimônio líquido	9.141.827	8.792.183	15.773.893	14.621.053
Total do passivo e patrimônio líquido	9.516.953	9.225.344	37.383.492	28.593.266

Demonstração das mutações no patrimônio líquido - exercícios findos em 31 de dezembro - em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de capital	Reservas de lucros: Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Atribuível ao controlador: Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	357.755	71.551	86.506	1.913.602	-	(174.107)	8.452.395	1.314	10.709.016	4.405.935	15.114.951
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.400.293	-	-	-	3.400.293	736.172	4.136.465
Destinação do lucro líquido:											
Constituição de reserva legal	-	2.325	-	-	(2.325)	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(33.980)	-	-	-	(33.980)	-	(33.980)
Constituição de reserva de retenção de lucro	-	-	-	3.363.988	(3.363.988)	-	-	-	-	-	-
Distribuição de reservas de retenção de lucro	-	-	-	(4.889.332)	-	-	-	-	(4.889.332)	-	(4.889.332)
Aumento de capital	358.058	(71.551)	(86.506)	(200.000)	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	(704.188)	-	-	-	-	-	-	-	(704.188)	-	(704.186)
Aquisição de participação adicional	-	-	-	-	-	-	310.374	-	310.374	686.762	997.136
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11.625	2.325	-	188.258	-	(174.107)	8.762.769	1.314	8.792.183	5.828.869	14.621.054
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	694.644	-	-	-	694.644	735.951	1.430.595
Destinação do lucro líquido:											
Distribuição de dividendos	-	-	-	(161.893)	-	-	-	-	(161.893)	-	(161.893)
Constituição de reserva de retenção de lucro	-	-	-	694.644	(694.644)	-	-	-	-	-	-
Distribuição de reservas de retenção de lucro	-	-	-	(188.258)	-	-	-	-	(188.258)	-	(188.258)
Aquisição de participação adicional	-	-	-	-	-	-	5.150	-	5.150	67.246	72.396
Saldos em 31 de dezembro de 2021	11.625	2.325	-	532.751	-	(174.107)	8.767.919	1.314	9.141.826	6.632.066	15.773.894

Demonstração dos fluxos de caixa - exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	762.861	4.131.894	1.886.857	5.860.068
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:				
Depreciação e amortização	117.543	111.888	975.169	598.050
Equivalência patrimonial	(503.341)	(1.937.156)	-	-
Acréscimo de provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.741	23.075	682.402	313.416
Provisão para (reversão de) contingências	(866)	(484)	30.572	19.933
Pagamento baseado no Plano de Incentivo de Longo Prazo	-	-	370.629	62.293
Provisões de estoque	-	-	113.289	-
Perda não realizada em operação de "swap"	-	-	14.317	-
Juros, receita de aplicações financeiras e variação cambial, líquida e outros	10.013	3.199	414.561	13.452
Variação de ativos e passivos operacionais				
Contas a receber clientes	(16.935)	(31.314)	(388.603)	(19.483)
Contas a receber PagSeguro	-	-	(9.486.211)	(6.209.733)
Aplicações financeiras garantidas	-	-	(84.534)	43.229
Estoques	-	-	(132.398)	31.508
Impostos a recuperar	30.372	(98.371)	(16.329)	(303.414)
Imposto de renda diferido	-	-	(23.905)	(13.230)
Adiantamento a fornecedores	(155)	853	(797)	(2.721)
Depósitos judiciais	(8.496)	1.773	(1.821)	(34.629)
Despesas pagas antecipadamente	(7.038)	840	(67.570)	(13.247)
Outras contas a receber	780	(1.177)	(7.961)	(7.531)
Outras contas a pagar	(80)	88	(315)	75.270
Fornecedores	3.237	31.059	278.424	172.970
Obrigações com terceiros	-	-	3.115.640	4.775.220
Depósitos	-	-	2.370.644	763.351
Salários e encargos sociais	87	6.607	75.664	87.165
Impostos e contribuições	37.959	3.918	(22.941)	(30.906)
Adiantamento de clientes	1.948	7.379	63.085	154.560
Provisão para contingências	-	12.790	(17.591)	(1.127)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	443.631	2.266.859	140.277	6.334.462
Imposto de renda e contribuição social pagos	(103.010)	(1.086.286)	(198.367)	(1.609.158)
Juros recebidos	-	-	1.068.450	266.719
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	340.620	1.180.573	1.010.360	4.992.023
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Investimentos:				
Valor pago nas aquisições menos caixa e equivalentes de caixa adquirido	-	-	(594.719)	(16.239)
Aquisição de imobilizado	(11.097)	(16.311)	(987.850)	(1.490.956)
Aquisição de intangível	(105.574)	(95.574)	(969.755)	(801.057)
Propriedades para investimento	-	-	(61.557)	-
Investimento - Capitalização	-	-	-	(14.900)
Acréscimo de aplicações financeiras	34.271	2.202.425	642.399	2.457.476
Recebimento de dividendos	-	1.796.262	-	-
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(82.400)	3.886.802	(1.971.482)	134.324
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos bancários	-	-	1.005.787	-
Pagamentos de financiamentos bancários (principal)	(14.455)	(19.058)	(36.758)	(19.058)
Pagamentos de arrendamentos	(17.419)	(19.681)	(45.672)	(85.756)
Contas a receber (pagar) com partes relacionadas	(176.571)	(46.537)	61.835	(18.407)
Aquisição de participação não controladores	-	310.373	-	(15.992)
Pagamento de dividendos	(384.132)	(4.908.572)	(384.132)	(4.908.350)
Redução de capital	-	(704.188)	-	(704.188)
Recompra de ações	(66.927)	-	(298.233)	951.056
Aumento de capital de acionistas não controladores	-	-	-	(223)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(659.504)	(5.387.663)	302.327	(4.800.918)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(401.284)	(320.287)	(658.295)	325.431
Saldo Inicial:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	878.953	1.199.240	2.162.122	1.836.691
Saldo Final:				
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	477.669	878.953	1.503.827	2.162.122
Movimentação líquida do caixa e equivalentes de caixa	(401.284)	(320.287)	(658.295)	325.431

Demonstração do resultado exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	844.799	816.165	8.687.631	5.821.443
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(468.858)	(416.100)	(6.998.021)	(4.571.151)
Lucro bruto	375.941	400.065	1.689.610	1.250.292
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(170.353)	(205.301)	(1.793.482)	(891.320)
Gerais e administrativas	(27.163)	(68.276)	(954.879)	(592.279)
Participações em sociedades controladas:				
Resultado de equivalência patrimonial	503.341	1.937.156	(735)	-
Outras despesas, líquidas	20.733	(5.542)	32.060	1.840.444
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	702.500	2.058.102	(1.027.426)	1.607.137
Resultado financeiro				
Receita com pré pagamento	-	-	3.514.425	2.177.222
Receitas financeiras	151.922	244.894	244.423	324.584
Despesas financeiras	(284.272)	(27.758)	(1.017.883)	(152.928)
Variação cambial, líquida	192.712	1.856.656	173.318	1.904.052
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	762.861	4.131.894	1.886.857	5.860.067
Imposto de renda e contribuição social correntes	(66.768)	(767.112)	(228.284)	(1.264.845)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.449)	35.510	(227.978)	(458.758)
Lucro líquido do exercício	694.644	3.400.292	1.430.595	4.136.464
Atribuível a:				
Participação do controlador	694.644	3.400.292	694.644	3.400.292
Participação dos não controladores	-	-	735.951	736.172
Dividendos por ação (em reais - R$) - básico e diluído	57,83	283,07	57,83	283,07

Demonstração do resultado abrangente - exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Lucro líquido do exercício	694.644	3.400.292	1.430.595	4.136.464
Outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado em períodos subsequentes				
Outros resultados abrangentes do exercício	694.644	3.400.292	1.430.595	4.136.464
Atribuível a:				
Participação do controlador			694.644	3.400.292
Participação dos não controladores			735.951	736.172

Parecer dos auditores

As demonstrações financeiras foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, que emitiu parecer sem ressalvas, nos seguintes termos: "Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Universo Online S.A. e da Universo Online S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil."

A Diretoria

Glauber Aleixo Frediani – Contador – CRC SP270604/O-7

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE OURINHOS

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA – NOVA DATA

Processo nº 71/2022
Concorrência Pública nº 02/2022

Objeto: Contratação de empresa de engenharia civil especializada na elaboração de estudos e projetos básico e em nível executivo de construção e implantação de um reservatório apoiado com capacidade de 990 m³, com estação elevatória na Vila Boa Esperança em Ourinhos/SP **Local:** Auditório da Sede Administrativa – Avenida Altino Arantes, 369, centro – Ourinhos/SP. Os invólucros com os documentos para **"HABILITAÇÃO"** e as **"PROPOSTAS"** deverão ser **protocolizados até as 9 h do dia 30 de setembro de 2022**, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou pessoa devidamente autorizada. **Os invólucros identificados como de "HABILITAÇÃO" serão abertos em sessão pública a ser realizada no mesmo dia, às 09h30** no mesmo endereço da protocolização, no auditório. O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Compras da S.A.E – localizada no mesmo endereço da sessão, no horário comercial ou no site http://www.saeourinhos.sp.gov.br/Licitacoes.php) no link **Concorrência Pública**, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-1000. Ourinhos, 30 de agosto de 2022. ***Luís Fernando Goulart Frazon – Presidente da Comissão Permanente de Licitação da S.A.E***

PREFEITURA DE Guararema

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 80/2022, PROCESSO: 502/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE MANTA GEOTÊXTIL. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 15/09/2022 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 76/2022, PROCESSO: 481/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE PÃES DIVERSOS. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 14/09/2022 as 14h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciantes: NICOLE CRISTINE TAMAROSSI D'ALMEIDA e seu marido ALI ABDULHAMID ALI

LOTE 01 - SÃO PAULO/SP - JABAQUARA

Apartamento n° 76, localizado no 7° pavimento da Torre 1 – Edifício Breeze, integrante do Condomínio Easy Maracá, situado na Rua Maracá n° 165, no 42° Subdistrito – Jabaquara, contendo a área privativa de 92,390m² e área comum (inclui garagem) de 103,7060m², com a área total de 196,0960m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,005588 no terreno condominial matriculado sob n° 170.120, com direito a duas vagas na garagem coletiva, para estacionamento de dois veículos de passeio (um em cada vaga), de forma indeterminada. **Imóvel objeto da matrícula nº 185.351 do 8° Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação**: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1 º Leilão: R$ 1.445.251,79 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 848.279,18

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 83/2022, PROCESSO: 528/2022, OBJETO RESUMIDO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE RÁDIOS COM GPS, GRAVAÇÃO DE VOZ E EQUIPAMENTOS PARA COMUNICAÇÃO. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 15/09/2022 as 14h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA

O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba** comunica que se acha publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil, a Abertura do **Pregão Eletrônico nº 38/2022** - Processo nº 2590/2022, destinado **ao contratação de empresa de engenharia, especializada em levantamentos topográficos, para execução de serviços de Levantamento Planialtimétrico; Levantamento Altimétrico; Nivelamento Geométrico (com apresentação de Perfis com Estaqueamento de 20,00 em 20,00 metros) e Cadastral Georreferenciado de áreas, com fornecimento total de mão de obra e dos equipamentos necessários a execução dos trabalhos**, pelo tipo menor preço. **SESSÃO PÚBLICA dia 15/09/2022, às 10:00 horas**. Informações pelo site www.licitacoes-e.com.br **(BB959612)**, pelo telefone: (15) 3224-5825 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 30 de agosto de 2022 – **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães – Diretor Geral.**

MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

"AVISO DE LICITAÇÃO-ALTERAÇÃO E PRORROGAÇÃO"
PREGÃO PRESENCIAL Nº026/2022 - EDITAL Nº054/2022

Objeto: Aquisição de Material para demarcação viária – sinalização horizontal. **Encerramento:** Prorrogado para 13 (treze) de setembro de 2022 às 09h00. **Informações:** A Cópia completa do Edital poderá ser adquirida no site da Prefeitura https://www.itapecerica.sp.gov.br/ no Portal da Transparência. O mesmo também poderá ser adquirido, mediante apresentação de mídia, no Departamento de Suprimentos, sito à Av.Eduardo Roberto Daher, 1.135 – Centro – Itapecerica da Serra, no horário das 08:30 às 16:30 horas, nos dias úteis, ou mediante solicitação através do endereço eletrônico pregao@itapecerica.sp.gov.br, informando os dados cadastrais do interessado, bem como mantendo seu cadastro atualizado para receber todos os comunicados referente ao certame. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 4668.9000 ramais 9100 ou 9112, com código de acesso (DDD)0XX11.

Itapecerica da Serra, 30 de agosto de 2.022.
EDNÉIA P. OLIVEIRA - Assessora Especial - Secretaria de Assuntos Jurídicos

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAGUAÇU PAULISTA - SP

Mtb nº 46000.000666/93-78 - CNPJ 64.614.282/0001-08

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Plínio Fernandes Martins, presidente do SINDSERV, entidade sindical de primeiro grau, com sede na Rua Sete de Setembro nº 1.615, Vila Affine, em Paraguaçu Paulista, no uso de suas atribuições legais, especificamente quanto ao disposto nos artigos 67 e seguintes do Estatuto do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Paraguaçu Paulista, convoca e comunica a todos para as eleições, cuja votação será realizada no próximo dia 30/09/2022, das 08h00 às 17h00, na sede da entidade sindical, onde haverá 01 *(uma)* urna fixa e 01 *(uma)* itinerante. Os interessados em registrar chapas para disputar as eleições, deverão proceder ao registro na sede do sindicato nos 20 *(vinte dias)* subsequentes à publicação deste edital, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 17h00, na secretaria, mediante protocolo para a junta eleitoral, onde está afixado cópia do Estatuto, contendo as demais exigências para registro da chapa. Para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente edital, que deverá permanecer afixado no mural da secretaria e publicado em jornal de circulação na base territorial do Sindicato.

Paraguaçu Paulista, 30 de Agosto de 2022
PLÍNIO FERNANDES MARTINS - *Presidente*

B.DROPS S.A.

CNPJ/ME nº 12.787.333/0001-91 - NIRE 35.300.508.661
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

São convocados os acionistas da **B.DROPS S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas no dia 27 de setembro 2022, às 18:00 horas, de modo exclusivamente digital, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020 ("IN DREI 81/20"), inclusive para fins de voto, por meio de sistema eletrônico pela plataforma Microsoft Teams, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos acionistas que enviarem solicitação, junto dos documentos pessoais, ou o boletim de voto a distância para o e-mail: contato@bdrops.tv. A Assembleia Geral será considerada, para todos os fins legais, como realizada na sede da Companhia, situada na Rua Jerônimo da Veiga, nº 164, 5º andar, conjunto F.H., Jardim Europa, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04536-000. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária terá como ordem do dia deliberar: **(A)** em sede de Assembleia Geral Ordinária sobre: **(i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(ii)** a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(iii)** a eleição dos membros da Diretoria; e **(iv)** a realização da assembleia geral ordinária de forma extra temporânea; e **(B)** em sede de Assembleia Geral Extraordinária sobre: **(i)** homologar o aumento do capital social da Companhia, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 22 de outubro de 2021; **(ii)** homologar a quantidade de ações do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia ("Plano"); e **(iii)** homologar a quantidade de ações outorgadas nas opções de compra de ações preferenciais da Companhia aos colaboradores da Companhia no âmbito do Plano. Os documentos a serem deliberados na Assembleia Geral estarão disponíveis na sede da Companhia para consulta e serão enviados aos acionistas que solicitarem a sua participação na Assembleia Geral, nos termos desse edital de convocação, publicados conforme descrito pelo Art. 294, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada. Os acionistas que venham a ser representados por procuradores na Assembleia Geral deverão apresentar o instrumento de procuração válida, nos termos do Estatuto Social da Companhia e da legislação aplicável. São Paulo, 31 de agosto de 2022. **Frederico Cristiano Naspolini Viante** - Diretor.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221263

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221263, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 12632022, até o dia 14/09/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 25 de Agosto de 2022. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

AVISO DE LICITAÇÃO/VENCEDOR
PROCESSO Nº. 225/2022
EDITAL Nº. 060/2022
TOMADA DE PREÇOS Nº. 010/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para implantação de infra-estrutura urbana em via pública compreendendo execução de pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais, sinalização horizontal e vertical do novo Centro (Avenida Odilon Tácito de Oliveira – Trecho - 2), em conformidade com o projeto completo, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital.
A Prefeitura de Vargem Grande Paulista através da Comissão Permanente de Julgamento de Licitações comunica aos interessados que por unanimidade de seus membros declarou VENCEDORA do presente certame a empresa **VIGENT CONSTRUÇÕES LTDA**. Nos termos da Ata de julgamento, em 30 de agosto de 2022. Leandro Nunes – Presidente da CPJL.

AVISO DE LICITAÇÃO/VENCEDOR
PROCESSO Nº. 228/2022
EDITAL Nº. 061/2022
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 002/2022

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura, para implantação de infra-estrutura urbana em via pública compreendendo a execução de pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais, sinalização viária horizontal e vertical do novo Centro (Avenida Brasil), (Avenida Odilon Tácito de Oliveira – Trecho 1), (Avenida Central Deputado José Camargo) e (Rua José Pires da Silva), em conformidade com Projeto Básico, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária Estimativa, Cronograma Físico-Financeiro e demais anexos deste Edital".
A Prefeitura de Vargem Grande Paulista através da Comissão Permanente de Julgamento de Licitações comunica aos interessados que por unanimidade de seus membros declarou VENCEDORA do presente certame a empresa **VIGENT CONSTRUÇÕES LTDA**. Nos termos da Ata de julgamento, em 29 de agosto de 2022. Leandro Nunes – Presidente da CPJL.

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 08/09/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 19/09/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10150316009, firmado em 14/08/2020, no qual figura como Fiduciante **ANGELO PAULO FRANCESCHINI GOMES DA SILVA**, brasileiro, solteiro, maior, não mantém união estável, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 1105260-0 SESP/MT, inscrito no CPF/MF sob nº 903.873.251-15, residente e domiciliado em Cuiabá/MT, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 08 de setembro de 2022, às 14:30 horas, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.797.187,61 (Um milhão, setecentos e noventa e sete mil, cento e oitenta e sete reais e sessenta e um centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO DUPLEX Nº 1.704, localizado no 17º e 18º andar, do Edifício "GOLDEN PARK", situado à Rua Esmeralda, nº 674, esquina com a Av. Aclimação, Quadra 31, Lote "A", Bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá/MT, com a seguinte divisão interna: No Pavimento Duplex Inferior: estar íntimo com escada de acesso ao pavimento superior, circulação, suíte master com sacada, closet e banheiro, suíte com closet, sacada e banheiro, 01 dormitório e 01 dormitório com sacada; No Pavimento Duplex Superior: sala de estar/jantar, sacada, lavabo, circulação, sala de refeições com escada de acesso ao pavimento inferior, copa/cozinha, despensa, área de serviço, lavabo de serviço, despejo, terraço com piscina e churrasqueira, possuindo a área real privativa de 300,62 m² e área de uso comum de 132,32 m². Matrícula nº 51.157 do 6º Ofício de Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição Imobiliária de Cuiabá/MT. E VAGA DE GARAGEM nº 07, com 10,80 m², do Edifício "GOLDEN PARK", situado à Rua Esmeralda, nº 674, esquina com a Av. Aclimação, Quadra 31, Lote "A", Bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá/MT, com os seguintes limites e confrontações: pela Frente, circulação de veículos; aos Fundos, vaga nº 28; a Direita, vaga nº 6; e a Esquerda, vaga nº 8. Matrícula nº 51.164 do 6º Ofício de Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição Imobiliária de Cuiabá/MT. E VAGA DE GARAGEM nº 08, com 10,80 m², do Edifício "GOLDEN PARK", situado à Rua Esmeralda, nº 674, esquina com a Av. Aclimação, Quadra 31, Lote "A", Bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá/MT, com os seguintes limites e confrontações: pela Frente, circulação de veículos; aos Fundos, vaga nº 29; a Direita, vaga nº 7; e a Esquerda, vaga nº 9. Matrícula nº 51.165 do 6º Ofício de Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição Imobiliária de Cuiabá/MT. E VAGA DE GARAGEM nº 85, com 10,80 m², do Edifício "GOLDEN PARK", situado à Rua Esmeralda, nº 674, esquina com a Av. Aclimação, Quadra 31, Lote "A", Bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá/MT, com os seguintes limites e confrontações: pela Frente, circulação de veículos; aos Fundos, vaga nº 106; a Direita, vaga nº 84; e a Esquerda, vaga nº 86. Matrícula nº 51.242 do 6º Ofício de Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição Imobiliária de Cuiabá/MT. E VAGA DE GARAGEM nº 92, com 10,80 m², do Edifício "GOLDEN PARK", situado à Rua Esmeralda, nº 674, esquina com a Av. Aclimação, Quadra 31, Lote "A", Bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá/MT, com os seguintes limites e confrontações: pela Frente, circulação de veículos; aos Fundos, vaga nº 113; a Direita, vaga nº 91; e a Esquerda, vaga nº 93. Matrícula nº 51.249 do 6º Ofício de Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição Imobiliária de Cuiabá/MT.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 19 de setembro de 2022, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 898.593,81 (Oitocentos e noventa e oito mil, quinhentos e noventa e três reais e oitenta e um centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE SUSPENSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 0181/2022/SQA-DR-20-DA, POR DETERMINAÇÃO DO TCE (TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO), PREGÃO SUSPENSO EM 31/08/2022

Comunicamos que fica SUSPENSO por determinação do **TCE (TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO)** o **PREGÃO ELETRÔNICO nº. 0181/2022/SQA-DR20-DA**, destinado a COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, denominada PREGÃO ELETRÔNICO, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A MODERNIZAÇÃO DO ATUAL SISTEMA DE VÍDEO WALL, VISANDO PROPORCIONAR MELHORIA DO SISTEMA DE MONITORAMENTO DE RODOVIAS NA CENTRAL DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES - COI, LOCALIZADA NA SEDE DO DER/SP**, a referente ao Processo nº DERSP-PRC-2022/01951 marcada para o **dia 31/08/2022, às 10:00 horas**, a qual se desenvolveria pelo portal BEC com sitio eletrônico **www.bec.sp.gov.br**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2022 RETIFICADO
PROCESSO Nº 1857/2022

OBJETO: Aquisição de equipamentos permanentes para o pronto atendimento. A Sessão Pública será as 10:00 horas do dia 13 de Setembro de 2022 no endereço: www.bbmnetlicitacoes.com.br. O Edital estará disponível a partir das 17:30 horas do dia 31/08/2022, no endereço acima mencionado e também pode ser solicitado através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com
Pirapora do Bom Jesus, 30 de Agosto de 2022 – Suelen Martins Silveira – Pregoeira.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SDE)

CNPJ Nº 51.213.049/0001-63

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Centro de Suprimentos e Apoio à Gestão de Contratos, do Departamento de Administração e Finanças da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o Pregão Eletrônico SDE nº18/2022, Processo SDE n.º2022/00321, objetivando a contratação de empresa para a **prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial**, conforme Termo de Referência, que integra o Edital como Anexo I. A Sessão Pública dar-se-á no dia 13/09/2022, às 09h30 horas no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, onde os interessados poderão verificar o Edital na íntegra através da Oferta de Compra nº**100102000012022OC00027**, bem como no endereço eletrônico: www.imprensaoficial.com.br/PortalIO/ENegocios/BuscaENegocios_14_1.aspx. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo telefone: (11)3718-6697.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE JUNDIAI E REGIÃO, pelo presente edital ficam convocados todos os trabalhadores e operacionais pertencentes a esta categoria profissional que prestem serviços nas empresas de Transporte Coletivo Urbano das cidades de FRANCISCO MORATO, FRANCO DA ROCHA, CAIEIRAS; para comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 14 de Setembro de 2022 às 10h00 e às 16h00, na Rua Engenheiro João Batista Grace, S/N, Franco da Rocha – São Paulo, em primeira convocação. Caso não seja atingido o quórum legal, a mesma será realizada em segunda convocação nos termos estatuários com qualquer número de presença para tratar da seguinte Ordem do Dia: 1.º- Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2.º- Discussão para formulação da Pauta de Reivindicações a ser apresentada as empresas, tendo em vista a Data Base da Categoria Profissional em 1º de Novembro. 3.º- Discussão e fixação do valor da Contribuição Assistencial e ou Taxa Negocial, respeitando o direito de oposição dos trabalhadores quanto à aludida contribuição; 4.º-Ratificação dos acordos relativos ao período de pandemia do covid-19, 5.º- Autorização para a Diretoria do Sindicato assinar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo de Trabalho ou instaurar Dissídio Coletivo, caso malogre a tentativa conciliatória. Jundiaí, 31 de Agosto De 2022. Emerson de Moraes Lopes - Presidente

Sindicato dos Auxiliares de Administração no Comércio de Café em Geral e dos Auxiliares de Administração de Armazéns Gerais no Estado de São Paulo
ELEIÇÕES SINDICAIS
AVISO

Na forma dos Estatutos Sociais e tendo em vista o inciso VIII, do artigo 8º da Constituição da República, informa-se haver sido registrada uma **CHAPA** concorrente à eleição a que se refere o aviso publicado no dia 13 de Agosto de 2022 neste jornal.

DIRETORIA:
GRAZIELA ALBINO TABOADA - ALBERTO ALVARES CABRAL
CANDIDO JOSÉ RIBEIRO FILHO - ALFREDO COLLAÇO - EVERALDO FIGUEIRA
CONSELHO FISCAL E SUPLENTE:
NIZIO APPARECIDO RODRIGUES FILHO
JOSÉ CARLOS DIAS - VITORIA GOZZI FELIX

Na forma estatutária, o prazo para impugnação de candidatura é de 3 (três) dias, a contar da publicação deste aviso.

Santos, 31 de Agosto de 2022
GRAZIELA ALBINO TABOADA
Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 20221193

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221193, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamentos hospitalares, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 11932022, até o dia 14/09/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 24 de Agosto de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221084

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221084 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 10842022, até o dia 14/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 25 de Agosto de 2022. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO
Prestação de Contas do Exercício de 2021
Aprovada pelo Conselho Fiscal em 31.05.2022

Ativo			Passivo		
Circulante			**Circulante**		
Disponível					
Caixa	R$	48.654,94	Fornecedores	R$	2.372,66
Bancos c/ Movimento	R$	52.410,26	Obrigações a rec	R$	29.422,85
Aplic. Financeiras	R$	87.375,92			
Total do disponível	R$	188.441,12	Total Circulante	R$	31.795,51
Realizável	R$	87.506,07	Patrimônio Líquido	R$	2.051.878,26
Imobilizado	R$	1.927.428,00	Superavit exercício	R$	120.794,68
TOTAL DO ATIVO	**R$**	**2.204.468,95**	**TOTAL PASSIVO**	**R$**	**2.204.468,95**

Demonstrativo de Receitas e Despesas do Exercício de 2021

Receitas			Despesas (-)		
Operacionais	R$	2.089.490,81	Administrativas	R$	1.939.247,41
Aplic. Financeiras	R$	(665,92)	Sub-Sedes	R$	28.782,90
Total das Receitas	R$	2.088.824,89	Total das Despesas	R$	1.968.030,31
			Resultado do exercício - SUPERAVIT	R$	120.794,68

Joabe Valença de Oliveira - Presidente - CPF 026.309.401-44
Vanildo Custódio de Souza - Tesoureiro - CPF 041.214.798-07
Israel A.F. Zanarotti - Contador - CRC 1SP173046/O-5
Conselho Fiscal Efetivo
Examinamos e aprovamos a prestação de contas para o exercício de 2021.
Ribeirão Preto - SP, 31 de agosto de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENNUCCI

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022 PROCESSO Nº 195/2022

Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE LEITE. Abertura dia: 14 de setembro de 2022. O Edital estarará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br a partir do dia 31 de agosto de 2022. Mais informações pelo fone (18) 3786-9600/9613. Sud Mennucci - SP, 30 de agosto de 2022.
JOSÉ URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE MOCOCA
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022

A Câmara Municipal de Mococa, através de sua Presidente , torna público que fará realizar às 14:00 horas, do dia 15/09/2022, em sua sede, sita na Praça Marechal Deodoro nº 26, Centro, em Mococa/SP, licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, na forma PRESENCIAL, tipo MENOR PREÇO EMPREITADA GLOBAL, objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de Reforma e execução de obras para garantir a acessibilidade, inclusive de banheiros, de acordo com a Lei Federal nº 10.098/2.000, no prédio da Câmara Municipal de Mococa, reforma da copa do andar térreo, obras e adequações necessárias para obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) de acordo com a Lei Complementar do Estado de São Paulo nº 1.257, de 06 de Janeiro de 2015, com fornecimentos de materiais e mão de obra. O Edital e demais documentos pertinentes à licitação em apreço estarão disponíveis no site oficial www.mococa.sp.leg.br , no mural de avisos da Câmara Municipal e setor de licitações, de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, podendo o mesmo ser obtido mediante cópia em mídia removível do interessado sem qualquer custo ou, se preferir, mediante solicitação por e-mail : contato@mococa.sp.leg.br . Maiores informações pelo telefone: (19) 3656-0002.
Mococa, 31 de Agosto de 2022.
Elisângela Mazini Maziero Breganoli - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINÉRIOS, AREIAS, BARREIRAS E PEDREIRAS DE BARUERI E REGIÃO - Edital de Convocação - Rubens Roberto Carvalho da Silva, no exercício da presidência do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Minérios, Areias, Barreiras e Pedreiras de Barueri e Região, de Base Territorial: Barueri, Osasco, Carapicuíba, Jandira, Itapevi, Mairinque, Cajamar, Cotia, São Roque, Embu, Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Mailasque, Itapecerica da Serra, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista, Sorocaba, Votorantim e Salto de Pirapora, atribuído pelo Estatuto Social, **convoca** a todos os associados quites com as suas obrigações estatutárias perante este Sindicato, a participaram da **Assembleia Geral Ordinária** que será realizada no dia 08 de outubro de 2022, das 08 horas às 18 horas, em primeira convocação, na Sede deste Sindicato à Rua Santa Úrsula nº 74 - Centro - Barueri - SP, e, Mesas itinerantes a juízo da Comissão Eleitoral, para deliberação da seguinte **ordem do dia: a)** Eleições para a composição da Nova Diretoria, Conselho Fiscal, Representante na Federação e Suplentes desta Entidade Sindical; **b)** Outros assuntos de interesse da categoria. Caso não seja obtido quórum em Primeira Convocação a eleição será realizada em Segunda Convocação no dia 22 de outubro de 2022, no mesmo horário e nos mesmos locais. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-á novas eleições no prazo de 15 (quinze) dias a qual somente poderão concorrer as chapas em questão, devendo o registro das chapas ser apresentado à Secretaria no horário das 10 horas às 16 horas, no prazo de 15 (quinze) dias a partir da data da publicação deste Edital. Barueri, 30 de agosto de 2022. **Rubens Roberto Carvalho da Silva -** Presidente.

Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol – Fenapaf
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Sob as considerações que obedecem rigorosamente os ditames estatutários e legislação, o presidente em exercício Alfredo Sampaio da Silva Junior **CONVOCA** todos os Sindicatos filiados **à Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol – Fenapaf,** para o dia 30 de setembro de 2022, às 10:00 horas em primeira convocação e as 10h:30m com qualquer número de presentes em segunda convocação, para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no Rio de Janeiro, na Avenida João Cabral de Mello Neto 610, Bloco 03, Loja A, Barra da Tijuca, para deliberar a seguinte pauta: a) Análise, discussão e votação da proposta Orçamentária para o Exercício de 2023 com respectivo Parecer do Conselho Fiscal; b) Análise, discussão e votação sobre o Balanço do Exercício de 2020 com respectivo Parecer do Conselho Fiscal; c) Análise, discussão e votação sobre o Balanço do Exercício de 2021 com respectivo Parecer do Conselho Fiscal; d) Análise, discussão e votação sobre início de estudos que visem alterações estatutárias; e) Interesses gerais da categoria. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação a assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes.
Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2022.
Alfredo Sampaio da Silva Junior

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221343

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221343 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 13432022, até o dia 14/09/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 24 de Agosto de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220109 - IG Nº 1176800000

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20220109, de interesse da Polícia Civil do Ceará – PCCE, cujo OBJETO é: Serviço de locação de veículos caracterizados para a Polícia Civil do Estado do Ceará. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 12522022, até o dia 14/09/2022, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 25 de Agosto de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Tomada de Preço N°. 0024/2022 - Edital Nº 0111/2022. **Objeto:** Contratação de empresa especializada em pavimentação intertravada na Municipal Luiz Carlos Braga de Ataide – Bairro Teles II – Paraibuna/SP, de acordo com o Projeto Básico, Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro e Planilha Orçamentaria. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** Encerramento às 08:30 horas e abertura às 09:00 horas do dia 19/09/2022.

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0044/2022 - Edital Nº 0113/2022. **Objeto:** Aquisição de pão Tipo Francês para utilização do Setor de Merenda Escolar e Casa Abrigo "Nossa Senhora das Graças", No Município da Estância Turística de Paraibuna, pelo prazo de 12 meses. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 21/09/2022.

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0045/2022 - Edital Nº 0114/2022. **Objeto:** Aquisição de ração para cães e gatos do Abrigo Municipal. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 22/09/2022.

Informações: Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna, 31 de agosto de 2022.
Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

B.DROPS S.A.

CNPJ/ME nº 12.787.333/0001-91 - NIRE 35.300.508.661

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em Reais - R$)

Balanços Patrimoniais

Ativo	2021	2020
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	135	61.878
Contas a Receber de Clientes	1.511.993	60.466
Outros Créditos	40.932	42.413
Impostos a Recuperar	59.711	143.013
Total do Ativo Circulante	**1.612.771**	**307.770**
Não Circulante		
Imobilizado	2.359.965	1.946.850
Depreciação Acumulada	(1.623.383)	(1.238.023)
Total do Ativo não Circulante	**736.582**	**708.827**
Total do Ativo	**2.349.353**	**1.016.597**

Passivo e Patrimônio Líquido	2021	2020
Cirulante		
Fornecedores	526.662	235.250
Empréstimo e Financiamentos	264.001	131.000
Impostos a Pagar	363.428	29.527
Salários a Pagar	140.025	72.005
Provisões de Férias	53.143	39.482
Parcelamentos de Impostos	22.252	51.975
Outras Obrigações	20.418	17.983
Total do Passivo Circulante	**1.389.929**	**577.222**
Não Circulante		
Partes Relacionadas	647.430	645.472
Empréstimo e Financiamentos	673.781	26.294
Total do Passivo não Circulante	**1.321.211**	**671.766**
Patrimônio Líquido		
Capital Social	3.999.417	3.482.989
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.485.000	1.485.000
Prejuízos Acumulados	(5.200.380)	(3.149.539)
Resultado do Exercício	(645.824)	(2.050.841)
Total do Patrimônio Líquido	**(361.787)**	**(232.391)**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**2.349.353**	**1.016.597**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social Integralizado	Adto para Futuro Aumento de Capital	Reservas de Lucros: Reserva Legal	Reservas de Lucros: Reservas Estatutárias	Prejuízos Acumulados	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	**1.625.000**	**3.342.989**	**-**	**-**	**(3.201.331)**	**1.766.658**
Capital Social						-
Aumento de Capital	1.857.989	-	-	-	-	1.857.989
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	51.792	51.792
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	(2.050.841)	(2.050.841)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	(1.857.989)	-	-	-	(1.857.989)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**3.482.989**	**1.485.000**	**-**	**-**	**(5.200.380)**	**(232.391)**
Aumento de Capital	516.428	-	-	-	-	516.428
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-		-
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	(645.824)	(645.824)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**3.999.417**	**1.485.000**	**-**	**-**	**(5.846.204)**	**(361.787)**

Demonstrações de Resultados

	2021	2020
Receita Bruta		
Receita de Prestação de Serviços	3.575.222	991.596
Deduções da Receita Bruta		
Impostos Incidentes sobre a Receita	(466.992)	(113.340)
Receita Líquida	**3.108.230**	**878.256**
Custos		
Custos dos Serviços Prestados	(696.411)	(472.171)
Lucro Bruto	**2.411.819**	**406.085**
Despesas e Receitas Operacionais		
Despesas Comerciais	(493.801)	(394.777)
Despesas com Pessoal	(696.980)	(653.665)
Despesas Administrativas	(897.651)	(928.142)
Depreciação e Amortização	(382.354)	(351.900)
Impostos e Taxas	(30.204)	(14.760)
Outras Receitas	9.087	-
	(2.491.903)	**(2.343.244)**
Resultado antes das Receitas e Respesas Financeiras	**(80.084)**	**(1.937.160)**
Resultado Financeiro	(565.740)	(113.681)
Resultado antes dos Impostos	**(645.824)**	**(2.050.841)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
Prejuízo Líquido do Exercício	**(645.824)**	**(2.050.841)**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Metódo Indireto)

	2021	2020
Atividades Operacionais		
Resultado antes do IR e CS	**(645.824)**	**(2.050.841)**
Ajustes ao Resultado antes dos Tributos		
Depreciação e Amortização	382.354	351.900
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-
Resultado na Alienação do Ativo Tangível	-	-
Variação Cambial		32
	(263.470)	**(1.698.908)**
Variação em Ativos e Passivos		
Contas a Receber de Clientes	(663.860)	427.063
Outros Créditos	1.481	(138)
Impostos a Recuperar	83.302	22.833
Despesas Antecipadas	-	-
Fornecedores	291.412	(36.702)
Empréstimos e Financiamentos	-271.251	157.294
Impostos a Pagar	443.626	(28.947)
Salários a Pagar	68.021	26.334
Provisões de Férias	13.661	1.379
Parcelamentos de Impostos	(29.723)	(28.952)
Outras Obrigações	2.435	1.867
Partes Relacionadas	1.958	195.299
	(58.939)	**737.330**
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	**(322.409)**	**(961.578)**
Atividades de Investimento		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(413.115)	(76.375)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	**(413.115)**	**(76.375)**
Atividades de Financiamentos		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	**-**	**-**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**(735.524)**	**(1.037.953)**
Saldos de Caixa e Equivalentes:		
No Início do Exercício	61.878	1.099.831
No Final do Exercício	135	61.878
Aumento (Diminuição) no Caixa e Equivalentes de Caixa	**(61.743)**	**(1.037.953)**

Diretoria

Frederico Cristiano Naspolini Viante - Diretor
CPF: 048.798.179-02

Fabiano Paixão do Nascimento
Contador Responsável - CRC: 1SP 221423/O-8

A Companhia optou pela publicação resumida das Demonstrações Financeiras que estão disponíveis na sede da empresa

Fed desastroso revigora uma boa ideia de Friedman

Depois de fomentar a inflação, Jerome Powell finalmente acorda e promete vencê-la

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

Desde o discurso do presidente do Fed (o banco central americano), Jerome Powell, na sexta-feira (26), em Jackson Hole, os mercados estão em queda. Powell, com muito atraso, acordou e jurou combater a inflação sem cessar, até que volte à meta. Este é o Fed com pior credibilidade desde a desastrosa gestão de Arthur Burns nos anos 1970. Por ter demorado demais, terá que subir os juros com mais intensidade e por período mais prolongado.

O que o Brasil e os países emergentes têm com isso? Potencialmente muito. Sempre que os juros em dólar sobem de forma aguda, algo quebra no mundo, em particular nos países emergentes mais fragilizados.

Em 1994, trabalhando no mercado financeiro, testemunhei as consequências dos juros em alta para o combate à inflação. O Fed subiu os juros de 3% para 6% e detonou uma severa crise no México, a crise "Tequila", que desvalorizou o peso mexicano em mais de 40%. Os juros de curto prazo multiplicaram por sete no México e triplicaram na Argentina. No Brasil, que estreava o Plano Real, a Selic estava acima de 50% ao ano e bateu 85%, pasmem, no auge da Tequila no início de 1995.

O mecanismo de geração da crise é quase sempre o mesmo. Com a alta dos juros, o dólar tende a ficar mais forte, commodities costumam cair, e o financiamento de emergentes diminui. A moeda deprecia e o serviço da dívida (externa e interna) sobe, comprometendo o crescimento. Em algum ponto, o financiamento externo colapsa e fecha-se a janela de captações externas. O ciclo econômico desmorona e já não há alternativa à alta dos juros. É hora de pagar por períodos anteriores nos quais os bancos centrais jorraram crédito para impulsionar a economia, tabelando os juros de forma artificialmente baixa.

O otimismo da Bolsa americana das últimas semanas se provou precipitado.

O mercado chegou a acreditar que o Fed não ousaria elevar os juros acima de 3% ou 3,5% ao final do processo de ajuste em 2023 ou 2024. Mas agora se espera mais uma alta de 0,75 ponto (a terceira seguida) no mês que vem, superando os 3%.

A recessão ainda não instalou de vez, mas a maioria acredita no "pouso forçado" (hard landing), com atividade econômica em queda em algum momento dos próximos 12 a 18 meses. O próprio Powell admite que será necessário um período substancial de crescimento abaixo da média. A era tóxica de o Fed resgatar todo mundo com injeção monetária está chegando a seu fim — como alertei em junho (folha.com/7iy3ejl8) e novembro (folha.com/f7t6ajpn) do ano passado e em janeiro (folha.com/roti674p) deste ano.

O Fed multiplicou o dinheiro existente em mais de dez vezes desde 2008 e garantiu que não haveria consequências. Quando a inflação chegou, entrou em negação e alterou as regras da meta. Depois prometeu que a inflação era transitória —lembrem-se do infame discurso de Powell em Jackson Hole no ano passado. Em seguida disse que agiria em algum momento. Só agora é que deixou claro que cumprirá seu papel de controlar a inflação com seriedade. Mas ainda não se desculpou nem pelos enormes erros do passado recente, nem pelos seguidos erros de projeção de cenários.

E o Brasil? Felizmente não estamos fragilizados como em tempos passados. O BC tem US$ 350 bilhões em reservas, os investimentos estrangeiros diretos superam o déficit em conta corrente (cerca de US$ 60 bilhões contra US$ 25 bilhões), e a Selic está acima da inflação há vários meses, uma rara exceção mundial. É uma situação bastante mais vantajosa que Turquia, Chile, Colômbia e Indonésia, frágeis em fluxos internacionais e cobertura de reservas.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | **QUI. Cida Bento**, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Polícia apura tortura de negros em loja na BA

Funcionário diz que teve mãos queimadas com ferro, e outro, que recebeu pauladas dos empregadores, em Salvador

Franco Adailton

SALVADOR A Polícia Civil da Bahia abriu inquérito para investigar denúncia de tortura de dois funcionários negros de uma loja em Salvador (BA). Os atos foram gravados pelos empresários e supostos torturadores, que divulgaram os vídeos na internet.

Os dois jovens teriam sido torturados em momentos diferentes por terem supostamente furtado o estabelecimento —R$ 30, no caso de um, e mercadorias, no caso do outro. Um deles teria sofrido queimaduras nas mãos provocadas por um ferro de passar roupa, enquanto a outra vítima teria recebido pauladas.

O caso mais recente teria ocorrido em 23 de agosto, mas veio à tona na sexta (26), quando os vídeos viralizaram na internet. Neste mesmo dia, a primeira das duas vítimas registrou o caso na polícia, que analisa as imagens.

As duas cenas, segundo as vítimas, foram filmadas pelo empresário Alexandre Santos Carvalho, um dos donos da loja Atacadão das Máscaras, que também divulgou os vídeos. Junto com ele, estaria Diógenes Carvalho Souza, primo do empresário e gerente do estabelecimento.

Questionada, a Polícia Civil não informou o nome do advogado dos dois suspeitos. A reportagem tentou contato por telefone e por WhastApp com Carvalho, sem sucesso. Souza não foi localizado.

Carvalho prestou depoimento à polícia. "Ele disse que queria fazer Justiça com as próprias mãos porque ficou muito chateado [com o suposto furto]", disse o delegado Willian Achan, responsável pela investigação.

Além dele, já prestaram depoimento as vítimas e duas testemunhas. Souza deverá se apresentar na delegacia nesta quarta-feira (31).

Em um dos vídeos, o funcionário William de Jesus, 24, aparece seminu, com um pano na boca para abafar os gritos de dor, quando é ordenado a exibir o artigo 171 do Código Penal —em referência ao crime de estelionato— gravado nas mãos, a ferro quente, pelos agressores.

"Bota o 171 aí, ladrão", ordena a voz, enquanto o jovem se contorce de dor na cadeira onde estava sentado.

Jesus afirma que, antes da tortura, vinha sofrendo diversas violações trabalhistas, como trabalhar sem carteira assinada, sem jornada fixa, sem descanso após o almoço e com descontos nos pagamentos por causa das desconfianças de furtos.

"Eles [os empregadores] acusavam todos os funcionários de furto. Então, eles descontavam no pagamento semanal da gente", afirma o jovem. "Alguns não aguentavam e saíam. Eu fiquei porque precisava do dinheiro. Era como um trabalho escravo."

No dia em que foi torturado, diz ele, chegou para trabalhar normalmente, quando foi surpreendido pelos agressores. O funcionário conta que a porta da loja foi fechada e, em seguida, sofreu espancamentos e teve as mãos queimadas.

"Eu não roubei nada", afirma. "Eles disseram que eu ia sofrer como no tempo da escravidão. Tive medo de morrer, mas consegui fugir."

A suposta vítima mais recente dos empregadores foi Marcos Eduardo, 21, que procurou a polícia no mesmo dia das agressões —na terça (23). Ele teria sido acusado pelos comerciantes de ter furtado R$ 30 do caixa do estabelecimento.

Durante a tortura, o vídeo mostra Souza dando pauladas nas mãos de Eduardo, que é obrigado a contar as agressões, narradas por Carvalho. Na gravação, Carvalho diz que colocou R$ 30 debaixo do balcão para testar a honestidade do funcionário.

Segundo o delegado, Souza e Carvalho serão investigados por crime de tortura, além de exercício arbitrário das próprias funções por terem confiscado celular e relógio de uma das vítimas. Pela Lei 9.455/97, o crime de tortura é inafiançável, com pena de prisão de dois a oito anos.

De acordo com o advogado Tiago Martins, que defende as vítimas, além de pedir a responsabilização penal dos empregadores por crime de tortura, a defesa também acionará a dupla judicialmente na esfera trabalhista.

Em nota, a Polícia Civil disse que os vídeos estão sob análise, mas que "as imagens são nítidas e servem como prova de crime". O Ministério Público do Trabalho abriu inquérito, nesta segunda (29), para apurar a denúncia.

Pais, responsáveis e usuários de planos de saúde fazem protesto em frente ao STJ, em Brasília Pedro Ladeira - 23.fev.22/Folhapress

Processos contra planos de saúde batem recorde em São Paulo

Alta ocorre em meio ao debate sobre a lista de procedimentos da ANS; em 2021 foram 16.286 ações julgadas

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO As decisões judiciais sobre planos de saúde bateram recorde em São Paulo no último ano. Se em 2011 o TJ-SP (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo) julgou 4.793 ações, em 2021 esse total chegou a 16.286, segundo estudo realizado na Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo). Apenas de janeiro a abril deste ano, foram 4.550 casos, metade deles na capital paulista.

"O estado de São Paulo é um bom termômetro porque 40% das pessoas têm plano de saúde e esse número sobe para 50% na capital, então as ações aqui acabam servindo de sentinela. Eles são a ponta do iceberg, mas nos permitem compreender os problemas que os usuários estão enfrentando, as lacunas na regulamentação", afirma o professor Mário Scheffer, coordenador da pesquisa.

Foram analisados somente processos com decisão em segunda instância. No estudo, além de observarem o fluxo nos últimos anos, os pesquisadores fazem um recorte dos motivos, resultados e principais argumentos utilizados pelas operadoras de planos de saúde nas ações ajuizadas na Comarca de São Paulo em 2018 e 2019.

Entre as principais causas dos processos estão a cobertura de tratamentos e procedimentos e os reajustes nas mensalidades. Entre as demandas negadas está a terapia ABA (análise do comportamento aplicada) para crianças com autismo (187 ações).

"O ABA sempre foi negado por não estar no rol da ANS [Agência Nacional de Saúde]. Aí ingressávamos judicialmente porque o entendimento do Judiciário era que o rol era exemplificativo. Se tinha orientação médica e evidência para isso, então o plano deveria cobrir", afirma a advogada Vanessa Ziotti, diretora jurídica do Instituto Lagarta Vira Pupa e mãe de trigêmeos com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Ziotti diz que, após o início da tramitação do projeto de lei aprovado na segunda (29) no Senado e mesmo com a publicação de uma resolução da ANS que prevê o tratamento ABA, os planos continuam negando essa opção. Para ela, falta fiscalização.

"Não ganhamos nenhum direito novo com o PL 2033/22. Ele não diz que amanhã você vai procurar a operadora e conseguir um tratamento que nunca foi experimentado. Apenas retornamos ao que havia antes da decisão do STJ [Superior Tribunal de Justiça]."

A advogada relata que, horas após a decisão, crianças que necessitam de tratamentos como fisioterapia intensiva e home care para redução do tempo vivido em hospital perderam essa cobertura.

Scheffer não observou essa movimentação durante o debate sobre o caráter do rol. Pelas observações iniciais do grupo de pesquisa, o que ocorreu foi uma maior preocupação dos juízes em fundamentar as decisões. "Não houve tempo de haver uma inversão da jurisprudência."

Ele ressalta que as sentenças são majoritariamente favoráveis aos usuários (81,2% versus 18,8% considerando os dados de 2018 e 2019). Os dois, contudo, concordam que o projeto de lei aprovado é necessário.

O projeto de lei afirma que a operadora deve oferecer tratamento desde que "exista comprovação da eficácia, à luz das ciências da saúde, baseada em evidências científicas e plano terapêutico" ou que "existam recomendações pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), ou exista recomendação de, no mínimo, um órgão de avaliação de tecnologias em saúde que tenha renome internacional, desde que sejam aprovadas também para seus nacionais".

Eles também avaliam que o debate sobre o rol de procedimentos suscitado é positivo e deve continuar na audiência pública convocada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso para os dias 26 e 27 de setembro.

Na avaliação do presidente da Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde), Renato Freire Casarotti, causa preocupação no projeto a inclusão de que "basta comprovação de eficácia por evidência científica" para a cobertura do que é considerado exceção. "Não somos frontalmente contrários às exceções, mas os critérios ficaram muito abertos". Segundo ele, a entidade analisa se levará à discussão ao STF. "Vamos avaliar as alternativas à disposição como qualquer um no estado democrático de direito avalia. Não desconsideramos essa possibilidade".

Procurada, a ANS afirmou ter se posicionado contra o projeto aprovado no Senado, pois, a seu ver, a garantia de coberturas não previstas no rol deixa de levar em consideração critérios avaliados durante o processo de incorporação de tecnologias em saúde. Entre eles, a agência cita segurança, eficácia, acurácia, efetividade, custo-efetividade e impacto orçamentário.

Processos contra planos de saúde

Decisões judiciais sobre planos de saúde proferidas no TJ-SP

Em milhares

Principais motivos
2018-2019

Motivo	Ações
Exclusão/negativa de cobertura	5.604
Reajuste da mensalidade	3.008
Manutenção do plano após aposentadoria ou demissão	1.692
Rescisão unilateral do contrato	823

Exclusão/negativa de cobertura
2018-2019

Tipo	Ações
Terapias e tratamentos como hemodiálise e radioterapia	2.493
Internação psiquiátrica, hospitalar (incluindo UTI) e atend. domiciliar	1.364
Fornecimento de medicamentos, incluindo quimioterapia	1.286
Fornecimento de órteses, próteses e stents	585

Obs: A mesma ação pode conter mais de um tema
Fonte: Grupo de Estudos sobre Planos de Saúde/FMUSP

Queiroga não vai recomendar veto

Mesmo diante do apelo da ANS, o Ministério da Saúde não vai recomendar o veto ao projeto de lei que acaba com o rol taxativo, aprovado na segunda (29) no Senado. O governo era contra a aprovação do texto — assim como a ANS—, mas teme o desgaste eleitoral.

A avaliação é de que a aprovação teve grande apelo popular e de que o veto teria alto custo político para o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição. Nos bastidores, o Palácio do Planalto pretendia segurar a análise do texto pelo prazo máximo —que é de 15 dias úteis—, mas a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, vem sendo pressionada por entidades e familiares de pessoas com doenças raras.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, negou à **Folha** que haja desgaste político na conta e afirmou que "o veto é uma medida excepcional".

"O veto é uma medida excepcional, conquanto cabe ao Congresso Nacional elaborar as leis. A princípio, o Ministério da Saúde não recomendará o veto. Os poderes são independentes e harmônicos e, sempre que possível, se preserva as prerrogativas do Congresso Nacional", disse.

Fim do rol taxativo elevará ações na Justiça, dizem advogados

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Se sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), o projeto de lei que obriga planos de saúde a arcar com procedimentos ou tratamentos que não estejam na lista da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) pode provocar uma enxurrada de ações e até sobrecarregar a Justiça, avaliam advogados ouvidos pela **Folha**.

Nesta segunda (30), o Senado aprovou o projeto de lei que resgata o rol exemplificativo e estabelece que a relação de procedimentos da ANS servirá apenas de "referência básica" para planos de saúde. Em outras palavras, põe fim ao chamado rol taxativo da agência.

Com a aprovação, os beneficiários poderão pedir a cobertura de tratamentos que não estejam na lista, desde que sejam reconhecidos por outras agências ou que haja comprovação científica.

O projeto de lei foi aprovado no começo de agosto na Câmara dos Deputados em reação à decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça). Em junho, o tribunal entendeu que as operadoras de planos de saúde são obrigadas a custear apenas os 3.368 tratamentos que estão na lista da ANS.

Para Juliana Hasse, presidente da Comissão Estadual do Direito Médico e da Saúde da OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo), o fim do rol taxativo deve provocar um aumento na judicialização, acalmará quem estava apreensivo com a decisão anterior do STJ e deixará as operadoras em uma situação desconfortável —que, no entanto, tende a se regular depois.

Segundo ela, pelo menos no início, há risco de a Justiça ficar sobrecarregada pelo fato de que haverá uma demanda represada para tentar reverter coberturas antes negadas pelas operadoras de planos de saúde.

Conforme dados disponibilizados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, ações para tratamento médico envolvendo saúde privada crescem ano a ano.

De acordo com a Justiça paulista, a quantidade dessas ações no estado subiu quase 165% nos quatro primeiros meses deste ano em relação ao primeiro quadrimestre de 2019, ou seja, antes da pandemia de Covid-19. O número de processos passou de 1.671 para 4.414 no período.

No Idec (Instituto de Defesa do Consumidor), problemas com planos de saúde só não lideraram queixas nos últimos dez anos em 2020, quando reclamações ligadas a sistemas financeiros, por causa da pandemia, tomaram a primeira colocação.

Gustavo Kloh, professor da FGV Direito Rio, tem a expectativa de que a alta na judicialização pode ocorrer também pelo fato de a lei não ter critérios muito claros, o que poderá ser usado como "material de trabalho" pelas operadoras de saúde. "Vai ter uma briga grande de usuários versus planos discutindo se cumprem ou não os requisitos da lei nova."

Ele lembra que não serão casos emergenciais que vão entrar nessas ações. "São pessoas com doenças crônicas, raras e tratamento de longa duração", afirma. "É um problema pelo volume, pela litigiosidade, pelo problema que causa nas pessoas, mas tratamento experimental não é tratamento de emergência."

> É um problema [a judicialização] pelo volume, pela litigiosidade, pelo problema que causa nas pessoas, mas tratamento experimental não é tratamento de emergência
>
> **Gustavo Kloh**
> professor da FGV Direito

Marina Paullelli, advogada do Programa de Saúde do Idec, diz que o instituto considera a aprovação do projeto de lei uma boa notícia, pois corrige uma distorção provocada pelo julgamento do STJ, que inclusive, sobrecarrega o SUS (Sistema Único de Saúde) com procedimentos que poderiam ser pagos pela saúde suplementar.

"O projeto reverte esse cenário. Com o rol simplificativo, as operadoras são obrigadas a acolher seus próprios usuários", diz a advogada.

Para ela, que considera o projeto coerente, o Idec espera que a lei seja suficiente para que operadoras garantam coberturas de saúde sem a necessidade de o consumidor iniciar uma disputa judicial. "Em momentos históricos, quando uma regra se torna benéfica ao consumidor, o mercado apresenta mensagens ameaçadoras sobre direitos."

A Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde) diz que o projeto aprovado no Senado "pode levar o setor de saúde brasileiro, privado e público, a um colapso sistêmico" e que trará riscos à segurança dos pacientes. A associação afirma não ter havido um "debate técnico mais aprofundado sobre o assunto".

A ANS afirma que "se posicionou contrariamente ao PL pois a garantia de coberturas não previstas no rol deixa de levar em consideração diversos critérios avaliados durante o processo de incorporação de tecnologias em saúde, tais como: segurança, eficácia, acurácia, efetividade, custo-efetividade e impacto orçamentário, além da disponibilidade de rede prestadora e da aprovação pelos conselhos profissionais quanto ao seu uso".

Com 172 m, prédio mais alto de São Paulo será inaugurado

Localizado no Tatuapé, zona leste da cidade, o Platina 220 tem 46 andares

Bruno Lucca

O edifício Platina 220, no Tatuapé, zona leste de São Paulo Adriano Vizoni/Folhapress

SÃO PAULO Com 172 metros de altura e 46 andares, o edifício Platina 220 será inaugurado na segunda-feira (5) no Tatuapé, na zona leste de São Paulo. O prédio, que conta com apartamentos residenciais, hotel e salas comerciais, toma, por dois metros, o lugar do Mirante do Vale, no centro da cidade, como o maior prédio da capital paulista.

No primeiro pavimento do Platina 220, ficam as áreas comuns dos 80 apartamentos residenciais e do hotel, com 190 quartos. Ambos ocupam do segundo ao décimo andar da construção. Acima deles vêm as salas comerciais, do 11º ao 24º andar, e os espaços corporativos, do 25º ao 46º andar.

Segundo a Porte Engenharia, construtora responsável pela execução do projeto, a ideia é que o local sirva como um polo econômico na zona leste da cidade, para descentralizar a demanda de empresas por um espaço em áreas centrais da capital.

A urbanista Aline Meira, que trabalha no projeto, diz que o lançamento é uma forma de democratizar o acesso a trabalho para moradores da região leste, cerca de 4,6 milhões de pessoas, segundo levantamento feito pela Prefeitura de São Paulo em 2021.

Com muita clareza, o edifício já pode ser visto a partir da avenida Alcântara Machado, a três quilômetros do endereço. A área onde está localizado é majoritariamente residencial, com alguns comércios entre as casas. Há outros prédios no entorno, mas todos somem perto do Platina 220.

Olhando de frente, ele parece se inclinar de tão colossal. O interior tem revestimentos de alto padrão, em madeira, e decoração com carpete. Nos espaços de lazer, entre outras atrações, há academia, piscina e área para eventos.

Representantes da construtora não quiseram falar sobre valores de venda dos espaços, mas a reportagem apurou que os 80 apartamentos, com plantas de 35 m² a 70 m², devem ser comercializado por, no mínimo, R$ 700 mil cada um. As salas comerciais têm opções de 26 m² a 49 m², e as lajes corporativas vão de 250 m² a 500 m².

Há 20 elevadores para atender moradores e visitantes. A subida do térreo ao último andar leva cerca de 45 segundos — e alguns zumbidos nos ouvidos. Para alcançar o topo do prédio, ainda há três lances de escada. De lá, há visão para todas as zonas da cidade.

Antes da inauguração, os últimos ajustes ainda serão feitos, diz a construtora. Mesmo assim, ainda inacabado, o tamanho e a localização chamam a atenção de quem passa pela região.

Além do shopping, há um bar quase em frente ao Platina 220. Os funcionários do local dizem estar animados com a possibilidade de receber novos clientes.

O edifício Platina 220 faz parte do Eixo Platina, uma rede de edifícios que busca atrair pequenas e médias empresas, prestadores de serviços, centros de varejo, saúde e cultura para a região.

A incorporadora Porte também foi a responsável pelo edifício Figueira Altos do Tatuapé, com 50 andares e 168 metros de altura.

Jairo Marques

Excepcionalmente o colunista não escreve hoje

Diretor de teatro diz que foi impedido de embarcar em voo por ser cadeirante

SÃO PAULO O diretor de teatro Mauricio Paroni diz que sofreu discriminação e foi impedido de embarcar em um voo da companhia aérea Lufthansa, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, por ser cadeirante.

O episódio ocorreu na última terça-feira (23). Paroni viajaria a trabalho para Milão, na Itália, num voo com escala em Frankfurt. A passagem, de classe executiva, foi comprada em maio. O ator, que tem esclerose múltipla, diz que também disse à companhia aérea com antecedência sobre sua condição de saúde.

Ele registrou boletim de ocorrência online, um dia após o ocorrido. Segundo o relato de Paroni, ele passou pelo portão de embarque e foi impedido de entrar quando já estava na porta da aeronave.

O diretor diz à **Folha** que foi questionado pelos comissários de bordo, repetidas vezes, se ele conseguia se levantar da cadeira de rodas e se locomover por conta própria. A conversa, segundo ele, durou cerca de 30 minutos.

"Tudo isso acontecia com os outros passageiros embarcando, que me olhavam e comentavam [a situação]", diz. Ele afirma ainda que os comissários conversavam em alemão entre si, na sua frente.

Paroni conta que, por fim, a chefe de cabine informou que, sob ordens do piloto, ele não poderia embarcar por condições de segurança já que o voo estaria com quantidade mínima de funcionários. Assim, não haveria comissários disponíveis para atendê-lo ou ajudá-lo a se locomover pela aeronave.

"Fui retirado, junto com a minha bagagem, da entrada [do avião], 'empacotado de volta' e posto para fora. Aquilo foi um ato de discriminação e exclusão", afirma Paroni.

O diretor de teatro diz que ficou tão indignado com a situação que passou mal e foi atendido por funcionários do aeroporto. Ele afirma que também conversou com o delegado da polícia após o episódio.

Paroni diz que a Lufthansa ofereceu um outro voo, pela Latam, para este domingo (28). "[A oferta da passagem] é uma evidente admissão de culpa", afirma.

A reportagem procurou a Lufthansa no sábado (27) e voltou a procurá-la nesta segunda (29), mas a companhia não respondeu até a conclusão desta edição.

> Fui retirado, junto com a minha bagagem, da entrada [do avião], 'empacotado de volta' e posto para fora
>
> **Mauricio Paroni**
> diretor de teatro

A GRU Airport, responsável pela concessão do aeroporto, disse que uma equipe médica foi acionada, mas que Paroni recusou o atendimento.

Dois dias antes do ocorrido, a senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), vice na chapa de Simone Tebet (MDB), compartilhou nas redes sociais um relato de discriminação que teria sofrido pela mesma companhia aérea na Europa.

Ela embarcou um voo de Genebra para Zurique, na Suíça. Em um post no Twitter, a parlamentar relatou que os funcionários da empresa não encontravam a sua cadeira de rodas ao pousar no destino e ainda assim pediram que ela saísse da aeronave para "não atrapalhar" os outros passageiros.

Ela afirmou que, após aguardar por mais de uma hora e meia dentro do avião, os funcionários encontraram a cadeira, mas o objeto estava danificado. "A cadeira de rodas é uma extensão do nosso corpo. Sem ela não me locomovo. E com ela quebrada, meu corpo também fica", escreveu.

Cônsul acusado de matar o marido no Rio deixa o Brasil

SÃO PAULO O juiz Gustavo Kalil, da 4ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, aceitou denúncia do Ministério Público e decretou a prisão preventiva do cônsul alemão Uwe Herbert Hahn, 60, acusado de matar o marido, o belga Walter Henri Maximilien Biot, 52, no dia 5 de agosto.

O juiz determinou a expedição de ofício com o mandado de prisão para que o nome dele seja incluído na lista de procurados e foragidos da Interpol.

Na decisão, o juiz afirma que Hahn embarcou para a Alemanha no domingo (28), após ter a prisão relaxada em razão de um habeas corpus obtido no dia 25 de agosto.

A Justiça determinou que as embaixadas da Alemanha e da Bélgica sejam comunicadas, assim como o Ministério das Relações Exteriores.

A defesa do cônsul não se pronunciou após a decretação da prisão preventiva.

Segundo a denúncia do Ministério Público, o cônsul espancou o marido severamente por volta das 18h30 do dia 5 de agosto, na cobertura em que moravam, em Ipanema, zona sul do Rio.

"O delito foi cometido por motivo torpe, abjeto sentimento de posse que o denunciado nutria pela vítima, subjugando-a financeira e psicologicamente, e não admitindo que o ofendido tentasse estabelecer algum nível de independência do denunciado, seja economicamente seja estabelecendo relações de amizades com outras pessoas", diz a denúncia.

O laudo que faz parte do inquérito policial mostra mais de 30 lesões na cabeça, no tronco e nos membros de Biot. A causa da morte foi traumatismo craniano e, segundo o Ministério Público, houve intenso sofrimento.

A denúncia aceita pelo Tribunal de Justiça afirma também que a vítima estava com a capacidade de defesa reduzida, pois havia ingerido bebida alcoólica.

Cristina Camargo

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Tradutora francesa, adotou o Brasil como sua casa

GABY CHRISTIANE FRIESS KIRSCH (1939-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO A tradutora e professora Gaby Kirsch era leitora assídua da versão impressa da **Folha** desde 1985, ano em que chegou ao Brasil. Ela atribuía ao jornal, em especial às colunas de José Simão, o fato de ter aprendido a falar português, uma das línguas em que era fluente, além de francês, alemão, italiano, inglês e espanhol.

Gaby nasceu na França. Durante 20 anos, ela morou na Alemanha, onde fez a graduação e o mestrado, além de ministrar aulas para o ensino médio.

Casou-se na Alemanha mas, após quatro anos, perdeu o marido em um acidente automobilístico durante uma nevasca.

Após cinco anos de luto, começou a namorar um aluno, que foi o segundo amor de sua vida. Ao término do relacionamento e já aposentada, decidiu viajar. Ficou um ano no México e depois veio para o Brasil, onde conheceu o terceiro grande amor.

Em 1999, a professora concluiu o doutorado em letras pela Universidade de São Paulo (USP). Sua tese foi baseada na obra de Osman Lins.

Gaby traduziu para o francês os romances "Caldeirão" e "Lampião e os Meninos", do cearense Cláudio Aguiar.

O professor e pesquisador Felipe Benjamin Francisco, 34, foi amigo de Gaby durante 15 anos.

"Eu a conheci em 2007. Havia acabado de entrar na graduação de letras/árabe na USP. Naquela época, ela era ouvinte nas matérias do curso de bacharelado. Fazia amizade com muita gente nova e frequentava as festas universitárias. Era muito animada", relembra Francisco.

No Brasil, Gaby deu aulas particulares de alemão, inglês e francês. Em paralelo, trabalhava como tradutora literária e de trabalhos acadêmicos. No início dos anos 2000, foi professora visitante na Universidade Federal do Paraná durante três anos.

"Ela era uma inspiração. Uma pessoa que teve uma vida vibrante, cheia de histórias e causos, todos interessantes. Amava o Brasil. Ela dizia que tinha três nacionalidades: francesa, alemã e brasileira, do país onde tinha escolhido morar", afirma o consultor em relações governamentais Thomaz D'Addio, 33, também amigo dela.

Gaby era apaixonada pelo Nordeste brasileiro e não dispensava a oportunidade para dançar forró. Também ia com frequência a eventos culturais no centro paulistano.

A professora morava no bairro de Higienópolis, na região central de São Paulo. Dizia, em tom de brincadeira, que viveria até os 120 anos.

"No apartamento dela você podia chegar a qualquer hora que ela te recebia com uma garrafa de uísque e festa", lembra Thomaz.

Gaby morreu no dia 16 de agosto, aos 83 anos. Em 11 de julho, havia comemorado 37 anos no Brasil. Viúva e sem filhos, ela deixa os amigos e admiradores.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.
Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

A brasileira Stela Ishitani Silva, que trabalha na Nasa communications.catholic.edu

Brasileira na Nasa lidera pesquisa que identifica planeta

Astrofísica mineira de 28 anos participou ainda de pesquisa que descobriu primeiro buraco negro isolado

Thiago Amâncio

WASHINGTON No primeiro semestre de 2020, a astrofísica brasileira Stela Ishitani Silva recebeu um alerta em um dos sistemas que usa no trabalho: uma estrela que observava teve um incomum pico de luz.

Era o começo de uma jornada que levaria a mineira de 28 anos que trabalha como pesquisadora da Nasa (a agência espacial dos EUA), a liderar uma pesquisa que descobriu um novo planeta —a pelo menos 26 mil anos-luz da Terra.

O astro foi batizado de MOA-2020-BLG-135Lb —palavrão que ela sabe de cor e salteado, de tanto orgulho que ficou por liderar a pesquisa, que envolveu 36 cientistas de diferentes partes do mundo— e é um exoplaneta, ou seja, um astro que está fora do nosso sistema solar.

Para se ter uma ideia da distância do planeta descoberto por ela, 26 mil anos-luz significa que, caso uma aeronave pudesse viajar à velocidade da luz, ou seja, a 300 mil quilômetros por segundo, demoraria 26 mil anos para viajar da Terra ao astro.

Há quatro anos como pesquisadora assistente do Centro de Voos Espaciais Goddard, laboratório da Nasa em Washington, capital dos EUA, Stela conta que a ideia de trabalhar na famosa agência americana sempre lhe pareceu absurda.

"Quando eu decidi estudar física, minha família brincava: 'Mas para quê, para trabalhar na Nasa?' E eu pensava 'como esse povo é bobo, não é assim, ninguém trabalha na Nasa'", diz a pesquisadora, que cumpriu a profecia da família após se graduar em física na UFMG em 2016.

Foi a partir de uma palestra da astrônoma brasileira Duília de Mello, professora da Universidade Católica da América (também em Washington), que Stela descobriu que sim, algumas pessoas trabalhavam na Nasa.

Aprovada no doutorado na mesma Universidade Católica —ela cursou o doutorado simultaneamente com o mestrado, que concluiu em 2019—, ela estuda justamente como facilitar a busca de novos planetas fora do sistema solar por meio da inteligência artificial, automatizando dados de milhões de estrelas observadas.

No caso do MOA-2020-BLG-135Lb, o pico de luz alertado pelo sistema à brasileira indicava que provavelmente acontecia ali um fenômeno chamado de lente gravitacional.

"Você já viu aquela figurinha de Whatsapp em que uma pessoa joga uma bola em cima de uma rede, e a rede afunda?" questiona a jovem, quando a reportagem pede que a pesquisadora explique o fenômeno.

O que Stela está tentando explicar é basicamente a teoria da relatividade geral de Albert Einstein, segundo a qual a gravidade de objetos provoca uma curvatura no espaço-tempo. Essa curvatura acaba funcionando como uma espécie de lente aumentando a quantidade de luz observada vinda de estrela, como se fosse uma lupa.

Meses de pesquisa depois, ficou claro que o alerta que Stela recebeu de um pico de luz incomum nada mais era do que um planeta passando em frente a estrela, e a distorção no espaço-tempo fez os equipamentos capturarem uma luz muito maior.

"Foi a gravidade do objeto que gerou o efeito de uma lente. Isso permite a gente observar objetos pouco luminosos, que teríamos dificuldade sem conhecer esse fenômeno", explica a pesquisadora.

A lente gravitacional também facilita a detecção de exoplanetas mais longínquos —a distância do MOA-2020-BLG-135Lb à Terra varia conforme o cálculo utilizado, mas está entre 25,8 mil anos-luz e 27,1 mil anos luz.

Os primeiros exoplanetas foram descobertos no começo dos anos 1990, e hoje a Nasa registra 5.071 astros do tipo, além de ter mais 8.870 candidatos, que ainda não foram confirmados.

Há diferentes tipos deles. O planeta descoberto por Stela é da classe Netuno, por ter tamanho similar ao do planeta do sistema solar. Enquanto Netuno tem 17,1 vezes a massa da Terra, o exoplaneta identificado pela brasileira tem entre 11,3 e 25 vezes a massa da Terra. Planetas do tipo em geral têm atmosferas dominadas por hidrogênio e hélio com núcleos ou rochas e metais mais pesados.

Este é o primeiro exoplaneta descoberto numa pesquisa liderada por Stela, mas a brasileira já participou da identificação de uma série de outros astros com o grupo de pesquisa do qual faz parte, o MOA (Microlensing Observations in Astrophysics Collaboration), que reúne cientistas nos EUA, Japão e Nova Zelândia.

Além de planetas distantes, o grupo fez parte da descoberta do primeiro buraco negro isolado —vagando sem interagir com outros objetos— de que se tem notícia, a cerca de 5.000 anos luz da Terra.

Fora do MOA, Stela também participou de um trabalho com outros pesquisadores, a maior parte deles da Nasa, que detectou 181 candidatos a exoplanetas usando inteligência artificial.

Neste caso, o método utilizado para identificar os potenciais planetas não foi a lente gravitacional, mas uma técnica chamada trânsito planetário, uma das formas mais comuns de se encontrar exoplanetas. No caso do trânsito planetário, quando um planeta passa entre sua estrela e o observador, provoca uma espécie de eclipse ao bloquear parte da luz emitida pelo astro. É observando essa queda na quantidade de luz emitida que os astrônomos identificam a possibilidade de um planeta naquela estrela.

> Quando eu decidi estudar física, minha família brincava: 'Mas para quê, para trabalhar na Nasa?' E eu pensava 'como esse povo é bobo, não é assim, ninguém trabalha na Nasa
>
> **Stela Ishitani Silva**
> astrofísica brasileira

Exoplaneta MOA-2020-BLG-135Lb

Exoplaneta descoberto na pesquisa liderada por Stela Ishitani Silva está entre 25,8 mil e 27,1 mil anos-luz da Terra

Distâncias*

Proxima Centauri
Em anos-luz

Estrela mais próxima do Sol

Exoplaneta
É um planeta que está fora do nosso sistema solar. A maioria orbita outras estrelas, mas há os chamados planetas interestelares, desgarrados, nômades ou órgãos, que não orbita uma estrela específica

Centro

Sistema Solar
Centro da Via Láctea à Terra: cerca de **26 mil anos-luz**

Comparação com a massa da Terra
Por ter tamanho similar ao de Netuno, o **MOA-2020-BLG-135Lb** é considerado um planeta da classe Netuno; objetos dessa categoria geralmente têm atmosferas dominadas por hidrogênio e hélio com núcleos ou rochas e metais mais pesados

A massa da Terra equivale a aproximadamente **5,97 bilhões de trilhões de toneladas**

Marte **0,107** vezes | **Terra** | Netuno **17,1** vezes | **MOA-2020-BLG-135Lb** tem entre **11,3** e **25** vezes a massa da Terra

*Distância e ilustrações fora da escala. Fonte: Graphic News

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO 20 DIAS
PROCESSO Nº1020481-94.2018.8.26.0564.
O MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, Dr. Mauricio Tini Garcia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER a BRUNO HOBI DA SILVA**, RG 4883548802 e CPF/MF 415.301.728-02, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Fundação Santo André, no valor de R$12.014,11 no dia 14/08/2018, visando a cobrança do acordo 320310, parcelas de 01 a 13. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague o débito atualizado, podendo no prazo de 15 dias, opor embargos, sendo que, nesse prazo, reconhecendo o crédito da exequente, poderá comprovar depósito de 30%, incluindo custas e honorários e requerer o parcelamento em até seis parcelas mensais corrigidas, sob pena de penhora, prazos estes a fluir os 30 supra. Não sendo apresentada resposta a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse **folha.com/classificados** **11 3224-4000**

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

ILÊ AXÉ
BÚZIOS, CARTAS E OPOLÊ IFÁ VENDEMOS BANHO DE AMOR E BANHOS P/ TODOS OS FINS (11)93726-4925

ACOMPANHANTES

ANA
Furacão+amigas. tx 30 Av. Jabaquara 2604.Mt.S.judas ac cartões seg.sáb.à Sábado.11-2362-8122

KELLY
Coroa liberal 11-98279-7305

LETÍCIA
Dotadona baixinha com local 11 963146965

LOREN MULATA LIB
Massag e algo+ (11) 96094-8622

COMUNICADOS

COMUNICADO
A Empresa L.A. DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTES DE BEBIDAS LTDA. CNPJ 39.676.858/0001-06. estabelecida na Rua Paranavaí, nº 22 complemento Letra A CEP: 06331-210 - Bairro Vila Margarida - Carapicuíba-SP, convoca o Sr. Rodrigo Pedro Santos do Nascimento, portador(a) da CTPS Nº CTPS: 55539/Série 422/SP, a comparecer em sua sede no prazo máximo de 24 horas para tratar assuntos de seu interesse.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa ***MKJ ENGENHARIA E INSTALAÇÕES LTDA*** solicita a seu funcionário **FELIPE SOARES PALMA** portador da CTPS 04064182 série 05889-SP que compareça à Av. Nossa Senhora da Assunção, 213 – Butantã no prazo de 48 horas por ter sido caracterizado o Abandono de Emprego em 28/08/2022 previsto no artigo 482, letra I das Consolidações das Leis do Trabalho.
São Paulo, 30 de agosto de 2022.

PARA ANUNCIAR NOS **CLASSIFICADOS FOLHA** LIGUE AGORA **11/3224-4000**

LEILÕES

PROFISSIONAIS LIBERAIS

SOLD LEILÕES — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — Santander

1º LEILÃO: 14 de setembro de 2022, a partir das 11h00min *. 2º LEILÃO: 16 de setembro de 2022, a partir das 14h00min *. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular, datado de 16/09/2019, Firmado com os **Fiduciantes CELIO JOSE RIBEIRO,** RG nº 263211460-SSP/SP, CPF/MF sob o nº 251.961.188- 02, e sua cônjuge **DEBORA DE JESUS DA SILVA PINTO RIBEIRO**, RG nº 400931631-SSP/SP, CPF nº 303.423.948-35, residentes e domiciliados em Vinhedo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 425.118,58 (Quatrocentos e vinte e cinco mil, cento e dezoito reais e cinquenta e oito centavos** - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído por: "Apartamento nº 04, Edifício D, Residencial Vila Canela, situado na rua Arnaldo Roque Brisque nº 151, lote B, Chácara Capuava, Vinhedo/SP, com área privativa de 75,8000m², área de uso comum de divisão não proporcional de 12,5000m², área comum de divisão proporcional de 12,3759m², área total de 100,6759m², com direito à 1 vaga de garagem, **melhor descrito na matrícula nº 29.008 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Vinhedo/SP. Inscrição Cadastral: 06.128.168. Imóvel ocupado. Venda em caráter *"ad corpus"* e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 279.586,80 (Duzentos e setenta e nove mil, quinhentos e oitenta e seis reais e oitenta centavos** - *nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97*). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão**. Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente *on line* através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações:11-4950-9602 / / imoveis.sac@superbid.net (18128 - Dossiê).

Casal corre no parque Ibirapuera, na zona sul de São Paulo Eduardo Knapp - 25.jan.22/Folhapress

Fazer exercícios aeróbicos ou de força diminui risco de morte

Estudo acompanhou 416.420 adultos americanos entre 1997 e 2014; perigo de mortalidade foi de até 27% menor

Rachel Fairbank

THE NEW YORK TIMES A atividade física regular tem muitos benefícios conhecidos para a saúde, e um deles é que pode nos ajudar a viver mais. Mas o que ainda não está bem definido são os tipos e a duração do exercício que nos oferecem mais benefícios.

Em um novo estudo publicado no The British Journal of Sports Medicine, os pesquisadores descobriram que fazer exercícios aeróbicos ou treinamento de força estava associado a um menor risco de morte durante o período do estudo, e fazer regularmente ambos —de uma a três horas por semana de aeróbicos e uma a duas sessões semanais de treinos de força— representava um risco de mortalidade ainda menor.

Mudar de um estilo de vida sedentário para uma rotina de exercícios é comparável a "fumar versus não fumar", disse Carver Coleman, cientista de dados e um dos autores do estudo.

O artigo é a evidência mais recente de uma tendência que mostra a importância do exercício de força para a longevidade e a saúde em geral.

"O estudo é animador porque apoia uma combinação de treinamento aeróbico e de força", disse Kenneth Koncilja, gerontologista da Cleveland Clinic, que não participou do estudo. "Isso é definitivamente algo que eu falo com meus pacientes o tempo todo."

No estudo, os pesquisadores usaram dados da Pesquisa Nacional de Entrevistas de Saúde dos Estados Unidos, que acompanhou 416.420 adultos americanos recrutados entre 1997 e 2014.

Os participantes preencheram questionários detalhando os tipos de atividade física que faziam, especificando se era moderada ou vigorosa, e também quantas sessões de exercícios de força faziam por semana.

Depois de ajustar por fatores como idade, sexo, renda, educação, estado civil e se eles tinham doenças crônicas, como diabetes, condições cardíacas ou câncer, os pesquisadores descobriram que as pessoas que praticavam uma hora de atividade aeróbica moderada a vigorosa por semana tinham um risco de mortalidade 15% menor. O risco de mortalidade foi 27% menor para aqueles que fizeram três horas por semana.

Mas os que também participaram de uma a duas sessões de treinamento de força por semana tiveram um risco de mortalidade ainda menor —40% menor do que aqueles que não se exercitaram. Essa era aproximadamente a diferença entre um não fumante e alguém habituado a fumar meio maço de cigarros por dia.

Especialistas dizem que tem sido difícil estudar a relação entre longevidade e treinamento de força porque poucas pessoas o fazem regularmente. Mesmo no estudo recente, apenas 24% dos participantes faziam treinamentos de força com constância (em oposição a 63% que disseram fazer exercícios aeróbicos).

"Mesmo com grandes grupos como as que tivemos aqui, os números ainda são relativamente pequenos", disse Arden Pope, economista da Universidade Brigham Young e um dos autores do artigo.

No entanto, a pesquisa está começando a se atualizar. Em uma recente metanálise publicada em fevereiro, também no British Journal of Sports Medicine, os pesquisadores conseguiram quantificar o efeito na longevidade do treinamento de força sem atividade aeróbica.

Eles descobriram que a maior redução de mortalidade estava associada a 30 a 60 minutos de treinamento de força por semana, com uma queda de 10% a 20% no risco de morte, doenças cardiovasculares e câncer.

No entanto, como apontou Haruki Momma, cientista esportivo da Universidade de Tohoku e um dos autores do estudo, é preciso fazer mais pesquisas para encontrar a quantidade ideal de treinamento de força.

Embora seja necessário mais pesquisas, os especialistas geralmente concordam que o exercício de força regular possa trazer benefícios importantes para o envelhecimento saudável, incluindo a manutenção de uma alta qualidade de vida.

"Você funcionará em um nível muito mais alto, por mais tempo, se tiver boa força muscular", disse Bruce Moseley, cirurgião ortopédico do Baylor College of Medicine.

A força muscular é necessária para uma série de atividades diárias, como levantar-se de uma cadeira, abrir um pote de geleia, carregar mantimentos para dentro de casa ou fazer jardinagem.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Vacina contra Covid desenvolvida no Brasil já pode ser testada em humanos

Imunizante apresentou bons resultados em estudos com animais e cientistas aguardam sinal verde da Anvisa para começar os ensaios

Karina Toledo

AGÊNCIA FAPESP Uma nova vacina contra a Covid-19 desenvolvida no Brasil pode começar a ser testada em humanos ainda este ano. O imunizante apresentou bons resultados nos estudos com animais, que foram divulgados este mês na revista Nature Communications. Os cientistas já receberam autorização da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) para dar início ao ensaio clínico e aguardam, agora, o sinal verde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"Já entregamos à Anvisa toda a documentação necessária. A expectativa é que a resposta saia nas próximas semanas. Estamos prontos para começar", conta à Agência Fapesp Ricardo Tostes Gazzinelli, coordenador do Centro de Tecnologia de Vacinas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pesquisador sênior da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Para desenvolver a formulação vacinal, o grupo coordenado por Gazzinelli fundiu duas diferentes proteínas do Sars-CoV-2: a N (do nucleocapsídeo, estrutura que abriga o material genético do vírus) e uma porção da S (espícula ou Spike) usada pelo patógeno para se ligar e invadir a célula humana. A molécula quimérica resultante recebeu o nome de SpiN. A estratégia teve o objetivo de induzir no organismo a chamada resposta imune celular, ou seja, a produção de células de defesa (linfócitos T) especializadas em reconhecer e matar o coronavírus. Em tese, esse tipo de proteção permaneceria eficaz mesmo diante do surgimento de novas variantes.

Os experimentos com animais foram feitos em um laboratório com alto nível de biossegurança instalado na FMRP-USP, graças a uma colaboração com os professores João Santana da Silva e Luiz Tadeu Figueiredo. O trabalho contou com apoio da Fapesp.

Em uma primeira etapa, a eficácia vacinal foi testada em camundongos geneticamente modificados para expressar a proteína humana ACE2, à qual o vírus se conecta (via proteína S) para infectar a célula hospedeira. Esse modelo mimetiza a forma grave da Covid-19.

Parte dos animais recebeu duas doses do imunizante, com intervalo de 21 dias, enquanto os demais receberam apenas placebo. Um mês depois, os roedores foram expostos a uma alta carga viral por via intranasal. Diferentes experimentos foram feitos para testar a proteção da vacina contra a cepa selvagem dos Sars-CoV-2 (isolada na China em 2019), contra a variante delta (Índia, 2020) e contra a ômicron (África do Sul, 2021).

> **"Já entregamos à Anvisa toda a documentação necessária. A expectativa é que a resposta saia nas próximas semanas. Estamos prontos para começar**
>
> **Ricardo Tostes Gazzinelli**
> coordenador do Centro de Tecnologia de Vacinas da Universidade Federal de Minas Gerais

"No grupo que recebeu placebo, 100% dos animais infectados com a cepa de Wuhan [China] ou com a delta morreram. Já os camundongos expostos à ômicron não evoluíram para óbito, mas desenvolveram uma patologia significativa no pulmão. No grupo dos imunizados, todos os animais sobreviveram às três cepas e o tecido pulmonar estava muito mais preservado. Além disso, observamos uma redução na carga viral que variou entre 50 e 100 vezes", conta Castro.

O passo seguinte foi testar a vacina em um modelo de doença moderada. Para isso, foram usados hamsters, que são naturalmente infectados pelo vírus, mas de forma não muito eficiente. Os animais receberam duas doses do imunizante e, após um mês, foram expostos à cepa de Wuhan ou à delta. Em comparação ao grupo-controle [que recebeu apenas placebo], os vacinados tinham uma carga viral aproximadamente dez vezes menor e menos sinais de dano pulmonar.

"Os resultados indicam que a vacina se mantém viável por até duas semanas quando armazenada em temperatura ambiente. Se mantida a 4 °C, porém, ela dura ao menos seis meses", conta Gazzinelli.

Ainda segundo o pesquisador, a segurança e a toxicidade do imunizante foram testadas em experimentos com ratos. "Já temos o lote clínico e concluímos todos os testes necessários para obter a aprovação na Anvisa. Por isso temos a esperança de começar o ensaio clínico em meados de setembro", diz.

Há como zerar a transmissão da Aids?

A cidade de São Paulo mostrou o caminho com crianças nascidas de mães com o vírus HIV

Esper Kallás

Médico infectologista, é professor titular do departamento de moléstias infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e pesquisador

Sim, é possível controlar a pandemia de HIV/Aids.

Das diferentes formas de transmissão do HIV, a sexual é a mais comum, além do compartilhamento de material contaminado, como seringas e agulhas. Entretanto, a transmissão do vírus da mãe para o filho, geralmente na hora do parto ou durante a amamentação, constitui um expressivo problema de saúde pública mundial. Esta última é chamada de transmissão vertical.

Antes do advento dos remédios antirretrovirais usados no chamado coquetel de tratamento, que bloqueiam a multiplicação viral, ao redor de uma em cada três crianças que nasciam de mães que viviam com o HIV eram infectadas.

Um sofrimento sem tamanho para todos os envolvidos. A descoberta de tal diagnóstico trazia impactos para todo o sistema de saúde, para a família e, principalmente, para a criança que ficava suscetível a problemas de saúde graves, podendo morrer de doenças oportunistas em grande porcentagem dos casos.

Logo que surgiu, o AZT passou a ser empregado na tentativa de impedir a transmissão materna para as crianças, com resultados significativos. Entretanto, os estudos foram mostrando que era fundamental que a mãe conseguisse controlar a multiplicação do vírus com o coquetel de tratamento, principalmente no momento do parto.

A transmissão vertical foi caindo com o tempo. Estavam disponíveis as armas para a prevenção de novos casos em crianças. A tarefa, contudo, não parecia tão fácil.

Como saber onde estão as mulheres grávidas que vivem com o HIV? Como fazer chegar o tratamento a todas? Como fazer com que o tratamento resulte em controle do vírus? E os recém-nascidos, como fazer com que todos nascidos de mães que vivem com HIV tomem o remédio profilático durante o primeiro mês de vida?

Os resultados positivos só seriam possíveis com ações bem coordenadas: vigilância em saúde, disponibilidade de testes para diagnóstico, acesso a serviços de saúde (já que a grande maioria das famílias brasileiras depende exclusivamente do SUS) e seguimento de longo prazo. Foi isso que o Programa de Infecções Sexualmente Transmissíveis da Secretaria de Saúde da cidade de São Paulo conseguiu.

> **[...] As ferramentas estão postas: identificação das pessoas que vivem com HIV, uso de meios de prevenção de barreira ou com medicamentos e, principalmente, tratamento adequado para todos aqueles que vivem com o vírus**

A primeira metrópole da América Latina a conseguir a certificação da eliminação da transmissão vertical do HIV, em 2019, São Paulo manteve o feito de seu programa de prevenção, atendendo em 2021 a uma série de critérios estabelecidos pela Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Esta é uma conquista extraordinária, diante das dificuldades dos programas de saúde pública durante a pandemia de Covid-19, que dificultou o acesso de gestantes à assistência médica.

Somados a outros, esses resultados nos levam a crer que a eliminação da transmissão do HIV é possível, incluindo a transmissão por via sexual. As ferramentas estão postas: identificação das pessoas que vivem com HIV, uso de meios de prevenção de barreira ou com medicamentos e, principalmente, tratamento adequado para todos aqueles que vivem com o vírus.

Desta forma, quebra-se a cadeia de transmissão e a pandemia tende a regredir. É o que já se percebe no estado de São Paulo, com queda no número de novos casos todos os anos.

O controle da pandemia de HIV/Aids passou a ser predominantemente uma questão político-administrativa. Embora todos esperem por novas contribuições da ciência, como medicamentos ainda melhores, vacinas e mesmo a cura, os recursos que temos, aliados à eficiência administrativa, indicam que se pode chegar lá. O município de São Paulo nos provou que sim.

| DOM. **Reinaldo José Lopes,** Marcelo Leite | QUA. Atila Iamarino, Esper Kallás

Veja o que candidatos pensam sobre saúde

Representantes das campanhas falaram sobre o tema durante sabatinas da Folha; Bolsonaro não enviou ninguém

SABATINAS FOLHA

SÃO PAULO Representantes dos candidatos à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) expuseram, durante sabatinas promovidas pela **Folha** na última semana, o que as campanhas pensam sobre alguns temas dentro da área da saúde.

O porta-voz do PT foi o senador por Pernambuco Humberto Costa, ministro da Saúde entre 2003 e 2005, no primeiro mandato de Lula.

Ele defendeu um dia nacional de vacinação para o Brasil recuperar as taxas de cobertura que já teve outrora.

Já pela campanha de Ciro, o médico Denizar Vianna, professor titular da Uerj (Universidade Estadual do Rio de Janeiro), falou sobre a necessidade de digitalização de processos no SUS para que profissionais possam acompanhar melhor a jornada dos pacientes dentro do sistema.

O porta-voz da campanha de Tebet, João Gabbardo, secretário-executivo do Ministério da Saúde durante a gestão de Luiz Henrique Mandetta, disse que a senadora quer aumentar a porcentagem do PIB investida em saúde dos atuais 3,8% para 5% em quatro anos.

Os vídeos das três sabatinas podem ser assistidos em folha.com/sabatinasaudefolha.

A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) foi convidada, mas optou por não mandar um representante. A **Folha** também enviou perguntas por escrito à campanha, mas não houve resposta.

Veja abaixo a posição de Lula, Ciro e Tebet sobre oito temas da saúde.

	Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	Ciro Gomes (PDT)	Simone Tebet (MDB)
GASTO COM SAÚDE	Compromete-se a aumentar a fatia do PIB, hoje em 3,8%, mas sem estabelecer metas; defende revogação do teto de gastos	Pretende aumentar proporção gasta com a saúde para 6% do PIB; defende a revogação do teto de gastos	Quer aumentar proporção para 5% do PIB em quatro anos, prevendo 6% até 2030. Não fala em revogar teto de gastos
COMPLEXO INDUSTRIAL	Defende ação intersetorial, em parceria com Ministério da Economia e da Ciência, Tecnologia e Inovações, para buscar investimentos e diminuir impostos, fomentando a indústria	Quer transferir secretaria que lida com tecnologia e insumos do Ministério da Saúde para a Casa Civil; pede foco não só na produção, mas também em pesquisa e desenvolvimento	Pretende criar incentivos à produção nacional para que o Brasil deixe de brigar por insumos, como os IFAs (Insumos Farmacêuticos Ativos) com outros países
PISO DA ENFERMAGEM	Governo atual precisa indicar as fontes de pagamento; espera que problema já esteja equacionado até eventual posse; se não estiver, buscará solução	Buscará forma de remunerar os profissionais, mas critica falta de indicação de fonte pagadora no projeto e considera que sua aprovação se deu de maneira abrupta	Vê a situação com preocupação, especialmente nas cidades menores, porque projeto não diz como será o financiamento; defende que o tema seja tratado de forma responsável
IMPOSTOS SOBRE O QUE FAZ MAL	Considera que seria importante como fonte de recursos e também para estimular hábitos saudáveis; tema será discutido com equipe econômica	Mais impostos sobre bebidas alcoólicas e alimentos ultraprocessados estão na pauta e entrariam na reforma tributária	Defende mais taxação sobre bebidas alcoólicas e campanhas mostrando malefícios do consumo de alimentos não saudáveis
RENÚNCIA FISCAL	Não considera positiva a dedução no Imposto de Renda de gastos com a saúde; em contrapartida, defende remédios mais baratos	Quer a implementação de um limite do que se pode declarar no Imposto de Renda, assim como acontece com educação	Algo a ser analisado; diz que caso haja fim das deduções, número de gente buscando o SUS pode crescer
VACINAÇÃO	Pretende criar dia nacional da vacinação, quer programas de redistribuição de renda condicionados à vacina e combater fake news sobre o tema	Comunicação efetiva sobre as vacinas, que devem ser aplicadas também nas escolas; defende criação de centro de controle de doenças	Afirma que ministério terá postura firme a favor das vacinas e combaterá informações mentirosas sobre elas e seus efeitos
DIGITALIZAÇÃO	UBSs (Unidades Básicas de Saúde) precisam ter internet para ajudar no acompanhamento dos pacientes e na comunicação entre unidades	UBSs devem ser conectadas entre si para facilitar o atendimento em áreas remotas e para que toda a jornada do paciente esteja disponível	Aceleração da digitalização para otimizar o orçamento da Saúde e diminuir o tamanho das filas por procedimentos
LICENÇA COMPULSÓRIA DE PATENTES	Só deve existir em casos emergenciais; Inpi (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual) deve agir de maneira célere	Defende rapidez nos processos para que pedidos não superem o prazo de aprovação; quer trazer indústria para a discussão do tema	Anvisa precisa ter estrutura e funcionários suficientes para que não se atinja o prazo da licença compulsória

Faltam às campanhas metas claras para aumentar o financiamento da saúde

ANÁLISE

Cláudia Collucci

SÃO PAULO A saúde é o tema que mais preocupa os brasileiros, mas as campanhas dos candidatos à Presidência mais bem colocados nas pesquisas não informam metas objetivas para enfrentar um dos principais problemas da área, o subfinanciamento do SUS.

Os gastos públicos em saúde estão em 3,8% do PIB, metade da média dos países da OCDE (Organização para a Cooperação de Desenvolvimento Econômico). Já os gastos privados, especialmente os das famílias com planos de saúde e remédios, são 6,2% do PIB.

Em ciclo de sabatinas da Folha, a campanha de Lula (PT) garantiu que haverá aumento dos gastos públicos, com objetivo de torná-los superiores aos privados, sem definir metas. A campanha de Bolsonaro não foi aos debates nem respondeu as perguntas enviadas.

Ciro Gomes (PDT) diz que elevará gastos em saúde a 6% do PIB. Simone Tebet (MDB) promete 5% nos próximos quatro anos e 6% até 2030.

Lula e Ciro querem revogar o teto de gastos. Tebet defende que os recursos extras direcionados à saúde na pandemia sejam mantidos por até dois anos. As medidas, porém, dependem do Legislativo.

Favoráveis a uma reforma tributária, Tebet e Ciro prometem mais impostos sobre produtos danosos à saúde, como bebidas alcoólicas. Já Lula diz que o tema será estudado.

Os presidenciáveis concordam com a necessidade de melhorar a eficiência do SUS por meio de atenção primária mais bem qualificada e conectada. Uma das principais ferramentas é a digitalização dos dados em saúde, que possibilitaria o tão esperado prontuário eletrônico do paciente.

Para enfrentar a falta de médicos, a campanha de Lula propõe a reedição do Programa Mais Médicos, que ganharia um outro nome.

A ideia não é recorrer aos médicos cubanos, como na versão passada, mas atrair brasileiros.

O desafio é grande. Há muita oferta de trabalho no setor privado, com salários maiores.

Uma das ideias da campanha de Lula é a criação de uma carreira médica federal. Mas médico sozinho não faz verão. Nas regiões remotas também faltam enfermeiros e dentistas, entre outros. Seria preciso uma revisão na política de recursos humanos do SUS, com treinamento e capacitação.

As campanhas defendem a promoção de campanhas nacionais para aumentar a cobertura vacinal e impedir a volta de doenças erradicadas.

Entre as estratégias estão a oferta de vacinas nas escolas e a exigência da vacinação nos programa de transferência de renda. São válidas, mas é preciso adequá-las de acordo com a realidade de cada região.

Os candidatos defendem ainda investir no complexo industrial da saúde. Hoje, 95% dos insumos farmacêuticos consumidos no Brasil vêm de China e Índia.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00641.2022 - RC69110.2022

Objeto: Serviço de transporte de embarcação com seguro.

Data Final para apresentação de proposta: **02/09/2022 até as 17:00h.**

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3085/0222 - 1º Leilão e nº 3086/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 16/09/2022 até 25/09/2022, no primeiro leilão, e de 30/09/2022 até 10/10/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SP e TO e no escritório da leiloeira, HÉLCIO KRONBERG, no endereço Rua André de Barros 226, sala 915 e/ou Rua Padre Anchieta 2540, Edifício Novo Centro, Curitiba/PR, CEP 80010-080, telefone (41) 3233-1077. Atendimento no horário de segunda a sexta das 8:30h - 18:00h. (Site: www.kronbergleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 26/09/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 11/10/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.kronbergleiloes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10128216109, no qual figura como **Fiduciante ROGÉRIO TUFY INATI,** CPF/MF nº 118.465.688-62, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 15 de setembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 710.056,49** (Setecentos e dez mil cinquenta e seis reais e quarenta e nove centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 248.013 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"Apartamento nº 134, localizado no 13º andar da Torre "4", integrante do Condomínio Vivace Club, situado na Rua Arnaldo Cintra nº 400, no 27º Subdistrito – Tatuapé. Contendo: Área privativa de 61,6200m², área comum de 50,7400m², sendo 28,2800m² de área coberta e 22,4600m² de área descoberta (já incluída a área correspondente a uma vaga indeterminada na garagem coletiva), perfazendo a área total de 112,3600m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,26437270% no terreno condominial e a área total edificada de 89,9000m²".* **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** *Ônus do imóvel: Consta conforme Av.08 a distribuição de Execução de Título Extrajudicial movida pelo Banco Rendimento S/A em face do fiduciante, proc nº 1064468-83.2019.8.26.0100 e conforme Av.09 a penhora dos direitos sobre o imóvel, extraída dos autos da Execução de Título Extrajudicial, proc. nº 1013745-45.2019.8.26.0008, movida pelo Condomínio Vivace Club, cuja escrituração está condicionada a baixa nas referidas averbações.* Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 27 de setembro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 355.028,25** (Trezentos e cinquenta e cinco mil vinte e oito reais e vinte e cinco centavos)**.** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (HP_ 1879-02)

SUBPREFEITURAS JAÇANÃ/TREMEMBÉ

EXTRATO DA CONCORRÊNCIA Nº 01/SUB-JT/2022
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA Nº **01/SUB-JT/2022**
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO
REGIME DE EXECUÇÃO: **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº: **6043.2022/0002083-8**
OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA OBRA DE CONTENÇÃO DE TALUDE E PAVIMENTAÇÃO DE RUA - TRECHO ENTRE RUA APUANÃ ALT. 140 E ACIMA DA TRAVESSA IGARAPÉ PROGRESSO**
O edital de licitação poderá ser obtido na página: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.
DATA: **05/10/2022**
HORÁRIO DE ENTREGA DE ENVELOPES: **09h00**
HORÁRIO DA SESSÃO DE ABERTURA: **10h00.**
EXTRATO DA CONCORRÊNCIA Nº 02/SUB-JT/2022
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA Nº **02/SUB-JT/2022**
TIPO DE LICITAÇÃO: **MENOR PREÇO**
REGIME DE EXECUÇÃO: **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº: **6043.2022/0002085-4**
OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REVITALIZAÇÃO DE CÓRREGO - TRECHO ENTRE RUA ELIAS DE SOUSA PINTO E RUA FREDERICO ESTEBAN JUNIOR (CÓRREGO BRINQUEDÃO).** O edital de licitação poderá ser obtido na página: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.
DATA: **06/10/2022**
HORÁRIO DE ENTREGA DE ENVELOPES: **09h00**
HORÁRIO DA SESSÃO DE ABERTURA: **10h00.**
EXTRATO DA CONCORRÊNCIA Nº 03/SUB-JT/2022
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA Nº **03/SUB-JT/2022**
TIPO DE LICITAÇÃO: **MENOR PREÇO**
REGIME DE EXECUÇÃO: **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº: **6043.2022/0002086-2**
OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REVITALIZAÇÃO E CONTENÇÃO DE CÓRREGO - RUA VILARINHO - JAÇANÃ**
O edital de licitação poderá ser obtido na página: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.
DATA: **07/10/2022**
HORÁRIO DE ENTREGA DE ENVELOPES: **09h00**
HORÁRIO DA SESSÃO DE ABERTURA: **10h00.**
EXTRATO DA CONCORRÊNCIA Nº 05/SUB-JT/2022
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA Nº **05/SUB-JT/2022**
TIPO DE LICITAÇÃO: **MENOR PREÇO**
REGIME DE EXECUÇÃO: **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº: **6043.2022/0002089-7**
OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO E EXECUÇÃO DE OBRAS DE CANALIZAÇÃO DE CÓRREGO E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, NA ALAMEDA DAS ROSEIRAS - JARDIM JOANA D'ARC**
O edital de licitação poderá ser obtido na página: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.
DATA: **30/09/2022**
HORÁRIO DE ENTREGA DE ENVELOPES: **09h00**
HORÁRIO DA SESSÃO DE ABERTURA: **10h00.**
EXTRATO DA CONCORRÊNCIA Nº 06/SUB-JT/2022
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA Nº **06/SUB-JT/2022**
TIPO DE LICITAÇÃO: **MENOR PREÇO**
REGIME DE EXECUÇÃO: **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº: **6043.2022/0001973-2**
OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA OBRAS DE CANALIZAÇÃO EM ADUELAS, CONTENÇÃO EM GABIÃO, BARREIRA NEW JERSEY, PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM NA RUA BENEDITO HENRIQUE - TRECHO II**
O edital de licitação poderá ser obtido na página: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.
DATA: **04/10/2022**
HORÁRIO DE ENTREGA DE ENVELOPES: **09h00**
HORÁRIO DA SESSÃO DE ABERTURA: **10h00.**
EXTRATO DA CONCORRÊNCIA Nº 07/SUB-JT/2022
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA Nº **07/SUB-JT/2022**
TIPO DE LICITAÇÃO: **MENOR PREÇO**
REGIME DE EXECUÇÃO: **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº: **6043.2022/0002090-0**
OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO E EXECUÇÃO DE OBRAS DE CANALIZAÇÃO DE CÓRREGO E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, NA RUA BARÃO CARLOS DE SOUSA ANHUMAS - JARDIM RECANTO VERDE**
O edital de licitação poderá ser obtido na página http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.
DATA: **29/09/2022**
HORÁRIO DE ENTREGA DE ENVELOPES: **09h00**
HORÁRIO DA SESSÃO DE ABERTURA: **10h00.**
EXTRATO DA CONCORRÊNCIA Nº 10/SUB-JT/2022
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA Nº **10/SUB-JT/2022**
TIPO DE LICITAÇÃO: **MENOR PREÇO**
REGIME DE EXECUÇÃO: **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº: **6043.2022/0002120-6**
OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA OU ARQUITETURA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE CANALIZAÇÃO DE CÓRREGO NA RUA ALFAZEMA - JARDIM FONTALIS - SÃO PAULO - SP**
O edital de licitação poderá ser obtido na página: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.
DATA: **03/10/2022**
HORÁRIO DE ENTREGA DE ENVELOPES: **09h00**
HORÁRIO DA SESSÃO DE ABERTURA: **10h00.**

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº **1003164-39.2018.8.26.0320**. O MM. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Limeira, Estado de São Paulo, Dr. Guilherme Salvatto Whitaker, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a BENEDITO VALIM, CPF 027.949.118-21, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A, objetivando a quantia de R$ 11.369,97 (abril de 2019), representada pelas notas fiscais nºs NF 006320160-2, NF 006304599-2, NF 006282871-2 e NF 006282872-2. Estando o executado em lugar ignorado, expede-se edital, para que em 03 dias, a fluir dos 20 dias supra, pague o débito atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade, ou em 15 dias, embargue ou reconheça o crédito do exequente, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, sob pena de penhora de bens e sua avaliação. Decorridos os prazos supra, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Limeira, aos 23 de agosto de 2022.

BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.

CNPJ/ME 59.118.133/0001-00 - NIRE 35300119894

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 12 de setembro de 2022, às 10h, em sua sede social, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Pascoal Pais, 525, 14º andar, Vila Cordeiro, CEP 04581-060, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) conforme determinado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25/04/2022, retomar a discussão acerca do aumento de capital social mediante capitalização de Juros sobre Capital Próprio, proposto pelo Conselho de Administração conforme reunião realizada em 23/02/2022 e ratificado pelo Conselho Fiscal em reunião realizada em 29/03/2022, no valor de R$ 7.092.322,29; (b) alterar a redação do artigo 5º do Estatuto Social; e (c) consolidar o estatuto social da Companhia. São Paulo (SP), 29 de agosto de 2022. O Conselho de Administração.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Senac São Paulo comunica a realização das Licitações abaixo, na modalidade **Concorrência**, do tipo **Menor Preço**:

1 – CONCORRÊNCIA Nº 13677/2022
Abertura: dia 27/9/2022, às 10 horas.
Objeto: prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em sistemas de climatização - Senac Bauru I, Senac Botucatu, Senac Itapetinga, Senac Jaú, Senac Marília e Senac Presidente Prudente.
2 – CONCORRÊNCIA Nº 13678/2022
Abertura: dia 22/9/2022, às 14 horas.
Objeto: fornecimento e entrega de televisores e monitores.
Retirada do Edital: disponível para conhecimento público no site www.sp.senac.br/sites/licitacao e também poderá ser verificado e obtido na Gerência de Materiais e Serviços, localizada na Rua Dr. Vila Nova, 228 – 7º andar- sala 709, São Paulo- SP, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.
Informações adicionais: licitacao.gms@sp.senac.br - Telefone: (11) 3236-2954

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

COMUNICADO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO E REPUBLICAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 169/2022 – Proc. Adm. n.º 592/2022

Objeto: Registro de Preços para a **LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SOM,** em atendimento às demandas de eventos geridos por todas as Secretarias deste Município, pelo período de 12 (doze) meses. O Município de Santana de Parnaíba comunica que, devido a necessidade de retificação do instrumento convocatório em epígrafe, **REPUBLICA-SE** o presente edital devolvendo os prazos legais. **Do Edital:** O novo edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 31/08/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 13/09/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 30 de agosto de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

Secretaria dos Transporte Metropolitanos
CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

CNPJ 71.832.679/0001-23

AVISO

CPTM-PRC - 2022/03138 - LEILÃO Nº02/2022 - PROCESSO Nº0442226071 - Objeto: ALIENAÇÃO DE MATERIAIS INSERVÍVEIS - Sessão Pública: 16/09/2022 às 10:00 horas no Auditório, sito à Rua Lord Cockrane nº616 – Auditório – Ipiranga – São Paulo – SP - CEP 04213-001, aberto à participação de qualquer interessado. As Condições Gerais do Leilão poderão ser retiradas, a partir do dia 31/08/2022, na Rua Boa Vista, nº162, 4º Andar, São Paulo/SP, Protocolo de Licitações, nos horários das 08:30 às 11:30 horas e das 13:30 às 16:30 horas, exceto sábados, domingos e feriados. O Edital poderá, também, ser obtido gratuitamente, no site www.cptm.sp.gov.br/licitacoes/editais e www.arremataronline.com.br. Quaisquer informações e esclarecimentos relativos ao presente LEILÃO poderão ser obtidos, com o Leiloeiro, Sr. **CARLOS CHUI**, fone: (11)2914-4535/ (11)98107-8822. Os materiais estarão disponíveis para visitação pelos interessados, os quais deverão agendar a respectiva visitação com os Srs. Fernando de Carvalho, Everton Ribeiro ou Ronaldo Oliveira no telefone (11)3619-7403, no período de 31/08/2022 até 15/09/2022, nos horários de 08:30 às 11:30 e das 13:30 às 16:30 horas, exceto sábados, domingos e feriados, nos locais estocados, determinados no Anexo I do edital.

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO dos executados: ESPÓLIO DE AMILTON VACARELLI, ESPÓLIO DE DAISI ELINA VACARELLI, representados por AILTON VACARELLI, CPF 286.983.476-49 (inventariante), demais interessados UNIÃO FEDERAL, CNPJ 26.994.558/0001-23, MUNICÍPIO DE SANTOS, CNPJ 58.200.015/0001-83, DEMILTON VACARELLI, CPF 285.802.066-34, e a quem mais possa interessar, nos autos do Processo nº **1007039-33.2019.8.26.0562**. **O Dr. José Wilson Gonçalves, MM. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Santos, do Estado de São Paulo**, na forma da lei, nos termos do Art. 881, § 1º, CPC, FAZ SABER que levará a leilão o bem abaixo descrito, por intermédio do auxiliar indicado por este juízo, o Sr. Leonardo Vieira Amaral, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1010. O leilão será realizado na modalidade *on-line* pelo website hospedado na rede mundial de computadores em https://www.leilaonet.com.br. BEM/LOTE (resumo): O imóvel matriculado sob o nº 53.559 do 2º Cartório Registro de Imóveis de Santos. "O apartamento nº 41-A, localizado no 7º andar ou 8º pavimento do Edifício Alexandria, Bloco A do Conjunto Damasco, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, 136, no Bairro da Ponta da Praia, com 116,20 m² de área útil, 32,05 m² de área comum e 148,29 m² de área total, sendo de propriedade exclusiva deste apartamento e ao mesmo vinculada, a garagem de número 01 (um), sita no 2º andar ou 3º pavimento, com a área total de 40,04 m². Contribuinte nº: 88.005.021.007. DATA: 1º LEILÃO: 06/09/2022 às 15:30h, Lance Mínimo: R$ 900.000,00; 2º LEILÃO: 27/09/2022 às 15:30h, Lance Mínimo: R$ 450.000,00 (horários de Brasília/DF). PARTICIPAÇÃO: O envio de lances será on-line e se dará através do site do leiloeiro, os interessados deverão se cadastrar em www.leilaonet.com.br e se habilitar em até 24 horas antes do início do leilão. **Edital completo no site www.leilaonet.com.br**, demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33. PAGAMENTO: O arrematante deverá efetuar o pagamento integral do preço do imóvel arrematado, à vista, por meio de boleto bancário, no prazo de 24h do encerramento do leilão. A título de comissão, pagará em igual prazo, à vista, o valor de 5% sobre o lance ofertado, a ser depositada diretamente na conta corrente bancária indicada pelo Leiloeiro. Propostas para pagamento parcelado serão apreciadas, nos termos do Art. 895, do CPC. LOCAL DE REALIZAÇÃO: Rua Dona Maria Paula nº 122, 5º andar, Bela Vista, São Paulo/SP. INFORMAÇÕES: fone (11) 96100-8910 / e-mail contato@leilaonet.com.br.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10141280207, no qual figura como **Fiduciante CARLOS AUGUSTO QUINTELA DE SOUZA,** CPF/MF nº 469.763.768-28, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 22 de setembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 894.122,39** (Oitocentos e noventa e quatro mil cento e vinte e dois reais e trinta e nove centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 153.528 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Santo André/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"Apartamento nº 53, localizado no 5º andar, Torre 3 do empreendimento denominado Cidade Viva Residencial, com entrada pelo nº 1.600 da Avenida Industrial. Possui a área privativa principal de 88,000m², área real comum de divisão não proporcional de 47,987m² (correspondente a duas vagas de garagem), área real comum de divisão proporcional de 30,740m², totalizando uma área real de uso comum de 78,727m², perfazendo uma área real total construída de 166,727m², correspondendo-lhe uma fração ideal no todo do terreno e nas demais coisas de uso comum do condomínio igual a 0,001685. O empreendimento denominado Cidade Viva Residencial foi construído em um terreno com a área de 16.930,00m²".* **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 04 de outubro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 447.061,20** (Quatrocentos e quarenta e sete mil sessenta e um reais e vinte centavos)**.** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (Pdtec_1880-01)

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 1000133-66.2020.8.26.0279. A MM. Juiza de Direito da 2ª Vara, do Foro de Itararé, Estado de São Paulo, Dra. FLÁVIA SNAIDER RIBEIRO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER A EVENTUAIS INTERESSADOS que a CIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP ajuizou Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941 (Instituição de Servidão de Passagem) em face de SILVANA FERREIRA RODRIGUES NEVES, brasileira, comerciante, RG nº 10.002.017-SSP/SP, CPF nº 036.299.158-84 e SÉRGIO LUIZ NEVES, brasileiro, comerciante, RG nº 12.627.299-SSP/SP, CPF nº 010.181.658-86, ambos residentes e domiciliados na Rua Prudente de Moraes, nº 529 - Centro, Itararé/SP, e que por Sentença declarou a Servidão Administrativa de passagem do Imóvel com "(...) Área de 632,34m2 seiscentos e trinta e dois metros e trinta e quatro decímetros quadrados, localizada na Rodovia Francisco Alves Negrão (SP-258), km 342 - Rodeiozinho, nesta cidade, imóvel matriculado sob nº 12.832 do CRI de Itararé/SP (...)". Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itararé, aos 01 de agosto de 2022.

sabesp

ambiente

País está longe da meta de zerar desmatamento ilegal até 2028

Brasil se comprometeu com o objetivo na COP26, mas dados desde então apontam no sentido contrário

PLANETA EM TRANSE

Amanda Magnani

PRAGA Faz quase um ano que o ministro do meio ambiente, Joaquim Leite, assinou a Declaração sobre Florestas em Glasgow, comprometendo o Brasil a zerar o desmatamento ilegal até 2028. No entanto, a perda de vegetação seguiu crescente desde a COP26 (26ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas), realizada na Escócia entre outubro e novembro de 2021.

Só o primeiro semestre de 2022 registrou a maior área sob alerta de desmatamento em sete anos de medição na Amazônia Legal, segundo o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Para especialistas, se a tendência atual se mantiver, não há previsão de que a meta para 2028 seja cumprida.

"O que vem acontecendo nos últimos oito anos é um aumento, e não uma diminuição do desmatamento", diz Cláudio Almeida, coordenador do programa de monitoramento da Amazônia e demais biomas do Inpe. "É preciso reverter a curva antes de pensar em baixar. Se nada mudar, não vamos atingir essa meta."

Desde 2018, a região amazônica vem sofrendo aumentos consecutivos de desmate. Nos últimos três anos do governo Bolsonaro (PL), a média do desmatamento foi 75% maior do que a média dos dez anos anteriores (2009-2018).

"A partir de 2012, o desmatamento começa a oscilar", diz Stela Herschmann, especialista em política climática do Observatório do Clima. "Vemos um aumento, mas ele é inconstante. É em 2018 que há um salto. Desse momento em diante, chega-se a um outro patamar que não se via há mais de uma década."

Para Herschmann, o que existe é um projeto de governo que permaneceu inalterado, independentemente dos compromissos públicos assumidos. "Em menos de cinco anos revertemos o avanço que havíamos conquistado em mais de uma década de trabalho. Isso não vai ser fácil de resgatar."

O Ministério do Meio Ambiente não comentou especificamente a meta para 2028. Em nota, a pasta afirma que "o governo federal tem agido de maneira extremamente contundente na proteção ao meio ambiente e no combate aos crimes ambientais". "Em toda a Amazônia Legal, a redução no desmatamento foi de 2,16%, entre agosto de 2021 e julho de 2022, de acordo com dados do Deter."

Almeida defende que é necessário haver um investimento pesado para reverter a situação do desmatamento no país. "A receita que temos aplicado hoje não apresenta os resultados que precisamos alcançar, e isso é nítido", diz. "O desmatamento não está caindo. É preciso buscar outros caminhos para melhorar esse desempenho."

A Declaração sobre Florestas foi o primeiro documento do tipo que o Brasil subscreveu, o que, segundo Herschmann, pode ser explicado pelo fato de que, mesmo nos melhores momentos da política ambiental nacional, o desmatamento sempre foi visto como uma questão menos urgente.

"Claro que ter assinado essa declaração foi uma coisa boa, um passo importante", afirma Herschmann. "O problema é que sabemos que o governo nunca teve realmente a intenção de cumpri-la."

Para Maycon Yuri Nascimento Costa, cientista político especializado em políticas ambientais, diante da redução de recursos e do número de servidores de órgãos como o Ibama e o ICMBio, assim como o congelamento do Fundo Amazônia, o compromisso assumido pelo Brasil na COP26 é questionável.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS
PROCESSO Nº1011414-04.2019.8.26.0554

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Santo André, Estado de São Paulo, Dr(a). Flávio Pinella Helaehil, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER a(o) PEDRO HENRIQUE MENEZES CABRAL**, Brasileiro, RG 481992662, CPF 423.499.928-88, com endereço à Rua Gastao Gruls, 18, Vila Scarpelli, CEP 09050-480, Santo André - SP, que lhe foi proposta uma ação de Monitória por parte de Fundação Santo André, alegando em síntese: cobrança de mensalidades atrasadas do ano letivo de 2017, totalizando a quantia de R$ 12.592,73 (doze mil e quinhentos e noventa e dois reais e setenta e três centavos), para que em quinze dias, ofereça embargos monitórios ou pague a importância supra no mesmo período, acrescida de honorários advocatícios de cinco por cento do valor atribuído à causa, ficando ciente, outrossim, de que neste último caso ficará isento de custas processuais. Na hipótese de não oferecimento de embargos ou, ainda, no caso de julgamento improcedente destes, será iniciada a execução, conforme previsto no Título II do Livro I da Parte Especial. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Santo André, aos 15 de agosto de 2022.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS
PROCESSO Nº1015643-33.2018.8.26.0007

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional VII - Itaquera, Estado de São Paulo, Dr(a). Celso Maziteli Neto, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) SILVIA RODRIGUES DE LIMA, CPF nº. 430.730.018-16, RG nº496377322/SP, que a Fundação Santo André, em 27 de julho de 2018, lhe ajuizou **AÇÃO MONITÓRIA** objetivando a cobrança de mensalidades atrasadas do ano letivo de 2015, totalizando a quantia de R$ 5.000,30 (cinco mil reais e trinta centavos). Encontrando-se a demandada em lugar ignorado, foi deferida sua citação editalícia para que, em quinze dias, a fluir após o lapso temporal deste edital, ofereça embargos monitórios ou pague a importância supra no mesmo período, acrescida de honorários advocatícios de cinco por cento do valor atribuído à causa, ficando ciente, outrossim, de que neste último caso ficará isento de custas processuais. Quedando-se inerte, a requerida será considerado revel, caso em que será nomeado Curador Especial. Na hipótese de não oferecimento de embargos ou, ainda, no caso de julgamento improcedente destes, será iniciada a execução, conforme previsto no Título II do Livro I da Parte Especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 23 de junho de 2022.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos

AVISO DE CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL

Acha-se aberto o recebimento de propostas referente à seguinte contratação emergencial:

Contratação Direta Emergencial nº011/2022 - Processo nº88071/2022 - Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de remoção por ambulâncias para pacientes do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, pelo período de até 180 (cento e oitenta) dias. **Prazo máximo para envio de e-mail com propostas: dia 02/09/2022 - até às 11h:30min, endereço para envio:** gpl@tjsp.jus.br.

CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO: O "Aviso de Contratação Emergencial" e demais documentos para participação podem ser obtidos **gratuitamente** no site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, onde serão publicados todos os avisos relativos à contratação.

(https://www.tjsp.jus.br/adm/portal-servicos-frontend/portal-servicos-scl)

Informações: SAAB 5.1.2 – Serviço de Compras Diretas
E-mail: compradireta@tjsp.jus.br.

esporte

Quando a Guerra Fria chegou ao xadrez, deu EUA na cabeça

Há 50 anos, final mundial teve americano e soviético no 'confronto do século'

Uirá Machado

O americano Bobby Fischer (esq.) e o soviético Boris Spassky em 1972 Acervo UH/Folhapress

SÃO PAULO Nenhum país se adaptou tão bem ao xadrez quanto a Rússia e nenhuma potência se dedicou tanto a ele quanto a União Soviética, mas, quando a Guerra Fria chegou aos tabuleiros, deu Estados Unidos na cabeça.

A disputa ocorreu há 50 anos, com uma série de partidas realizadas de 11 de julho a 1º de setembro de 1972 e que valiam o título mundial. Havia tanto em jogo que o episódio ficou conhecido como "o confronto do século".

De um lado estava Boris Spassky, 35, então campeão mundial e nascido em Leningrado (atual São Petersburgo), na União Soviética; do outro aparecia o americano Robert "Bobby" Fischer, 28, natural de Chicago e grande esperança do bloco ocidental.

A hegemonia comunista era inquestionável nos tabuleiros. A partir de 1948, quando a Fide (Federação Internacional de Xadrez, na sigla em francês) regulamentou o torneio mundial, todos os campeões e vices tinham sido jogadores da União Soviética.

E não por acaso. Aproveitando que a afinidade da Rússia com o xadrez era mais forte que a de qualquer outro povo europeu desde pelo menos o século 16, o Partido Comunista transformou esse esporte em política de Estado.

Como resultado, na década de 1970, quando a Fide contava mais de 4 milhões de jogadores filiados, quase 90% eram soviéticos.

Se havia alguém capaz de lutar contra essa fábrica de campeões, era Bobby Fischer. Considerado por muitos o maior fenômeno da história do xadrez, o americano tinha um estilo agressivo e criativo, com poder de liquidar adversários com sequências heterodoxas de jogadas.

Carismático e precoce, Fischer começou a atrair as atenções muito cedo. Aos 13, deixava os adultos boquiabertos com o brilhantismo de seus lances; aos 14, tornou-se o mais jovem campeão nacional dos EUA.

Não tardou a virar celebridade. Era raro que ficasse um dia sem receber cartas de fãs, oriundas de todos os cantos dos EUA e até do exterior.

No começo dos anos 1970, apareceu tanto na TV que sua fama deu um salto: passou a ser parado nas ruas de Nova York para dar autógrafos. Fischer encarnava o herói capaz de vencer a Guerra Fria para os EUA —não num campo de batalha, mas numa disputa entre intelectos.

Daí por que o duelo Spassky x Fischer despertou um interesse que o xadrez jamais tinha visto. A Fide recebeu nada menos que 15 propostas de interessados em sediar a final do Mundial entre os dois.

Considerando as opções, eles escolheram a capital da Islândia, Reykjavik, que oferecеu premiação total de US$ 125 mil (cerca de US$ 900 mil hoje, R$ 4,5 milhões na cotação atual), sem contar direitos de TV. Antes disso, a maior bolsa num duelo de xadrez tinha sido de US$ 12 mil —um jogo do próprio Fischer.

Quando tudo estava resolvido, o americano, conhecido por seu comportamento excêntrico tanto quanto por sua genialidade, dava sinais de que desistiria, indicando insatisfação com as cláusulas financeiras.

Na undécima hora, o milionário britânico James Derrick Slater avisou que doaria US$ 125 mil para dobrar a bolsa.

E, se faltava um empurrão, Henry Kissinger, conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, telefonou para Fischer e pediu que ele fosse à Islândia derrotar os soviéticos no jogo deles.

Fischer foi, mas não sem exigir que lhe reservassem uma fileira inteira de assentos no avião e que lhe servissem no voo suco de laranja fresco, feito na sua frente.

Ao chegar, reclamou da iluminação (muito fraca), do tamanho das peças (muito pequenas), do tabuleiro (de pedra, ele queria de madeira), das câmeras de TV (poderiam distraí-lo).

O título seria disputado em até 24 partidas; a vitória valia 1 ponto, o empate, 1/2; quem fizesse 12,5 pontos seria o campeão, mas Spassky manteria o reinado caso terminasse 12 a 12.

No dia 11 de julho, sob o escrutínio de cerca de 200 jornalistas credenciados, Spassky ganhou a primeira. Na rodada seguinte, Fischer simplesmente não apareceu e perdeu por W.O., algo sem precedentes num campeonato dessa envergadura.

Mas, após 21 partidas, o norte-americano se sagrou campeão no dia 1º de setembro, vencendo por 12,5 a 8,5. Pelo feito, faturou pouco mais de US$ 150 mil (no mesmo ano, o US Open de tênis pagou US$ 25 mil ao campeão).

O duelo foi acompanhado ao vivo em vários países. No Brasil, boletins a cada 15 ou 30 minutos nas rádios atualizavam a situação da partida.

O confronto do século provocou um "boom" de interesse pelo xadrez mundo afora —bem nessa época despontava Henrique Costa Mecking, o Mequinho, maior enxadrista brasileiro em todos os tempos.

A supremacia comunista levou um golpe, mas por pouco tempo. No ciclo mundial seguinte, em 1975, Fischer abriu mão de defender a coroa, e o título ficou com o soviético Anatoli Karpov.

Dali até o final do século 20, todos os campeões mundiais de xadrez seriam da União Soviética ou da Rússia.

ESPORTE AO VIVO

15h30 Arsenal x Aston Villa
Inglês, STAR+

15h30 Man. City x Nottingham Forest Inglês, STAR+

15h45 West Ham x Tottenham
Inglês, STAR+

15h45 Juventus x Spezia
Italiano, STAR+

15h45 Napoli x Lecce
Italiano, STAR+

16h Itália x China
Mundial de Vôlei masc., SPORTV 2

16h Toulouse x PSG
Francês, ESPN 3

16h Liverpool x Newcastle
Inglês, ESPN 4/STAR+

20h US Open
Tênis, SPORTV 3/ESPN 2/STAR+

21h30 Vélez Sarsfield x Flamengo
Libertadores semifinal, ESPN

19h Vasco x Guarani
Série B, SPORTV/PREMIERE

21h30 Ponte Preta x Bahia
Série B, SPORTV/PREMIERE

Albari Rosa/AFP

PALMEIRAS PERDE DO ATHLETICO E SAI ATRÁS NA LIBERTADORES

No primeiro duelo entre Athletico Paranaense e Palmeiras pela semifinal da Libertadores, o time de Curitiba venceu nesta terça (30) por 1 a 0 e saiu na frente na disputa por vaga na final. Com a vantagem construída em casa, onde a equipe comandada por Luiz Felipe Scolari teve de atuar com um a menos em quase metade do segundo tempo, o Athletico terá a vantagem de jogar por um empate no confronto de volta, em São Paulo, na terça (6). Coube ao volante Alex Santana marcar o único gol do confronto na Arena da Baixada, aos 22 minutos de jogo, decretando o fim da maior invencibilidade fora de casa na história da competição. Desde abril de 2019, quando foi derrotado pelo San Lorenzo, da Argentina, por 1 a 0, o Palmeiras não perdia como visitante. Foram 20 jogos sem derrota.

As coisas vão e voltam

Gostaria que os primeiros volantes, centralizados, fossem chamados de centromédios

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

Ao longo do tempo, houve várias mudanças na maneira de jogar, embora haja tantas coisas que vão e voltam, com diferentes nomes.

O passado tem de ser conhecido para se entender o presente, não para repeti-lo, uma mistura de saudosismo com desconhecimento das transformações no futebol e na sociedade.

No início do futebol, as equipes jogavam com dois zagueiros, três médios e cinco atacantes (2-3-5). O atual Manchester City, que tem quase sempre a bola, ataca de uma maneira parecida. Os dois laterais fecham e formam um trio de armadores com o volante (médios), e os meias avançam, um de cada lado, juntando-se aos três da frente. O City utiliza também atacantes pelos lados, fixos, como os antigos pontas, para alargar o campo, como gostam de dizer.

A atual seleção brasileira e um grande número de times espalhados pelo mundo, quando perdem a bola e não conseguem pressionar, marcam com uma linha de quatro no meio-campo, formada por dois volantes e por um ponta de cada lado (4-4-2). Essa formação tática começou com os ingleses, campeões do mundo em 1966, há 56 anos. A diferença é que, na seleção inglesa, a linha de quatro no meio defendia e avançava em bloco. Não havia distinção entre os dois volantes e os dois pontas.

A seleção brasileira, nas Copas de 1958, 1962 e 1970, tinha um trio no meio-campo, com o ponta esquerda recuado (4-3-3), o que não foi mais repetido. O tradicional 4-3-3, usado durante as últimas décadas e cada vez mais atual, é jogado com três no meio-campo e três na frente, sendo dois pontas, como fazem o Manchester City, o Liverpool, o Real Madrid, o Corinthians e um grande número de clubes em todo o mundo.

Durante várias décadas, a maioria das equipes brasileiras atuava com um losango no meio-campo, sem pontas, como joga o Flamengo (4-3-1-2). Na época, outras equipes preferiam ter dois volantes, dois meias à frente dos volantes e mais dois atacantes (4-2-2-2). Nas duas formações, o avanço pelos lados é feito pelos laterais, como Rodinei faz no Flamengo. Roberto Carlos e Cafu foram, durante muito tempo, os dois melhores laterais do mundo porque conseguiam marcar e atacar com eficiência.

Hoje, existem muitos diferentes desenhos táticos e estratégias. Alguns repetem o passado. O que mudou bastante positivamente foram a intensidade, a capacidade de defender e de atacar e a marcação por pressão, alternando com a marcação mais recuada, além de dezenas de outros detalhes técnicos e táticos.

O Fluminense é um time peculiar, no Brasil e no mundo, por agrupar, em um lado do campo, vários jogadores para trocar passes e tentar envolver o adversário. Este, atraído, também congestiona o setor onde está a bola. Apesar de haver grandes espaços do outro lado, o Fluminense utiliza pouco as viradas de bola. Desse jeito, poderia fazer mais gols. Como há grande congestionamento de um lado, os erros na troca de passes também aumentam, uma das razões de o Fluminense sofrer vários gols.

A terminologia do futebol mudou bastante. Os pontas agora são extremos. Gostaria que os primeiros volantes, centralizados, fossem chamados de centromédios, e que os segundos volantes, que atuam de uma área à outra, fossem os meio-campistas. As palavras e expressões usadas no futebol deveriam ser mais autoexplicativas. Difícil é gostar do que não se entende. "A palavra não foi feita para enfeitar, brilhar como ouro falso; a palavra foi feita para dizer." (Graciliano Ramos)

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | TER. Walter Casagrande Jr., Renata Mendonça | QUA. Tostão | **QUI. Juca Kfouri** | SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | SÁB. Walter Casagrande Jr., Marina Izidro

Conheça e participe do Projeto Leitoras, espaço para troca de ideias entre mulheres na Folha

AMERICANA Criado com o objetivo de melhorar a interação com o público feminino e trazer mais visibilidade de suas demandas para o dia a dia da **Folha**, o Projeto Leitoras já acolheu mais de 130 mulheres em grupos de discussão no WhatsApp e outras iniciativas da Redação.

O projeto estreou em fevereiro como parte das comemorações do centenário do jornal. A cada 15 dias, um grupo é criado para reunir leitoras em torno da discussão de um tema, com respaldo de materiais diversos e a participação de uma ou mais especialistas na questão. As conversas ocorrem ao longo de uma semana, com assuntos novos a cada edição. A coordenação é da jornalista Carolina Vila-Nova.

Desde então, já foram realizados duas dezenas de encontros, sobre literatura, política, envelhecimento, dentre outros, além de bate-papos. A próxima edição tratará da equidade de gênero.

"Discutir temas importantes com mulheres tão diversas mas, ao mesmo tempo, com tantos pontos de identificação comigo, em um tempo tão obscuro, tem sido um respiro, uma sensação de acolhimento", afirmou a professora Mariana Bianco, 33.

"Ouvir de mulheres tão diversas o que pensam sobre assuntos que fazem parte das lutas diárias de cada uma de nós, dá um alento, uma esperança, uma sensação de pertencimento e a ideia de existência de um coletivo maior", afirmou a servidora pública Lília Sendin, do Rio.

Em um grupo de maio, 10 mulheres com idades entre 26 e 75 anos discutiram as intersecções entre religião, política e feminismo. A jornalista Cristina Fibe foi convidada a falar sobre o processo de construção de seu livro "João de Deus - O Abuso da Fé" — sobre o médium condenado por múltiplos crimes sexuais. Já a ativista Gabriela Melo contou sobre seu ativismo nas questões de gênero e raça dentro da Igreja Batista de Petrópolis (RJ).

> Ouvir de mulheres tão diversas o que pensam de assuntos que são parte das lutas diárias de cada uma de nós dá uma esperança, uma sensação de pertencimento e a ideia de existência de um coletivo maior
>
> **Lília Sendin**
> servidora pública no Rio e participante do projeto

Convidada para interagir com o grupo que discutiu participação política e as eleições de 2022, em abril, a advogada com especialização em direito constitucional e direitos humanos Jéssica Estigaribia, 30, falou sobre violência política de gênero.

"Acompanhei por uma semana as inquietações de mulheres diversas que, ao mesmo tempo que se mostraram desesperançosas, se colocaram muito disponíveis para discutir pautas relevantes para o país. Quantas de nós têm o privilégio de tirar um tempo do dia para discutir sobre Brasil?", afirmou a advogada, que atua em coletivo jurídico que defende os direitos das mulheres.

"Discutir política jamais será uma tarefa simples. Mas acredito que é a partir de gestos coletivos que construímos novas realidades. Assim, o Projeto Leitoras é mais uma sementinha para que encontremos novas saídas."

"O Projeto Leitoras é um passo importante em direção à consolidação de uma imprensa a cada dia mais alinhada com as demandas e o perfil das mulheres de hoje. Foi um prazer fazer parte de uma iniciativa tão valiosa como palestrante convidada", afirmou Gisele Miranda, mentora em carreira e liderança e autora do livro "A Coragem de se Apaixonar por Você".

Ela participou, em abril, de grupo sobre mercado de trabalho. Na mesma semana, a jornalista da **Folha** Cristina Gercina, autora da coluna Colo de Mãe, conversou com as leitoras sobre os desafios de conciliação da maternidade com a carreira.

O projeto é aberto a mulheres cis ou trans de quaisquer etnias e estratos sociais. Caso queira participar, mande um e-mail para interacao@grupofolha.com.br com idade, ocupação, cidade e os temas sobre os quais gostaria de conversar. Não é necessário ser assinante da **Folha**.

CHUVAS TORRENCIAIS ACIMA DO ESPERADO E INUNDAÇÕES DEIXAM UM TERÇO DO PAQUISTÃO SOB ÁGUA, CENTENAS DE MORTOS E MILHARES DE DESLOCADOS
Desalojados na província de Sindh, a mais afetada, ao sul; 33 milhões foram afetados e mais de 1.100 morreram no que a ONU descreve como 'catástrofe climática sem precedentes' Asif Hassan/AFP

Como é a matemática extraterrestre?

Os humanos estudam a ciência com as próprias cabeças, espanta-se a alienígena Pallas

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Em um dos capítulos do livro "Matemática: Fronteiras e Perspectivas", publicado em 2000 pela União Matemática Internacional e pela Sociedade Americana de Matemática, o físico matemático belga-francês David Ruelle (n. 1935) recebe a visita da bela alienígena Pallas, que está escrevendo uma tese sobre a matemática da Terra, para uma discussão sobre como ela se compara à de outros planetas.

Pallas é peremptória: "A verdade lógica é absoluta e igual em toda a parte. Ela não é determinada por circunstâncias sociais, nem pela estrutura particular da mente da espécie galática com capacidades matemáticas. Mas o estilo do conhecimento matemático depende enormemente da estrutura da mente que o produz."

Ela explica que as civilizações mais avançadas da galáxia estudam a matemática por meio de gigantescos programas de computador, que lidam de maneira muito eficiente com os mais difíceis problemas. Um exemplo foi apresentado por Douglas Adams em seu "O Guia do Mochileiro das Galáxias": um planeta inteiro roda um programa para descobrir "a pergunta definitiva sobre a vida, o universo e tudo", depois que um computador um pouco menos parrudo concluiu que a resposta a tal pergunta é "42".

Já os terrestres estudam a matemática com suas próprias cabeças, aponta Pallas com espanto. Por isso, a natureza da matemática terráquea depende da estrutura peculiar do cérebro humano e da forma como ele se organiza. "Um dia vocês irão evoluir — supondo que sobrevivam — e a matemática da Terra poderá se comparar à das grandes civilizações galáticas, por exemplo, a dos superpolvos gosmentos de Ix", afirma, com otimismo ambíguo.

Baseado nessa discussão, Ruelle aprofundaria o tema alguns anos depois no livro "O Cérebro Matemático" (traduzido para o português em 2011), onde discute de forma mais detalhada a relação entre o saber matemático, tal como o conhecemos, e o funcionamento do nosso cérebro. Na ausência de informações confiáveis sobre os superpolvos gosmentos de Ix, ele apela para os computadores terrestres como termo comparativo. Vale conferir.

No entanto, um aspecto fundamental dessa relação peculiar já havia sido claramente entendido pelo matemático húngaro Alfréd Rényi (1921-1970) quando formulou sua famosa definição "Um matemático é um aparelho para transformar café em teoremas". Essa importante descoberta será tema da próxima semana.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **31.ago.1922**

Pintor veneziano Enrico Vio realiza exposição de sucesso em SP

O pintor e professor Enrico Vio está expondo uma preciosa coleção de quadros, de vários gêneros de pintura, em um prédio na rua Direita, no centro de São Paulo.

Ele, que nasceu em Veneza, na Itália, tem recebido as mais claras provas de apreço do público brasileiro.

As aquisições de suas obras estão em uma constante crescente — cinco dos seus quadros foram negociados na quarta-feira (30) — e é grande a quantidade de visitantes diários na sua exposição, que fica aberta das 10h às 18h.

Enrico Vio não faz uma pintura pensando no lado comercial e trabalha produzindo uma arte sóbria e sincera.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

S. PAULO — Quinta-feira, 31 de Agosto de 1922

Folha da Noite

A APOSENTADORIA DOS EMPREGADOS FERRO VIARIOS

Companhia Constructora Paulista

ilustrada

As joias da coroa

Mostra em São Paulo vai de Dürer a Warhol para mostrar a glória da arte da gravura, ancorada na força do traço

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Em 1515, o rei de Portugal dom Manuel 1º resolveu enviar uma lembrança ao papa Leão 10º. Dom Manuel convocou seus asseclas, ordenando que transportassem um rinoceronte de Goa, então colônia portuguesa, na atual Índia, até Roma.

E para lá rumou a besta, 1.400 quilos enjaulados num navio, deslizando em mar aberto até chegar ao rio Tejo, onde fez escala. Era a primeira vez, desde a época do Império Romano, que os europeus viam um rinoceronte.

Mas o desígnio do rei português não seria cumprido. Enfrentando uma tempestade, a embarcação naufragou, no norte da Itália, vitimando o rinoceronte, que morreu afogado no convés.

O gravador alemão Albrecht Dürer não chegou a encarar a fera, mas, a partir de relatos que foram enviados por comerciantes de Lisboa, imaginou como seria o animal. Lembrando o rinoceronte que conhecemos hoje, o resultado espanta cinco séculos depois.

A xilogravura de Dürer integra o acervo do Museu Albertina, em Viena, proprietário da maior coleção de obras gráficas do mundo. Entre mais de 1 milhão de trabalhos, 154 gravuras estão agora no Instituto Tomie Ohtake, na zona oeste de São Paulo, incluindo "Rinoceronte", que se tornou uma obra mítica para os historiadores da arte. O traço preciso, que entalha a imagem no papel, engendra a um só tempo obra de arte e peça de comunicação, apresentando o animal para a Europa.

A mostra "O Rinoceronte: Cinco Séculos de Gravuras do Museu Albertina" conta a história da arte ocidental, abrangendo um período entre 1466 e 1991, com obras de Andrea Mantegna a Andy Warhol, passando por Matisse e Miró.

As peças chegaram ao Brasil em dois aviões e nenhum artista teve todos os seus trabalhos na mesma aeronave. Segundo os curadores, a queda de um avião representaria um prejuízo ao patrimônio da humanidade. Nas salas do Tomie Ohtake, as obras ficam em paredes com controle próprio de umidade e temperatura.

Continua na pág. C4

'Autorretrato Nu', do pintor Egon Schiele
Museu Albertina/Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

APOSTA FIRMA

O nome de Geraldo Alckmin (PSB) vem liderando a bolsa de aposta de setores do mercado financeiro para ocupar o Ministério da Economia em um eventual governo Lula.

APOSTA 2 Afirmações de Lula (PT) a empresários, em encontros reservados, garantindo que toda e qualquer decisão relevante de sua administração não será tomada sem que antes o ex-governador seja ouvido, foram lidos como sinalizações de que o ex-tucano poderá, de fato, comandar a principal pasta da área econômica.

LINHA DIRETA Candidato a vice na chapa de Lula, Alckmin também tem conversado com economistas e empresários e já representou o ex-presidente em eventos oficiais organizados por eles.

AGENDA Na segunda (29), o ex-governador de SP foi à Abdib (Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base) no lugar do petista e debateu com outros presidenciáveis — entre eles, Ciro Gomes (PDT).

AGENDA 2 Afirmou que um eventual governo de Lula não privatizaria estatais como a Petrobras nem instituições financeiras oficiais como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal. Defendeu a necessidade de avanço em PPPs (Parcerias Público-Privadas) e se apresentou como "copiloto" de Lula para levar adiante o programa de governo.

LEITURA A interpretação das falas de Lula sobre Alckmin teriam, também, um ingrediente de torcida, de acordo com um integrante do mercado. Dentre todos os possíveis ministros vislumbrados por eles no time do petista, o ex-governador seria o mais palatável.

LEITURA 2 Nas apostas paralelas correm também o deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP), além do economista Aloizio Mercadante, que preside a Fundação Perseu Abramo e também tem dialogado com empresários e acompanhado Lula em alguns de seus principais compromissos.

DENTRO O Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) enviou um ofício à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) pedindo que o órgão inclua testes de varíola dos macacos, além do tratamento da doença, no rol de procedimentos de operadoras de plano de saúde.

NICHO Chamada de Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, a lista especifica consultas, exames, terapias e cirurgias que constituem a cobertura obrigatória dos planos.

TERMÔMETRO E no grupo Hermes Pardini, rede de laboratórios privados com atuação nacional, os resultados positivos para teste de varíola dos macacos atingiram a marca de 21,4% na última semana, do dia 21 a 27 de agosto.

LADEIRA Houve ainda aumento de 30% na procura pelo exame em comparação com a semana anterior, do dia 14 ao 20, quando a positividade era de 20%. Todos exames foram feitos sem convênio.

CARA Em relação ao perfil dos infectados, 70% do público é masculino e 50% estão na faixa etária entre 25 e 39 anos.

NOITE DE GALA

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

A apresentadora Sabrina Sato 1 e o casal de empresários Ana Hickmann e Alexandre Correa 2 compareceram ao Baile do BB, realizado pelo promoter Beto Pacheco, no hotel Rosewood, em São Paulo, na semana passada. A festa reuniu cerca de 800 pessoas e teve um show surpresa da cantora Preta Gil. A atriz Bruna Marquezine e a modelo Mariana Goldfarb 3 estiveram lá

OTIMISMO Pesquisa feita com visitantes do Museu do Amanhã, sediado no Rio de Janeiro, aponta que os brasileiros estão esperançosos com o futuro do país. Embora a grande maioria (93,4%) dos 853 entrevistados tenha respondido que o Brasil está distante do cenário desejado, 80,8% afirmaram que é possível transformar a realidade atual até 2030. O levantamento foi realizado entre maio e junho deste ano.

LAÇOS DE FAMÍLIA O senador Fabiano Contarato (PT-ES) protocolou um projeto de lei que pede o registro de dupla maternidade ou paternidade no Brasil. O parlamentar é casado com um homem e tem dois filhos. O projeto prevê que pais e mães em núcleos familiares homoafetivos sejam reconhecidos perante a Receita Federal no registro do CPF.

LAÇOS 2 Atualmente, há sistemas públicos que só vinculam o cadastro ou o acesso a benefícios sociais ao nome da mãe. Quando são duas mães, por exemplo, uma acaba aleatoriamente suprimida da ficha. No caso de dois pais, um deles precisa assinar como mãe. A inconsistência de dados pode barrar acesso a direitos como passaporte e programas de benefícios do governo.

EM PAUTA A "masculinidade catastrófica" de Jair Bolsonaro (PL) será o tema do novo documentário do cineasta Fernando Grostein Andrade, "Quebrando Mitos". Com estreia marcada para 13 de setembro, o trabalho explora a trajetória do mandatário e como suas políticas supostamente tiveram uma influência negativa sobre a vida de brasileiros.

EXPEDIENTE Grostein Andrade divide a direção do longa-metragem com Fernando Siqueira. O roteiro da obra é assinado pela jornalista Carol Pires.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Brasil quer disputar o Oscar de 2023 com 'A Viagem de Pedro', 'Marte Um' e outros

SÃO PAULO A Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais decidiu em reunião nesta terça-feira quais são os seis longas pré-selecionados para tentar uma vaga brasileira na disputa pelo Oscar de melhor filme internacional no ano que vem.

São eles "Marte Um", de Gabriel Martins, "A Mãe", de Cristiano Burlan, "A Viagem de Pedro", de Laís Bodanzky, "Carvão", de Carolina Markowicz, "Pacificado", de Paxton Winters, e "Paloma", de Marcelo Gomes. Os títulos foram escolhidos a partir de uma lista de 28 inscritos.

"Marte Um", que acaba de chegar aos cinemas, acompanha uma família em meio aos sonhos e frustrações que atravessam seu cotidiano e embolsou quatro Kikitos no último Festival de Gramado. Também premiado na serra gaúcha, com três troféus, "A Mãe" mostra uma mulher que busca pelo filho desaparecido numa periferia marcada pela violência policial e o tráfico.

Esses temas também são abordados por "Pacificado", filme sobre o retorno de um antigo líder de uma organização criminosa a uma favela, após passar anos na prisão.

Selecionado para o próximo Festival de Toronto, "Carvão" mostra uma família dona de uma carvoaria que precisa hospedar um estranho, enquanto "Paloma" é centrado numa mulher trans da zona rural de Pernambuco que sonha em casar na igreja.

Já "A Viagem de Pedro" estreia nesta quinta, levando às telas a jornada que dom Pedro fez do Brasil a Portugal, em 1831. O elenco é encabeçado por Cauã Reymond, como o então imperador brasileiro.

A comissão de seleção deste ano é composta por 19 membros que trabalham na indústria e é presidida pela produtora Bárbara Cariry. Os nomes incluem os cineastas Jeferson De, Petra Costa e Zelito Viana e os atores Marcelo Serrado e Patricia Pillar.

No dia 9 de setembro, a comissão vai anunciar qual dos seis filmes será o representante oficial do Brasil no Oscar. A decisão será levada à Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

Um grupo da instituição americana, então, se reunirá para escolher 15 longas entre os representantes de todos os países inscritos na categoria. Essa pré-lista, anunciada em 21 de dezembro, será submetida a uma nova votação, a partir da qual os cinco indicados serão selecionados. O anúncio oficial acontece em 24 de janeiro, junto com todas as outras categorias da premiação.

Xavier Samuel, Ana de Armas e Evan Williams em imagem da cinebiografia de Marilyn Monroe, 'Blonde' Matt Kennedy

O ator americano Timothée Chalamet em cena do filme 'Bones and All', do diretor italiano Luca Guadagnino Divulgação

Cate Blanchett e Harry Styles estão entre estrelas do Festival de Veneza

Evento é vitrine para o Oscar e, neste ano, exibe as novas obras de Iñárritu, Guadagnino, Aronofsky e Baumbach

SÃO PAULO Uma das principais vitrines para os filmes que pretendem trilhar carreira no Oscar, o Festival de Veneza dá início, nesta quarta-feira, à sua 79ª edição, levando ao tapete vermelho da cidade italiana uma mistura de estrelas pop e veteranos da indústria.

Os queridinhos Harry Styles e Florence Pugh, por exemplo, devem abrilhantar o Lido na sessão de gala de "Não Se Preocupe, Querida", que é hors concours. Já Timothée Chalamet estará em competição com "Bones and All", nova parceria com o cineasta Luca Guadagnino.

Também não vai faltar espaço para gente mais carimbada nos festivais europeus, como Cate Blanchett, protagonista de "Tár", Laura Dern, de "The Son", Christoph Waltz e Willem Dafoe, de "Dead for a Dollar" e, claro, a presidente do júri, Julianne Moore.

Ela encabeça um comitê formado ainda pelos diretores Mariano Cohn, Leonardo Di Costanzo, Audrey Diwan e Rodrigo Sorogoyen, pela atriz Leila Hatami e pelo autor, roteirista e vencedor do prêmio Nobel Kazuo Ishiguro.

Ao todo, 23 longas competem pelo Leão de Ouro, prêmio máximo do festival, na mostra competitiva. Entre os títulos com pretensão de aparecer na corrida pelo Oscar mais tarde estão "Blonde", cinebiografia de Marilyn Monroe estrelada por Ana de Armas, "The Banshees of Inisherin", em que Martin McDonagh dirige Colin Farrell, e "Bardo (o Falsa Crónica de unas Cuantas Verdades)", que marca o retorno de Alejandro Iñárritu ao México depois de vencer quatro estatuetas hollywoodianas.

"Bones and All" reúne o time de "Me Chame pelo Seu Nome", Chalamet e Guadagnino, numa trama sobre um amor juvenil nos Estados Unidos de Ronald Reagan. O personagem do galã que se tornou figura onipresente nas telas, no entanto, é um canibal, como se sabe pelo livro homônimo de Camille DeAngelis.

Já "The Son" é o novo drama familiar de Florian Zeller, que escalou Hugh Jackman, Laura Dern, Vanessa Kirby e Anthony Hopkins para formarem uma família que desmorona após uma série de acontecimentos, e "Ruído Branco" traz Adam Driver, Greta Gerwig e Don Cheadle na adaptação de Noah Baumbach para o livro de Don DeLillo.

Outro com pretensão de chegar ao Oscar é "The Whale", filme de Darren Aronofsky que chocou os fãs com as próteses e maquiagens que o protagonista Brendan Fraser usou para viver um pai que precisa se reconectar com a filha, personagem de Sadie Sink, de "Stranger Things".

Estão na competição, ainda, o já mencionado "Tár"; os italianos "Il Signore delle Formiche", "Monica" e "Chiara"; os franceses "Athena", "Saint Omer", "Les Miens", "Les Enfants des Autres" e "Un Couple"; o japonês "Love Life", e os iranianos "Beyond the Wall" e "No Bears", novo trabalho de Jafar Panahi, que recentemente foi sentenciado a seis anos de prisão por fazer críticas ao governo local.

Também devem levar estrelas do alto-escalão a Veneza "L'Immensità", protagonizado por Penélope Cruz, "Argentina, 1985", com Ricardo Darín, e "The Eternal Daughter", que tem Tilda Swinton. A seleção fica completa com o documentário "All the Beauty and the Bloodshed".

Fora da competição principal, vale mencionar a presença dos cineastas Lav Diaz, Paul Schrader e Sérgio Tréfaut.

Com sessões até o dia 10 de setembro, o Festival de Veneza entra em conflito, em sua reta final, com o de Toronto, que acontece entre os dias 8 e 18 do mesmo mês. Juntos, os eventos são dois dos termômetros mais precisos para o Oscar.

Na última década, "Nomadland" e "A Forma da Água" venceram o Leão de Ouro antes de abocanhar a estatueta de melhor filme do prêmio de Hollywood. Já o canadense People's Choice Award foi parar nas mãos do mesmo "Nomadland" e de "Green Book".

Fotos Museu Albertina/Divulgação

As joias da coroa

Continuação da pág. C1

Se a verossimilhança atribuiu um valor sobrenatural ao "Rinoceronte", o artista empregou elementos de seu repertório para fabricar a carapaça do animal. Com um traço reforçado nas pontas, ela tem a forma de uma armadura de cavaleiro medieval.

Nas enciclopédias, Dürer é tratado antes como um mestre da pintura do Renascimento nórdico, sobretudo pelas dezenas de autorretratos que produziu, quase sempre exibindo a vasta cabeleira e o olhar hipnotizante. Mas sua aplicação das técnicas de perspectiva não se deteve às telas.

"Dürer odiava pintar e se reconhecia, antes de tudo, como um gravador", afirma Christof Metzger, curador-geral do Museu Albertina, que organiza a mostra em São Paulo. "Ele, afinal, não lidava bem com a ideia de fazer uma tela para um cliente."

As primeiras gravuras surgiram ainda no século 2º, na China, chegando à Europa 13 séculos depois. Ainda que o senso comum use o termo como sinônimo de desenho, a gravação se vale de inúmeras técnicas —xilogravura, calcogravura, litogravura, água-forte ou serigrafia— para gerar uma imagem a partir de uma matriz.

Nesse sentido, a gravação carrega em si uma discussão ontológica. Ao contrário da pintura, essa técnica nunca prometeu a ideia de ser uma obra de arte única, o que a fez ter sido menos valorizada. Ao mesmo tempo, as gravuras sempre tiveram uma circulação mais rápida entre os países, alcançando mais espectadores e culturas.

"A calcogravura nos dias atuais está desaparecendo, morrendo", diz Metzger. "A xilogravura e a serigrafia ainda são comuns, mas poucos artistas são capazes hoje de gravar seus trabalhos em metal como antigamente."

Em "O Rinoceronte: Cinco Séculos de Gravuras do Museu Albertina", voltamos à época em que a Europa fazia as suas expedições pelo mundo, e a cartografia ganhava proeminência entre os gravadores, retratando o descobrimento de novas terras. Peter Bruegel, o Velho, registrou a monumental "Batalha Naval no Estreito de Messina".

O principal artista do Renascimento holandês visitara a península Itálica e, a partir de desenhos feitos ali, criou uma obra que evoca os conflitos entre cristãos contra o Império Otomano.

A mostra também ilumina figuras menos conhecidas da história da arte. Na pintura, pouco se ouviu falar do francês Claude Mellan, mas, entre os especialistas em gravura, ele é tratado como uma sumidade. Num dos seus principais trabalhos, "O Sudário de Santa Verônica", de 1649, Mellan retrata a face de Cristo, gravando a frase em latim "o um e único foi formado a partir de uma só".

O artista faz referência ao próprio procedimento. A partir do nariz de Cristo, ele traçou uma única linha em espiral que percorre todo o papel até formar o cenho daquele homem de olhar melancólico e coroa de espinhos sobre a cabeça.

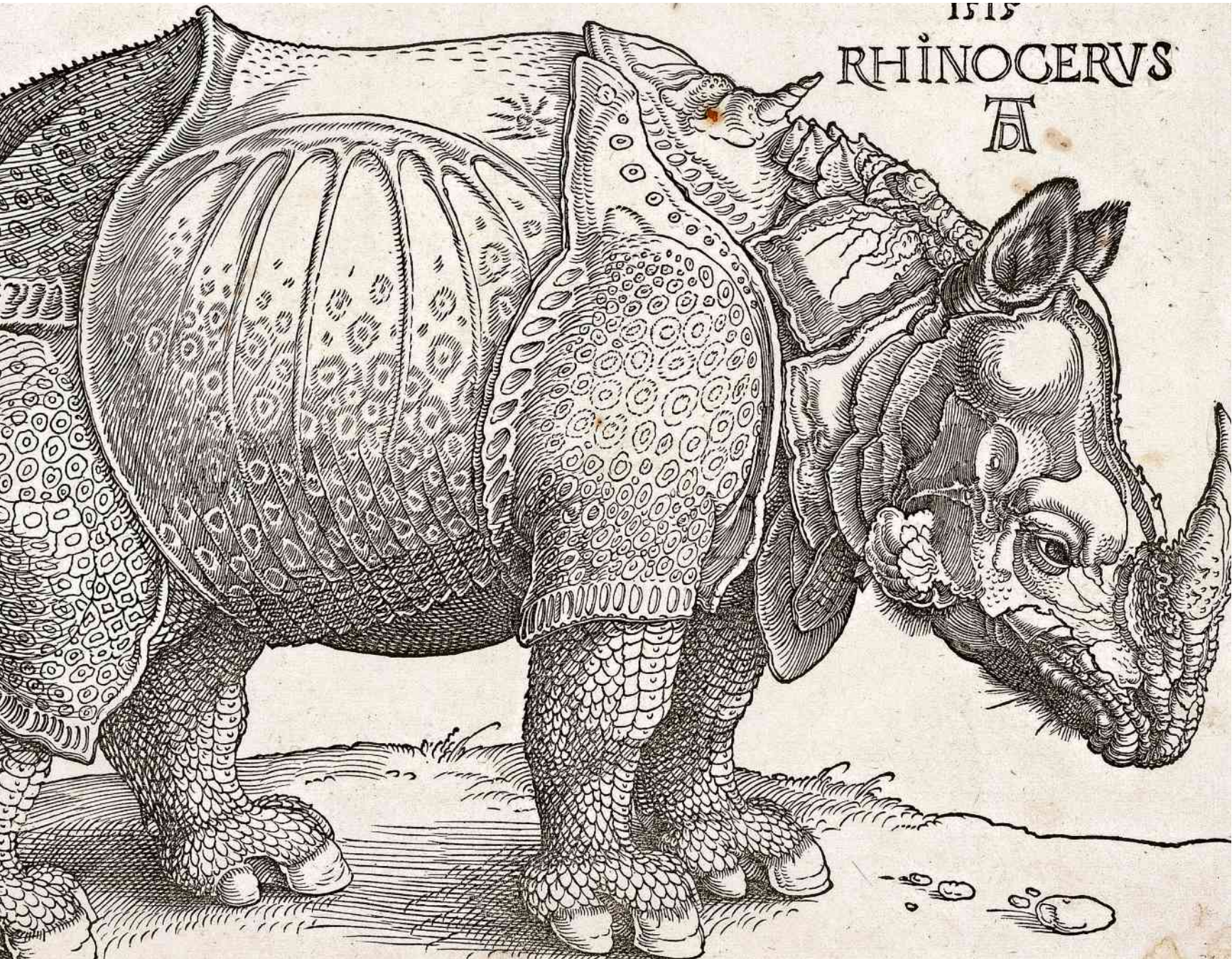
Do período barroco, as obras de Rembrandt se impõem aos espectadores. O mestre holandês se valeu da água-forte para ampliar o leque de temas de sua obra pictórica. Além dos autorretratos, a gravura "Adoração dos Pastores com Lamparinas" impressiona pelo domínio do efeito claro-escuro, tão característico da época. No papel, a escuridão reina, mesmo diante dos feixes de luz irradiados pelas lamparinas.

Também são soturnas as obras do espanhol Francisco de Goya, o primeiro romântico. Nas gravuras, ele nos transporta ao seu reino de assombrações, retratando cenas de um pesadelo. "O Sonho da Razão Produz Monstros", diz a frase estampada na sua famosa obra, em água-forte, de 1799. No papel, um homem apoia a cabeça numa mesa de escritório, enquanto morcegos o perturbam, todos eles em revoada.

Nas gravuras do norueguês Edvard Munch, ouvimos seu grito em cinco peças. Além de um autorretrato, a exposição apresenta duas mulheres, ambas de tez pálida e corpo lânguido. Sua versão da "Madona", feita entre 1895 e 1902, mais parece uma caveira com seus olhos fundos.

O tronco, ademais, se retorce a partir do fundo preto, que se iguala à cor dos cabelos daquela mulher. Acima de sua cabeça, Munch produz ondas de azul-marfim, que deixam entrever raios vermelhos.

A mesma cor se torna fulgurante no retrato da "Mulher com Cabelo Ruivo e Olhos Verdes", de 120 anos atrás. Contra o fundo branco, a cabeleira cor de fogo parece desalinhada, expressando talvez o estado mental da retratada. De tão pálido, seu ventre quase desaparece com a luz tal como empregada pelo artista.

Continua na pág. C5

À esq., a obra 'Mulher com Dorso Nu Sentada ao Lado de Uma Lareira', de Rembrandt; no alto, 'Rinoceronte', de Dürer; e, acima, 'Os Provérbios: Modo de Voar' e 'Os Desastres da Guerra', ambos de Goya

Continuação da pág. C4

O espectador é, dessa forma, levado a enfrentar a face da mulher. Seus olhos verdes estão como o próprio rosto, petrificados. Em contraste, seu par de seios, de um rosáceo sutil, boiam cálidos entre os cabelos em desalinho.

Na mostra, Pablo Picasso também oferece uma representação do feminino em quatro trabalhos. Em "Busto de uma Mulher Baseado em Lucas Cranach, O Jovem", de 1958, o artista espanhol apresenta uma versão geométrica —mas não tão cubista— de uma tela de Lucas Cranach, de 1564. Ao contrário de Munch, a mulher de Picasso se forma por uma composição em blocos cromáticos —amarelo, vermelho, marrom, azul e preto.

Tantas relíquias expostas em "O Rinoceronte: Cinco Séculos de Gravuras do Museu Albertina" só poderiam vir mesmo de Viena, cidade onde tudo nos remete ao legado da monarquia dos Habsburgo.

As origens da coleção Albertina remontam a 1776, quando o conde Giacomo Durazzo presenteou o duque Alberto de Saxe-Taschen, marido de Maria Cristina, filha da imperatriz Maria Teresa, com quase mil objetos de arte, que deveriam formar um acervo para fins educacionais. Com o tempo, a coleção só cresceu, sobretudo com o empenho do herdeiro, o arquiduque Carlos. Em 1919, a propriedade do acervo passou dos Habsburgo para a recém-fundada República da Áustria. Viena, porém, continua igual.

A despeito da herança monárquica, a cidade combina em sua arquitetura história e modernidade. O palácio em estilo neoclássico do Museu Albertina está a um quilômetro do bloco de concreto onde fica o Museu de Arte Moderna e Contemporânea, o Mumok, projetado por Karl Schwanzer no pós-Guerra.

Nesse choque entre nostalgia e futuro, nasceu, em 1890, Egon Schiele, o filho rebelde da modernidade. "Schiele tem muitas pinturas e ainda mais desenhos, mas gravuras são poucas, o que vemos aqui são raridades", diz Metzger. Na mostra, entendemos por que o expressionista tanto provocou a ira dos poderosos da época, sendo até preso, em 1912, acusado de divulgar materiais pornográficos.

Entre as cinco litogravuras do artista, vemos um retrato de Arthur Roessler, seu amigo. O homem aparece em perspectiva e suas mãos, espalmadas, revelando o traço trêmulo do artista. Em "De Cócoras", de 1914, ele grava com ponta-seca uma mulher nua. Nenhuma superfície parte daquele corpo, que está de costas para o espectador, se forma por linha reta. O artista recusava o superficial, tentando desvendar a psicologia das massas.

> "Dürer odiava pintar e se reconhecia, antes de tudo, como um gravador. Ele não lidava bem com a ideia de fazer uma tela para um cliente. Schiele tem muitas pinturas e ainda mais desenhos, mas gravuras são poucas, o que vemos aqui são raridades
>
> **Christof Metzger**
> curador do Museu Albertina

Incompreendido, Schiele viveu, durante 21 anos, no mesmo mundo do compositor austríaco Gustav Mahler. Se considerado o espírito do tempo, eram, podemos assim dizer, dois irmãos, duas almas atormentadas. Aos 15 anos, Schiele perdeu o pai, sifilítico, e nunca mais parou de pensar em morte e sexo. Mahler, perseguido pelo antissemitismo durante toda a vida, não ficou impune à morte, em 1907, de sua filha Maria Anna, aos cinco anos de idade.

No "Autorretrato Nu", de 1912, ele aparecia magricela, doente, parece grunhir toda uma sinfonia. Se como Dürer, fizermos um exercício de imaginação, talvez ouçamos daquela gravura a quinta de Mahler, "a sinfonia amaldiçoada", composta em 1902.

O traço trêmulo corresponderia, então, àquela tonalidade, dó sustenido menor. Dessa linha em espiral surgiria a expressão de Schiele, todo o adagietto do quarto movimento. O olhar de desalento seria a harpa, apresentando o mesmo tema —o mesmo traço— na insistência das cordas.

Mahler dizia que a sinfonia deveria abarcar todo o mundo. Schiele parecia estar contido nesse mesmo universo. Sua vida também era de desassossego, tédio, melancolia.

O Rinoceronte: Cinco Séculos de Gravuras do Museu Albertina
Instituto Tomie Ohtake - r. Coropés, 88, São Paulo. Ter. a dom., das 11h às 20h. Até 20 de novembro. Grátis

'Influencer de Mentira' vai ao extremo em trama sobre visibilidade nas redes

Filme de Quinn Shephard faz sátira da vida e da morte na internet com história de farsante virtual

STREAMING
Influencer de Mentira
★★★☆☆
EUA, 2022. Direção: Quinn Shephard. Com: Zoey Deutch, Mia Isaac e Nadia Alexander. 16 anos. Disponível no Star+

Teté Ribeiro

Antes mesmo de a história começar de verdade, entra em cena um aviso. "Este filme tem luzes que piscam, trauma e uma protagonista feminina altamente desagradável."

Então começa, e a tal protagonista feminina, Danni Sanders, interpretada por Zoey Deutch, está em desespero na frente de uma tela de laptop em que assiste a comentários horríveis sobre como ela é a pior pessoa que existe, memes com conteúdo similar e até uma ameaça de morte de um blogueiro que descobriu seu endereço e incita os internautas a irem até onde ela mora. Danni Sanders está na sarjeta, no fundo do poço.

O título em inglês, "Not Okay", combina perfeitamente com a abertura e vai ser mais bem explicado ao longo da uma hora e 40 minutos do filme, lançado sem muito alarde no final de julho no canal de streaming Star+.

Em português, o título é um baita spoiler, "Influencer de Mentira". Uma pena, seria perfeitamente possível adaptar "Not Okay" de maneira que não estragasse um pedaço da trama. "Nada Bem", por exemplo, não faria mal algum.

Zoey Deutch, a atriz principal, tem 27 anos, mesma idade da roteirista e diretora Quinn Shephard. É conhecida do público há quase dez anos, quando interpretou Emily no longa-metragem "Dezesseis Luas", com Emma Thompson, Viola Davis e Jeremy Irons.

"Influencer de Mentira" é uma sátira, às vezes muito engraçada, às vezes bem constrangedora e em alguns momentos profunda e dramática. E o que desperta essa importância é a maneira como ele traduz uma angústia comum aos millennials, ou a geração Y, como se classificam os nascidos entre 1981 e 1995 —a angústia de ser notado.

Essa não é uma característica que nasceu com essa geração. Ela sempre existiu. Mas essa molecada chegou à vida adulta com instrumentos inéditos para alcançar a notoriedade. Danni Sanders, a protagonista de "Influencer de Mentira", não faz nenhuma conta quando resolve acabar com a sua angústia apelando para um artifício que parece, em princípio, inofensivo.

Para chamar a atenção dos colegas de trabalho, ser reconhecida como uma escritora de talento e deixar de lado a sensação de que não faz falta nenhuma, inventa que foi convidada para uma residência para escritores em Paris.

Sem sair do Brooklyn, bairro de Nova York onde mora, ela produz fotos de si mesma, que depois edita em casa para parecer que está em pontos turísticos da capital francesa, e posta no Instagram. Vai ganhando seguidores sem fazer mal a ninguém. Contando uma mentira sem consequências.

Mas, numa manhã, minutos depois de postar uma foto em que aparece na frente do Arco do Triunfo, Paris sofre um atentado terrorista que faz o mundo inteiro parar tudo o que está fazendo para prestar atenção à destruição da cidade e aos sobreviventes do ataque. O Arco do Triunfo, especificamente, vira uma ruína. E Danni Sanders, uma celebridade.

E como ela gosta disso. Dá entrevistas, é convidada para festas, atrai a atenção do colega cool por quem tem um crush, Colin, papel de Dylan O'Brien, e é convocada por sua chefe, que costumava ter horror de suas ideias de texto, todas absurdamente fora do tom, a escrever um relato em primeira pessoa sobre sua experiência como sobrevivente de um ataque terrorista.

Para escrever alguma coisa que seja sobre o que pensa e sente uma sobrevivente, Danni invade uma reunião daquelas que os americanos têm para todo tipo de problema, como as dos alcoólicos anônimos ou, no caso, para sobreviventes de atos de violência.

Esse é o caminho até o topo para Danni Sanders. Mas o filme começa com ela já desmascarada, transformada na menina malvada da vez, sofrendo o linchamento virtual que, já sabemos, deixa cicatrizes bem reais nas pessoas.

O roteiro e a direção ágeis de Quinn Shephard precisavam de uma atriz que pudesse ser ao mesmo tempo detestável e reconhecível para que essa história tivesse alguma verossimilhança, e Zoey Deutch acerta em cheio. Anote o nome dessas duas artistas.

A atriz Zoey Deutch, à direita, como a protagonista Danni Sanders, em cena do filme 'Influencer de Mentira', de Quinn Shephard, no ar no serviço de streaming Star+ Fotos Divulgação

'O Ensaio' é série com reality, enganação e orçamento exagerado

STREAMING
O Ensaio
★★★☆☆
EUA, 2022. Criação: Nathan Fielder. 16 anos. Disponível na HBO Max

A premissa nem é assim tão desvairada. O comediante canadense Nathan Fielder, conhecido nos Estados Unidos pela série "Nathan for You", acredita que a vida poderia ser mais simples se a gente tivesse como ensaiar para os momentos mais complicados.

Difícil discordar dessa ideia. Mas o que Fielder fez, e isso sim é quase inacreditável, foi convencer a HBO Max a dar o equivalente a um cartão corporativo sem limite de gastos para que ele pusesse em prática essa tese.

Em seis episódios de cerca de 45 minutos cada um, ele se envolve com pessoas comuns que têm uma questão difícil a resolver na vida e se põe a ensaiar todos os possíveis obstáculos e consequências que podem aparecer na hora de confrontar tal dilema.

Para isso, contrata atores, monta réplicas dos lugares que eles frequentam construídas no tamanho real e cria até uma escola de preparação de atores especialmente para o projeto.

A cada nova ousadia orçamentária de "O Ensaio" —como a contratação de cerca de 20 crianças, trocadas pela equipe de produção em um dos experimentos, para cumprir a lei do estado em que o episódio é filmado— é inevitável imaginar como foi a reunião entre Nathan Fielder e quem quer que seja que controle o investimento das séries do canal.

No primeiro episódio, o personagem escolhido é Kor, um morador do Brooklyn, em Nova York, de 50 anos, que quer revelar aos seus melhores amigos que mentiu a respeito de sua formação. Ele contou que tinha feito uma pós-graduação para ficar no mesmo nível do resto da turma. Mas isso não é verdade, e ele gostaria de desmentir.

Então, Nathan Fielder entra em ação. Constrói uma réplica do bar que ele frequenta, idêntica, do tamanho exato, com rasgos nas cadeiras que estão rasgadas no bar original, as mesmas bebidas, o forno de pizza, tudo.

O comediante canadense Nathan Fielder em cena da série documental 'O Ensaio'

Contrata uma atriz para estudar todos os gestos e nuances da amiga de Kor, inclusive para interagir com ela, e assim conseguir interpretar com verdade as várias reações possíveis à grande revelação. Quando o roteiro e o que parecem ser todas as hipóteses de desenlaces possíveis estão destrinchados, o encontro é marcado no bar.

Com as perguntas em mãos, ele passa a treinar Kor, sem que ele perceba. Em conversas que se fingem de preparo para a grande noite, Fielder contrata membros da equipe de produção para interagir com os dois em caminhadas.

Há momentos muito engraçados, vários muito constrangedores e nunca fica totalmente claro se aquelas pessoas sabem exatamente do que estão participando, ou o quanto elas foram enganadas.

"O Ensaio" provoca uma espécie de hipnose, um transe, quase uma vertigem em quem vê. Mas parar de ver antes de chegar ao fim simplesmente não é uma opção. **TR**

A velhinha da lambreta

A melhor forma de escapar de um crime comum é agir contra a humanidade

Gregorio Duvivier

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

"Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta." Stanislaw Ponte Preta conta, em sua crônica mais famosa, a história dessa velhinha motoqueira que atravessa todo dia a fronteira levando um enorme saco na garupa. "Que diabo a senhora leva nesse saco?", pergunta o fiscal. "Areia!" O fiscal descrente inspeciona o saco, e pasme: é areia. E todo dia a história se repete, e a velhinha passa com seu saco. E todo dia ele inspeciona. Mas é sempre areia. O fiscal, morto de curiosidade, promete que não vai prendê-la, só quer mesmo saber. "Promete que não espáia?", pergunta a velhinha, que então confessa o que estava contrabandeando o tempo todo. "É lambreta."

Bolsonaro é a velhinha da lambreta. O parlamentar descobriu, ao longo de 30 anos de vida pública, a solução perfeita pra multiplicar o patrimônio e passar despercebido: colocar um bode na sala. Não acho que Bolsonaro acredite nos descalabros que diz. O candidato teve uma epifania, talvez a única da sua vida: descobriu que, se você elogiar torturador, condecorar miliciano, celebrar homofobia, ameaçar bater em mulher, ninguém vai reclamar que você empregou uma dúzia de funcionários fantasmas no seu gabinete.

A estratégia não deixa de ser corajosa. Descobrimos, graças ao presidente, que, caso você queira escapar da investigação por um crime comum, a melhor maneira é você cometer um crime contra a humanidade. Quem é que vai se preocupar com um cheque de R$ 89 mil pra sua mulher quando você tem 600 mil mortos nas suas costas? O crime anterior agora parece ridículo. Ou, como o nome diz: comum. E, quanto maior o crime, mais lenta a Justiça. O Tribunal de Haia é mais devagar que o Supremo.

Bolsonaro carrega um cadáver no porta-malas do seu carro. Mas ele dirige pelado, falando no celular, sem cinto de segurança e cometendo uma dúzia de infrações menores. Ninguém se lembra de checar o bagageiro. Mas o cadáver tá lá, o tempo todo.

Juliana Dal Piva descobriu que sua família comprou mais de cem imóveis, a maioria com dinheiro vivo. Isso deveria ser o primeiro assunto a ser perguntado em todo debate e em toda sabatina. Voltando pra história da velhinha: a gente fica olhando pra areia, porque a areia, no caso dele, é metanfetamina. Mas não acho que seus crimes de opinião sejam o pior que ele faz. Tem coisa grande passando por debaixo do pano. Alguém precisa se lembrar de pedir a documentação dessa lambreta.

Catarina Bessell

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Kate del Castillo é perseguida por bilionário louco em novo thriller

Caçando Ava Bravo

Amazon Prime Video, 16 anos

Kate del Castillo, uma das atrizes mais famosas do México, encarna a personagem-título deste thriller exclusivo da plataforma —uma mulher que desperta numa cabana isolada, numa floresta coberta de neve, e descobre que está sendo caçada por um bilionário excêntrico. Começa então uma desesperada luta pela sobrevivência.

Vivendo na Gringa

Perfil do SBT no Kwai, livre

Derivada da novela "Poliana Moça", esta websérie mostra o personagem Guilherme, feito por Lawrran Couto, morando na Austrália. Serão 18 episódios ao todo, em formato vertical e com até dois minutos de duração.

Passei por Aqui

Netflix, 16 anos

Um grafiteiro que picha casas de ricos invade o porão de um famoso juiz e descobre um segredo terrível, que pode pôr em risco a vida de várias pessoas. Longa britânico exclusivo da plataforma.

Santa Evita: Uma Viagem por Trás das Cenas

Star+, 16 anos

O making of da minissérie argentina "Santa Evita" traz entrevistas com o elenco e a equipe técnica da produção, que narra o périplo do cadáver de Evita Perón.

Rubens Gerchman: O Rei do Mau Gosto

Canal Brasil, 20h, 12 anos

Atração da faixa "É Tudo Verdade", o documentário de Pedro Rossi traça um perfil do artista plástico Rubens Gerchman, conhecido por telas que retratam cenas urbanas numa versão brasileira da pop art.

Jumanji: Próxima Fase

Globo, 23h05, 12 anos

O filme de 1995 em que Robin Williams "entrava" num jogo de tabuleiro foi refeito em 2017, com Dwayne Johnson e Jack Black se aventurando dentro de um videogame. Nesta continuação, eles voltam ao jogo para resgatar um amigo. Inédito na TV aberta.

Grandes Cenas

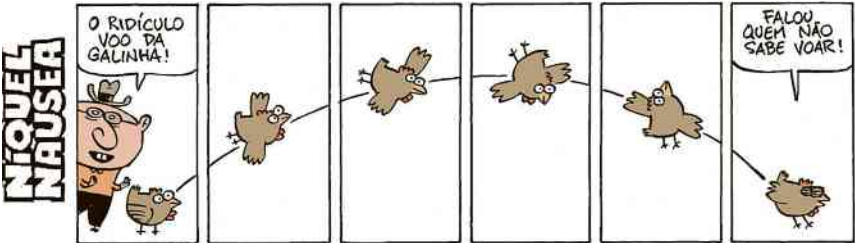
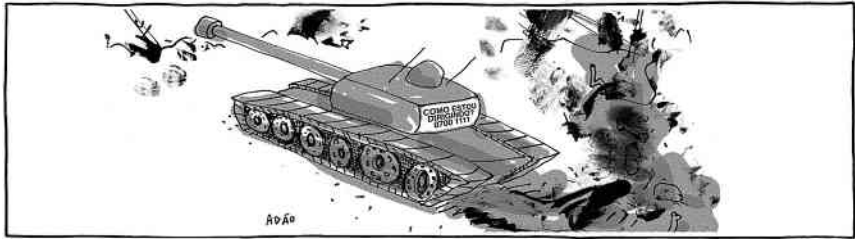
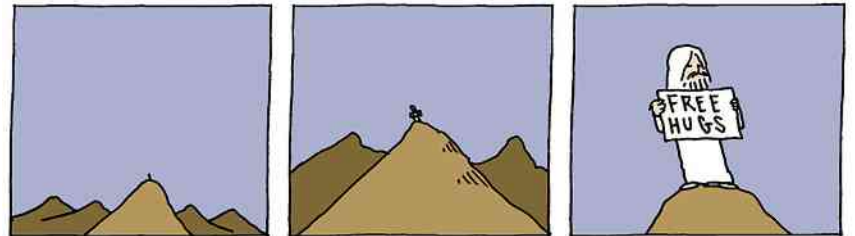
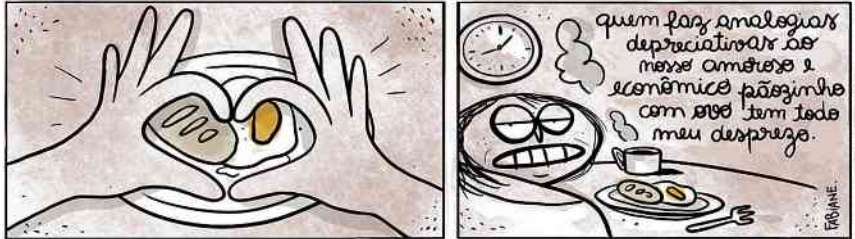
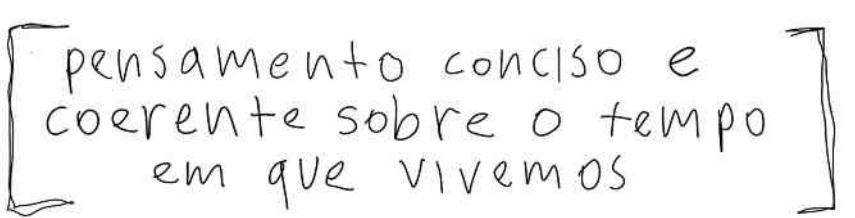
Curta!, 23h30, 10 anos

Na estreia da segunda temporada do programa, a diretora Anna Muylaert mostra como construiu uma cena importante de seu filme "Que Horas ela Volta?".

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

	1	3	8			6		
2			5					
		9		4		1	5	
	2				8			3
		7				9		
9			1				2	
	8	1		5		2		
					7			4
		2			6	3	9	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

5	1	3	8	7	9	6	4	2
2	4	8	5	6	1	7	3	9
6	7	9	3	4	2	1	5	8
1	2	5	7	9	8	4	6	3
8	3	7	6	2	4	9	1	5
9	6	4	1	3	5	8	2	7
4	8	1	9	5	3	2	7	6
3	9	6	2	1	7	5	8	4
7	5	2	4	8	6	3	9	1

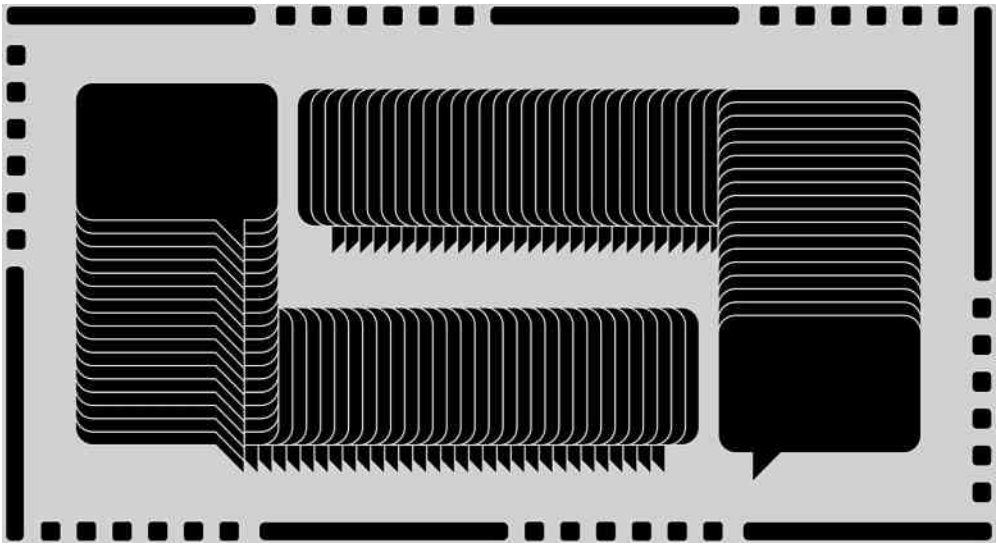
CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Bruno Fratus, nadador / O escritor Mann (1875-1955), de "A Montanha Mágica", Nobel em 1929 **2.** As vogais de malabar / A unidade monetária da China **3.** Meio para atrair peixe / Planta utilizada como cerca viva **4.** Continuar firme nas próprias ideias / Marinha do Brasil **5.** Aquele que escreve artigos de jornais e revistas **6.** Esponjoso **7.** Dar lustro a / Tribunal de Contas **8.** Disfarce, dissimulação **9.** Cabeleira comprida e desgrenhada **10.** O oposto de engrossar / Ivan Lins, músico de "Madalena" **11.** O gástrico é secretado pelo estômago / Sem efeito (fem.) **12.** Canal de filmes da TV paga / O estado de Picos e Piripiri **13.** Instituto Agronômico / Convergência em quantidade considerável.

VERTICAIS

1. (Pop.) Muito grande, imenso, enorme / Varetas usadas para levar a comida à boca, na culinária japonesa **2.** Cada estágio de desenvolvimento de uma pessoa / Temperos / A base da polenta **3.** Diz-de de palavra ou frase usada impropriamente **4.** Relativo ao Novo Mundo **5.** (Pop.) Oi, em inglês / Muito querida, venerada / Polícia Federal **6.** (Palavras) Um sucesso de Caetano Veloso / Coxa de porco **7.** O oposto de bom, em quase todos seus significados / Inteiro, não parcial / Interjeição que expressa satisfação, aplauso ou surpresa **8.** Falta ao preguiçoso / Uma caminhonete fabricada pela Toyota **9.** Cidade baiana, a "Capital da Chapada Diamantina" / Idioma falado na Indonésia, Tailândia, Cingapura etc.

HORIZONTAIS: 1. BF, Thomas, **2.** Aaa, Iuane, **3.** Isca, Tuia, **4.** Teimar, MB, **5.** Redator, **6.** Poroso, **7.** Polir, TC, **8.** Socapa, **9.** Gadelha, **10.** Afinar, IL, **11.** Suco, Nula, **12.** HBO, Piauí, **13.** IA, Afluxo.
VERTICAIS: 1. Baita, Hashi, **2.** Fase, Pós, Fubá, **3.** Acirológico, **4.** Americano, **5.** Hi, Adorada, PF, **6.** Outras, Pernil, **7.** Mau, Total, Uau, **8.** Ânimo, Hilux, **9.** Seabra, Malaio.

André Stefanini

Debate 'normal', em tempos anormais

Diante da barbárie, do golpismo e do genocídio, Lula preferiu falar de si

Marcelo Coelho
Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

Por que Simone Tebet e Ciro Gomes foram bem no debate de domingo passado? Ou melhor, por que Lula foi mal?

Claro, tudo é só minha avaliação —e, se gostei de Simone e Ciro, digo isso em função das minhas expectativas antibolsonaristas. Os dois principais candidatos da "terceira via" desempenharam melhor a função de mostrar o que há de repulsivo, de assassino, de cruel no governo Bolsonaro.

O atual presidente imitou, brincando, os que morriam com falta de ar na pandemia; comprovadamente resistiu à vacinação e boicotou todas as medidas de contenção do vírus. Em outro país, a atitude de Bolsonaro seria suficiente não apenas para inviabilizar qualquer projeto de reeleição, mas para conduzi-lo atrás das grades.

Foi Simone Tebet, e não Lula, quem tocou de verdade nesse ponto. Lula preferiu falar dos feitos de seu governo.

O candidato do PT tinha muito mais moral do que Ciro Gomes para apontar a ignorância, a brutalidade, a grosseria de Bolsonaro no seu trato com as mulheres e com os jornalistas, de que houve exemplo no próprio debate. Mas foi Ciro, e não Lula, quem dedicou mais tempo a isso.

E Ciro acertou, para o meu gosto, ao criticar a imbecilidade miliciana do "Mito" na questão da liberação das armas de fogo.

Feitas as contas, Lula fez mais elogios a si mesmo do que críticas ao atual presidente. Onde ficou, no discurso lulista, a condenação a tudo o que Bolsonaro representa —a deliberada destruição da Amazônia, o elogio da tortura, as ameaças de golpe, a destruição da saúde pública, o ataque às religiões afro-brasileiras, o fundamentalismo salvante e corrupto no Ministério da Educação, a militarização do Estado?

O principal adversário de Bolsonaro, aquele que na atual conjuntura surge como a alternativa mais viável para a defesa das instituições democráticas do país, não deu bola para isso.

Minha interpretação é que foi Simone Tebet quem mais se dedicou a atrair os votos de quem é convictamente anti-Bolsonaro —e naturalmente me pareceu ir bem nesse papel, para o qual estava treinada desde a CPI da Covid.

Simetricamente, acho possível concluir que Lula apostou na estratégia inversa: quer atrair votos daqueles que, já tendo votado em Bolsonaro, se desencantaram com os maus resultados econômicos e sociais do atual governo.

O raciocínio seria mais ou menos o seguinte: o que importa é crescimento econômico, emprego, carteira assinada. Todo o resto não é relevante para esse grande contingente eleitoral.

Dilma perdeu apoio por causa da crise econômica, e, corrupção por corrupção, o eleitorado já deve ter concluído que Bolsonaro não fez nada do que prometia. Na estratégia lulista, o assunto não tem nenhum peso.

Sinal disso foi a fraquíssima resposta de Lula a Bolsonaro, quando este levantou a questão logo no início do debate.

Ouviu-se apenas a repetição do que todo petista responde nessas ocasiões: ninguém fez mais do que o PT no combate à corrupção. Sim, eles estão certos quando lembram o papel independente da Procuradoria-Geral da República e dos novos instrumentos legais que foram instituídos na era Lula.

Mas seria fácil, acho, contra-atacar com mais contundência. Bolsonaro só teria alguma moral para falar em corrupção quando explicar de onde vieram os R$ 6 milhões para a mansão de Flávio Bolsonaro, o que faziam os pastores do Ministério da Educação e por que se gastou tanto dinheiro com a compra de cloroquina pelo Exército.

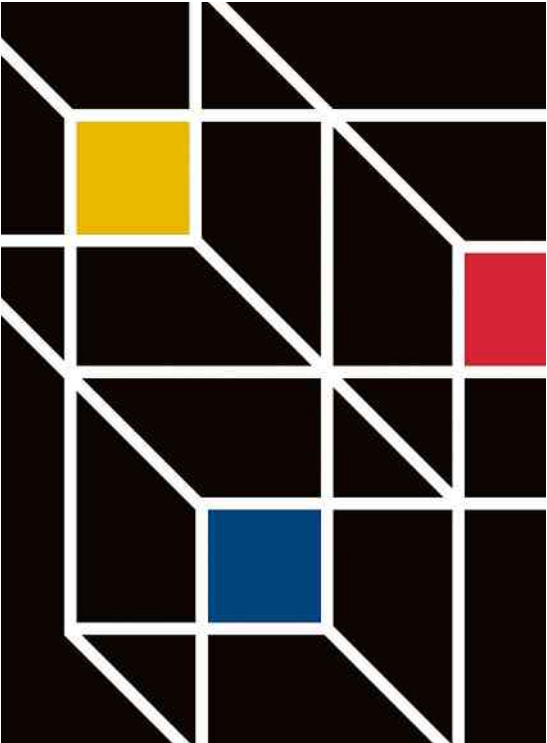
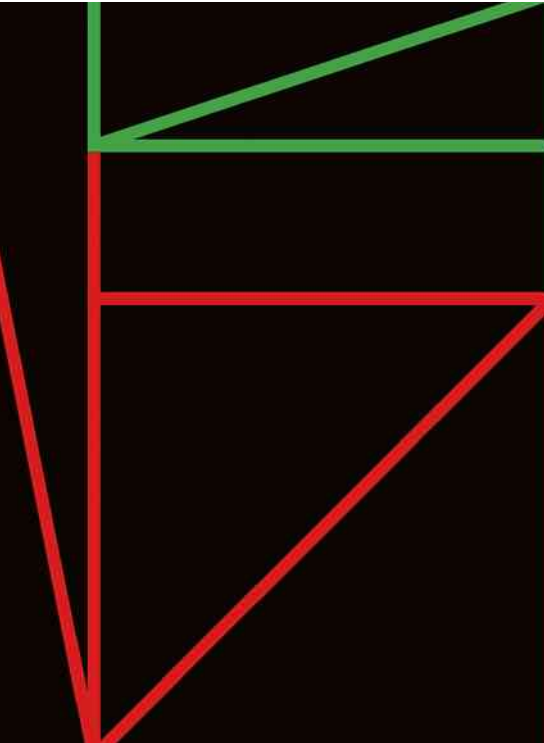
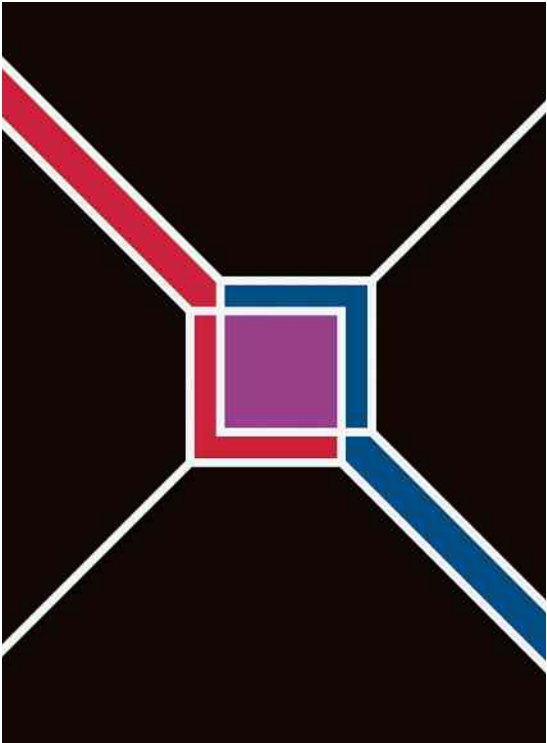
Não era essa, claro, a prioridade de Lula. Tratava-se de engatar, usando qualquer pretexto que fosse, nos números de emprego, massa salarial e educação alcançados em seu governo.

Quanto a "propostas", Ciro Gomes acertou ao falar do endividamento das famílias e do absurdo que é fazer estudantes pobres se endividarem para frequentar faculdades de fachada.

Mas também na questão da corrupção faltam propostas práticas. Não adianta votar no supostamente "mais honesto" quando qualquer presidente, Lula, Bolsonaro, e todos os outros, dependem de comprar apoio no Congresso.

Em todo caso, não é tempo de propostas. Estamos diante de uma emergência civilizacional —mas a participação de Lula no debate faz crer que, para ele, vive-se apenas a disputa de um candidato contra outro, em plena normalidade democrática.

Por último, mas não menos importante: nenhum jornalista, nenhum candidato negro. O tema do racismo, num governo cujo vice-presidente já afirmou que o Brasil sofre por sua herança de índios preguiçosos e de negros malandros, foi abordado muito de leve por Lula, e só.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | **QUI. Fernanda Torres**, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Obras do artista Geraldo de Barros expostas em 'Objetos-Forma', em cartaz na galeria Luciana Brito, em São Paulo Divulgação

Mostra traz obras inéditas de Geraldo de Barros

Instruções deixadas pelo pintor em manifesto da 15ª Bienal de São Paulo revivem em serigrafias sobre o concretismo

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Um quadrado é dividido em seis partes por linhas que partem das posições vertical e horizontal. Dos quadradinhos que se formam, puxamos diagonais, dez no total, para obtermos três cubos com lados comuns. Os três quadrados que surgem só podem ser preenchidos com cores do disco de Newton —vermelho, laranja, azul, anil e violeta.

A orientação é de Geraldo de Barros abaixo de um dos cinco projetos reproduzidos no manifesto "Da Retomada de Alguns Objetos-Forma da Arte Concreta", escrito para a 15ª Bienal de São Paulo, em 1979.

Naquela mostra, Barros expôs o resultado dos projetos —cinco pinturas a óleo sobre madeira laqueada. Em que pese seu rigor geométrico, o artista oferecia ali um manual de instruções para que o espectador pudesse reproduzir cada uma das obras.

Agora, a galeria paulistana Luciana Brito realiza, enfim, os preceitos deixados por Barros. A mostra "Objetos-Forma" expõe 66 serigrafias inéditas, produzidas em parceria com a casa italiana Dip Contemporary Art. Seguindo as orientações previstas naquele manual, as reproduções esgotam todas as possibilidades formais e cromáticas de cada um dos projetos.

"Ele continua disciplinado nessas obras da Bienal, mas com maior liberdade, como podemos ver na combinação de cores", afirma Luciana Brito.

A Bienal de 1979, conhecida como a "Bienal das bienais", propunha uma revisão das 14 edições passadas. Nesse sentido, Barros, que em 1966 aderiu à arte pop do Grupo Rex, resolveu voltar ao construtivismo com um novo intuito. Prevendo a reprodução de seus trabalhos, Barros tinha o objetivo de abolir a ideia de "objeto único", democratizando o acesso do espectador à arte.

O artista, pretenso criador, via novamente sua aura desaparecer. As formas constituíam todo o sentido das composições, mas agora seriam passíveis de reprodução, eram "objetos-forma" autônomos.

No manual, o público também encontra algumas equações com os ideais estéticos do artista, entre elas "Industrial Design + Norma + Gestalt = Arte Concreta" ou "Norma + Produto = O Bom Produto". Ele indicava ali sua filiação ao desenho industrial e à funcionalidade preconizada pela Bauhaus, a célebre escola de arte e design da Alemanha.

Ainda na década de 1950, o artista havia fundado, em parceria com o frei João Batista, a cooperativa Unilabor, fábrica de móveis com gestão operária e partilha de lucros entre os funcionários. A geometria não estava, então, longe das necessidades do povo. Em 1964, Barros criou ainda a Hobjeto Móveis, com Antônio Bioni, marceneiro da antiga cooperativa.

Em 1970, ele chega a abolir o uso da tinta, passando a adotar só a fórmica. Não deixa de ser um percurso curioso para um artista que iniciou a carreira na pintura figurativa e descobriu a fotografia expressionista antes de ser um dos integrantes do Grupo Ruptura, pioneiro do concretismo no país.

Nesse contexto, a mostra "Objetos-Forma" ilumina um momento em que Barros examinava seus procedimentos, abrigando também pinturas concretistas e trabalhos mais recentes em fórmica. "Ele é um artista muito coerente, sobretudo no aspecto de composição das obras, é uma coerência conceitual", diz Brito.

No manifesto da Bienal, ele definiu seu projeto artístico. "Um quadro que fosse seu próprio objeto/ um quadro que fosse seu próprio objeto de ser/ um quadro que fosse seu próprio objeto de ser pintura/ objetos-forma."

Objetos-Forma
Galeria Luciana Brito - av. Nove de Julho, 5.162, São Paulo. Seg., das 10h às 18h; ter. a sex., das 10 às 19h, sáb., das 11h às 17h. Até 10 de setembro. Grátis

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOCO NOS BAIRROS BUTANTÃ

refúgios na cidade

Parque Chácara do Jockey

Masao Goto Filho/Estúdio Folha

Grandes áreas verdes, somadas à infraestrutura e mobilidade, se tornam cada vez mais aliadas de uma boa qualidade de vida. Entenda os benefícios de morar no Butantã, perto de mais de 143 mil m² de áreas verdes, fácil acesso através de importantes vias, linha 4-amarela do Metrô, além de muitos comércios e serviços

Respiro na cidade

Parque Chácara do Jockey tem 143 mil m² para lazer e descanso Pág. 3

Praia na cidade

Veja modalidades que podem ser praticadas na areia Pág. 4

Clima quente

Decoração tropical leva frescor para dentro dos apartamentos Pág. 6

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007. Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Masao Goto Filho/Estúdio Folha

Estação Vila Sônia

Região do Butantã não para de se desenvolver em mobilidade, comércio e serviços

em transformação

O Butantã, em São Paulo, é um bairro em constante transformação. Sem perder o ar residencial e o clima de tranquilidade, a região assiste ao surgimento de novos comércios e vê crescer sua oferta de serviços, além de ganhar em infraestrutura urbana e mobilidade.

A estação Vila Sônia (linha 4-amarela) do metrô permite ao morador chegar em poucos minutos a regiões como o eixo de negócios da avenida Faria Lima, às lojas e à noite badalada de Pinheiros e ao comércio e às atrações da rua Oscar Freire e da avenida Paulista.

A linha 4-amarela também faz conexões com as linhas 1-azul, 2-verde e 3-vermelha do metrô, além das linhas 7, 9 e 11 da CPTM, criando ainda mais alternativas de deslocamentos pela cidade.

Para quem se locomove de carro, a região do Butantã também é uma ótima opção, pois é servida por grandes avenidas como a Professor Francisco Morato, a Eliseu de Almeida e a Pirajussara, que permitem acesso rápido à marginal Pinheiros e a outras regiões de São Paulo.

Com comércio e serviços em desenvolvimento, essa área da cidade apresenta ampla oferta de supermercados (Carrefour, Dia, Makro e Assaí, entre outros), hortifrútis, farmácias e bancos, entre outros serviços.

Outro importante centro de compras da região é o Butantã Shopping, com mais de cem lojas, restaurantes, lanchonetes, cafés e atrações para crianças.

Saindo do Butantã, o morador ainda consegue chegar em poucos minutos a alguns dos principais shoppings da cidade como Morumbi Town e Jardim Sul.

Para o lazer de toda a família e a prática de esportes, a região apresenta uma das mais novas áreas da cidade, o parque Chácara do Jockey, com mais de 143 mil m² de área, o equivalente a 20 campos de futebol.

O local tem quadra poliesportiva, campos de futebol, pista de caminhada, equipamentos de ginástica e um skate park, além de trilhas, lago, bosques, jardins e gramados.

O bairro está localizado também a poucos minutos do estádio do Morumbi, que recebe shows nacionais e internacionais, de atrações culturais como a Casa de Vidro Lina Bo Bardi e a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano.

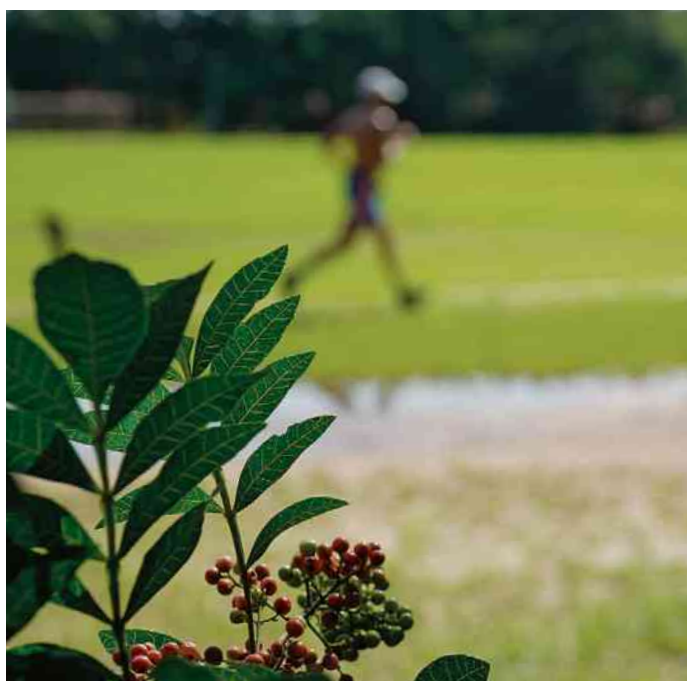
Avenida Pirajussara

Butantã Shopping

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Masao Goto Filho/Estúdio Folha

conexão com a natureza

Parque Chácara do Jockey

Morar perto da natureza ajuda a melhorar a saúde, alegra a vida social e acrescenta bem-estar a toda a família

Estar ao ar livre, sentar na grama, sentir a brisa, respirar ar puro, exercitar-se, brincar e relaxar.

O contato com a natureza gera uma série de benefícios ao corpo e à mente, promove o bem-estar e proporciona a oportunidade de se criar memórias únicas ao lado da família.

Esse é um privilégio que se transforma cada vez mais em necessidade para quem mora em grandes cidades.

Não à toa, regiões próximas aos parques estão se tornando cada vez mais valorizadas em São Paulo.

Refúgios verdes, como o parque Chácara do Jockey, na zona sul, um dos mais novos da cidade, proporcionam essa experiência única.

O parque tem espaços para prática de esporte, equipamentos de ginástica, vegetação, trilhas, lago, playground, Casa de Cultura, entre outras atrações.

Cenários para transformar a qualidade de vida e criar novas vivências, os parques estimulam o convívio social, a prática de esportes em grupo e a convivência familiar.

Um estudo realizado por cientistas ingleses, por exemplo, revelou que morar perto de áreas verdes ajuda a diminuir a incidência de problemas relacionados à saúde mental, como depressão e ansiedade.

Já uma pesquisa publicada na revista Behavioral Sciences por pesquisadores das universidades estaduais de Indiana e Illinois, nos Estados Unidos, mostrou que a visita a parques aumenta o nível de alegria das pessoas. Quanto mais árvores mais bem-estar.

A presença de áreas verdes também ajuda a melhorar a qualidade do ar.

As árvores são pulmões naturais necessários para transformar o ar respirado nas grandes cidades. As áreas verdes também proporcionam mais conforto térmico à região onde estão instaladas. Elas tendem a apresentar temperaturas mais amenas. Isso acontece porque as árvores ajudam a regular a temperatura.

Com o ar mais puro, cai também a incidência de problemas respiratórios.

A prática de exercícios ao ar livre, por sua vez, leva a um melhor preparo cardiorrespiratório, ajuda no controle de diabetes e colesterol, entre outros benefícios ao corpo.

A vegetação também reduz os níveis de poluição do ar e sonora. As árvores atuam como uma espécie de bloqueador natural de ruídos, protegendo os ouvidos de quem frequenta os parques e mora em seu entorno.

As áreas verdes são um privilégio para o corpo, um respiro para a mente e para a saúde das pessoas e de toda a cidade.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

pé na areia

Não é preciso sair da cidade para sentir o clima de praia e cuidar do corpo e da saúde; conheça modalidades praticadas na areia

Colocar o pé na areia, sentir o vento, unir treino físico a diversão. Modalidades esportivas praticadas na praia também podem ser praticadas na cidade.

Conheça alguns esportes que se tornaram febre em São Paulo e proporcionam experiências sociais únicas enquanto trabalham o corpo e a mente. O beach tennis, por exemplo, registrou um salto na procura. Só no estado de São Paulo, o número de quadras dobrou desde 2020 —são mais de 900, segundo a CBBT (Confederação Brasileira de Beach Tennis).

1. BEACH TENNIS

O esporte da vez entre os paulistanos leva as raquetes e a bola de tênis para a quadra de areia.

A modalidade surgiu há cerca de 30 anos na Itália. Era um esporte de verão, praticado nas praias. Atualmente invadiu as quadras de areia da cidade.

Ele pode ser praticado um contra um ou em duplas, como o tênis. Além de ser um jogo divertido e dinâmico, o beach tennis promove uma série de benefícios à saúde.

A modalidade queima muitas calorias, cerca de 600 por hora, por conta da intensa movimentação de um lado para o outro e pelo esforço da musculatura das pernas.

Todos os grupos musculares também são exigidos durante uma partida de beach tennis.

Por ser praticado em uma quadra de areia, que absorve mais o impacto, o esporte também ajuda a preservar as articulações dos tornozelos, dos joelhos e dos quadris e evitar lesões.

Os praticantes também ganham em condicionamento físico já que o beach tennis exige fôlego, explosão e resistência para correr e saltar. Com toda essa movimentação, o beach tennis reduz o estresse diário, fortalece o sistema imunológico, favorece o trabalho em equipe e treina a mente para a tomada de decisões rápidas.

2. VÔLEI DE PRAIA

Na mesma quadra do beach tennis, mas com uma rede mais alta, é possível praticar outra modalidade já tradicional no Brasil, o vôlei de praia.

Em competições oficiais, é jogado em duplas, mas pode ser feito em outros formatos, com trios ou quartetos.

Assim como o beach tennis, o vôlei de praia promove alto gasto calórico, fortalecimento muscular e condicionamento físico.

3. FUTEVÔLEI

O Futevôlei nasceu nas praias do Rio de Janeiro. É uma modalidade que pode ser praticada na mesma quadra do vôlei de praia e disputada em duplas, trios, quartetos ou como os praticantes quiserem.

O objetivo é fazer a bola passar para o outro lado da quadra usando os fundamentos do futebol, sem tocar a bola com as mãos.

4. FUTEBOL DE AREIA

Essa modalidade leva as regras e os fundamentos do futebol para a areia.

Nas disputas oficiais, os times têm cinco jogadores.

Por ser disputado na areia, um terreno irregular em que a bola corre pouco, a maioria das jogadas acontece pelo ar.

É uma modalidade que promove também alto gasto calórico e proporciona uma série de benefícios físicos.

5. SLACKLINE

Muito praticado nas praias atualmente, o slackline pode ser feito também em quadras de areia, parques e gramados.

Uma fita de nylon ou poliéster estreita e flexível é amarrada em dois pontos fixos. Os praticantes sobem na fita para andar e fazer acrobacias.

É uma modalidade que trabalha muito o equilíbrio.

EstúdioFOLHA APRESENTA

frescor em casa

Shutterstock

Decoração com inspiração tropical leva frescor, alegria e cores para o apartamento

Inspirada na exuberância da natureza, a decoração tropical leva frescor, cores, alegria e brasilidade para dentro de casa.

Para criar essa atmosfera é importante investir em materiais como madeira, fibras e tecidos naturais, e em estampas, cores e formas que remetem à natureza.

O material dos móveis, por exemplo, pode ajudar a conseguir um clima tropical, com uma atmosfera mais rústica. A madeira é um dos principais aliados e aparece em racks, mesas, cadeiras, prateleiras, estantes etc.

Para um quarto, por exemplo, uma cama e mesas de canto de madeira rústica já criam esse clima. Para completar, tecidos naturais coloridos e em tons crus.

A fibra é outro material que transmite essa atmosfera natural e rústica. Ela pode ser usada tanto em áreas externas, como varandas, quanto em áreas internas, como sala de estar, de jantar e quarto. A fibra compõe a decoração em cestos, cadeiras, mesas etc.

As estampas podem estar presente em cortinas, almofadas, tapetes, revestimento de estofados e até no papel de parede, uma das grandes tendências de decoração atualmente.

Uma opção menos impactante é apostar em alguns itens com estampas mais chamativas, como almofadas e mantas, em contraste com uma base neutra em sofás, poltronas, tapetes e cortinas.

O clima tropical também pede cores vibrantes, mas é preciso estar atento para não sobrecarregar demais os ambientes.

As cores em superfícies amplas, como paredes e teto, devem aparecer em cômodos grandes. Para locais menores, elas podem estar em algumas peças e detalhes, criando um ambiente mais harmônico.

Os tons mais usados para esse tipo de decoração são verdes, rosas, azuis, vermelhos e amarelos.

Outra forma de brincar com as cores nessa tendência é opor tons claros a escuros como colocar almofadas claras em uma cama com colcha escura ou um tapete em tons claros em contraste a sofá e cadeiras escuras.

O verde também aparece no uso das plantas, essenciais para levar a natureza para dentro de casa.

O tamanho dos vasos e plantas depende do ambiente em que serão colocados.

Salas e varandas amplas acomodam vasos grandes, pequenas árvores e paredes verdes. Em ambientes menores, vasos pequenos em prateleiras, mesas e até suspensos para facilitar a movimentação são mais indicados.

EstúdioFOLHA APRESENTAM

Fotos Exto/Divulgação

Com estrutura de um resort e complexo aquático único, Blue Home Resort Jockey proporciona clima de férias e muita diversão na rotina dos futuros moradores

Perspectiva ilustrada de uma das alamedas do Blue Home Resort Jockey

oásis particular

Morar na cidade em constante clima de férias. O Blue Home Resort Jockey, novo empreendimento da Exto, chega ao Butantã com uma estrutura de conforto, lazer e diversão que levará o morador a se sentir em um resort na praia, em um cenário solar de relaxamento e diversão.

Um oásis particular com mais de 10 mil m² de terreno, em uma localização privilegiada em São Paulo, onde a família poderá se sentir sempre de férias.

O Blue Home Resort Jockey apresentará um complexo aquático único, com piscina adulto, deck molhado, prainha, piscina infantil e bar. Um espaço para relaxar, se refrescar, curtir a família e os amigos até se exercitar em contato com a água.

Para trazer um clima de praia, o empreendimento terá quadra de beach tennis, a nova febre esportiva dos paulistanos, que vai unir diversão aos cuidados com o corpo e com a mente.

O empreendimento também terá quadra poliesportiva segmentada em duas unidades, espaço fitness equipado e fitness outdoor e uma pista de passeios para bicicletas e caminhadas.

As crianças –e toda a família– poderão se divertir na brinquedoteca, no playground, no salão de jogos e no mini-golf, gerando diversas formas de interação.

Os pets terão um espaço pet agility para se divertir e gastar energia.

O Blue Home Resort Jockey apresentará ainda salão de festas, espaços gourmet e churrasqueira equipados e decorados para receber amigos.

E para atender às demandas atuais de trabalho e para criar facilidades para o dia a dia, o empreendimento terá coworking, espaço beauty, sala de massagem, bicicletário, ponto para recarga de carro elétrico, wi-fi nas áreas comuns, sala para recebimento e armazenagem de entregas, previsão de loja de conveniência automatizada aberta 24h e local de espera para táxi e Uber.

Os apartamentos do Blue Home Resort Jockey terão 45 m², 62 m² e 70 m², além de opções de 35 m² e 87 m². Opções de uma ou duas suítes e três dormitórios.

As plantas inteligentes e as comodidades, como previsão de infraestrutura para ar-condicionado nas suítes e dormitórios, projeto de maximização do sinal de wi-fi, terraço com ponto de instalação de churrasqueira a gás, piso laminado entregue nos dormitórios e suítes e muitos outros diferenciais, proporcionarão ainda mais conforto para os moradores.

A localização do empreendimento também é muito privilegiada, a 900 m do metrô Vila Sônia e ao lado da futura estação da linha 4-amarela do metrô, que permite deslocamento fácil e rápido a regiões como Faria Lima, Pinheiros, Oscar Freire e avenida Paulista.

O Blue Home Resort Jockey também proporciona uma experiência única de morar a apenas 300m do parque Chácara do Jockey, uma das mais novas áreas verdes da cidade, com mais de 143 mil m² com equipamentos de esporte, cultura, lazer e educação, além de muito verde.

Um privilégio para quem mora na cidade grande e busca uma vida mais solar, com mais momentos ao ar livre. Com o verde ao redor e uma estrutura de resort com o pé na areia, o Blue Home Resort Jockey inspira um novo estilo de vida com conforto, diversão e bem-estar.

INFORME PUBLICITÁRIO

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2022 R$ 6,00